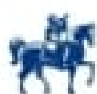
O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS **Quarta-feira** 23 de ABRIL de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48035 || **estadao.com.br**

VATICAN MEDIA/AFP



O Vaticano apresentou as primeiras imagens de Francisco no caixão: nas mãos do papa, um terço de Nossa Senhora Aparecida

Despedida __A13

Papa Francisco será sepultado sábado; funeral terá líderes de 200 países

Cerimônia está marcada para as 5h, pelo horário de Brasília, na Praça de São Pedro. Donald Trump e Lula estão entre os que confirmaram presença. Toda a segurança do Vaticano e da Itália está em alerta.

Texto inédito de Francisco __A14

'A morte não é o fim de tudo, mas um novo começo'

A vida eterna é começar algo que não terá fim. Experimentaremos algo que nunca experimentamos plenamente: a eternidade.

Nicolau Cavalcanti __A4

Instrumento de Deus

Ross Douthat __A16

Francisco e o fim do papado imperial

Confrontos __A15

Agora reverenciado, papa fez diversos ataques a políticos

D. Ilson __A17

Paulista de Sertãozinho ajuda a organizar funeral e conclave

Streaming __A18

Audiência do filme 'Conclave' cresce 280%

E&N 'Arranjos heterodoxos' __B1 e B2

Auditoria aponta gastos fora do Orçamento e riscos à economia

__Manobras são ameaça ao regime fiscal, dizem técnicos do TCU

Documento preliminar de fiscalização feita pelo Tribunal de Contas da União (TCU) identificou "risco da prática de arranjos heterodoxos" na gestão das contas públicas pelo governo, informa **Alvaro Gribel**. Quatro "achados" chamaram atenção dos técnicos: o não recolhimento de receitas à conta única da União, o uso de fundos privados ou entidades para execução de políticas públicas, o uso de fundos públicos para concessão de crédito e a falta de transparência na gestão de fundos públicos e privados. "As práticas identificadas nos quatro achados preliminares representam ameaças à integridade, transparência e sustentabilidade do regime fiscal brasileiro", diz o relatório, que será apresentado hoje em audiência pública. Para os auditores, a proliferação de "mecanismos extraorçamentários" pode ensejar a "perda de credibilidade nas contas públicas e riscos à sustentabilidade da dívida pública, o que tem condão de provocar desvalorização da moeda nacional, aumento da inflação, fuga de investidores e outros efeitos práticos na vida dos cidadãos".

Notas e Informações __A3

Orçamento sequestrado, País sem rumo

Ministério vago __A9

Em meio a racha no União Brasil, Pedro Lucas recusa pasta das Comunicações

Deputado substituiria Juscelino Filho, que pediu demissão após ser denunciado pela PGR por corrupção.

Coluna do Estadão __A2

Cargo vago expõe vexame da reforma ministerial de Lula



Decisão unânime __A6

1ª Turma do STF torna os acusados de 'gerenciar' plano golpista réus

Ministros abrem processo contra 6 acusados de tramar ruptura institucional após a derrota de Bolsonaro em 2022.

A guerra de Putin __A10

EUA propõem reconhecer Crimeia como russa para negociação avançar

Rússia aceitaria congelar conflito com a Ucrânia nas linhas atuais e abrir mão de territórios que não ocupa.

E&N Tecnologia __B6

Brasil vira opção para investimento em IA em cenário de baixa liquidez

No Brazil at Silicon Valley, evento nos EUA patrocinado pelo **Estadão**, participantes apontaram potencial do País.

Atentado na Índia __A12

Militantes armados matam 26 turistas na região da Caxemira

Saúde __A21

Anvisa aprova medicamento que retarda o Alzheimer

C2 No vácuo dos estúdios __C1

Animações independentes chegam às telas dos cinemas

ISSN - 1516-293-1

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO E IANDER PORCELLA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Recusa de líder para assumir Comunicações expõe vexame da reforma ministerial de Lula

Durante quase duas semanas, o líder do União Brasil na Câmara, Pedro Lucas (MA), cozinhou o Planalto em banho-maria, sem dizer sim ou não ao convite para assumir o Ministério das Comunicações. Aproveitando um jargão famoso do presidente Lula, "nunca antes na história" se viu tamanho vexame. Passado esse período, o deputado maranhense recusou ontem o novo cargo e alegou ser mais útil ao governo ficando na liderança. O argumento evidenciou mais um constrangimento: a legenda tem dificuldades de entregar votos ao governo. A maioria de seus integrantes na Câmara já prega internamente a ruptura com a atual gestão. Não à toa, 41 dos 59 deputados do União (quase 70%) assinaram a urgência do projeto de anistia para os condenados pelo 8 de Janeiro.



SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Carlos Viana,
senador (Podemos-MG)

• **ESPAÇO.** Nos bastidores, quem segura as rédeas e quem segura a sigla na Esplanada são o presidente do partido, Antonio Rueda, e o presidente do Senado, Davi Alcolumbre. Esses ainda querem indicar um nome do União para a vaga deixada por Juscelino Filho.

• **REQUISITO BÁSICO.** O Planalto deixou claro que não aceitaria nome de nenhum deputado que tenha assinado a urgência do projeto de anistia dos condenados do 8.1. O critério virou uma dor de cabeça para a legenda.

• **FALA SÉRIO.** Interlocutores governistas ressaltam que o clima é de desconforto e desconfiança. Em meio à celeuma da indicação do novo ministro, a base de Lula lembrou, por exemplo, a indigesta declaração do deputado José Nelto (União-GO). Ele apoiou a urgência da anistia e alegou que o governo não orientou. Sua saída da vice-liderança do governo está para ser formalizada.

• **DERRAPOU.** A recusa de Pedro Lucas para o ministério fragiliza a ministra Gleisi Hoffmann na articulação política. Ela assumiu a pasta das Relações Institucionais há pouco mais de um mês e comemorava vitórias. Agora levou a primeira rasteira. Foi Gleisi quem anunciou que Lula tinha aceitado a indicação do deputado.

• **AMÉM.** O presidente Lula ganhou um porta-voz em Minas para fazer ponte com evangélicos, segmento da população em que enfrenta alta rejeição. O senador **Carlos Viana** (Podemos) conversou com o petista e se ofereceu para organizar um encontro com congregações da Igreja Batista, segundo apurou a *Coluna*. Lula, contudo, deverá adotar um critério para comparecer, segundo interlocutores: ter garantia de que não haverá risco de vaias.

• **ESTRANHO.** Viana foi o único senador fora da base convidado para um jantar, no último dia 2, com Lula na casa de Alcolumbre.

• **ARGUMENTO.** O deputado Glauber Braga (PSOL-RJ) recorreu ontem à CCJ contra sua cassação no Conselho de Ética, como antecipou a *Coluna*. No documento disse que adotou reação "proporcional" ao agredir um integrante do MBL que havia xingado sua mãe doente.

• **HORA EXTRA.** Prefeitos paulistas têm demonstrado cansaço com convocações constantes do governador Tarcísio de Freitas ao Palácio dos Bandeirantes. Alguns têm encontros praticamente semanais. "Mas ele tem boa aprovação e temos de ficar passando o chapéu", disse um deles.

VODCAST 'DOIS PONTOS' | Hoje sobre a alta de demissões na geração Z

FELIPE RAU/ESTADÃO



Alexandre Pellaes
Pesquisador do futuro do trabalho

"Antigamente as pessoas falavam: 'Eu sou o meu crachá'. Tiramos esses símbolos e ficou um vazio: 'Quem sou se não sou o eu do trabalho, criado há séculos?'"

Ana Tomazelli
Mentora de carreiras

"Dá para reinventar, desinventar, mas leva tempo. As reivindicações da geração Z fazem sentido, só não no tempo ou na forma que a gente pode entregar."

ESTADÃO
EMPRESAS

Informação pode transformar o dia a dia de uma empresa

Adquira a assinatura do **Estadão Digital** para seus colaboradores e impulsione o seu negócio.



Consulte nossa equipe comercial!



Acesse o QR Code acima ou entre em contato:
WhatsApp: (11) 94511-0145
Tel.: (11) 3856-2532 | 3856-2524
E-mail: vendascorporativas@estadao.com

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)

LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

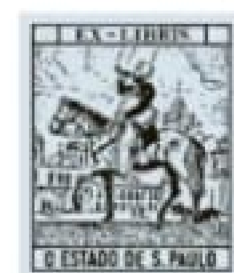
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Orçamento sequestrado, País sem rumo



Projeto de LDO 2026 aponta para um crescimento aberrante das emendas, sintoma de uma degeneração institucional que, caso não seja revertida, nos condenará à mediocridade

A Presidência da República pode se tornar um simples cargo honorífico, com poder de ação bastante limitado, se nada for feito desde já para conter o avanço do Congresso sobre os recursos discricionários do Orçamento da União. Hoje, as emendas parlamentares – orçadas em R$ 50,4 bilhões para 2025 – representam cerca de 25% das despesas não obrigatórias. De acordo com as projeções do governo contidas no Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) 2026, apresentado no dia 15 passado, as emendas chegarão a quase 50% dos gastos livres em 2027 e a quase 100% no ano seguinte. Em 2029, a ser mantido esse ritmo, tamanho será o volume de recursos livres à disposição de deputados e senadores que o Poder Executivo ficará "no vermelho", incapaz de investir um mísero real em políticas públicas.

Essa aberração institucional corrompe a essência do regime presidencialista, é uma afronta à Constituição de 1988. Como se isso não fosse gravíssimo o bastante, sabe-se que o Congresso não tem responsabilidade alguma no manejo das emendas parlamentares. Caso tivesse, por óbvio, não seria tão recalcitrante em criar mecanismos que garantam a transparência na disposição dos recursos públicos e a aferição dos resultados das políticas públicas em tese custeadas por essa dinheirama. Na prática, o que vigora no Brasil é um caso *sui generis* de parlamentarismo: oportunista, personalista e inimputável. Não tem como este modelo bastardo de governança dar certo, aliás, como não tem dado lá se vão cerca de dez anos.

Como mostrou o **Estadão**, as emendas parlamentares receberam tratamento privilegiado na formulação do PLDO, com um crescimento garantido de volume sem paralelo com nenhuma outra despesa pública. Em 2026, as emendas vão somar R$ 53 bilhões. No ano seguinte, R$ 56,5 bilhões. Já em 2028 serão R$ 58 bilhões à disposição dos parlamentares, quantia que sobe para inacreditáveis R$ 61,7 bilhões em 2029. As emendas individuais e de bancada terão um aumento real de até 2,5% ao ano, de acordo com as regras aprovadas pelo Congresso no ano passado em retaliação à nova rodada de decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) para acabar com o orçamento secreto. Já as emendas de comissão, substitutas das emendas de relator como base do esquema, serão reajustadas pela inflação.

Emendas parlamentares são legítimas. Porém, em democracias presidencialistas normais, elas têm uma natureza mais limitada, destinando-se a ajustes pontuais para custeio de políticas muito bem definidas.

Não custa lembrar que o Orçamento público é a materialização da democracia representativa. Tão mais forte e vibrante ela será quanto mais eficiente, probo e transparente for o manejo dos recursos dos contribuintes. Do jeito que está, engessado e carcomido pelos cupins da República, que tomam como seus os recursos públicos pela mera conquista de um mandato eletivo, o Orçamento da União é o retrato mais bem acabado dos desafios que a jovem democracia brasileira ainda tem de superar para se consolidar e garantir a todos os cidadãos os bônus políticos, sociais e econômicos que só o regime das liberdades é capaz de oferecer.

Se o Congresso, por razões óbvias, não moverá um dedo para mudar este estado de coisas que só o beneficia, esperava-se que ao menos o Poder Executivo estivesse mais engajado na solução de um problema que só o degrada. Mas não há sinais desse engajamento no horizonte próximo. A apresentação do PLDO coube ao secretário de Orçamento Federal, Clayton Luiz Montes, um técnico que se limitou a diagnosticar que, "a partir de 2027, há um comprometimento que precisa ser endereçado e, neste momento, com as projeções apresentadas, ainda não foi endereçado". É urgente que alguém com poder de mando no governo Lula da Silva venha a público e estimule a sociedade a discutir um plano para reverter o crescimento das emendas como proporção das despesas discricionárias. Disso depende não o futuro do atual governo, mas o do próprio País.

O Orçamento público é o reflexo de um projeto de nação. E a imagem que o PLDO 2026 projeta é de uma nação condenada à mediocridade. ●

Trump já arranjou seu bode expiatório

Ao ameaçar demitir o presidente do BC por não cortar os juros, o presidente americano escolhe alguém para atribuir a culpa pelo desastre que se avizinha graças às suas loucuras econômicas

Não bastasse alienar parceiros históricos, intimidar servidores públicos e cinicamente ignorar determinações da Suprema Corte, o presidente dos EUA, Donald Trump, tem se dedicado com especial afinco, nos últimos dias, a fazer exigências descabidas a Jerome Powell, que preside o Federal Reserve (Fed), o banco central americano.

Para Trump, as taxas de juros nos EUA deveriam cair imediatamente porque o país "está ficando rico com as tarifas" e a inflação é "virtualmente" inexistente. Na visão trumpista, os juros não caem porque Powell é um "grande perdedor", que está sempre atrasado quando se trata de reduzir taxas, e que age politicamente em benefício dos democratas.

Foi o próprio Trump, durante sua primeira passagem pela Casa Branca, quem indicou Powell para presidir o Fed. Não tardou, porém, para que, descontente com o aumento dos juros promovido por um banco central independente e que tem por obrigação, determinada em mandato, manter a estabilidade de preços, o republicano passasse a tratar Powell como um inimigo mortal.

Já àquela época, Trump flertou publicamente com a ideia de demitir Powell, simplesmente porque na cabeça do republicano quem entende de política monetária é ele mesmo, e não um banco central cuja função é manter o maior nível de emprego possível com taxa de inflação estável.

Mas Powell não apenas seguiu no comando do Fed, o que só comprova a importância de bancos centrais serem independentes, como foi mantido no cargo quando o democrata Joe Biden substituiu Trump na presidência. Durante o governo de Biden, o Fed elevou os juros mais de uma dezena de vezes. Não se tem notícia de que Biden tenha politizado as decisões do Fed como faz Trump descaradamente.

De volta à Casa Branca, Trump não só voltou a pressionar Powell – que já disse que seguirá à frente do Fed até o fim de seu mandato, em maio de 2026 –, como faz parecer que estuda meios de interromper o mandato do presidente do Fed.

Logo, não surpreende que os ativos norte-americanos, historicamente um porto seguro para os investidores, estejam atravessando uma tempestade poucas vezes vista. Desde a posse do republicano até 21 de abril, o S&P 500, principal índice das bolsas dos EUA, já caiu 14%. Ou seja, nesse período Trump conseguiu uma façanha nada invejável: o pior desempenho do S&P 500 para qualquer presidente desde 1928, época da Grande Depressão, quando teve início a série histórica.

Além disso, o dólar está no nível mais fraco em relação ao euro em quase três anos, enquanto o ouro superou pela primeira vez a cotação de US$ 3.500 por onça troy.

Diante da insanidade das tarifas de Trump e dos ataques ao Fed, os investidores buscam ativos mais seguros, um movimento muito conhecido em mercados emergentes, que agora é a realidade do maior mercado de capitais do mundo, como alertou o ex-secretário do Tesouro Lawrence Summers.

Outra radiografia de que a voluntariosa política econômica de Trump está semeando caos e destruição veio do Fundo Monetário Internacional (FMI), que em versão atualizada de seu relatório de perspectivas econômicas reduziu de 2,7% para 1,8% a previsão de crescimento do PIB dos EUA em 2025 por conta das incertezas provocadas pelas tarifas de Trump. Já a economia global deve crescer apenas 2,8% neste ano – em janeiro, o FMI estimava expansão global de 3,3% em 2025.

À medida que a realidade se impõe, Trump tenta jogar no colo de Powell uma responsabilidade que é inteiramente sua. O tresloucado plano econômico do republicano deve levar os EUA a uma recessão mais para a frente, provavelmente arrastando o mundo consigo.

Assim funciona o populismo, de direita ou de esquerda. No Brasil de Lula da Silva, por exemplo, o presidente do Banco Central foi acusado de ter "lado político" e de trabalhar para "prejudicar o País" por manter uma política de juros conservadora – que servia justamente para conter a inflação atiçada pela gastança do governo. Nem Lula nem Trump gostam da independência do BC, e a razão disso é clara como o dia: instituições sólidas freiam a demagogia. ●

ESPAÇO ABERTO

Instrumento de Deus

Nicolau da Rocha Cavalcanti

São Lucas narra uma das cenas mais bonitas da *Bíblia*. Dois discípulos de Jesus iam a pé de Jerusalém a Emaús. "Enquanto iam conversando e discorrendo entre si, o mesmo Jesus aproximou-se e caminhava com eles. Mas os seus olhos estavam como que vendados e não o reconheceram. Perguntou-lhes, então: 'De que estais falando pelo caminho, e por que estais tristes?'". Eles, então, explicaram o que havia ocorrido: Jesus – "profeta poderoso em obras e palavras, diante de Deus e de todo o povo" – tinha sido crucificado e, apesar de alguns boatos sobre sua ressurreição, ninguém ainda o vira. Este era o motivo da sua tristeza: aquele que pensavam ser o Messias estava morto. Aquela história, que parecia tão bonita, tinha chegado ao fim.

Jesus, então, os advertiu: "'Ó gente sem inteligência! Como sois tardos de coração para crerdes em tudo o que anunciaram os profetas! Porventura não era necessário que Cristo sofresse essas coisas para, assim, entrar em sua glória?'. E, começando por Moisés, percorrendo todos os profetas, explicava-lhes o que dele se achava dito em todas as *Escrituras*".

O fim da cena é conhecido. "Aproximaram-se da aldeia para onde iam e ele fez como se quisesse passar adiante. Mas eles forçaram-no a parar: 'Fica conosco, já é tarde e declina o dia'. Entrou então com eles. Aconteceu que, estando sentado à mesa, ele tomou o pão, abençoou-o, partiu-o e serviu-lho. Então, se lhes abriram os olhos e o reconheceram... mas ele desapareceu. Disseram, então, um para o outro: 'Não ardia o nosso coração, enquanto ele nos falava pelo caminho e nos explicava as *Escrituras*?'".

Penso que todos, crentes e não crentes, podemos dizer algo semelhante a respeito dos 12 anos de pontificado do papa Francisco: "Não ardia o nosso coração, enquanto ele nos falava pelo caminho e nos explicava as *Escrituras*?". Francisco falou ao coração de todos nós. De diversas maneiras e em diferentes tons, mas sempre ao coração. Viveu o que Jesus ensinara: "Vós sois o sal da terra. Vós sois a luz do mundo".

'Não ardia o nosso coração, enquanto nos falava pelo caminho e explicava as Escrituras?' Francisco falou ao nosso coração

Francisco foi popular, mas nunca populista. Não teve medo de dizer verdades contrárias à opinião pública. Sua pregação foi sempre a das bem-aventuranças, que é exigente e oposta tanto a uma visão materialista da vida como à indiferença com o mundo e com os outros, tão presentes nos dias de hoje. "Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus. Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados. Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a terra. Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados. Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus. Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus". Não são essas as palavras fundamentais do pontificado de Francisco? Paz, pobreza, caridade, mansidão, justiça, misericórdia.

O papa falava dos pobres como os "prediletos de Deus". É o oposto da cultura do sucesso e da cultura da indiferença. Como olhamos os pobres à nossa volta?

Com razão, muito se diz que Francisco foi um reformador, que buscou promover reformas na Igreja Católica. O papa argentino queria deixar mais visível, transparecendo na organização e na ação, que a Igreja é um projeto de serviço, e não de poder. Afinal, Jesus "não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida como resgate por muitos". Mas a reforma de Francisco não tinha relação com atividades meramente externas, com "reformas estruturais desprovidas de Evangelho". Sobre estas, disse na *Encíclica Dilexit nos*: "O resultado é, muitas vezes, um cristianismo que esqueceu a ternura da fé, a alegria do serviço, o fervor da missão pessoa-a-pessoa, a cativante beleza de Cristo, a gratidão emocionante pela amizade que Ele oferece e pelo sentido último que dá à vida".

Francisco foi um homem do diálogo e do encontro, mas porque era, antes, uma pessoa do silêncio e da oração. Cultivava a vida interior. Em 2021, em entrevista ao **Estadão**, o biógrafo do papa Austen Ivereigh, questionado sobre a pandemia e o pontificado de Francisco, disse: "A Igreja mudou durante a crise, que acelerou o que já era claro: que a fé já não se transmite pela lei, pela cultura, pela instituição e pela família, mas pelo testemunho e pela experiência. Entender essa mudança é a chave do pontificado".

Francisco transmitiu-nos sua experiência de Deus, seu testemunho pessoal de Deus. E, por isso, foi tão genuíno, próximo, acolhedor, sincero, humano. Com falhas, certamente. Não poucas vezes precisou esclarecer o que havia dito. Mas Francisco – e aqui está o mistério – não foi apenas Jorge Mario Bergoglio. Muito mais do que expressão de uma personalidade cativante ou de uma liderança excepcional, o pontificado que se encerrou há dois dias evidencia o mistério da Igreja, em sua dimensão humana e também divina. Evidenciou que Deus não é uma ideia, menos ainda uma ideologia. Deus é Amor. ●

ADVOGADO

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Papa Francisco

Legado

Francisco, o papa que deu uma sacudida na Igreja Católica, criticando seu desvios, abrindo as portas para mulheres ocuparem cargos de relevância em sua estrutura, defendendo homossexuais, imigrantes e o direito de divorciados em novo matrimônio de receberem o sacramento e conversando com todas as religiões. Francisco veio para jogar luz sobre o sentido de tudo o que Cristo pregou. Foi maravilhoso que este homem sábio, justo e bom tenha saído de nossa América Latina. Que Deus ilumine o próximo pontífice, pois o legado de Francisco não pode morrer.

Jane Araújo
Brasília

Seguir adiante

O papa Francisco declarou, no final de 2024, que "quem leva o mundo adiante são as mulheres" e criticou a "cultura machista". Coerente com essa afirmação, Francisco nomeou no início do ano duas freiras para assumir os cargos de prefeita e governadora do Vaticano, fato inédito na história da Santa Sé. O que se espera do próximo papa, seja ele africano, asiático, europeu ou americano, é que siga nesta linha de pensamento flexível e progressista e que tenha a coragem de propor a discussão de temas espinhosos, entre eles a ordenação de mulheres como bispas e o celibato. O mundo precisa evoluir e a Igreja Católica, seguir adiante.

Luciano Harary
São Paulo

Os rumos da Igreja

Impressiona a quantidade de pessoas palpitando sobre os rumos da Igreja, assumindo de maneira enfática um lugar de fala que é da própria Igreja. Antes de qualquer aspecto social e de pensamento sobre o mundo, é preciso lembrar que o papa tem a missão apostólica como principal característica do seu trabalho.

Ricardo Machado da Silva
São Paulo

Educação

Carência de engenheiros

Sob o título *O País precisa de engenheiros* (**Estadão**, 20/4, A23), Renata Cafardo comenta que tem caído a procura de estudantes por cursos de Engenharia no Brasil, e só na Engenharia Civil a queda atingiu 51%, passando de 358 mil estudantes em 2015 para 172 mil atualmente. O mesmo fenômeno ocorre nas outras especialidades, à exceção da Engenharia da Computação. As causas desse desinteresse são múltiplas, como a remuneração pouco atrativa ofertada no mercado de trabalho, os custos financeiros inerentes à formação acadêmica em escolas particulares e a baixa demanda por profissionais da área em razão do crescimento insuficiente do País e do surgimento de novas tecnologias trazidas por softwares de inteligência artificial. Várias são as soluções que têm sido aventadas para tentar reverter esta tendência, todas elas de difícil solução, que envolvem principalmente a revisão das políticas públicas adotadas pelo governo. Uma delas, para focar na origem do problema e tendo em vista que a Engenharia está intrinsecamente associada ao conhecimento da Matemática, seria melhor preparar os alunos do ensino fundamental nesta matéria, de modo a não temerem a Matemática, cujo desconhecimento é um dos responsáveis pela fuga de estudantes das ciências exatas.

Jose Eduardo W. A. Cavalcanti
São Paulo

Matemática

Em oportuno texto, Renata Cafardo destaca o cada vez menor interesse dos jovens na carreira da Engenharia. Além do comprovado desinteresse da atual geração pelo ensino superior, vale lembrar que o aprendizado de Matemática, pré-requisito para qualquer escola de Engenharia, se aproxima da inexistência. Isso também atemoriza a juventude.

Eduardo San Martin
São Paulo

Reflexo da indústria

A falta de interesse nas carreiras da Engenharia no Brasil demonstra a falência do modelo de economia fechada, protecionista, que está enraizado na mente de jurássicos políticos que dominam nossa política há décadas. Além disso, os engenheiros procuram o pujante mercado financeiro em busca de maior remuneração, já que a indústria está atrasada em relação aos correntes globais. A desindustrialização do País vem de décadas. É urgente repensar o modelo da economia brasileira e abandonar o atraso.

Alfredo Tucunduva Gomes
São Paulo

Tênis de mesa

Hugo Calderano

Para que reclamar da seleção brasileira de futebol, por estar jogando aquela *bolinha*, se temos Hugo Calderano, campeão da Copa do Mundo de tênis de mesa, jogando um *bolão*?

Paulo T. Juvenal Santos
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

Quando o 'nunca mais' bate à porta

Revital Poleg

O Dia da Lembrança do Holocausto e do Heroísmo, celebrado em 23 de abril, em 2025, ocorre no marco dos 80 anos da rendição da Alemanha nazista. Contudo, a data não mais se assemelha às cerimônias de recordação anteriores. Para a maioria da sociedade israelense e muitos nas comunidades judaicas na diáspora, *Iom HaShoá* passou a carregar, desde o ataque de 7 de outubro, uma camada adicional de significado: dolorosa, devastadora e impossível de ignorar.

Imagens daquela época de novo se tornaram realidade no ataque cruel do Hamas. As cenas de violência ficaram gravadas na memória coletiva não como uma sombra do Holocausto, mas como uma nova dor que abala a sensação de segurança básica numa nação nascida das cinzas do Holocausto, com o compromisso inabalável de que "nunca mais".

Este Dia da Lembrança do Holocausto vira um lembrete profundo do que realmente importa na vida. Voltamos às histórias dos sobreviventes, não apenas para lembrar e homenagear, mas para buscar nelas sentido, força, sabedoria e inspiração. É nesse ponto de encontro entre as memórias do passado e os dilemas urgentes do presente que se impõe a questão: o que aprendemos e como transformamos essas lições em escolhas morais no mundo de hoje?

A pergunta nasce da dor, mas também do nosso dever moral como sociedade. Terão as lições do Holocausto se tornado guias de valores ou apenas slogans? Aprendemos a nos perguntar como protegemos nossa existência física e nossos valores? Como manter o caráter singular do projeto sionista sem renunciar à consciência?

Neste contexto, não se pode ignorar as tendências preocupantes no sistema político israelense: o apoio público dado a representantes de partidos de extrema direita da Europa durante a Conferência Internacional contra o Antissemitismo, realizada recentemente em Jerusalém sob o patrocínio do primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, representa um paradoxo moral gritante.

O mesmo vale para a sua "renúncia seletiva" durante sua última visita à Hungria: embora tenha mencionado o Holocausto e visitado o memorial "Sapatos às margens do Danúbio", evitou fazer referência ao extermínio dos judeus húngaros e à responsabilidade direta de Miklós Horthy, então líder do país, pela deportação e assassinato sistemático de mais de 400 mil judeus.

A memória do Holocausto, por si só, já não funciona como um escudo protetor

Não devemos tratar tal escolha deliberada e consciente com indiferença. É impossível não notar o contraste ensurdecedor entre a decisão de visitar o memorial em Budapeste e a recusa contínua de Netanyahu em visitar o *Kibutz Nir Oz*, devastado no ataque do Hamas, mesmo com repetidos apelos dos sobreviventes do massacre. Trata-se de uma escolha política, vista como um distanciamento consciente de sua parte ou até uma minimização da memória da tragédia vivida por esta comunidade.

No cenário global, a situação segue complexa. O Relatório Anual sobre o Antissemitismo de 2024, da Organização Sionista Mundial com a Agência Judaica, aponta aumento de 340% em incidentes antissemitas no mundo, comparado a 2022. São ondas antissemitas em universidades prestigiadas, na mídia, especialmente nas redes digitais, em espaços públicos, ambientes profissionais e até instituições internacionais oficiais, em agressões físicas a judeus, inclusive, israelenses, e em ataques a instituições judaicas.

Muitos desses incidentes se apresentam sob o disfarce de "crítica política" a Israel. Mas, na prática, combinam elementos de antissemitismo clássico com um anti-israelismo extremo, confundindo fronteiras e revelando profunda hostilidade contra a comunidade judaica.

A memória do Holocausto, por si só, já não funciona como um escudo protetor contra tais fenômenos. Em alguns casos, inclusive, é vilipendiada, como parte de um processo alarmante de erosão dos valores morais universais e históricos moldados após o Holocausto.

É preciso passar da preservação da memória à memória ativa. Os desafios atuais exigem respostas novas, mais firmes e claras, ajustadas à realidade. Isso se torna ainda mais necessário à medida que a lembrança do Holocausto se dissipa com o tempo e o número de sobreviventes diminui.

No plano internacional, além de seguir com o combate ao ódio e à negação do Holocausto, é essencial renovar parcerias e atualizar práticas voltadas à preservação da memória, em especial nos sistemas educacionais, com linguagens, mídias e formatos contemporâneos que dialoguem com as novas gerações. As mensagens devem ressaltar o caráter universal do Holocausto como um imperativo moral da humanidade, não apenas como uma tragédia do passado nem como uma questão judaica, mas como um alerta e uma bússola ética para o presente e o futuro.

Em paralelo, devemos atuar em nossa própria casa. É nosso dever assegurar que nossas exigências se reflitam em nossos atos: a manutenção de uma postura moral clara e coerente; a proteção dos direitos humanos; a defesa dos direitos das minorias; e o fortalecimento da democracia.

Quem, se não nós, o povo judeu, que carrega em sua história as cicatrizes e as lições do Holocausto, sabe quão profundamente a realidade pode ser abalada? E quem, se não nós, especialmente após o 7 de outubro, entende que tudo isso não é uma teoria abstrata, mas uma convocação urgente à responsabilidade? Aqui e agora. ●

ISRAELENSE, DIPLOMATA APOSENTADA, COLABORADORA DO INSTITUTO BRASIL-ISRAEL, TRABALHOU COM SHIMON PERES DURANTE OS ACORDOS DE OSLO

TEMA DO DIA

ANDREW MEDICHINI / AP FOTO



Morte do papa

'São as mulheres que levam o mundo adiante', disse Francisco em dezembro

O papa Francisco, que morreu na 2ª feira, era um defensor dos direitos das mulheres. Em aparição pública no final de 2024, o Santo Padre criticou a "cultura machista" e disse que "quem leva o mundo adiante são as mulheres". ●

17.796 Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

- "Nunca pregou a submissão...Um verdadeiro líder religioso."
  DAIANA NOBRE
- "Francisco deixou um legado onde a fé anda de mãos dadas com o respeito."
  VITOR AROUCHE
- "Foi um líder que contribuiu para o despertar de um mundo mais justo e humano."
  JANAINA MAFRA
- "Sempre fiel às ideias de Jesus sobre igualdade, compaixão, solidariedade, apoio aos marginalizados e desvalidos."
  LUIZA VIEIRA



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

TABA BENEDICTO / ESTADÃO



São Paulo



O que o governo prevê para área da Favela do Moinho. ●
https://bit.ly/4cFFSx2

Empregos



5 concursos em MG com salários de até R$ 15 mil. ●
https://bit.ly/42Gax8L

Newsletter



Receba conteúdos do 'New York Times' no e-mail. ●
https://bit.ly/3K6DaB3

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo) **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Ação penal do golpe

Primeira Turma do STF torna réus acusados de 'gerenciar' plano golpista

Em decisão unânime, ministros recebem denúncia da PGR e abrem processo criminal contra outros seis acusados de tramar uma ruptura institucional após a derrota de Bolsonaro em 2022

RAYSSA MOTTA

Em votação unânime, a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) recebeu ontem a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) que atribui a "gerência" do plano de golpe a seis auxiliares que fizeram parte do governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Com a decisão, o grupo vai responder a um processo penal por cinco crimes – organização criminosa armada, golpe de Estado, tentativa de abolição violenta do estado democrático, deterioração de patrimônio tombado e dano qualificado contra o patrimônio da União.

Os ministros Alexandre de Moraes, Flávio Dino, Luiz Fux, Cármen Lúcia e Cristiano Zanin votaram para tornar réus todos os denunciados do "núcleo dois" do golpe.

"Não é possível negar que houve no dia 8 de janeiro de 2023 a tentativa de golpe de Estado. Em virtude da violência, a materialidade é extremamente clara"
Alexandre de Moraes
Relator da ação penal no STF

"Nunca é demais nós recordarmos que o Brasil sofreu uma tentativa de golpe. Obviamente cada um dos denunciados terá toda a ação penal para provar que ele não participou, mas não é possível negar que houve no dia 8 de janeiro de 2023 a tentativa de golpe de Estado. Em virtude da violência, a materialidade é extremamente clara", defendeu Alexandre de Moraes, que é o relator do caso.

Segundo a denúncia, Silvinei Vasques, Marília Alencar e Fernando de Sousa Oliveira usaram a PRF e a estrutura do Ministério da Justiça para beneficiar Bolsonaro na eleição de 2022. Eles teriam produzido relatórios de inteligência para montar operações que dificultassem o voto de eleitores do Nordeste, reduto histórico do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A PGR afirma que os três "coordenaram o emprego de forças policiais para sustentar a permanência ilegítima" do ex-presidente no poder. Segundo a denúncia, eles tentaram "minar o sistema democrático pelo uso da força inerente à estrutura policial do Estado, mediante ações de embaraço e intimidação de eleitores".

Mário Fernandes foi acusado de coordenar "ações de monitoramento e neutralização violenta de autoridades públicas", em conjunto com Marcelo Câmara – no que ficou conhecido como Plano Punhal Verde e Amarelo –, e de fazer a interlocução com lideranças populares ligadas aos atos golpistas do 8 de janeiro de 2023.

"O cenário de instabilidade social provocado pela organização criminosa tinha por objetivo criar condições de aceitação política da assinatura por Jair Bolsonaro de decreto que rompesse com as estruturas democráticas", diz a denúncia.

'DE MÃO EM MÃO'. Filipe Martins foi apontado como responsável pelo projeto de decreto que implementaria "medidas excepcionais" do golpe, entre elas a prisão dos ministros Alexandre de Moraes e Gilmar Mendes, do STF, e do senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), então presidente do Senado. "Não há mais dúvida de que essa minuta que a Procuradoria imputa como minuta do golpe, e foi apreendida nos autos, passou de mão em mão, chegando inclusive ao presidente da República", afirmou Alexandre de Moraes no julgamento.

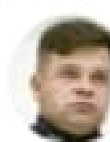
ANTONIO AUGUSTO/STF

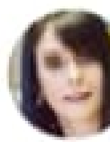


Moraes passou por cirurgia e usava uma tipoia no braço direito

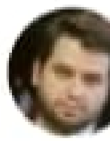
Novos réus

Os acusados por integrar o 'núcleo de gerência'


SILVINEI VASQUES
Ex-diretor da Polícia Rodoviária Federal (PRF)


MARÍLIA FERREIRA DE ALENCAR
Ex-diretora de Inteligência do Ministério da Justiça e Segurança Pública


FERNANDO DE SOUSA OLIVEIRA
Ex-diretor de Operações do Ministério da Justiça e Segurança Pública


FILIPE MARTINS
Ex-assessor de Assuntos Internacionais da Presidência


CORONEL MARCELO COSTA CÂMARA
Ex-ajudante de ordens de Bolsonaro


MÁRIO FERNANDES
General e ex-secretário executivo da Secretaria-Geral da Presidência

A Primeira Turma do STF analisou se havia elementos suficientes para receber a denúncia – o que se chama no jargão jurídico de "justa causa da ação penal" – e abrir um processo criminal.

Nesta fase, via de regra, não há juízo de valor sobre as acusações. O julgamento do mérito do processo só ocorrerá após a chamada instrução da ação – etapa em que são ouvidas testemunhas e podem ser produzidas novas provas.

Os ministros verificaram apenas se a denúncia cumpriu os requisitos formais para o seu recebimento. A Primeira Turma analisou se a PGR comprovou a materialidade dos crimes, ou seja, demonstrou que eles aconteceram e descreveu o contexto. A autoria e a participação ou não de cada denunciado só será analisada no julgamento do mérito das acusações.

'INDUBIO PRO SOCIEDADE'. Em seu voto, Moraes afirmou que, com a instauração do processo, todas as acusações da Procuradoria-Geral da República precisarão ser comprovadas, caso contrário os réus serão absolvidos. "A presença de qualquer dúvida razoável leva à absolvição", afirmou o ministro. Mas, segundo o relator, neste momento "vigora o princípio indubio pro sociedade", ou seja, a dúvida a favor da sociedade. "A descrição está amplamente satisfatória para os delitos imputados a cada um dos denunciados", completou Moraes.

Esta é a segunda denúncia derivada do inquérito do golpe recebida pelo STF. Em março, a Primeira Turma abriu uma ação penal contra Bolsonaro e outros sete acusados de formar o "núcleo crucial" do plano golpista. Os julgamentos foram desmembrados segundo os cinco núcleos de atuação descritos pela PGR.

Neste segundo julgamento, a votação foi mais breve. A maior parte dos questionamentos processuais apresentados pelas defesas já havia sido analisada e rejeitada no julgamento sobre a denúncia contra o núcleo crucial do golpe. Os advogados de defesa tentaram diferenciar a atuação de seus clientes em busca de um desfecho distinto para seus clientes na comparação com o primeiro julgamento (*mais informações na página ao lado*).

Ao votar ontem para tornar réus os denunciados pela "gerência" do plano de golpe, Moraes voltou a exibir vídeos dos ataques na Praça dos Três Poderes, como fez no julgamento do recebimento da denúncia contra Bolsonaro e outros acusados. Ele comparou a invasão dos prédios do Supremo, do Congresso Nacional e do Palácio do Planalto a invasões de domicílio.

TIPOIA. O ministro apareceu com uma tipoia no braço direito durante a sessão. Segundo a assessoria do Supremo, Moraes foi submetido a uma cirurgia após romper um tendão em um treino. O magistrado é lutador de Muay Thai. O ministro do STF aproveitou o feriado de Páscoa para realizar o procedimento. ● COLABOROU GABRIEL DE SOUSA

OAB critica Corte por proibir celulares no julgamento

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Beto Simonetti, criticou o Supremo Tribunal Federal (STF) por proibir advogados de entrarem com celulares ontem no julgamento que recebeu a denúncia contra o núcleo de "gerência" da tentativa de golpe. A sessão foi transmitida ao vivo pela TV Justiça.

Todas as pessoas autorizadas a acompanhar o julgamento no plenário da Primeira Turma tiveram de entregar os aparelhos para que fossem colocados em um saco plástico e lacrados pela equipe do STF.

Em nota, Simonetti afirma que recebeu a decisão "com surpresa e irresignação". O presidente da OAB alega que o uso de celulares para gravação de áudio e vídeo em sessões públicas de julgamento é uma prerrogativa da advocacia e não pode ser "restringido sem fundamento legal claro e específico".

O STF proíbe que as sessões das turmas e do plenário sejam fotografadas e filmadas pela plateia. Todos os julgamentos são transmitidos pelos canais institucionais.

Segundo o tribunal, a regra foi burlada no julgamento do recebimento da primeira denúncia do plano de golpe. O **Estadão** apurou que a restrição foi pontual e que não há previsão de a regra ser mantida em outros julgamentos. ● R.M.

Eufrázio

Ação penal do golpe

Advogados de defesa alegam inocência, citam ‘perseguição’ e ‘crucificação’

Os advogados de defesa dos seis agora réus do núcleo dois do plano de golpe – ou “núcleo de gerência” – tentaram diferenciar a atuação de seus clientes em relação aos integrantes do “núcleo crucial”, que a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal já havia convertido em réus no mês passado. Mas os argumentos reunidos pelas equipes de Fernando de Sousa Oliveira, Filipe Martins, Marcelo Costa Câmara, Marília Ferreira de Alencar, Mário Fernandes e Silvinei Vasques não convenceram os ministros a rejeitar a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR).

Os seis réus alegaram inocência. Cada advogado teve 15 minutos para apresentar suas alegações, algumas inclusive em tom dramático.

Filipe Martins, ex-assessor de Assuntos Internacionais da Presidência no governo Bolsonaro, foi comparado a Jesus Cristo. A PGR atribuiu a ele a confecção de uma das minutas de decreto sobre o golpe. Os advogados Marcelo Sant’anna e Sebastião Coelho negaram a acusação, uma vez que Martins não tem formação jurídica.

“Aquele processo de crucificação que Jesus sofreu, Filipe Martins está sofrendo desde 8 de fevereiro de 2024”, disse Coelho, referindo-se à data da prisão preventiva do ex-assessor, que atualmente cumpre medidas cautelares, com uso de tornozeleira eletrônica. “Não há justa causa para o recebimento desta denúncia.”

PRF. O ex-diretor da Polícia Rodoviária Federal também foi apresentado como vítima de perseguição. “Silvinei Vasques foi perseguido pela Polícia Federal diante do sabido histórico de brigas institucionais que existe entre a Polícia Rodoviária Federal e Polícia Federal”, declarou o advogado Anderson Rodrigues de Almeida.

No que diz respeito a acusados que trabalhavam na Secretaria de Segurança do Distrito Federal, como Fernando de Sousa Oliveira e Marília Ferreira Alencar, as defesas insistiram que “não houve omissão” durante os ataques no 8 de Janeiro.

Já a defesa do coronel Marcelo Costa Câmara, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro – acusado de monitorar o ministro Alexandre de Moraes –, argumentou que não havia motivação violenta na atuação de seu cliente.

Além de alegar a inocência do general Mário Fernandes, seus advogados pediram a revogação de sua prisão preventiva. Moraes afirmou que esse e pedidos de outros réus serão avaliados no decorrer do processo. ● RAYSSA MOTTA

“Aquele processo de crucificação que Jesus sofreu, Filipe Martins está sofrendo desde 8 de fevereiro de 2024”
Sebastião Coelho
Advogado de Filipe Martins

“Silvinei Vasques foi perseguido pela Polícia Federal diante do sabido histórico de brigas institucionais com a PRF”
Anderson Rodrigues de Almeida
Advogado de Silvinei Vasques

IMPERDÍVEL
LEILÃO DE IMÓVEL
APARTAMENTO DUPLEX
MORUMBI
SÃO PAULO-SP
12/05 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA 277,17M²
LANCE INICIAL: R$852.500
DESOCUPADO
APARTAMENTO DUPLEX Nº 131, LOCALIZADO NOS 13º E 14º ANDARES DO EDIFÍCIO STUDIUM VOGUE, SITUADO NA AVENIDA PRESIDENTE GIOVANNI GRONCHI, Nº 3.993, ESQUINA COM A RUA DOUTOR LAERTE SETUBAL, COM A ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA DE 277,17M², MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB O Nº 25.555 DO 18º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE SÃO PAULO/SP E NA INSCRIÇÃO MUNICIPAL SOB O Nº170.148.0092-1. É PERMITIDA A VISITAÇÃO, QUE DEVERÁ SER PREVIAMENTE AGENDADA COM SR. EMERSON PELO NÚMERO TEL.: (11)2464-6460, CELULAR (11)9.7777-0753 OU ATRAVÉS DO E-MAIL AF@SODRESANTORO.COM.BR.
CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR VISITAS AOS IMÓVEIS DISPONÍVEIS PARA VISITAÇÃO OU ESCLARECER DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO PELO TELEFONE (11) 2464-6460.
SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.
SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Projeto de anistia

Motta diz preferir ‘gastar energia’ com outros temas

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), disse que prefere “gastar energia” em temas como saúde, educação e segurança em vez de tratar da proposta de anistia aos condenados pelo 8 de Janeiro. Mas destacou que mantém o diálogo sobre o assunto.

“É nessa agenda que nós temos que focar. É gastarmos energia com aquilo que realmente vem a representar para o País avanços em muitos problemas que nós temos na saúde, na educação e na segurança pública”, afirmou Motta, durante evento que lembrou os 40 anos de morte de Tancredo Neves, anteontem. “E peço que o Parlamento foque na agenda, que é o que realmente a população pede de nós neste momento.”

Depois, gesto aos defensores da anistia, declarou que segue dialogando sobre o assunto com líderes do Congresso e de outras instituições. “É um tema que, como todos sabem, divide a Casa”, completou o deputado, dizendo prezar pela “serenidade e equilíbrio”. ● LEVY TELES



Marcelo Godoy email: marcelo.godoy@estadao.com; twitter: @MarceloGodoy000

A anistia e o caso italiano

Germana Stefanini tinha 56 anos. Ela voltava do presídio de Rebbibia, onde trabalhava como carcereira auxiliar, quando foi surpreendida por três jovens armados em seu prédio, na periferia de Roma. Eram integrantes de um grupelho ligado a uma dissidência das Brigadas Vermelhas, o Poder Proletário Armado.

Os terroristas entraram com a vítima em seu apartamento e a fotografaram diante de um cartaz com palavras de ordem. Diziam formar um tribunal revolucionário e a submeteram a interrogatório. Mera propaganda, pois sentença já havia. Aquela funcionária, de origem proletária, cujo trabalho era revistar os pacotes recebidos pelos presos, foi executada com um tiro na cabeça, e o corpo, abandonado no porta-malas de um Fiat 127.

A história é reconstruída no pungente *Una come noi* (Uma como nós), livro recém-lançado na Itália pelo jornalista Giovanni Bianconi. A obra mostra o abismo da luta armada e o uso da violência na política por grupos da direita e da esquerda. Quanto maior a fé por trás das ações extremistas, menor o valor da vida. "No limite, ela não vale nada", escreveu Albert Camus, em *O Homem Revoltado*.

Stefanini foi velada em 1.º de fevereiro de 1983, na igreja próximo a Rebbibia. Ali compareceu o presidente da República, Sandro Pertini, que dias antes fora a outro velório, o do procurador Giangiacomo Montalto, morto pela Máfia, em Palermo; e, cinco dias depois, visitaria no hospital Paolo Di Nella – militante da extrema direita, Nella morreria em razão da agressão de extremistas de esquerda.

> ***O exemplo de Pertini após o assassinato de Germana Stefanini e a lição na defesa da ordem democrática***

O socialista Pertini, que lutara na guerra contra os fascistas, disse: "O ódio age contra todo o povo italiano, seja qual for a sua matriz política". Lembrou que o terror havia sido derrotado pelo trabalho da polícia e da magistratura, mas também porque o povo não cedeu e fez uma barreira contra os que levavam a violência à política. E completou: "Apesar de toda essa emergência, o estado democrático deve ser fiel a si mesmo. Não são necessárias leis excepcionais; a República já dispõe de leis para fazer observá-las com firmeza e justiça, sobretudo, a Constituição".

A lição de Pertini serve para Brasília. Não só para quem usa a lei no STF – a Itália utilizou não só o cárcere duro, mas também os instrumentos da dissociação e do arrependimento como formas eficazes de combate à violência política e à criminalidade organizada –, bem como para o Congresso, ao tratar do processo do golpe. Quem atentou contra o estado democrático italiano nunca foi alvo de perdão ou de anistia. Assim, a democracia equilibrou-se na Itália diante dos extremos e derrotou a tentação autoritária. Em tempo: os assassinos de Stefanini foram condenados à prisão perpétua. ●

REPÓRTER ESPECIAL

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Poderes

Agência vê risco a transparência em 'jabuti'

Entidade de Proteção de Dados pedirá que Lula vete, em projeto de lei, trechos, que reduzem acesso a salários pagos a juízes e procuradores

WESLLEY GALZO
BRASÍLIA

A Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) apresentou ao Congresso uma nota técnica contra os "jabutis" incluídos no projeto de lei que torna crime hediondo homicídios e lesões corporais de membros do Poder Judiciário e do Ministério Público.

No documento encaminhado aos parlamentares durante a tramitação do projeto, aprovado em 8 de abril, a ANPD sustenta que os artigos que tratam dos dados pessoais de juízes, procuradores, defensores públicos e oficiais de justiça "não dialogam com a lógica impressa na LGPD (*Lei Geral de Proteção de Dados*)".

> **Para lembrar**
>
> **● Na Câmara e no Senado**
> **O Congresso aprovou um projeto de lei que transforma em hediondo crimes contra membros do Judiciário e do Ministério Público. A proposta contém brecha que pode levar à ocultação de dados de contracheques.**

"A proposta do PL ao acrescentar artigo que preveja expressamente a proteção aos dados pessoais de membros do Poder Judiciário e membros do Ministério Público revela-se prescindível, uma vez que o texto da Lei já contempla tal proteção a todo e qualquer titular de dados pessoais, independentemente de sua profissão", defende a agência.

PROTEÇÃO. A ANPD é uma autarquia federal que tem como atribuição a proteção de dados pessoais e da privacidade e, sobretudo, deve realizar a fiscalização do cumprimento da Lei Geral de Proteção de Dados.

A autarquia informou ao **Estadão** que vai pedir o veto dos artigos à Presidência da República com base nos argumentos expostos na nota técnica. Procurada, a Casa Civil disse apenas que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva vai se manifestar no prazo determinado em lei.

Como revelado pelo **Estadão**, os "jabutis" contidos no projeto de lei preveem a alteração da LGPD para que a divulgação de "dados pessoais" das autoridades "sempre" leve "em consideração o risco inerente ao desempenho de suas atribuições".

Na leitura de especialistas em transparência no poder público, a redação abre margem para que instituições restrinjam, limitem ou vetem o acesso a informações dos contracheques de magistrados, procuradores, defensores públicos e oficiais de justiça por considerar que os dados são pessoais e colocam em risco a integridade desses servidores quando divulgados.

A ANPD pontuou que, por mais que algumas profissões possuam maior risco à segurança dos profissionais, "o aparente 'reforço' de proteção a tais titulares poderá ensejar a exclusão de outros, que igualmente careceriam de proteção".

A autarquia justificou que tal medida seria "demasiadamente" restrita a uma parcela da população, "diminuindo, assim, o caráter geral e abstrato da Lei".

'PRIVILÉGIO'. "A lógica de privilegiar determinados grupos do poder público não merece prosperar, tendo em vista que não dialoga com a lógica impressa no art. 52 da LGPD e a regulamentação publicada pela ANPD, além de se revelar medida não-isonômica, excludente, que segrega titulares de dados pessoais pelo seu ofício", diz a nota técnica da Autoridade Nacional de Proteção de Dados. "O que não merece progredir, pois a LGPD já conferiu igual proteção a todo e qualquer titular de dados pessoais."

A ANPD também pediu o veto do artigo que prevê a comunicação da autoridade em caso de vazamento ou acesso não autorizado dos dados pessoais das autoridades. O órgão apontou que o trecho do projeto de lei repete a obrigação já constante na LGPD. ●

Informe Publicitário

COLUNA SECOVI SP
A CASA DO MERCADO IMOBILIÁRIO

Jornalista Responsável: Silvia Carneiro - MTb 19.466 | Ano 42 Nº 2.229 - 23 de abril de 2025 | secovi.com.br

Nova faixa do MCMV atende famílias da classe média

Criação da Faixa 4 do programa viabiliza o sonho da moradia para milhares de brasileiros

A criação da chamada Faixa 4 do programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV) vem para acolher famílias de classe média com renda mensal bruta de até R$ 12 mil, viabilizando o financiamento de residências de até R$ 500 mil.

Para esse atendimento, foram remanejados R$ 15 bilhões do FGTS destinados à Faixa 3, os quais serão compensados pela alocação de recursos do Fundo Social do Pré-Sal, que só podem ser aplicados em habitação de interesse social conforme autorizado pela Medida Provisória 1.291/2025. Complementam esse montante outros R$ 15 bilhões oriundos do mercado de capitais e caderneta de poupança.

De acordo com o governo federal, inicialmente será possível proporcionar 120 mil novas moradias para esse extrato social. O prazo de até 420 meses e a taxa de juros nominal de 10% ao ano, abaixo das taxas atuais de mercado, tornarão as prestações mais baixas e viáveis aos compradores.

Para o Secovi-SP, a medida democratiza o acesso à habitação, integrando ao programa famílias que, historicamente atendidas pela caderneta de poupança, teriam o sonho da casa própria cada vez mais distante, devido à escassez de recursos nessa tradicional fonte de financiamento e ao encarecimento do crédito.



Ao financiar imóveis até R$ 500 mil, MCMV inclui parcela predominante da população brasileira no acesso à habitação

Vale destacar que os recursos do Pré-Sal não são subsídios "a fundo perdido", mas sim financiamentos reembolsáveis que contribuem para melhorar a rentabilidade das operações e fortalecer a sustentabilidade do FGTS, podendo se tornar uma fonte regular de recursos para a média renda.



Executivo

Pedro Lucas recusa pasta das Comunicações após racha no União Brasil



KAYO MAGALHAES/AGENCIA CAMARA - 6/2/2025

Quase três semanas depois de ser convidado para assumir ministério, Pedro Lucas diz não a Lula

Líder do partido na Câmara soltou nota ontem após encontro com os dois caciques da legenda; a decisão irritou o governo

SOFIA AGUIAR
VICTOR OHANA
LEVY TELLES
BRASÍLIA

O líder do União Brasil na Câmara dos Deputados, Pedro Lucas Fernandes(MA), recusou ontem o convite do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para assumir o Ministério das Comunicações. A decisão foi tomada após reunião com o presidente do partido, Antônio Rueda, e com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP).

Pesaram pela permanência de Pedro Lucas o clima de instabilidade na legenda, caso abrisse mão do atual cargo na Câmara, e a dúvida entre os correligionários sobre se o partido deve se manter mais próxima ou não do governo.

"Minhas mais sinceras desculpas ao presidente Lula por não poder atender a esse convite", disse Pedro Lucas, em nota. "Posso contribuir mais com o País com o próprio governo na função que exerço na Câmara dos Deputados."

Na avaliação de interlocutores do governo, houve um "comportamento desrespeitoso" do partido na situação, que pode incentivar uma reavaliação sobre o espaço da legenda na composição da gestão federal.

No começo de abril, a ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, anunciou que Lula havia aceitado a indicação do União Brasil para nomear Pedro Lucas para a pasta. O deputado iria suceder Juscelino Filho, que era da cota do partido e pediu demissão após ser denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) por envolvimento em um esquema de desvio de emendas parlamentares.

'COLETIVAMENTE'. Apesar do anúncio feito pela ministra, Pedro Lucas se pronunciou horas depois e disse que sua decisão sobre aceitar o cargo ainda deveria ser decidida em conjunto com a bancada na Câmara. Em sua conta na rede social X, o parlamentar, naquela ocasião, agradeceu a confiança e destacou que "qualquer definição será construída coletivamente, em diálogo" com a bancada da legenda na Casa.

Auxiliares da gestão federal lembram que o partido tem três ministérios A avaliação é de que o União Brasil fez uma "trapalhada" ao não conseguir se alinhar depois do convite.

Durante a tarde de ontem, havia expectativa de que a bancada indicasse Moses Rodrigues (União Brasil-CE) para chefiar a pasta, porque o nome dele agradaria a maioria dos deputados. A indefinição refletia uma divisão no União Brasil entre alas de Rueda e Davi Alcolumbre, que disputam as decisões do partido no Congresso.

> ***"Minhas mais sinceras desculpas ao presidente Lula por não poder atender a esse convite. Posso contribuir mais com o País (...) na função que exerço"***
> **Pedro Lucas Fernandes**
> **Líder do União na Câmara**

Alcolumbre havia patrocinado a indicação de Pedro Lucas para o ministério e queria emplacar Juscelino Filho na liderança da Câmara. Mas vários deputados da legenda avaliam que a denúncia da PGR contra o ex-ministro pesa contra a sua indicação à liderança, porque a suspeita de corrupção exporia a bancada.

A insatisfação dos deputados gerou a preocupação de que a saída de Pedro Lucas da liderança provoque uma nova guerra pela sucessão e, em último caso, resulte na eleição de um parlamentar de oposição ao governo.

Segundo relatos ao *Estadão/Broadcast*, cerca de 25 deputados da bancada se pronunciaram de forma contrária à ida de Pedro Lucas para o ministério. Para um deputado ouvido pela reportagem, Juscelino Filho teria "chance zero de virar líder do União Brasil neste momento".

DIVISÃO. O partido tem 59 deputados e elegeu Pedro Lucas em fevereiro como sucessor de Elmar Nascimento (União Brasil-BA) para a liderança na Câmara. No começo do ano, a própria decisão por Pedro Lucas causou uma divisão na legenda, quando outros dois nomes estavam na disputa. Leur Lomanto Júnior (União Brasil-BA) falou em uma reunião da bancada do partido, em dezembro de 2024, que a legenda poderia a voltar a ser "piadinha" pela desunião interna.

"Qualquer decisão que essa bancada tome vai significar a divisão do União Brasil. Não é isso que nos queremos. Não queremos voltar a piadinha dos deputados, quando éramos chamados de 'Desunião Brasil'", disse.

'PARTIDO PLURAL'. Na nota que divulgou ontem no começo da noite, Pedro Lucas afirmou: "A confiança depositada em meu nome me tocou de maneira especial e jamais será esquecida". Ele disse ainda que tem refletido diariamente sobre "o papel que a política deve exercer: servir ao povo com compromisso, equilíbrio e coragem".

Declarou também ser "líder de um partido plural, com uma bancada diversa e comprometida com o Brasil". Segundo o parlamentar, a liderança do União Brasil na Câmara "permite dialogar com diferentes forças políticas, construir consensos e auxiliar na formação de maiorias em pautas importantes para o desenvolvimento do Brasil". No final da nota, ele pede desculpas ao presidente e diz que seguirá "buscando consensos". ●

Judiciário

Após 6 meses afastados por suspeitas, desembargadores voltam ao TJ de MS

RAYSSA MOTTA
FAUSTO MACEDO

Os desembargadores Alexandre Aguiar Bastos, Marcos José de Brito Rodrigues, Sideni Soncini Pimentel e Vladimir Abreu da Silva, investigados na Operação Ultima Ratio por suspeita de envolvimento com esquema de venda de sentenças, retornaram ao Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul. A informação foi confirmada pela Corte.

Os magistrados ficaram 180 dias fora das funções, desde outubro de 2024, sob monitoramento de tornozeleiras eletrônicas, por ordem do ministro Francisco Falcão, do Superior Tribunal de Justiça (STJ) – que depois enviou o inquérito ao Supremo Tribunal Federal (STF). Segundo a decisão, o afastamento foi necessário para preservar a "confiança pública nas instituições" e para "fazer cessar a prática criminosa".

> **Punição**
> **180 dias** foi o período no qual os magistrados ficaram fora da função

O ministro Cristiano Zanin, que assumiu a relatoria da investigação no STF, não renovou o período de afastamento, abrindo caminho para os desembargadores reassumirem seus gabinetes. Os magistrados receberam suas remunerações normalmente nesse período. Em dezembro, Zanin já havia autorizado a volta do desembargador Sérgio Fernandes Martins ao cargo de presidente do Tribunal de Mato Grosso do Sul.

SERVIDORES. O inquérito da Ultima Ratio tramita no STF porque há suspeita de envolvimento de servidores de ministros do STJ no esquema de negociação de decisões. Até o momento, segundo o STJ, não há indícios que desabonem a atuação de nenhum ministro da Corte.

A Polícia Federal (PF) acredita que os desembargadores negociaram decisões e pagamentos por meio de familiares. As suspeitas envolvem sobretudo filhos dos magistrados, em sua maioria advogados que, segundo a PF, usariam os escritórios para receber propinas sem chamar a atenção dos órgãos de investigação.

De acordo com a PF, os magistrados e seus filhos mantinham relação que se estendia para além do ambiente de trabalho. A PF encontrou vínculos societários entre as famílias e decisões cruzadas que beneficiaram clientes de seus filhos. ●

A guerra de Putin

EUA propõem reconhecer Crimeia como russa para destravar negociação

Putin poderia aceitar congelar conflito nas linhas atuais e abrir mão de territórios que Rússia não ocupa, um recuo de seu objetivo maximalista de controlar toda a Ucrânia

KIEV

O jornal *Washington Post* noticiou ontem que a Casa Branca propôs reconhecer a Crimeia como parte da Rússia e congelar a linha de frente, como forma de facilitar a negociação de um acordo de paz na Ucrânia, que terá uma nova rodada hoje, em Londres. Europeus e ucranianos esperam obter garantias de segurança e planos de reconstrução para o país em troca das concessões.

A proposta dos EUA, apresentada pela primeira vez à Ucrânia em Paris, na semana passada, inclui o reconhecimento formal da anexação da Crimeia como território russo e, eventualmente, o levantamento das sanções à Rússia em um futuro acordo.

Exigências
Os europeus pedem que um acordo inclua garantias de segurança e programas de reconstrução pós-guerra

O jornal *Financial Times*, citando negociadores familiarizados com a proposta, publicou ontem que o presidente russo, Vladimir Putin, aceitou congelar o conflito nas linhas atuais e teria dito a Steve Witkoff, enviado de Donald Trump, que a Rússia abriria mão de áreas nos territórios no leste da Ucrânia que suas tropas nunca ocuparam – o que estaria sendo vendido como um recuo das exigências maximalistas de Putin, que pretendia dominar todo o território ucraniano.

Um assessor do presidente ucraniano, Volodmir Zelenski, disse que a proposta americana incluía ideias com as quais Kiev não concorda. Uma autoridade ocidental afirmou que as concessões submetidas à Ucrânia eram "surpreendentes". Os ucranianos, no entanto, temem novos atritos com Trump, cada vez mais frustrado com o ritmo das negociações.

CONCESSÕES. Franceses, britânicos e alemães, que estão organizando o encontro em Londres, pedem que qualquer acordo inclua garantias de segurança e programas de reconstrução pós-guerra, possivelmente pagos, em parte, com ativos russos congelados.

Nos bastidores, autoridades europeias e ucranianas reconhecem que é improvável a retomada dos territórios ocupados pela Rússia. Na melhor das hipóteses, eles esperam atrasar qualquer acordo que levante as sanções aos russos antes de obter alguma concessão real de Putin.

"Existe a preocupação de que Trump não tenha sido suficientemente duro com a Rússia", disse Mujtaba Rahman, diretor do Eurasia Group, uma consultoria de risco político. "A questão agora é o que a Ucrânia receberá em troca de abrir mão de parte de seu território."

TRÊS ANOS DE GUERRA

Desde fevereiro de 2022, a Rússia avançou no leste da Ucrânia e hoje ocupa 20% do território



FONTE: INSTITUTO PARA O ESTUDO DA GUERRA/ INFOGRÁFICO ESTADÃO

Os EUA apresentaram o esboço da proposta em Paris. Na ocasião, o secretário de Estado americano, Marco Rubio, ameaçou se retirar da mediação caso não houvesse progresso em breve. Como sinal da frustração dos EUA, Rubio cancelou sua participação na negociação de Londres. Witkoff também. Quem representará os EUA será outro enviado de Trump, Keith Kellogg.

A proposta americana, no entanto, será difícil de ser digerida pela Ucrânia. A anexação da Crimeia, em 2014, foi o salvo de abertura da guerra e foi seguida da separação arquitetada pelos russos das regiões orientais de Donetsk e Luhansk, que precederam a invasão total de 2022.

REAÇÃO. "Se o que está relatando for verdade, é triste e perigoso", disse a deputada ucraniana Ivanna Klympush-Tsintsadze. "Isso significa que os EUA não estão buscando uma paz justa e duradoura, mas sim algum tipo de trégua temporária à custa de concessões ao agressor e apresentar isso como uma grande conquista do governo americano."

Zelenski nunca desistiu da meta de um dia retomar a Crimeia, mas admitiu suas limitações militares. "Não temos forças suficientes", afirmou o presidente ucraniano, no ano passado. "Precisamos buscar meios diplomáticos."

INFLUÊNCIA. Hoje, em Londres, os líderes europeus tentarão usar sua influência em favor da Ucrânia. A Europa tem algum poder de barganha, incluindo bilhões em ativos russos congelados que poderiam ser devolvidos ou usados para financiar programas de reconstrução da Ucrânia após a guerra.

"Os europeus têm cartas reais para jogar", disse Rahman. "Se não houver alívio das sanções por parte da União Europeia, apenas dos EUA, os benefícios econômicos para a Rússia serão marginais."

Um diplomata da UE, familiarizado com a proposta dos EUA, disse que as expectativas, no entanto, permanecem baixas para a rodada de negociações em Londres. "Cabe aos ucranianos decidir se esses termos são razoáveis ou não", afirmou. ● WP

NO PARQUINHO ATACADO, A LEMBRANÇA DA GUERRA. PÁGS. C6 e C7

Espanha amplia gastos militares e anuncia pacote de US$ 11 bilhões

MADRI

O primeiro-ministro da Espanha, Pedro Sánchez, anunciou ontem que o seu governo aumentará os gastos militares, apesar de divergências em sua coalizão. Segundo ele, o plano de segurança e defesa aprovado pelos ministros e enviado para o Parlamento representa um investimento de US$ 11 bilhões (cerca de R$ 63 bilhões), o equivalente a 2% do PIB, uma meta que o governo espanhol havia se proposto a alcançar até 2029.

Sánchez afirmou que o plano não será enviado a Bruxelas para avaliação da União Europeia e da Otan. O objetivo, segundo ele, é garantir a segurança do país e "consolidar a Espanha" como um membro "central e confiável" da aliança atlântica.

Até então, a Espanha era o país da Otan mais distante da meta de investir 2% do PIB em defesa. Madri investiu 1,2% do PIB na área em 2023. Sánchez garantiu que o incremento não comprometerá gastos sociais ou ambientais, não será financiado com aumento de impostos e não causará impacto no déficit ou na dívida. Segundo o premiê, o plano pode impulsionar o PIB da Espanha em até 0,7 ponto porcentual.

O pacote de gastos prevê aumentar o efetivo das forças armadas, melhorar as condições de trabalho e os equipamentos, o que inclui o desenvolvimento, fabricação e aquisição de novas capacidades em telecomunicações e cibersegurança, assim como a compra de novos sistemas de defesa e dissuasão.

DISCUSSÕES. O primeiro-ministro espanhol reconheceu, no entanto, os obstáculos para aprovar o aumento de gastos com defesa. Ele lidera um governo de coalizão que está dividido sobre o tema.

"As divergências existem, mas acredito que essa é uma questão nacional à qual todos devemos contribuir, deixando de lado as diferenças, já que está em jogo algo tão sério quanto a segurança da Europa e da Espanha", disse.

O atual governo espanhol, formado pelo Partido Socialista (PSOE) e pela legenda de esquerda Sumar, não tem maioria absoluta no Parlamento.

Negociação
Aprovar o aumento de gastos depende do apoio de partidos de diferentes espectros políticos

Aprovar medidas como o orçamento, portanto, depende de uma coalizão informal com outros oito partidos de diferentes espectros ideológicos. ● AFP



Andrés Oppenheimer

O milagre econômico de Milei

O presidente argentino, Javier Milei, acaba de ser incluído na lista da revista *Time* de líderes mais influentes do mundo em 2025, e seus críticos imediatamente minimizaram a notícia. Afinal, disseram, é a mesma revista que, há alguns anos, incluiu o ditador norte-coreano, Kim Jong-un, na mesma lista e escolheu Adolf Hitler como "Homem do Ano" em 1938.

No entanto, é hora de reconhecer o êxito de Milei na economia. Apesar de todas as suas falhas, a terapia de choque de livre mercado restaurou a esperança de que a Argentina possa finalmente deixar para trás 80 anos de políticas populistas que arruinaram o país. Alguns economistas já estão prevendo um possível "milagre econômico" na Argentina.

Os governos peronistas destruíram a economia aumentando gastos públicos, regulamentações e (da mesma forma que Trump está fazendo nos EUA) tarifas sobre importações. Eles transformaram a Argentina de uma das nações mais ricas do mundo, no início do século 20, em um país economicamente isolado e cada vez mais pobre.

Desde que assumiu a presidência, em dezembro de 2023, Milei reduziu a inflação de quase 300%, no início de 2024, para 67%, em fevereiro. A pobreza caiu de 53% da população, no primeiro semestre do ano passado, para 38%, no segundo semestre. E a economia argentina crescerá saudáveis 5% este ano, de acordo com o FMI.

> ***De acordo com o FMI, economia argentina crescerá saudáveis 5% este ano***

"O que Milei está fazendo não tem paralelo nos mercados emergentes", disse Alejandro Werner, diretor do Instituto das Américas da Universidade de Georgetown e ex-diretor do Departamento do Hemisfério Ocidental do FMI.

LEGADO. Sem dúvida, ainda podem surgir problemas capazes de inviabilizar as reformas de Milei. Se seu partido tiver um desempenho ruim nas eleições legislativas de outubro, os investidores podem temer que a oposição peronista retorne ao poder em 2027, e os investimentos serão paralisados.

Outro risco é que Milei perca apoio por seu hábito de insultar jornalistas, economistas e legisladores, muitas vezes nos termos mais grosseiros. Ele precisará de todo o apoio possível para consolidar suas conquistas. A prova definitiva de seu êxito será ele vencer as eleições de 2027 e conseguir entregar o poder em 2031 a um presidente eleito democraticamente que dê continuidade às suas políticas econômicas.

Se conseguir controlar seu temperamento e fizer isso, Milei poderá entrar para a história como um dos maiores presidentes da Argentina. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

É COLUNISTA DO 'MIAMI HERALD', APRESENTADOR DO PROGRAMA 'OPPENHEIMER APRESENTA' NA CNN EM ESPANHOL

SEG. Oliver Stuenkel (quinzenalmente) ● QUA. Andrés Oppenheimer ● SÁB. Fareed Zakaria ● DOM. Lourival Sant'Anna

LEILÃO DE IMÓVEL

OPORTUNIDADE DE IMÓVEL URBANO NA VILA FORMOSA - SÃO PAULO/SP

SOMENTE ONLINE

29/04/25 A PARTIR DAS 09H

COM POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO EM ATÉ 60X

oportunidade DE IMÓVEL URBANO (DESOCUPADO) NA VILA FORMOSA - SÃO PAULO/SP - EDITAL DE LEILÃO DE IMÓVEIS Nº 009/2025. Nº do Processo: 018.00019803/2024-61. Interessado: SUBSECRETARIA DE PATRIMÔNIO DO ESTADO - SPE. Alienação Onerosa de 1 imóvel localizado em São Paulo/SP. Torna-se público que o Estado de São Paulo, por meio da Coordenadoria de Patrimônio do Estado da Secretaria de Gestão e Governo Digital (CNPJ 39.467.292/0001-02), realizará licitação na modalidade LEILÃO, na forma ELETRÔNICA, com o critério de julgamento por MAIOR LANCE POR ITEM, para venda do imóvel descrito e caracterizado no Anexo I do Edital, na situação jurídica e no estado de conservação em que se encontram. • Imóvel urbano, localizado na Rua Horácio Rodrigues, nº 312, bairro Vila Formosa, município de São Paulo/SP. Área de terreno de 3.875,00m². Área Construída: 4.000,00m², 05 Pavimentos. DESOCUPADO. LANCE INICIAL: R$ 19.000.000,00. Transcrição nº 134.872 do 9º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo (SEI 0060253103), proveniente da Transcrição nº 16.155, 42.413 e 79.982, atualizada em 26/03/2025. O imóvel foi incorporado ao patrimonio do Estado por meio de desapropriação com a finalidade de viabilizar a construção e instalação do 2º Grupo Escolar de Vila Formosa, tendo cumprido integralmente sua destinação, PE-4569. Esta licitação será regida pela Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, pelo Decreto nº 21.981, de 19 de outubro de 1932, pelo Decreto estadual nº 68.422, de 2 de abril de 2024, e pelas demais normas da legislação aplicável e, ainda, de acordo com as condições estabelecidas neste Edital e em seus Anexos, observando-se as subdivisões subsequentes na forma de itens que compõem este instrumento. DATA E HORÁRIO DO LEILÃO ELETRÔNICO: Dia 29/04/2025 a partir das 9h00 (horário de Brasília). Necessário cadastramento prévio dos interessados no site do leilão www.sodresantoro.com.br. A abertura para lances será a partir das 09h00 (nove) horas do dia 29 de abril de 2025 até as 15h00 (quinze) horas do dia 29 de abril de 2025. Da participação no leilão, ressaltamos que o presente leilão terá início às 09h00 com encerramento previsto para às 15h00, sendo que o Leiloeiro Oficial iniciará o apregoamento do lote a partir das 12h00, ocasião em que o evento poderá ser encerrado a qualquer momento, com os interessados tendo a possibilidade de ofertar lances desde a sua abertura às 09h00. A hora prevista para o início dos pregões sempre será a de Brasília. A hora indicada para a colocação do lote no pregão será apenas estimada, podendo ser antecipada ou postergada, conforme o andamento do leilão, cabendo aos interessados acompanhá-lo do começo ao fim. Consulte edital completo: www.sodresantoro.com.br ou e-negócios públicos - Imprensa Oficial e Leilões (sggd.sp.gov.br) (sggd/transparência/editais/leilões), ou na sede da Unidade Contratante, mediante simples requerimento ou por meio eletrônico. Dúvidas: 11-2464-6460. Visitação mediante agendamento prévio através do e-mail af@sodresantoro.com.br - Leiloeira Oficial MARIANA LAURO SODRÉ SANTORO BATOCHIO - JUCESP nº 641

DESOCUPADO

ÁREA DE TERRENO: 3.875,00M²

LANCE INICIAL: R$19.000.000



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.





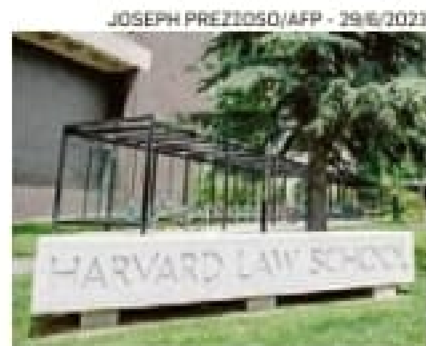
SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Mariana Lauro Sodré Santoro Batochio, Leiloeira Oficial JUCESP nº 641

Estados Unidos

Universidades criticam interferência política

Mais de cem universidades divulgaram uma carta ontem acusando Donald Trump de interferir politicamente no sistema educacional dos EUA. Na segunda-feira, a Universidade Harvard processou o governo, alegando que Trump lançou um ataque para obter controle da instituição. ●

JOSEPH PREZIOSO/AFP - 29/6/2023



Oriente Médio

Líderes da Jihad Islâmica são presos na Síria

Autoridades sírias efetuaram uma rara prisão de dois líderes da milícia palestina Jihad Islâmica. O Ministério do Interior da Síria confirmou ontem as detenções, mas não informou o motivo. A ação sinaliza uma nova configuração de alianças no Oriente Médio, com a Síria se afastando do Irã. ●

Eufrázio

Índia

Militantes armados matam 26 turistas na região da Caxemira

Área sob controle indiano e reivindicada pelo Paquistão é palco de instabilidade; nenhum grupo assumiu autoria do ataque

NOVA DÉLHI

DAR YASIN/AP



Ferido recebe atendimento em hospital na cidade de Anantnag



Homens armados abriram fogo ontem contra turistas na região da Caxemira, sob controle da Índia, matando 26 pessoas. O ataque, em um pitoresco distrito de colinas e vales cobertos de pinheiros, popular entre viajantes indianos, foi o pior contra civis em anos, segundo Omar Abdullah, ministro-chefe de Jammu e Caxemira, como a região é oficialmente conhecida.

Nas redes sociais, o primeiro-ministro indiano, Narendra Modi, condenou o que chamou de "ataque terrorista" e disse que os responsáveis "serão levados à Justiça". Modi estava em viagem oficial à Arábia Saudita e planejava retornar mais cedo.

O número oficial de mortos não foi divulgado e nenhum grupo assumiu a responsabilidade pelo ataque. Índia e Paquistão reivindicam a região desde o início da guerra que se seguiu à divisão das nações, em 1947, e os conflitos na fronteira têm criado instabilidade há muito tempo.

O ataque ocorreu a poucos quilômetros da cidade de Pahalgam, no Vale de Baisaran, acessível apenas a pé ou a cavalo. A caminhada de 20 minutos pela mata se abre para prados verdejantes, cobertos de flores no verão, tornando-se uma grande atração turística.

Na tarde de ontem, enquanto um grupo de turistas apreciava a paisagem, homens armados começaram a atirar indiscriminadamente de trás dos arbustos, disse Binu Bhai, de 57 anos, que foi baleado nos braços e pernas. Os corpos de turistas foram levados a cavalo e em veículos. Os turistas eram de vários Estados indianos.

O vice-presidente dos EUA, J.D. Vance, que está em uma viagem de quatro dias pela Índia com sua mulher, Usha Vance – filha de imigrantes indianos –, e seus três filhos, lamentou o ataque nas redes sociais.

VIOLÊNCIA. Índia e Paquistão travaram três guerras pela Caxemira. A Índia há muito tempo acusa o Paquistão de fomentar a violência separatista na região de maioria muçulmana. Dezenas de civis, incluindo peregrinos hindus, foram mortos por militantes ao longo das décadas.

O derramamento de sangue diminuiu nos últimos anos, depois que Modi revogou o status especial da Caxemira como região semiautônoma, em 2019, e seu governo começou a administrar o território diretamente de Nova Délhi. O premiê tem governado a Caxemira com mão de ferro, mantendo a ordem com uma enorme presença militar e suspendendo a democracia.

O turismo doméstico na Caxemira floresceu, com o governo Modi promovendo visitas à região, parte de um esforço para desenvolver o território e projetar uma imagem de estabilidade. O número de turistas aumentou quase 30%, de cerca de 17 milhões, em 2018, para 22 milhões, em 2023, segundo dados oficiais. ● NYT





A MAIOR PLATAFORMA DE CONTEÚDO SOBRE **ELETROMOBILIDADE** DO PAÍS

CANAL EXCLUSIVO REÚNE CONTEÚDO MULTIMÍDIA SOBRE OS RUMOS DA MOBILIDADE ELÉTRICA NO BRASIL E NO MUNDO, COM INICIATIVAS RELEVANTES, OPORTUNIDADES E DESAFIOS SOB A ÓTICA DA SUSTENTABILIDADE.

ACESSE
E ACOMPANHE



Realização: ESTADÃO 150 | Mobilidade ESTADÃO

Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO



Mais de 200 chefes de Estado devem comparecer ao funeral de Francisco

Cerimônia está marcada para sábado, às 5h (no horário de Brasília); presidentes do Brasil e dos EUA, Luiz Inácio Lula da Silva e Donald Trump, também são esperados

O funeral do papa Francisco será sábado às 5 horas, pelo horário de Brasília, na Praça de São Pedro, antes do sepultamento no mesmo dia na Basílica de Santa Maria Maggiore de Roma, anunciou o Vaticano. Mais de 200 chefes de Estado são esperados, incluindo o americano Donald Trump e o brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva.

Toda a segurança do Vaticano e da Itália está em alerta. A Santa Sé já havia ampliado o corpo de vigilância por causa do aumento do fluxo de visitantes com o Jubileu, que a cada 25 anos convida pessoas de todo o mundo a passar pelas portas santas em Roma. Além disso, a canonização do beato Carlo Acutis, prevista para domingo e suspensa, também já atraía centenas de famílias, incluindo adolescentes e jovens.

O chefe do Departamento de Proteção Civil de Roma, Fabio Cicilliano, coordena as ações de segurança. Há planos específicos para terminais de transporte, incluindo os principais aeroportos.

O corpo do pontífice será transportado ainda hoje da Capela da Casa Santa Marta para a Basílica de São Pedro, para as despedidas dos fiéis. A confirmação das datas aconteceu durante o primeiro encontro de cardeais após a morte do papa, que reuniu mais de 60 prelados para definir os detalhes dos atos fúnebres.

De acordo com o planejamento, após um momento de oração, presidido pelo cardeal Kevin Joseph Farrell, camerlengo da Igreja, terá início a transladação nesta quarta. A procissão passará pela Praça de Santa Marta e pela Praça dos Protomártires Romanos; do Arco dos Sinos, sairá para a Praça de São Pedro e entrará na Basílica do Vaticano pela porta central. No Altar da Confissão, o cardeal camerlengo presidirá a Liturgia da Palavra, ao fim da qual terão início as visitas ao corpo do papa.

PRIMEIRAS IMAGENS. As primeiras imagens do corpo de Francisco foram divulgadas. Nelas é possível observar o caixão de madeira, o papa com vestes vermelhas e sua mitra episcopal. O secretário de Estado do Vaticano aparece rezando pelo papa.

A SIMBOLOGIA DAS PRIMEIRAS IMAGENS DO CORPO DO PAPA FRANCISCO

Escolha das cores e símbolos é marcada por significados e pela tradição









1. CAPELA DA CASA DE SANTA MARTA, RESIDÊNCIA DO PAPA
2. CAIXÃO: SIMPLES, DE MADEIRA E ZINCO
3. SECRETÁRIO DE ESTADO DO VATICANO, CARDEAL PIETRO PAROLIN
4. GUARDA SUÍÇA: RESPONSÁVEL PELA SEGURANÇA DO PAPA
5. CHAPÉU: MITRA EPISCOPAL, USADO EM OCASIÕES SOLENES
6. COR VERMELHA: SÍMBOLO DO AMOR E DO SANGUE DE CRISTO
7. ESTOLA BRANCA: SÍMBOLO DA ATIVIDADE PASTORIL
8. ANEL DE BISPO (ANEL PAPAL FOI DESTRUÍDO APÓS SUA MORTE)
9. NAS MÃOS: TERÇO DE NOSSA SENHORA
10. CASULA: VESTE LITÚRGICA DO PAPA FRANCISCO

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

VATICAN MEDIA / AP



Corpo de Francisco é velado, com terço de Nossa Senhora Aparecida

Embora o pontífice tenha escolhido um ritual fúnebre simples, símbolos litúrgicos tradicionais estão sendo mantidos,, como destaca Dalton Luiz de Paula Ramos, professor da USP e membro da Pontifícia Academia Pro Vita (de ciências do Vaticano) por 20 anos. "Os sinais, os símbolos, remetem a uma realidade, lembrando algo já experimentado."

Um dos exemplos é a casula (veste) vermelha de Francisco. "O vermelho remete ao sacrifício de Cristo, ao amor de Cristo. É o amor que redime", diz Ramos. Por vontade expressa de Francisco, seu corpo foi colocado em um caixão simples de madeira e zinco – pontífices anteriores usaram três diferentes caixões.

Na cabeça dele está a mitra, chapéu de ocasiões solenes. Seu formato triangular aponta para o céu e remete à autoridade papal, que vem do alto. A estola branca (palium) faz referência à atividade pastoril. Foi produzida, como manda a tradição, com a lã de cordeiros dos monges da Abadia de Três Fontes, em Roma, e tecida pelas freiras de clausura de Santa Cecília, em Trastevere.

No dedo anelar da mão direita, Francisco usa o anel de prata que carrega desde Buenos Aires. É o seu anel original, de bispo. O "anel de pescador", que Francisco recebeu no início do seu pontificado, será quebrado para simbolizar o fim de seu poder temporal.

Entre os dedos, Francisco traz o terço de Nossa Senhora Aparecida. Em visita ao Brasil em 2013, ele foi à Basílica Nacional. Diante da imagem, ele se referia à santa como "minha mãe". ● GONÇALO JUNIOR

'Obrigado por me trazer de volta à praça', disse Francisco a enfermeiro

'Acredita que eu posso fazer?', indagou Francisco a Strappetti antes de fazer a volta no papamóvel e dar sua bênção no domingo

"Obrigado por me trazer de volta à praça", disse o papa Francisco ao seu enfermeiro por incentivá-lo a ter um último encontro com a multidão a bordo do papamóvel no domingo, horas antes de sua morte.

As palavras que o pontífice dirigiu ao seu fiel enfermeiro pessoal, Massimiliano Strappetti, no Domingo de Páscoa, foram divulgadas ontem. Após a tradicional bênção *Urbi et orbi* da sacada da Basílica de São Pedro, Francisco fez um passeio inesperado a bordo do veículo papal entre os milhares de fiéis reunidos para a celebração.

Mas antes do trajeto, ele perguntou ao seu enfermeiro: "Acredita que eu posso fazer?" Strappetti o tranquilizou e o papa percorreu durante quase 15 minutos a praça, abençoando vários bebês no caminho. Como Francisco disse uma vez, foi o auxiliar que salvou sua vida anteriormente, ao sugerir que ele se submetesse a uma cirurgia de cólon. O pontífice, então, o nomeou seu assistente pessoal de saúde em 2022.

Mal-estar e coma
'Não sofreu, tudo aconteceu rapidamente', disseram aqueles que estiveram ao seu lado

O enfermeiro esteve ao lado do papa durante todos os 38 dias de internação no Hospital Gemelli e 24 horas por dia durante sua convalescença na Casa Santa Marta. "No dia anterior, eles foram à Basílica de São Pedro para rever o "percurso" a ser feito no dia seguinte, quando Francisco apareceria do balcão central da basílica", acrescentou a Santa Sé.

SEM DESISTIR. Em 25 de março, o médico Sergio Alfieri, chefe da equipe responsável por Francisco no Hospital Gemelli, em Roma, revelou detalhes sobre o momento mais crítico da internação, em entrevista ao jornal italiano *Corriere Della Sera*. Segundo ele, foi cogitado suspender o tratamento e deixar Francisco morrer, uma vez que ele vinha sofrendo.

Alfieri também explicou, na ocasião, que o papa delegou as decisões a seu assistente pessoal, em quem sempre teve total confiança. "Strappetti nos disse: tente de tudo, não desista e ninguém desistiu", revelou Alfieri.

Segundo o Vaticano, o jesuíta argentino descansou durante a tarde em seu apartamento na residência de Santa Marta no Vaticano, antes de jantar de maneira tranquila. Na segunda-feira, por volta das 5h30 (0h30 de Brasília), surgiram os primeiros sinais de mal-estar. Mais de uma hora depois, após falar com seu enfermeiro, entrou em coma e morreu às 7h35 no horário local (2h35 de Brasília). "Não sofreu, tudo aconteceu rapidamente", disseram aqueles que estiveram ao seu lado nos últimos momentos. Ontem, os auxiliares próximos se despediram do papa em Santa Marta. ●



YASUYOSHI CHIBA / AFP



Brasileiros que iriam assistir a canonização vão ficar para exéquias

Jovens brasileiros que foram a Roma para participar da canonização de Carlo Acutis, também chamado de "santo da internet", foram surpreendidos pela morte do papa. "Vim passar a Semana Santa, cheguei um pouco antes do Domingo de Ramos, tive o prazer de conseguir até tocar no Santo Padre, e agora pretendia estender a viagem até a canonização do Carlo Acutis. Vou viver esse momento de tristeza, mas também com a certeza da ressurreição", disse Arthur de Tavares, natural do Rio.

Ítalo Caetano saiu de Fortaleza e chegou a Roma anteontem. "Vários jovens do mundo inteiro estavam se mobilizando para poder estar aqui e presenciar (*a canonização*), mas infelizmente não vai acontecer pela morte do Santo Padre. Ao mesmo tempo que é uma dor, gera em nós uma esperança de entender que a morte não é o fim, é o início de uma eternidade para nós católicos." Acutis morreu no dia 12 de outubro de 2006 e foi beatificado no dia 10 de outubro de 2020. Na ocasião, a Igreja atribui a ele milagre que teria ocorrido no Brasil em 2010. ● LUISA LAVAL

A morte não é o fim de tudo, mas um novo começo

TEXTO INÉDITO

Papa Francisco
Em prefácio para livro que será lançado amanhã

O Vaticano divulgou ontem um texto inédito do papa Francisco, um prefácio escrito em 7 de fevereiro deste ano, portanto antes da sua internação de 14 de fevereiro no Hospital Gemelli de Roma, para o livro do cardeal Angelo Scola, arcebispo emérito de Milão, intitulado "À espera de um novo começo. Reflexões sobre a velhice". A obra em italiano da LEV, a Livraria Editora Vaticana, chega às bancas italianas amanhã. Segue a íntegra.

"Li com emoção estas páginas que saíram dos pensamentos e do afeto de Angelo Scola, querido irmão no episcopado e pessoa que cobriu cargos delicados na Igreja, por exemplo, como reitor da Pontifícia Universidade Lateranense, depois Patriarca de Veneza e arcebispo de Milão. Antes de mais nada, quero expressar meus agradecimentos por essa reflexão que une experiência pessoal e sensibilidade cultural como poucas vezes aconteceu de eu ler. Uma, a experiência, ilumina a outra, a cultura; a segunda fundamenta a primeira. Nesse feliz entrelaçamento, a vida e a cultura florescem com beleza.

Não se deixe enganar pelo formato curto deste livro: são páginas muito densas, que devem ser lidas e relidas. Extraio das reflexões de Angelo Scola alguns pontos de particular consonância com o que a minha experiência me fez perceber.

Angelo Scola nos fala da velhice, da sua velhice, que - escreve com um toque de confiança desarmante - "veio sobre mim com uma aceleração repentina e, em muitos aspectos, inesperada".

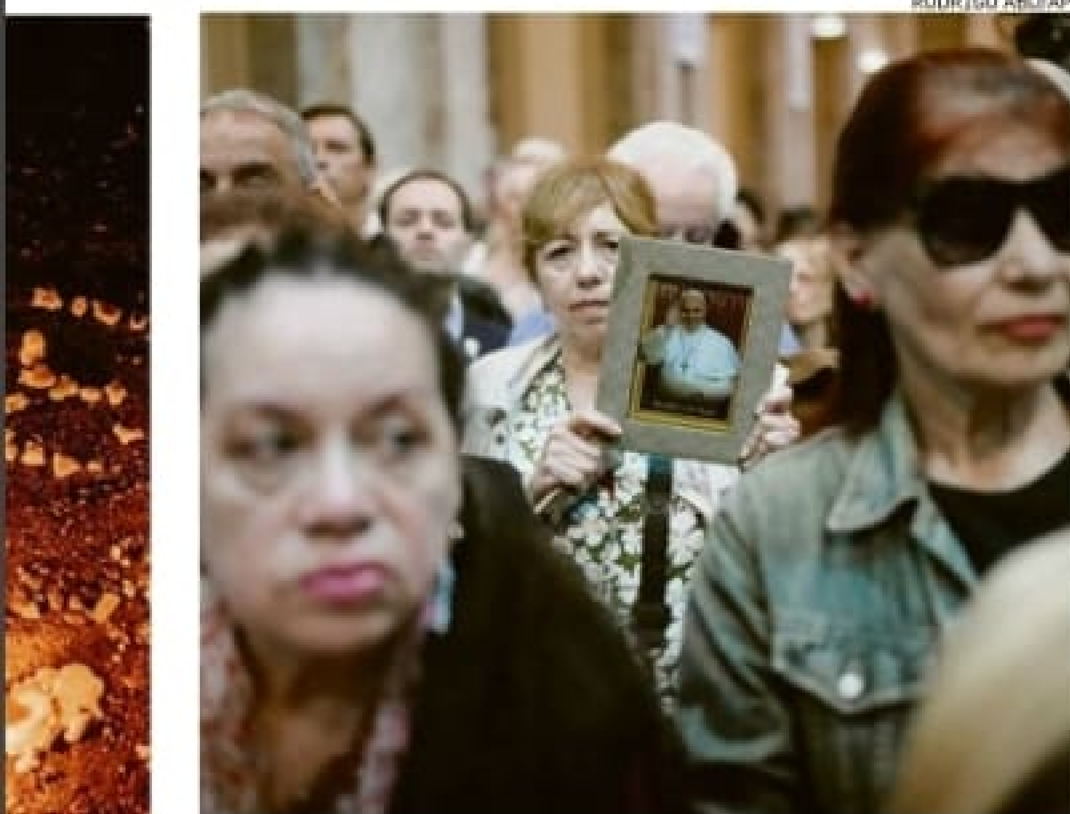
Já na escolha da palavra com a qual se autodefine, "velho", encontro uma consonância com o autor. Sim, não devemos ter medo da velhice, não devemos ter medo de abraçar o tornar-se velhos, porque a vida é a vida e adoçar a realidade significa trair a verdade das coisas. Restaurar o orgulho de um termo muitas vezes considerado doentio é um gesto pelo qual devemos ser gratos ao cardeal Scola. Porque dizer "velho" não significa "ser jogado fora", como uma degradada cultura do descarte às vezes nos leva a pensar. Dizer velho, por outro lado, significa dizer experiência, sabedoria, discernimento, ponderação, escuta, lentidão... Valores de que precisamos muito!

É verdade que ficamos velhos, mas esse não é o problema: o problema é como se tornar velho. Se vivermos esse tempo da vida como uma graça, e não com ressentimento; se acolhermos o tempo (mes-

FRANCISCO SECO/AP



RODRIGO ABD/AP



Católicos fazem atos de devoção lembrando o papa Francisco na Praça de São Pedro, em Roma (no alto), em Timor Leste (à esquerda) e em Buenos Aires (acima)

Agora saudado, papa fez diversos ataques a políticos

Entre os políticos que estiveram com Francisco nos últimos momentos ou vão participar de seu funeral estão personagens com os quais o chefe da Igreja Católica teve diversos confrontos nos últimos anos. Entre eles estão JD Vance, último a visitá-lo oficialmente, e os presidentes dos Estados Unidos, Donald Trump, e da Argentina, Javier Milei.

JD Vance compartilhou uma mensagem proferida pelo papa em março de 2020, início da pandemia de covid-19, ao publicar sua mensagem de condolências. "Fiquei feliz em vê-lo ontem, embora ele estivesse obviamente muito doente. Mas sempre me lembrarei da homilia que ele proferiu logo nos primeiros dias da covid. Foi realmente muito bonito. Que Deus o tenha em paz."

De uma das alas mais conservadoras da direita, o vice americano se converteu ao catolicismo em 2019, aos 35 anos, quando foi batizado e recebeu sua primeira comunhão na igreja de Gertrude, em Ohio, tendo santo Agostinho como patrono de sua confirmação. A conversa no domingo entre os dois ocorreu dois meses após o sumo pontífice criticar duramente a política migratória do governo Trump. Em fevereiro, Francisco afirmou que a política de deportações em massa adotada por Trump era uma violação à dignidade humana.

Na época, Vance justificou o programa de deportações em massa de imigrantes citando a existência de um conceito elaborado no século IV por Agostinho, a ordo amoris. "Existe um conceito cristão que diz para amarmos nossa família, depois nossos vizinhos, depois nossa comunidade, depois nossos concidadãos", disse ele, "e por fim dar prioridade ao resto do mundo".

Francisco, como era costume, não silenciou. O papa alertou os bispos americanos de que "o amor cristão não é uma expansão concêntrica de interesses que pouco a pouco se estendem a outras pessoas e grupos". "A verdadeira ordo amoris – a ordem cristã na caridade – baseia-se no amor que constrói uma fraternidade aberta a todos, sem exceção."

Sem retorno
A disputa com os presidentes o afastou da Argentina. Ele não voltou a Buenos Aires

A mensagem de Francisco provocou um rebuliço na Casa Branca na ocasião. Em resposta, o chefe do governo americano para a fronteira, Thomas Homan, disse que o papa deveria cuidar "dos assuntos da Igreja Católica". As diferenças entre Francisco e Trump começaram ainda no primeiro mandato do republicano. Em 2016, quando o americano defendia o muro contra imigrantes entre Estados Unidos e México, Francisco disse que "uma pessoa que pensa apenas em construir muros, e não em construir pontes, não é cristã".

Nicolás Maduro, da Venezuela, foi outro alvo do líder católico, que disse no ano passado que "ditaduras não servem e acabam mal". Maduro enviou condolências nesta semana, dizendo que Francisco foi "amigo do povo".

Por fim, o papa Francisco qualificou a Nicarágua como "ditadura grosseira" e declarou que o presidente Daniel Ortega é "desequilibrado". Ortega rompeu com a Igreja. Israel não fez isso, mas reclamou das constantes críticas de Francisco por causa da guerra na Palestina. As mesmas queixas diplomáticas vêm da Rússia, cujo presidente não irá ao funeral – pesa a condenação de Putin pelo Tribunal Penal internacional, mas também a posição de Francisco, considerada pró-Ucrânia.

NA ARGENTINA. Dos peronistas a Javier Milei, Francisco teve relações tensas com vários presidentes da Argentina, embora tenha recebido no Vaticano todos os que estiveram no poder durante seu papado. Alvo da politização, ele acabou se distanciando do seu país de origem e morreu sem ter ido a Buenos Aires como papa.

A disputa envolvendo o líder católico ganhou novos contornos quando Javier Milei o insultou como "imbecil" e "representante do maligno na Terra" durante as eleições. Milei não foi o único líder argentino a criticar o papa. O casal Néstor e Cristina Kirchner considerava Francisco o "líder espiritual da oposição". Os peronistas chegaram a acusá-lo de colaborar com a ditadura militar argentina entregando padres para o regime – denúncia que nunca ficou comprovada. Já a aprovação do aborto desgastou o líder da Igreja Católica com Mauricio Macri e Alberto Fernández.

"Na Argentina, o papa era visto com um perfil de esquerda, e a direita mais liberal não gostava dele", explicou o biógrafo Sergio Rubín, coautor de *O Jesuíta* (2013) e *O Pastor* (2023). Francisco disse que gostaria de visitar a Argentina, mas não queria que a passagem pelo país fosse "usada nem para um lado nem para o outro", expressando a preocupação com a politização de sua imagem. ● CLÁUDIO VIEIRA

---

mo longo) em que experimentamos forças reduzidas, a fadiga do corpo que aumenta, os reflexos não mais iguais aos da nossa juventude, com um senso de gratidão e de agradecimento, bem, até mesmo a velhice se torna uma idade da vida, como nos ensinou Romano Guardini, verdadeiramente fecunda e que pode irradiar o bem.

Angelo Scola destaca o valor, humano e social, dos avós. Já enfatizei várias vezes como o papel dos avós seja de fundamental importância para o desenvolvimento equilibrado dos jovens e, em última análise, para uma sociedade mais pacífica. Porque o exemplo deles, a palavra e a sabedoria deles podem incutir nos mais jovens uma longa visão, a memória do passado e a ancoragem em valores duradouros. Em meio ao frenesi das nossas sociedades, muitas vezes dedicadas ao efêmero e ao gosto doentio de aparecer, a sabedoria dos avós se torna um farol que brilha, ilumina a incerteza e dá direção aos netos, que podem extrair da experiência deles um "mais" em relação à própria vida cotidiana.

As palavras que Angelo Scola dedica ao tema do sofrimento, que muitas vezes se instaura ao se tornar velho e, consequentemente, com a morte, são preciosas joias de fé e esperança. Ao argumentar sobre este irmão bispo, ouço ecos da teologia de Hans Urs von Balthasar e de Joseph Ratzinger, uma teologia "feita de joelhos", mergulhada na oração e no diálogo com o Senhor. Por esse motivo que eu

Fugindo do efêmero
Em meio ao frenesi das nossas sociedades, a sabedoria dos avós se torna um farol

disse há pouco que essas são páginas que saíram "do pensamento e do afeto" do cardeal Scola: não só do pensamento, mas também da dimensão afetiva, que é a que se refere a fé cristã, sendo o cristianismo não tanto uma ação intelectual ou uma escolha moral, mas o afeto por uma pessoa, aquele Cristo que veio ao nosso encontro e decidiu nos chamar de amigos.

A própria conclusão dessas páginas de Angelo Scola, que são uma confissão de coração aberto sobre como ele está se preparando para o encontro final com Jesus, nos dá uma certeza consoladora: a morte não é o fim de tudo, mas o começo de algo. É um novo começo, como o título sabiamente indica, porque a vida eterna, que aqueles que amam já experimentam na terra em suas ocupações diárias, é começar algo que não terá fim. E é exatamente por esse motivo que é um "novo" começo, porque experimentaremos algo que nunca experimentamos plenamente: a eternidade.

Com estas páginas em minhas mãos, eu gostaria, idealmente, de repetir o mesmo gesto que fiz assim que vesti o hábito branco do papa, na Capela Sistina: abraçar o irmão Angelo com grande estima e afeto, agora, ambos mais velhos do que naquele dia de março de 2013. Mas sempre unidos pela gratidão a esse Deus amoroso que nos oferece vida e esperança em qualquer idade do nosso viver."

Cidade do Vaticano,
7 de fevereiro de 2025 ●

● Adeus, Francisco ● Análise

Francisco e o fim do papado imperial

— Visão de mundo do papa foi moldada e definida pelo Concílio Vaticano II e seu pontificado buscava grande modernização da Igreja

ANÁLISE

Ross Douthat
'The New York Times'
É colunista. Escreve sobre política, religião, valores morais e ensino superior

Francisco era uma versão do papa liberal que muitos católicos desejavam durante o longo reinado de João Paulo II e o mais curto de Bento XVI – um homem cuja visão de mundo foi moldada e definida pelo Concílio Vaticano II e cujo pontificado buscava uma grande modernização da Igreja Católica.

De certa forma, pelo menos, ele obteve sucesso. Por gerações, os modernizadores lamentaram o poder desmedido do papado, o anacronismo de uma autoridade monárquica numa era democrática, a forma como o conceito de infalibilidade papal congelava os debates católicos mesmo com o mundo avançando rapidamente. Em teoria, Francisco compartilhava dessas preocupações, prometendo uma Igreja mais colegiada e horizontal. Na prática, ele usava seu poder da mesma forma que os antecessores, para policiar e suprimir desvios de sua autoridade – mas, agora, os alvos eram conservadores dissidentes.

Justamente por criar essa nova forma de conflito, Francisco ajudou a desmistificar a autoridade de seu ofício e a minar suas reivindicações mais imponentes. Isso porque os conservadores cujas convicções ele abalou eram os últimos guardiões da mística da infalibilidade. E, ao incitar mais deles à dúvida e à desobediência, ele afastou o último grande pilar de um papado forte e deixou o ofício de São Pedro na mesma posição da maioria das outras instituições do século 21: agraciado com poder, mas sem credibilidade, flutuando sobre carisma sem legitimidade subjacente, com suas ações entendidas em termos de recompensas para amigos e punições para inimigos.[

Duas rebeliões, em particular, ilustram essa mudança. A primeira é a resistência contínua à tentativa do papa de suprimir, em nome da unidade católica e do espírito do Concílio Vaticano II, a tradicional missa em latim. Quando Paulo VI reformulou a liturgia da Igreja, impôs deferência suficiente para logo relegar a missa com a qual todo católico do mundo cresceu ao equivalente moderno das catacumbas. Quando Francisco tentou uma supressão semelhante, revertendo as permissões concedidas por Bento XVI, só seus bispos mais leais realmente concordaram, e o principal efeito foi incitar resistência.

GUSTAVO GARELLO/AP



Sejam quais forem as suas escolhas, ele desempenhou o papel paternal de Pedro até o fim

A segunda rebelião ocorreu entre os bispos, após a tentativa do Vaticano de permitir algum tipo de bênção a casais do mesmo sexo. Essa foi a última de suas ações liberais explícitas. E tornou-se um estudo de caso sobre os limites do poder papal – porque causou recusa dos bispos africanos, com a igreja conservadora do mundo em desenvolvimento rejeitando o progressismo do mundo desenvolvido, o que forçou Roma a recuar para uma ambiguidade defensiva.

O papado forte foi criado por duas forças do século 19: as tecnologias de viagens e comunicação rápidas, que facilitaram a centralização da tomada de decisões em Roma, e a perda do poder político do catolicismo, que fez com que governos seculares perdessem o interesse em exercer influência sobre a governança da Igreja. Ele foi gradualmente desfeito por um conjunto diferente de mudanças, da pílula anticoncepcional à internet – com as consequências do Vaticano II e a crise dos abusos sexuais como aceleradores.

Francisco, ao desfazer as tentativas de acordos doutrinários de papas anteriores e perturbar conservadores, adicionou outro acelerador ao processo, levando-nos mais rapidamente a um cenário de fragilidade institucional. Essa é ruim para a governança do catolicismo, para o senso de unidade doutrinária que supostamente define a Igreja.

Mas também abriu outras possibilidades para o testemunho cristão e católico. É notável como os grandes debates da guerra cultural dos últimos 50 anos parecem ter retrocedido e quão pouco os padrões de longa data da revolução liberal e da resistência conservadora parecem importar. As pessoas não têm se tornado católicas por causa de coisas que o papa fez ou disse, mas também não estão rejeitando o catolicismo porque rejeitam os éditos papais ou desejam mudanças doutrinárias. Em vez disso, a fraqueza manifesta do catolicismo como instituição aparentemente tornou mais fácil para alguns o considerarem uma religião e encontrarem sua pequena porta de entrada.

Talvez a desconstrução que ocorreu sob Francisco tenha sido necessária para tornar possível esse cenário – no qual a autoridade eventualmente precisará ser reconstruída, mas no qual certos impedimentos à mensagem cristã parecem ter sido removidos.

A eleição de Francisco foi possível pela renúncia de Bento XVI, um gesto modernizador de um papa conservador, sugerindo à sua forma um ofício papal desmistificado, mais corporativo do que paternal. Mas é muito importante que ele não tenha renunciado, que tenha se deixado morrer no cargo, manifestando sua fraqueza até o último instante. Sejam quais forem as suas escolhas, ele desempenhou o papel paternal de Pedro até o fim. Que Deus o abençoe por isso. ●

'Depois que se inicia uma caminhada, é difícil voltar'

ENTREVISTA

Monsenhor André Sampaio
Mestre e doutor em Direito Canônico

PAULA FERREIRA
BRASÍLIA

O pontificado do papa Francisco ficou marcado por reformas, que abriram o caminho para participação mais ampla da sociedade. Ao **Estadão**, o monsenhor André Sampaio diz que, dificilmente, as reformas promovidas pelo pontífice argentino serão revogadas.

Como o papa Francisco deixa a Igreja?

O papa Francisco deixou grande legado, uma grande mudança na estrutura eclesial foi promovida por ele no sentido de maior transparência, de compliance, seja na administração dos bens, seja na condução dos processos. Antigamente, havia a administração feita por vários setores. Agora não: é um setor único que administra economicamente todos os gastos, todos os escritórios dentro do Vaticano. Tem uma mudança administrativa, e essa mudança providencial com relação aos processos, seja a facilitação dos processos matrimoniais ou a clareza nos processos dos abusos (*cometidos por religiosos*). Ele faz essa grande reforma dentro da área jurídica e promove exatamente o que precisávamos muito, que é exatamente a punição daqueles que cometem delitos graves. E aí a gente estaria falando do abuso de menores, das vítimas. Muitas vezes, havia duas posturas. Havia os bispos que realmente não sabiam o que fazer e acabavam só transferindo o problema. E também, lamentavelmente, aqueles que encobriam os fatos, o que é gravíssimo.

Quais reformas ficaram pendentes?

Todo processo tem o seu início. Se olharmos a questão do papel da mulher dentro da Igreja e a questão dos abusos, isso já vem sendo discutido com o João Paulo II, em um segundo momento com o Bento XVI e agora com posicionamento mais forte com o Papa Francisco. O papa Francisco dá início a um processo. Você fazia a curva com bicicleta, é fácil, com o carro já é diferente, com caminhão é outra coisa. Agora, com uma locomotiva de 200 vagões, ela já fez a curva, mas ainda tem muito vagão para fazer. Ele inicia um processo que deve ser continuado. Francisco vai resgatar a possibilidade dos leigos e das mulheres, que não são clérigos, de ter função na Igreja Católica que são funções delegadas. Ou seja, aquela pessoa está realizando em nome do papa.

Transformações
'Não acredito que o próximo papa seja de linha totalmente oposta às realizações de Francisco'

Além dessa questão, há algum tema iniciado por Francisco que agora teremos de esperar para ver os próximos passos?

Ele assume essa espiritualidade franciscana, até pelo próprio nome Francisco. Dentro disso, olha a realidade (*da Igreja*) como irmãos e irmãs, a grande fraternidade. O Sínodo é um dos processos que precisarão ser levados adiante. O que é o Sínodo? É onde todos devem ser escutados. O papa inaugura uma forma de escuta de toda a Igreja, que é maravilhosa e algo que precisa continuar. Vai ter padres, professores, especialistas, representantes de comunidades, de comunidade indígena, presença da dimensão ecumênica, a dimensão inter-religiosa, onde todos estão juntos discutindo temas da igreja. Ele inicia essa nova dinâmica.

Essas mudanças são irreversíveis, ou, dependendo do perfil do novo papa, podem ser modificadas?

De forma geral, não seriam modificadas novamente. Poderiam ser readequadas ou repensadas, mas não mais do que isso. Depois que se inicia a caminhada, é difícil voltar. Não acredito que o próximo papa seja de linha totalmente oposta às realizações do papa Francisco. No máximo, poderíamos ter uma linha mais moderada, no sentido de um momento de reflexão e colocação em ação daquilo que o papa Francisco nos deixa. Como aconteceu com o papa João XXIII, depois o papa Paulo VI, o papa João Paulo II e o papa Bento XVI. ●

● Adeus, Francisco ● No Brasil

Bispo paulista ajuda a organizar funeral e conclave

O paulista d. Ilson de Jesus Montanari ocupa a posição de vice-camerlengo da Igreja Católica e do Vaticano, desde 2020

O brasileiro d. Ilson de Jesus Montanari, de 65 anos, natural de Sertãozinho (SP), é, desde 2020, o vice-camerlengo da Igreja Católica e do Vaticano. Ou seja, é o segundo na hierarquia de religiosos que assumiram as funções administrativas após a morte do papa Francisco. Ele está abaixo apenas do camerlengo, cardeal Kevin Joseph Farrell, nomeado por Francisco em 2019.

É função do camerlengo cuidar e administrar os bens e direitos temporais da Igreja durante a Sé Vacante e de verificar a morte do papa. Funcionários diretos do pontífice, os camerlengos são responsáveis, além dos ritos funerários após a morte do líder da Igreja, por convocar o conclave, reunião que vai eleger o sucessor de Francisco.

D. Ilson cumpre ainda as funções de secretário do Colégio dos Cardeais – conjunto de prelados da Igreja Católica – e do Dicastério para os Bispos, responsável pela nomeação e formação de novos bispos.

CARREIRA. O padre paulista foi ordenado em 1989, em Ribeirão Preto, cidade em que estudou Direito, Economia e Filosofia. Cursou ainda Teologia na Pontifícia Universidade Gregoriana, em Roma, em 1985. Depois de exercer várias funções na Arquidiocese de Ribeirão Preto nas décadas seguintes, como a de professor de Teologia, chanceler e coordenador de pastoral, d. Ilson retornou a Roma em 2002 para cursar Teologia Dogmática, também na Pontifícia Universidade Gregoriana.

Em 2008, ele se tornou oficial na Congregação para os Bispos e, três anos depois, foi nomeado pelo papa Bento XVI Capelão de Sua Santidade, uma distinção em reconhecimento aos serviços prestados por um sacerdote à Igreja.

ARQUIDIOCESE DE RIBEIRÃO PRETO



Dom Ilson de Jesus Montanari foi da Arquidiocese de Ribeirão

Já sob o papado de Francisco, ele foi nomeado secretário do Dicastério para os Bispos em 2013 e recebeu do arcebispo da Arquidiocese de Ribeirão Preto, d. Moacir Silva, a ordenação episcopal, tornando-se bispo.

A nomeação como secretário do colégio dos cardeais pelo papa Francisco veio no ano seguinte. O conclave para a escolha de um novo papa é um dos eventos que reúne o colégio dos cardeais. ●

IMPERDÍVEL
LEILÃO DE IMÓVEL
CASA (DESOCUPADO)
GRANJA VIANA
COTIA - SP
22/05 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA 400,69M²
LANCE INICIAL: R$2.030.000
DESOCUPADO

COTIA/SP. GRANJA VIANA. UM TERRENO URBANO DESIGNADO LOTE 05, DO LOTEAMENTO DENOMINADO GRANJA DO LAGO, SITUADO NA RUA LAGO Nº 555, COM ÁREA TOTAL DE 2.065,93M² E CONFORME CONSTA DO HABITE-SE Nº 089/85, EXPEDIDO PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE COTIA, PROCEDE-SE A PRESENTE PARA CONSTAR QUE NO IMÓVEL PROJETO DA PRESENTE MATRÍCULA, FOI CONCEDIDO ALVARÁ DE VISTORIA E HABITE-SE NA CONSTRUÇÃO COM A ÁREA TOTAL DE 400,69M², MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB Nº34.214 DO CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE COTIA/SP E INSCRIÇÃO IMOBILIÁRIA 23234.42.90.1018.00.000.DESOCUPADO. É PERMITIDA A VISITAÇÃO, QUE DEVERÁ SER PREVIAMENTE AGENDADA COM SR. EMERSON PELO NÚMERO TEL: 11 - 2464-6460 / CELULAR 11 - 97777-0753 OU ATRAVÉS DO E-MAIL AF@SODRESANTORO.COM.BR.

CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR VISITAS AOS IMÓVEIS DISPONÍVEIS PARA VISITAÇÃO OU ESCLARECER DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO PELO TELEFONE (11) 2464-6460.

SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Pará investiga mensagens de deboche de policiais

A Corregedoria da Polícia Militar do Pará investiga mensagens que debocham da morte do papa Francisco. Cópias de mensagens, que teriam sido tiradas de um grupo de WhatsApp de policiais militares do Pará, mostram mensagens se referindo ao papa como "comunista" e comemorando "menos um comunista na Terra". Outra mensagem diz: "já vai tarde".

A Polícia Militar afirma que vai apurar administrativamente para identificar o militar, autor das mensagens, e instaurar processo administrativo. "A PM ressalta ainda que não compactua com desvios de conduta de agentes", diz o órgão.

A Arquidiocese de Belém, no Pará, informa que não tomou conhecimento prévio do conteúdo e "repudia veementemente qualquer manifestação que vá de encontro aos princípios cristãos, especialmente aquelas que desrespeitam a dignidade da pessoa humana e a memória de líderes religiosos". "Independentemente da autoria, todo e qualquer ato que incentive desrespeito, intolerância ou ódio está em desacordo com valores do Evangelho. Reafirmamos o compromisso com a promoção da fraternidade, do diálogo e da verdade, em tempos que exigem união e empatia." ●

HOUSE PRODUCTIONS



NETFLIX



LOOKE



Audiência de 'Conclave' cresce 280%

Já 'Dois Papas' teve crescimento de 450% após a morte de Francisco; conheça outros filmes que abordam o papado

O filme *Conclave*, de 2024, viu sua audiência aumentar 283% no streaming desde segunda-feira, dia da morte do Papa Francisco. No dia 20, o longa de Edward Berger contava 1,8 milhão de minutos assistidos; ontem, o número havia subido para 6,9 milhões, de acordo com a empresa de levantamento de dados Luminate. Nos últimos dois dias, o filme foi também o mais visto pelos brasileiros na plataforma Prime Video.

O longa, baseado no livro de Robert Harris, narra um conclave, ou seja, a escolha de um novo papa e mostra as negociações e diálogos entre cardeais da Igreja Católica durante o processo. A produção foi indicada a oito categorias no Oscar de 2025, incluindo Melhor Filme, Melhor Ator (Ralph Fiennes) e Melhor Atriz Coadjuvante (Isabella Rossellini).

A produção de Edward Berger acabou por levar a estatueta na categoria de Melhor Roteiro Adaptado. O filme também recebeu destaque na premiação da Academia em áreas técnicas, como figurino, direção de arte e montagem.

Já *Dois Papas*, do brasileiro Fernando Meirelles, narra um encontro entre o cardeal Bergoglio e Bento XVI no Vaticano. O papa confidencia ao argentino o desejo de renunciar e sugere que o cardeal poderia ser um bom substituto para ele, apesar das dúvidas que mantém com relação à sua atuação na Igreja Católica.

Os números relativos ao longa também dispararam desde segunda-feira. A produção foi de 290 mil minutos no dia 21 a 1,5 milhão de minutos em menos de 24 horas, um aumento de 417%.

Por dentro
Longa, baseado no livro de Robert Harris, narra a escolha do pontífice e as negociações envolvidas

NAS TELAS. Papas e suas histórias, assim como olhares sobre o conclave, têm sido temas recorrentes do cinema e da televisão, desde cinebiografias até visões irreverentes, como a de Nani Moretti em *Habemus Papam*, em que um psicanalista entretém os cardeais após o sumiço do papa recém-eleito, vivido por Michel Piccoli.

A trajetória de Francisco foi narrada em diferentes documentários, como *Um Homem de Palavra*, de Wim Wenders, sobre as ideias reformistas do papa (disponível na Max); *Perguntando ao Papa*, em que dez jovens vão ao Vaticano para conhecer o pontífice (Disney +); e *O Papa de Todos*, que narra sua vida (Prime Video).●

FRANCE 3 CINÉMA



IMAGEM FILMES



1 Cena de 'Conclave', filme de 2024 de Edward Berger (disponível no Prime Video)

2 Jonathan Pryce como o cardeal Bergoglio em 'Dois Papas', de 2019 (disponível na Netflix)

3 Cena da produção 'Paulo VI – O Papa da Misericórdia', de 2008, sobre o pontífice que conduziu a Igreja Católica entre 1963 e 1978 (disponível no Looke)

4 Michel Piccoli é um papa recém-eleito em crise com sua fé na comédia de Nanni Moretti, de 2011 (Prime Video e na AppleTV+)

5 'Poder e Luxúria' (2008) conta a história de Rodrigo Bórgia que se torna Papa Alexandre VI (Prime Video)

6 Jude Law vive o primeiro papa americano, eleito em condições misteriosas, em 'Young Pope', de 2016 (não disponível)

HBO



Eufrázio

Urbanismo

Estado começa remoção de famílias da Favela do Moinho sob protestos

Governo estadual pede a cessão do terreno, que pertence à União; processo é marcado por clima tenso e a revolta de moradores

O governo de São Paulo iniciou, ontem, a remoção das famílias da Favela do Moinho, nos Campos Elíseos, última comunidade ainda de pé no centro da capital paulista, localizada entre linhas de trens, em uma área murada, com apenas uma entrada. O processo tem sido marcado pelo clima tenso e protestos de moradores desde o último final de semana.

Na última década, dois incêndios de grandes proporções deixaram mortos e centenas de desabrigados. Investigações apontam que a comunidade é usada pelo Primeiro Comando da Capital (PCC) como uma "fortaleza". Segundo o Ministério Público do Estado, criminosos utilizam o espaço para vigiar ações da polícia.

A Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) planeja transformar a comunidade, que hoje abriga quase mil famílias, em um parque, além de criar "um polo de desenvolvimento urbano potencializado para a implantação da Estação Bom Retiro".

A área pertence à União e precisa ser transferida para o Estado. Em nota, o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), por meio da Secretaria de Patrimônio da União (SPU), diz que dialoga com o Estado para encontrar uma solução para as mais de 800 famílias do local.

A pasta afirma, porém, que as informações disponibilizadas pela gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos) sobre a realocação das famílias não são claras. Não há dados a respeito do endereço efetivo e o prazo de entrega das unidades habitacionais. "O governo federal apoia as ações de mudança das famílias que já possuem um novo endereço, como as que estavam programadas para esta terça-feira (22), desde que essa seja a efetiva vontade das famílias e feitas sem intervenção de força policial."

TABA BENEDICTO/ESTADÃO



Moradores da Favela do Moinho protestam na região central de SP

A secretaria diz que o governo do Estado solicitou a cessão da área para a implantação do Parque do Moinho, mas não há previsão para isso. O processo de transferência está condicionada à garantia do direito à moradia das famílias que vivem no local e depende de ajustes e complementações por parte da CDHU/SP no plano de reassentamento.

"A SPU também aguarda a entrega do detalhamento do projeto a ser implantado na área pelo governo de São Paulo, a fim de que seja definido o instrumento de destinação a ser utilizado. Somente após esse acordo será possível avançar nos trâmites administrativos para a formalização do contrato de cessão."

Moradores da comunidade afirmam que as alternativas oferecidas pela Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) têm sido insuficientes, sobretudo para famílias que querem permanecer no centro.

ADESÃO. Segundo o Estado, o reassentamento das famílias é discutido com elas desde 2024 e tem 87% de adesão da comunidade. O governo diz que das 821 famílias, 719 iniciaram o processo de adesão voluntária. Destas, 558 já estão aptas a assinar contratos e receber as chaves assim que as unidades estiverem prontas.

A gestão estadual afirma que disponibilizou mil moradias no centro da capital - em bairros como Brás, Vila Buarque, Campos Elíseos e Barra Funda. Segundo o governo, foram oferecidas unidades em 25 empreendimentos, além da possibilidade das famílias irem ao mercado buscar imóveis para financiamento via Carta de Crédito Individual. ●

É amanhã

Vem aí



VIDA
QUE
PULSA

Um olhar
atento para
a hemofilia

24/4 - 9h30
Acompanhe ao vivo
pelos canais do Estadão



Produção:



Conteúdo
patrocinado:



BR25H00003

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 22/04


HOJE: MANHÃ 19° 0%


HOJE: TARDE 24° 0%


HOJE: NOITE 19° 0%

VOLUME DE CHUVA 0MM

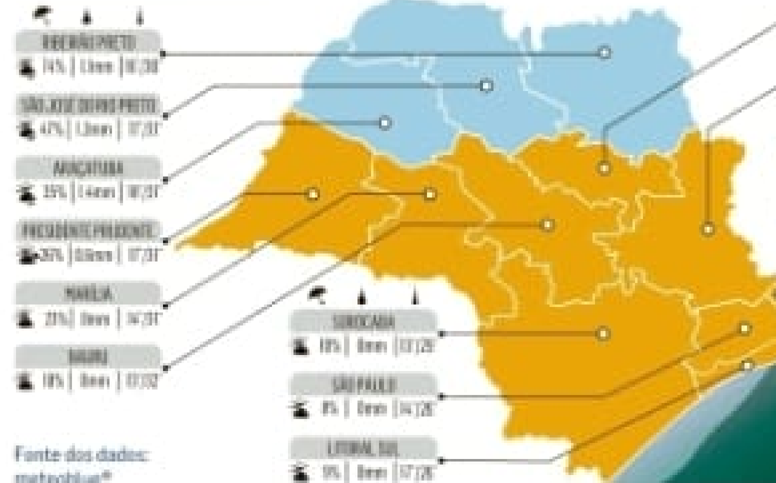
UMIDADE RELATIVA 55 a 95%

AMANHÃ 17°/26° | SEXTA 18°/22° | SÁBADO 17°/25° | DOMINGO 17°/27°

SOL: NASCENTE: 6h20 | POENTE: 17h47

LUA MINGUANTE: MINGUANTE 20/04 22h35 | NOVA 27/04 16h31 | CRESCENTE 04/05 10h51 | CHEIA 12/05 13h55

Regiões do Estado de SP – Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperaturas (mín./máx.)



Fonte dos dados: meteoblue®

Precipitação Média



Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJU	35%	1mm	25°C/28°C
BELÉM	80%	13mm	24°C/30°C
BELO HORIZONTE	45%	2mm	18°C/27°C
BOA VISTA	40%	6mm	25°C/30°C
BRASÍLIA	40%	1mm	19°C/26°C
CAMPO GRANDE	35%	1mm	22°C/27°C
CUIABÁ	40%	2mm	25°C/32°C
CURITIBA	10%	0mm	14°C/23°C
FLORIANÓPOLIS	0%	0mm	18°C/25°C
FORTALEZA	60%	8mm	26°C/28°C
GOIÂNIA	30%	0mm	21°C/30°C
JOÃO PESSOA	10%	0mm	25°C/30°C
MACAPÁ	70%	6mm	25°C/30°C
MACEIÓ	5%	0mm	24°C/31°C
MANAUS	55%	3mm	25°C/30°C
NATAL	45%	0mm	25°C/30°C
PALMAS	60%	20mm	24°C/30°C
PORTO ALEGRE	0%	0mm	16°C/23°C
PORTO VELHO	45%	6mm	25°C/30°C
RECIFE	0%	0mm	26°C/30°C
RIO BRANCO	90%	7mm	22°C/28°C
RIO DE JANEIRO	0%	0mm	22°C/26°C
SALVADOR	90%	27mm	25°C/27°C
SÃO LUÍS	95%	22mm	25°C/28°C
TERESINA	60%	15mm	25°C/30°C
VITÓRIA	10%	2mm	21°C/27°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	21°C/24°C	LOS ANGELES	-5h	12°C/18°C
ATENAS	+5h	15°C/22°C	MADRI	+4h	9°C/22°C
BARCELONA	+4h	16°C/20°C	MIAMI	-1h	24°C/25°C
BERLIM	+4h	11°C/18°C	MONTEVIDÉU	0h	18°C/22°C
BRUXELAS	+4h	9°C/12°C	MOSCOU	+6h	12°C/25°C
BUENOS AIRES	0h	19°C/22°C	NOVA YORK	-1h	13°C/20°C
CARACAS	-1h	21°C/25°C	PARIS	+4h	10°C/24°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	17°C/28°C	ROMA	+4h	15°C/22°C
ESTOCOLMO	+4h	4°C/10°C	SANTIAGO	0h	11°C/20°C
GENEBRA	+4h	9°C/24°C	SYDNEY	+14h	18°C/22°C
JOANESBURGO	+5h	13°C/20°C	TEL-AVIV	+5h	22°C/34°C
LIMA	-2h	18°C/22°C	TÓQUIO	+12h	17°C/19°C
LISBOA	+3h	12°C/22°C	TORONTO	-2h	3°C/12°C
LONDRES	+3h	9°C/13°C	WASHINGTON	-2h	18°C/24°C

São Paulo

Desabamento de casa após explosão mata bebê e deixa 5 feridos

Polícia Civil investiga as causas do acidente; menina de 4 meses foi retirada de escombros e levada a hospital, onde morreu

JOSÉ MARIA TOMAZELA

REPRODUÇÃO / TV GLOBO



Bombeiros conseguiram retirar as seis vítimas dos escombros

Uma casa desabou na manhã de ontem no bairro da Brasilândia, na zona norte de São Paulo. Seis pessoas, entre elas uma bebê de quatro meses, foram retiradas dos escombro pelo Corpo de Bombeiros, segundo a Secretaria da Segurança Pública de São Paulo (SSP-SP). A criança e seu avô chegaram a ser internados em estado grave. A bebê, no entanto, não resistiu aos ferimentos e morreu horas depois.

O desabamento pode ter sido causado por vazamento de gás seguido de explosão. As causas serão investigadas pela Polícia Civil. A reportagem entrou em contato com a Prefeitura de São Paulo e não obteve retorno até as 20 horas.

DOIS PAVIMENTOS. A casa com dois pavimentos ficava na Avenida Humberto Gomes Maia, número 351. Na parte de cima morava um casal com dois filhos – um menino de 11 anos e a bebê. Na parte de baixo, morava o idoso, que é pai da mulher e avô da criança. Não há informações sobre quem é a sexta pessoa resgatada.

Por volta das 6h20, houve uma forte explosão e o prédio veio abaixo. Acionado, o Corpo de Bombeiros mobilizou equipes e as seis pessoas que estavam sob os escombros foram retiradas com vida. O idoso, com 70% de seu corpo queimado, foi levado para um hospital da região.

> **Suspeita**
> **Desabamento pode ter sido causado por vazamento de gás e explosão; idoso teve 70% do corpo queimado**

ESTABILIZADA. A bebê recebeu atendimento no local e foi encaminhada para o Hospital da Brasilândia. Antes de morrer, a criança chegou a ser estabilizada e intubada, de acordo com o Corpo de Bombeiros. As outras pessoas tiveram escoriações e ferimentos leves.

O Corpo de Bombeiros mobilizou dez viaturas e cerca de 30 agentes para o socorro. Ao menos duas casas vizinhas foram afetadas e vão passar por avaliação pela Defesa Civil. ●

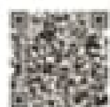
SÃO PAULO RECLAMA

Agendamento de consulta na rede pública

Reclamação de Kátia Aparecida: "A minha filha, que tem apenas três anos, nasceu com uma doença rara, ela vive sendo internada com infecção de urina. Anteriormente, pedi ajuda para a realização de exames, os quais consegui o agendamento. O pedido, desta vez, é para que sejam agendadas consultas com as especialidades de psicologia e gastroenterologista. Ela precisa fazer mais uma cirurgia, mas depende desses encaminhamentos."

Resposta da Secretaria Municipal da Saúde: "A Secretaria Municipal da Saúde (SMS), por meio da Coordenadoria Regional da Saúde (CRS) Leste, informa que a paciente G.M.F. conseguiu agendamento de consulta com psicóloga na Unidade Básica de Saúde (UBS) Jardim Aurora. Já a consulta com gastroenterologista pediátrico foi realizada no Ambulatório Médico de Especialidades (AME) Maria Zélia."

A leitora Kátia Aparecida entrou em contato, posteriormente, e confirmou os agendamentos. Se necessário, a leitora pode entrar em contato novamente. Mande uma mensagem para o e-mail spreclama@estadao.com. Nossa reportagem realizará a apuração. ●



Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ 150 ANOS

Assembléa provincial

Hontem, como era previsto, compareceram sómente 16 srs. deputados, numero insufficiente para haver casa.

Por esse motivo não se cogitou dar ordem do dia, ficando em approvação algumas emendas ao orçamento, e este sem approvação de redacção, e portanto como se não existisse.

Em consequencia, o presidente da mesa, sr. Rezende, leu o costumado discurso de encerramento, mandou lavrar a acta e proceder á respectiva leitura, e levantou a sessão do dia considerando encerrados os trabalhos da sessão.

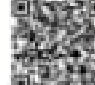
E fica a administração sem orçamento! ●


QUEIJOS
LONDRINOS
E DO
REINO
O
MAIS
FRESCOS
POSSIVEL
G. Harvey & Silva
RUA DA IMPERATRIZ
2 A

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA



Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Nazareth Kechichian Neto – Dia 20, aos 83 anos. Era viúvo. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério São Paulo.

MISSAS

Umberto Magnani Netto – Dia 26, às 19 horas, no Santuário de Nossa Senhora de Fátima, na Pça. Carlos, s/n, Santa Cruz do Rio Pardo (9 anos).

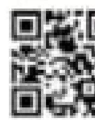
Umberto Magnani Netto – Dia 26, às 18 horas, na Igreja de Nossa Senhora das Graças, na R. Luiz Gozo, 1171, Santa Cruz do Rio Pardo (9 anos).

José Olivi – Dia 26, às 17 horas, na Paróquia de Santa Generosa, na Av. Bernardino de Campos, 360, Paraíso (23 anos).

Iracema Nogueira de Souza – Dia 28, às 18h30, na Paróquia de Santa Generosa, na Av. Bernardino de Campos, 360, Paraíso (5 anos).

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/



NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Saúde

Anvisa aprova droga que retarda Alzheimer

Medicamento promete tornar mais lento o avanço da doença; remédio da Eli Lilly é o primeiro do tipo que recebe aval no Brasil

LEON FERRARI

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou o Kinsula (donanemab), medicamento da farmacêutica Eli Lilly, que promete retardar o avanço do Alzheimer. É a primeira terapia do tipo que ganha sinal verde da Anvisa. A publicação ocorreu na edição da quinta-feira, 17, do Diário Oficial da União.

O medicamento injetável, administrado uma vez por mês, é indicado para o diagnóstico de Alzheimer no estágio inicial da doença, isto inclui aqueles com comprometimento cognitivo leve (pacientes que apresentam desempenho cognitivo abaixo da média, mas sem perda da funcionalidade) ou com demência na fase leve (com declínio cognitivo e de funcionalidade).

O tratamento não é indicado para alguns tipos de pacientes, como os que são homozigotos da variante 4do gene APOE – situação identificada por exames genéticos –, quem faz uso de anticoagulantes ou aqueles com diagnóstico de angiopatia amiloide cerebral (AAC) na ressonância magnética antes de iniciar o tratamento. Em todas essas circunstâncias, há risco aumentado de edema e sangramento.

O medicamento recebeu aval da Food and Drug Administration (FDA), em julho, nos Estados Unidos. A Agência Europeia de Medicamentos (EMA, na sigla em inglês) recusou a autorização de comercialização em março deste ano. A Lilly pediu uma reavaliação do parecer em abril.

Segundo a EMA, os benefícios não foram significativos o suficiente para compensar os riscos de desenvolvimento um inchaço no cérebro, um efeito colateral conhecido como ARIA. Na maioria dos casos, a condição é assintomática, mas potencialmente perigosa.

A Anvisa afirma que as reações adversas mais comuns são relacionadas à infusão, que pode causar febre e sintomas semelhantes aos da gripe, além de dor de cabeça e ARIA.

Vetado na Europa
Medicamento recebeu aval nos EUA, mas teve venda proibida pela Agência de Medicamentos Europeia

A Anvisa irá monitorar a segurança e a efetividade. Serão implementadas atividades de minimização de risco do medicamento em conformidade com Plano de Minimização de Riscos aprovado.

A Lilly informou que ainda não há data para a comercialização do Kinsula no Brasil.

SEM EUFORIA. A geriatra Claudia Kimie Suemoto, professora da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), avalia que a aprovação é uma notícia boa, mas destaca que está longe de justificar euforia. "No final, quando você selecionar os pacientes que realmente têm doença de Alzheimer e que são elegíveis a tomar a droga, vai sobrar pouca gente. É uma minoria", diz.

Segundo ela, a melhora dos pacientes do ponto de vista cognitivo e até mesmo funcional foi "muito modesta".

O neurologista Ricardo Nitrini lamenta o aval. "O medicamento teve um efeito estatisticamente significativo (nas pesquisas). Mas não atingiu aquilo que seria o efeito clínico minimamente significativo, ou seja, que pudesse ser percebido pelo paciente, pelos familiares ou pelo médico", diz.

"É um remédio com muitos efeitos colaterais, alguns potencialmente graves. Isso preocupa de tal maneira que todo paciente que toma tem que ser monitorado com ressonâncias magnéticas frequentes, porque podem ocorrer eventos adversos. Não são comuns, mas podem acontecer efeitos até fatais", completa. ●

Fundação Pró-Sangue esgota estoque de sangue O negativo

A Fundação Pró-Sangue de São Paulo enfrenta uma situação emergencial: o estoque de sangue O negativo está zerado. Outros tipos, como o sangue O positivo e o B negativo, também estão em níveis críticos.

Sem reposição imediata, a entidade afirma que pode haver o cancelamento de cirurgias nas próximas semanas. "Se você tem sangue do tipo O negativo, sua doação é extremamente necessária", diz em nota.

A fundação tem cinco postos de coleta em São Paulo, Osasco e Barueri. Os requisitos para doar são estar em boas condições de saúde, pesar no mínimo 50 kg, ter dormido pelo menos 5 horas, estar alimentado, apresentar documento original com foto, e ter entre 16 e 69 anos. ●

Procurando um carro novo para chamar de seu?
Tudo sobre o seu próximo zero você encontra no **Zerão.**

Mais de 170 automóveis do mercado: fichas técnicas, resenhas, fotos e preços de modelos de todas as marcas.

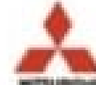

ZERÃO

REALIZAÇÃO: Jornal do Carro


jornaldocarro.estadao.com.br/guia-de-compras/carros-0km







Campeonato Brasileiro

Crise de ansiedade faz Tite recusar o Corinthians e dar pausa na carreira

Com quase tudo acertado para mais um retorno ao clube paulista, treinador decide declinar do convite para cuidar da saúde mental; clube volta a procurar Dorival Júnior

RICARDO MAGATTI

Uma forte crise de ansiedade sofrida na madrugada de ontem foi determinante para Tite recusar o Corinthians e anunciar que vai ficar afastado do futebol para dar atenção à sua saúde mental. O episódio foi o gatilho para o treinador entender que não deve voltar a trabalhar neste momento.

O gaúcho de 63 anos conversava com dirigentes corintianos desde o último domingo e tinha uma nova reunião ontem com o executivo Fabinho Soldado. Mas o problema de saúde fez Tite, depois de conversar com a família, rever seus planos e considerar que não está bem emocionalmente para assumir um novo trabalho.

"Entendi que existem momentos em que é preciso compreender que, como ser humano, posso ser vulnerável e admitir isso certamente irá me tornar mais forte", escreveu o treinador, em carta divulgada por seu filho, Matheus Bachi, por meio das redes sociais. Ele está bem, segundo soube a reportagem, mas não a ponto de direcionar todo seu foco em um novo trabalho.

"Sou um apaixonado pelo que faço e assim seguirei sendo, mas conversando com minha família e observando os sinais que meu corpo estava emitindo, decidi que o melhor a fazer agora é interromper minha carreira para cuidar de mim pelo tempo que for preciso", continuou Tite.

WILTON JUNIOR / ESTADÃO



Tite é o técnico com maior número de títulos na história alvinegra

O técnico, que mora no Rio, já havia sinalizado que viajaria a São Paulo para negociar os últimos detalhes, assinar o contrato e já começar a treinar o time. "Como se tornou público, havia uma conversa em andamento com o Corinthians, mas ela precisará ser paralisada por uma decisão difícil, mas necessária", disse o treinador. Os dirigentes entenderam a posição do técnico, mas não sem se frustrarem com a decisão.

Tite tem três passagens pelo Corinthians, as duas últimas (2010 a 2013, e entre 2015 e 2016), mais vitoriosas. Nesse período, o treinador se colocou como o maior comandante da história da equipe. O sucesso o levou à seleção brasileira em 2016. Depois de duas Copas do Mundo, em 2018 e 2022, colocou o cargo à disposição e aguardava propostas do futebol europeu. Não vieram e ele trabalhou apenas no Flamengo desde então.

> ***"O melhor a fazer agora é interromper minha carreira para cuidar de mim pelo tempo que for preciso"***
> **Tite, treinador**

Com a pausa na carreira e consequente recusa de Tite, o Corinthians volta a procurar um treinador para suceder Ramón Díaz. O time foi comandado interinamente pelo treinador do Sub-20, Orlando Ribeiro, na vitória sobre o Sport no último sábado. Até a próxima quinta-feira, será Ribeiro o responsável por orientar a equipe diante do Racing de Montevidéu, na Neo Química Arena, em duelo da Sul-Americana.

Sem Tite, o Corinthians voltou a apostar em Dorival Júnior. O treinador está em Florianópolis, Santa Catarina, onde passou a Páscoa. O Corinthians procurou os representantes do treinador durante o feriado, mas as conversas não avançaram e uma proposta oficial ainda não havia sido apresentada até a noite de ontem.

SAÚDE MENTAL. Estudo da FIFPro (Federação Internacional dos Profissionais de Futebol) realizado em 2020 apontou um aumento acentuado no número de atletas que relatam sintomas de depressão ou ansiedade.

Nos últimos anos, no Brasil, vários atletas e ex-atletas tiveram diagnósticos parecidos. No futebol, os casos mais conhecidos foram o de Thiago Galhardo, hoje no Santa Cruz, e os dos ex-jogadores Nilmar e Thiago Ribeiro. No surfe, Gabriel Medina, Felipe Toledo fizeram pausas nas competições e atualmente Tatiana Weston-Webb vive período de reclusão. ●

Tite e a coragem de assumir que não pode assumir

ANÁLISE

Mauro Beting
Colunista

Tite não voltou ao Corinthians por questões de saúde mental. Corajosa atitude e corajosa recusa do treinador que outros profissionais, ou melhor, que mais pessoas precisam admitir. Assumir. Administrar. E, dentro do possível, externar para que mais gente com desafios como esse possam se curar.

Ansiedade. Depressão. Burnout. Seja qual for sua dificuldade, tente abrir o jogo com os seus. Com você mesmo. Procure tratamento. É dose. É duro. É dor. É doença. Para você e para os seus.

Que mais gente tenha consciência e coragem para assumir quando não está pronto. E que o futebol e a vida estejam mais prontos e dispostos a entender que não somos máquinas. Nem peças descartáveis desses mecanismos.

Tem vez que a gente não está pronto. Estamos no ponto final da exaustão. ●

Olimpíada-2028

Simone Biles admite não competir em Los Angeles

PARIS

Maior estrela das últimas edições de Jogos Olímpicos, Simone Biles tem dúvidas sobre se irá competir em Los Angeles, em 2028. Desta vez, porém, a incerteza não se dá pela necessidade de cuidar de sua saúde mental, causa de seu afastamento por cerca de dois anos entre 2021 e 2023. É que, aos 28 anos, ela diz sentir que seu corpo já não mesmo. Além de ter outras prioridades, como passar mais tempo com o marido, Jonathan Owens.

"Estou realmente tentando aproveitar a vida, passar um tempo com meu marido, apoiá-lo em seus jogos (Owens é atleta do Chicago Bears no futebol americano), viver minha vida como mulher", disse a ginasta ao jornal

MANU FERNANDEZ/AP



Simone Biles já conquistou 11 medalhas em Jogos Olímpicos

francês *L'Equipe*, em entrevista publicada ontem. "Conquistei muito no meu esporte. Para eu voltar, teria de me empolgar muito", acrescentou.

Biles, que ganhou 11 medalhas olímpicas na carreira, sete delas de ouro, disse estará em Los Angeles para os Jogos, mas talvez só para apoiar suas compatriotas. "Se nos aparelhos ou nas arquibancadas, ainda não sei", afirmou. "Mas 2028 parece tão distante, e meu corpo está envelhecendo. Senti isso em Paris."

Nos Jogos de Paris, no ano passado, a norte-americana conquistou três medalhas de ouro e uma de prata, mas encontrou na brasileira Rebeca Andrade uma adversária difícil, com quem teve acirradas disputas por medalhas. Seu esforço cobrou um alto preço.

"Voltei para a Vila (Olímpica), peguei o elevador e meu corpo literalmente desabou. Fiquei doente por dez dias", revelou Biles sobre o que lhe aconteceu naquele período. "Outro dia, estávamos correndo no jardim com amigos, e senti dores por três dias. Então, honestamente, não sei. Vamos ver", completou.

Biles exaltou a rival e amiga Rebeca Andrade por levá-la "além dos meus limites" e não vê necessidade de confrontá-la nas competições. "Só precisa de uma de nós, não? Principalmente porque (Rebeca) não estará sozinha", disse. "Uma geração jovem baterá à porta e tudo recomeçará."●

Copa Libertadores

São Paulo visita o Libertad e volta a apostar nos garotos

ERICO LEONAN / SÃO PAULO FC - 21/4/2025



Lucas Ferreira (E) e Matheus Alves (D) com Enzo Díaz; força jovem

Sem as estrelas, time confia em Matheus Alves e Lucas Ferreira no jogo no Paraguai que vale a liderança do Grupo D

LEONARDO CATTO



21h30: Globo, ESPN e Disney+

O São Paulo visita o Libertad hoje, em jogo que define a liderança do Grupo D da Copa Libertadores. Os paraguaios têm seis pontos, seguidos dos paulistas, com quatro. A partida será disputada no Estádio Tigo La, em Assunção, a partir das 21h30 (de Brasília).

Os são-paulinos estão motivados pela vitória sobre o Santos pelo Campeonato Brasileiro, por 2 a 1, no domingo. Mais do que o resultado, o jogo deu confiança ao elenco e a Luis Zubeldía, que recorreu a garotos para escalar o time e teve um retorno positivo.

Lucas Ferreira e Matheus Alves, campeões da Copa São Paulo de Futebol Júnior no começo do ano, assumiram com tranquilidade posições no time titular. Além deles, o ataque tem no momento Ferreirinha e André Silva.

Essa é a formação que substitui o quarteto que criou grande expectativa no início da temporada, mas enfrentou vários problemas, sobretudo de contusão, e não deu resultado.

Dos lesionados, Lucas, em estágio mais avançado, e Oscar estão em fase de recuperação. Mas Calleri está praticamente fora da temporada. O argentino tem cirurgia no joelho direito marcada para a manhã de hoje.

O único disponível é Luciano, que contra o Santos ficou no banco e não foi aproveitado.

Menos mal que os que entraram no time têm aproveitado a oportunidade. André Silva, por exemplo, se tornou o artilheiro do São Paulo na temporada, com sete gols. Ferreirinha tem cinco.

A defesa que jogou contra o Santos deve ter alterações. Cédric e Díaz continuam nas laterais. Alan Franco cumpriu suspensão no Brasileiro, mas está disponível. O parceiro de zaga dele deve ser Ruan, já que Arboleda faz tratamento por causa de sobrecarga muscular, problema que tem sido recorrente para o equatoriano.

ADVERSÁRIO FERIDO. O Libertad vem de uma derrota para o Guarani, pelo Campeonato Paraguaio, por 3 a 1. O time, contudo, tem 100% de aproveitamento na Libertadores e tenta chegar a nove pontos para encaminhar a classificação.

O time tem no elenco dois veteranos do futebol paraguaio, Óscar Cardozo e Roque Santa Cruz, de 41 e 43 anos, respectivamente. ●

3ª RODADA DA LIBERTADORES



LIBERTAD — SÃO PAULO

LIBERTAD: Morínigo; Ramírez, Vieira, Gutiérrez e Giménez; Cardozo Lucena e Caballero; Fernandez, Franco e Melgarejo; Roque Santa Cruz. **Técnico:** Sergio Aquino.

SÃO PAULO: Rafael; Cédric, Ruan, Alan Franco e Enzo Díaz; Alisson, Marcos Antônio e Matheus Alves; Lucas Ferreira, Ferreirinha e André Silva. **Técnico:** Luis Zubeldía.

Árbitro: Cristian Garay (CHI).

Horário: 21h30 (de Brasília).

Local: Estádio Tigo La, em Assunção, no Paraguai.

No Brasileirão

A próxima partida do São Paulo será contra o Ceará, em Fortaleza, no sábado, às 18h30

Tênis

Em Madri, João Fonseca vai estrear contra dinamarquês

MADRI

O brasileiro João Fonseca conheceu ontem seu primeiro adversário no Masters 1000 de Madri. O número 65 do mundo vai estrear na chave principal do torneio espanhol amanhã, diante do dinamarquês Elmer Moller, 114º colocado do ranking da ATP e número 2 do seu país, atrás de Holger Rune.

Vindo do qualificatório, Moller surpreendeu dois favoritos e se classificou à chave principal do torneio de simples com uma vitória por 2 sets a 1 sobre o polonês Kamil Majchrzak, com parciais de 5/7, 6/4 e 6/4. Antes, na estreia, o jovem dinamarquês havia passado pelo norte-americano Nishesh Basavareddy por duplo 6/1.

O jovem de 21 anos chega embalado ao Masters 1000 de Madri. Ele conquistou, na última semana, o Challenger de Oieras, em Portugal, seu principal título na carreira, o que lhe rendeu 34 posições no ranking. Já Fonseca, que retorna às quadras após tirar um mês de descanso, chega motivado pelas taças do ATP 250 de Buenos Aires e dos Challengers de Camberra e Phoenix na atual temporada.

Caso derrote Elmer Moller na estreia, o prodígio brasileiro de 18 anos já enfrentará um adversário de peso na segunda rodada, na qual o norte-americano Tommy Paul, 11º do ranking, está definido. Eles jamais se encararam no circuito, mas já treinaram juntos. ●

Palmeiras

Equipe viaja para a Bolívia e Paulinho pode ser a novidade entre os titulares

O Palmeiras viajou ontem para La Paz, na Bolívia, onde enfrentará amanhã o Bolívar, às 19h (horário de Brasília). Antes, o time treinou na Academia de Futebol e um dos destaques foi o atacante Paulinho, que participou de toda a atividade. O Alviverde é o líder do Grupo G com seis pontos. O time boliviano tem 3 pontos, como o Cerro Porteño, do Paraguai. ●

Campeonato Inglês

City marca nos acréscimos bate Aston Villa e fica perto da vaga na Champions League

O Manchester City ficou mais perto da vaga na próxima edição da Champions League ao bater o Aston Villa por 2 a 1, ontem, no Etihad Stadium. A vitória foi dramática, pois o gol salvador só saiu nos acréscimos do segundo tempo. O time de Pep Guardiola chegou aos 61 pontos, em terceiro lugar no Campeonato Inglês. O Aston Villa soma 57 pontos. ●

Campeonato Espanhol

Barcelona vence o Mallorca e abre sete pontos de vantagem do Real Madrid

Na abertura da 33ª rodada do Campeonato Espanhol, o Barcelona venceu ontem o Mallorca por 1 a 0, gol de Dani Olmo, no estádio Olímpico Lluís Companys, em Barcelona. O resultado foi o suficiente para deixar a equipe tranquila na liderança – o time chegou a 76 pontos no torneio, sete a mais que o Real Madrid, que joga hoje fora de casa contra o Getafe. Agora, o Barcelona se concentra na decisão da Copa do Rei, marcada para sábado, justamente contra o maior rival, o Real Madrid, em Sevilla. ●

LLUIS GENE / AFP



Tênis de mesa

Hugo Calderano sobe para o 3º lugar no ranking após título da Copa do Mundo

Após conquistar o maior título de sua carreira, Hugo Calderano subiu do quinto para o terceiro lugar do ranking mundial do tênis de mesa. O brasileiro chegou aos 4.575 pontos e só está atrás dos chineses Lin Shidong (8.975) e Wang Chuqin (6.925), primeiro e segundo colocados, respectivamente. Ambos foram derrotados por Calderano em Macau. ●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL

● **Campeonato Inglês**
Arsenal x Crystal Palace
16h / ESPN 4 e Disney+

● **Copa da Itália**
Internazionale x Milan
16h / CazéTV

● **Campeonato Espanhol**
Getafe x Real Madrid
16h30 / ESPN e Disney+

● **Brasileiro Sub-20**
Vasco x São Paulo
17h30 / SporTV

● **Copa Libertadores**
Olímpia x Peñarol
19h / ESPN 4 e Disney+
Estudiantes x Botafogo
21h30 / ESPN 4 e Disney+
Libertad x São Paulo
21h30 / ESPN, Disney+, Globo
Caracas x Atlético-MG
21h30 / Paramount+

● **Copa Sul-Americana**
Unión Española x Fluminense
19h / ESPN, Disney+, CazéTV
Vitória x Cerro Largo
21h30 / Paramount+

NATAÇÃO

● **Troféu Maria Lenk**
Finais
17h55 / SporTV 2

BASQUETE

● **NBA**
Orlando Magic x Celtics
20h / Prime Vídeo
Golden State x Rockets
22h30 / ESPN 2 e Disney+

Projeto social

1ª Bola de Ouro será leiloada por causa nobre

Stanley Matthews levou o prêmio em 1956; neto vai ajudar jovens carentes

DOUGLAS OLIVEIRA
ESPECIAL PARA O ESTADO

Um dos maiores jogadores de futebol de todos os tempos, o ex-atacante britânico Stanley Matthews recebeu a primeira Bola de Ouro da história, em 1956. Quase 70 anos depois, o troféu entregue ao atleta pela revista francesa *France Football* será leiloado na Inglaterra e o valor arrecadado será integralmente doado a um projeto social.

Carreira de destaque
Stanley Matthews fez 90 gols em 842 jogos; ele disputou as Copas do Mundo de 1950 e 1954

Nascido em 1915, Stanley Matthews morreu há 25 anos, em fevereiro do ano 2000, quando tinha 85 anos. Ele recebeu a premiação após ótima temporada pelo seu clube, o Blackpool, e pela seleção inglesa.

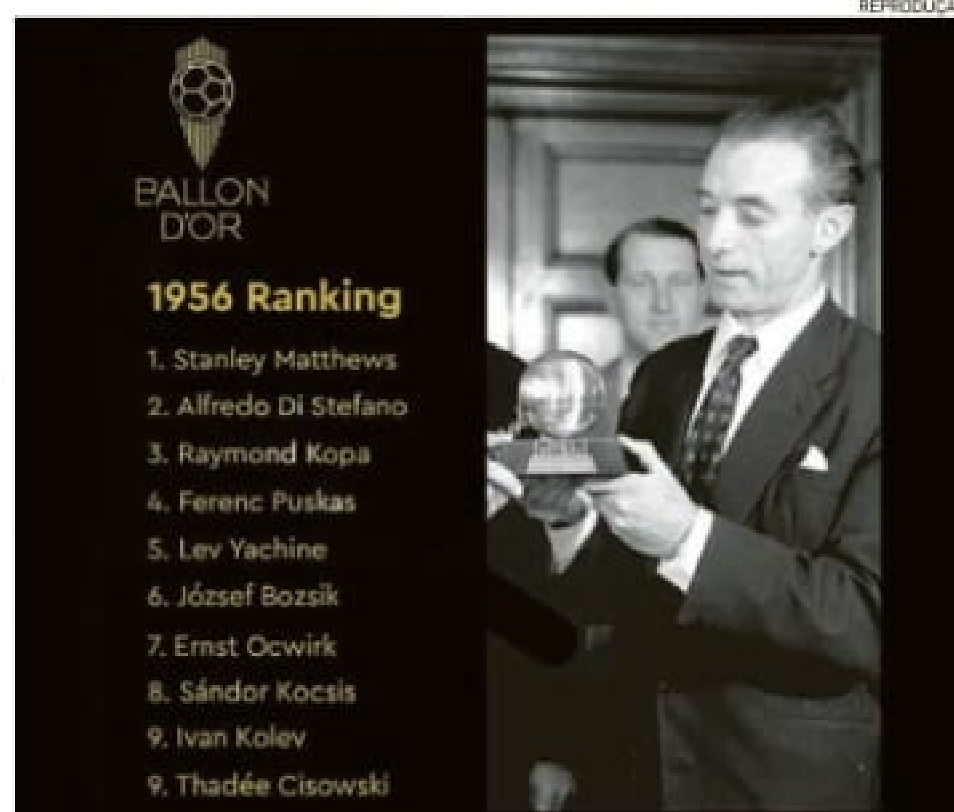
Na época, o jogador venceu o prêmio de "Futebolista Europeu do Ano", já que o troféu da *France Football* era dado apenas a jogadores de países europeus até 1994.

Exposto há quase dez anos no Museu do Futebol da cidade inglesa de Manchester, o troféu será leiloado com outros itens, como bonés e chuteiras usados por Stanley ao longo de sua extensa carreira. O dinheiro será revertido para ajudar a Fundação Matthews, instituição que leva o nome do ex-jogador e integra jovens em vulnerabilidade social ao esporte. O responsável pela atitude é o neto do craque, Matt Gough.

"Grande parte do lucro gerado por esta venda servirá para apoiar o trabalho da Fundação Stanley Matthews, uma instituição que visa promover a integração de jovens desfavorecidos em todo o mundo através do desporto. É uma continuação do trabalho do meu avô, que, na década de 1970, treinou jovens jogadores negros na África do Sul (durante o apartheid)", afirmou Matt.

Na carreira, Stanley Matthews também defendeu as cores do Stoke City, clube onde foi revelado. Ele jogou as Copas do Mundo de 1950, realizada no Brasil, e a de 1954 na Suíça. Segundo números oficiais, disputou 842 jogos e marcou 90 gols.

REPRODUÇÃO



O britânico Stanley Matthews exibe o troféu da Bola de Ouro de 1956

MARCA IMBATÍVEL. Stanley Matthews é o ganhador mais velho da história da premiação até os dias de hoje. A solenidade aconteceu quando o inglês tinha 41 anos. Ele bateu nomes famosos como o do argentino naturalizado espanhol Alfredo Di Stéfano, do Real Madrid, e do franco-polonês Raymond Kopa, do Reims.

O ex-atacante foi o primeiro jogador de futebol profissional a ser nomeado Cavaleiro do Império Britânico, e é até hoje o único a jogar a primeira divisão da Inglaterra com mais de 50 anos.

Lionel Messi, o astro argentino, detém o recorde de mais vitórias na Bola de Ouro, acumulando um total de oito títulos. Recentemente, Rodri, o meio-campista espanhol, foi reconhecido como o melhor jogador do mundo pela revista *France Football*. Entre os laureados, encontram-se também jogadores do Brasil, incluindo Ronaldo, que ganhou em 1997 e 2002, Rivaldo, premiado em 1999, Ronaldinho Gaúcho, vencedor em 2005, e Kaká, que recebeu o troféu em 2007, totalizando quatro brasileiros agraciados com a honraria. ●

ESTADÃO 150 ANOS | Brazil at SiliconValley

É HOJE

QUER SABER O QUE VAI SER NOTÍCIA NOS PRÓXIMOS 10 ANOS?

O ESTADÃO É PARCEIRO E APOIADOR DO *BRAZIL AT SILICON VALLEY*, EVENTO SOBRE **FUTURO** E **TECNOLOGIA** NO PRINCIPAL CENTRO DE INOVAÇÃO DO MUNDO



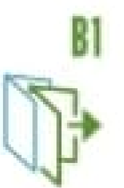
De 21 a 23 de abril
COBERTURA COMPLETA EM **NOSSAS PLATAFORMAS**



B6. Evento nos EUA. Investidores definem aportes com base no emprego da inteligência artificial

ECONOMIA & NEGÓCIOS E&N
QUARTA-FEIRA, 23 DE ABRIL DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO





DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B16)

Contas públicas **Contabilidade 'heterodoxa'**

Auditoria do TCU vê gastos fora do Orçamento e cita riscos à economia

Documento preliminar da Corte será apresentado em audiência pública hoje; procurados, os Ministérios da Fazenda e do Planejamento não se pronunciaram

ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

Uma auditoria realizada pelo Tribunal de Contas da União (TCU) identificou "riscos da prática de arranjos heterodoxos" na gestão das contas públicas pelo governo federal. Condutas que, segundo a Corte, poderiam ter efeitos colaterais sobre a economia, como a desvalorização do real ante o dólar e o aumento da inflação, além da alta das taxas de juros e a fuga de investimentos do País.

O **Estadão** teve acesso a um documento preliminar da fiscalização feita pelo Tribunal e que será apresentado hoje em audiência pública – que deve contar com a presença de integrantes da equipe econômica. A auditoria foi aprovada em dezembro pelo presidente da Corte de Contas, ministro Vital do Rêgo Filho, e é relatada pelo ministro Bruno Dantas.

Procurados, os Ministérios da Fazenda e do Planejamento e Orçamento não se manifestaram.

Pelo menos quatro "achados", segundo o documento, chamaram a atenção dos técnicos do TCU: o não recolhimento de receitas à conta única da União; o uso de fundos privados ou entidades para execução de políticas públicas; a utilização de fundos públicos para concessão de crédito; e a falta de transparência na gestão de fundos públicos e privados.

> **'Achados'**
> **TCU diz que práticas identificadas representam ameaças à integridade do regime fiscal do País**

"As práticas identificadas nos quatro achados preliminares representam ameaças à integridade, transparência e sustentabilidade do regime fiscal brasileiro", diz o documento. "A proliferação de mecanismos extraorçamentários pode resultar: 1) na perda de credibilidade das contas públicas; 2) desequilíbrio fiscal persistente; 3) elevação da taxa de juros como reação à imprevisibilidade fiscal."

O TCU chama atenção para o envio pelo governo, na última semana, do projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2026, que mostrou o estrangulamento das despesas discricionárias (não obrigatórias, que o governo pode cortar livremente), em função do crescimento dos gastos obrigatórios.

"Diante dessas limitações, observa-se o surgimento de arranjos institucionais e financeiros voltados à realização de políticas públicas com financiamento fora do Orçamento geral da União. Tais práticas podem comprometer os princípios orçamentários da universalidade, legalidade e transparência, além de contornar as regras fiscais em vigor", alertam os técnicos do TCU.

AVAL DO CONGRESSO. O TCU ressalta, contudo, que a auditoria está em fase de "instrução", sendo possível que "os achados preliminares" possam ser revistos caso os órgãos e entidades citados apresentem informações ou documentos capazes de "alterar a compreensão da equipe técnica e do plenário da Corte". Além disso, integrantes do Tribunal ouvidos pela reportagem ressaltam que, diferentemente das práticas adotadas pela ex-presidente Dilma Rousseff, e que levaram ao seu impeachment, as de agora foram aprovadas pelo Congresso – ou seja, têm caráter legal. ●

'PRÁTICAS AMEAÇAM SUSTENTABILIDADE DA DÍVIDA PÚBLICA', AFIRMA TCU. PÁG. B2

LEILÃO DE VEÍCULOS DE
FINANCIAMENTO
24/04 (QUINTA) ÀS 14H
SOMENTE ONLINE

ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS!
É AMANHÃ!



FORD KA SE 1.0 HA B 17/18



CITROEN C3 90M TENDANCE 13/13



KIA MOTORS PICANTO EX41.0ATFF 13/14



FORD FIESTA 1.6 FLEX 13/14



PEUGEOT 208 ACTIVE MT 17/18

NOVIDADE!
COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO
*SUJEITO À ANÁLISE DE CRÉDITO
*FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE
*CORRESPONDENTE BANCÁRIO
*INDEPENDENTE
B²Capital



IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS
SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195

Exportações subsidiam as gôndolas brasileiras

ARTIGO

Ricardo Santin
Presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA)

Pouco se fala sobre isso, mas o brasileiro é o principal cliente da proteína animal produzida em nosso país: 65% da carne de frango, 75% da carne suína e 99,1% dos ovos.

A produção é ditada pela demanda brasileira e das exportações. No ano passado, a oferta interna de carne suína cresceu 1,9%. A de carne de frango, neste ano, será 2,1% maior, superando 10 milhões de toneladas.

Contudo, vez ou outra, surge a ideia da limitação ou até da suspensão das exportações como estratégia contra a inflação. A ideia reside numa visão equivocada, que presume que o custo e a rentabilidade da produção permaneceriam os mesmos e que toda a produção encontraria lugar nas gôndolas do Brasil.

As exportações não afetam a oferta interna. Pelo contrário: o elevado nível das exportações permite aos produtores atenderem, transversalmente, às demandas do mercado brasileiro.

O elevado nível das exportações permite aos produtores atenderem, transversalmente, às demandas do mercado nacional

Vejamos o exemplo da carne de frango: por aqui, há maior demanda por cortes como peito, coxa e sobrecoxa. Outros produtos, como pés e miúdos, são procurados pelo mercado internacional.

Esses produtos embarcados, por serem mais rentáveis, subsidiam a venda interna de carnes, permitindo um preço mais acessível para o mercado brasileiro. Ao mesmo tempo, como toda a produção encontra destinação, diminui-se a necessidade de maior rentabilização por corte para compensar o custo de produção.

Agora, imaginem um cenário sem comércio internacional. Se as exportações brasileiras fossem cotizadas ou suspensas, teríamos de lidar com uma grande quantidade de produtos que não seriam assimilados, como os pés de frango. O efeito seria imediato: aumento de preço, desbalanceamento da distribuição e retração da produção para se ajustar à demanda interna – até 35% menor em aves e 25% menor em suínos.

O Brasil detém um dos mais altos consumos de proteína animal do planeta – são mais de 100 quilos *per capita* anuais. Isso ocorre porque temos um dos preços mais baixos do mundo. Para ter ideia, enquanto aqui o quilo do frango inteiro custa R$ 12,00 no atacado, em países da África o produto sai por US$ 4,50 (ou R$ 25,00). O quilo de filé de peito custa R$ 22,00 no Brasil, enquanto na Alemanha o preço é de R$ 6,00 (ou R$ 35,00).

Atentar contra o livre comércio não coloca em xeque apenas o equilíbrio produtivo setorial, dezenas de milhares de postos de trabalho e as riquezas geradas pelas exportações. Pode, também, ter um efeito inverso ao pretendido: tornar ainda mais caro produzir e, assim, gerar mais inflação. ●

Contas públicas **Contabilidade 'heterodoxa'**

'Práticas ameaçam a sustentabilidade da dívida pública', diz documento

TCU alerta que risco fiscal pode provocar a desvalorização do real, elevar a inflação e estimular a fuga de investimentos

ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

Apesar das ressalvas de que a auditoria não está concluída e que o governo age com o aval do Congresso, os técnicos do Tribunal de Contas da União (TCU) apontam riscos objetivos que as práticas em curso na gestão pública federal podem ter sobre a economia.

"As práticas mencionadas podem ensejar perda de credibilidade nas contas públicas e riscos à sustentabilidade da dívida pública, o que tem condão de provocar desvalorização da moeda nacional, aumento da inflação, fuga de investidores e outros efeitos práticos na vida do cidadão", diz o texto do Tribunal.

A utilização de "estímulos fiscais excessivos" pressiona a política monetária, enquanto a expansão de gastos fora das regras fiscais e orçamentárias aprofunda o antagonismo entre políticas fiscal e monetária, forçando a elevação da taxa básica de juros como resposta à perda de previsibilidade fiscal, diz o TCU.

A seguir, os quatro principais pontos destacados pela auditoria da Corte:

1. Não recolhimento de receitas públicas à Conta Única da União

O TCU vê problemas no projeto de lei que cria o Novo Auxílio Gás, e também no não recolhimento de honorários advocatícios de advogados públicos, desde 2017, ainda sob o governo Temer.

No caso do Auxílio Gás, a proposta enviada pelo governo, que ainda não foi votada pelo Congresso, prevê a "transferência direta de recursos públicos provenientes da comercialização de petróleo à Caixa Econômica, sem que tais valores transitem pela conta única do Tesouro Nacional" – ou seja, sem passar pelo Orçamento.

A equipe econômica deve enviar ao Legislativo neste ano um projeto de redesenho do benefício. O desafio é acomodar no Orçamento a promessa do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de entregar "gás de graça" a 22 milhões de famílias.

2. Utilização de fundos privados ou entidades para implementar políticas públicas

O TCU cita o programa Pé-de-Meia, aprovado pelo Congresso, e que paga bolsas a alunos do ensino médio. Segundo técnicos da Corte, fundos privados estão sendo acionados para custear o programa "sem autorização orçamentária".

Em fevereiro, o TCU liberou os pagamentos do programa que haviam sido bloqueados em janeiro, por serem operados fora do Orçamento – em desrespeito às regras fiscais.

Integrantes da Corte de Contas cobraram a inclusão do programa na peça orçamentária, mas liberaram os repasses até que o Congresso decida sobre o tema, sem um prazo específico, e deu 120 dias para o governo apresentar uma solução.

No documento do TCU, técnicos também citam o Fundo Rio Doce, criado para compensar atingidos pelo rompimento da barragem de Mariana, em Minas Gerais.

"Serão repassados R$ 29,75 bilhões, sem cursar pelo Orçamento, ainda que o acordo estabeleça a realização de ações que se enquadrem como típicas políticas públicas".

3. Utilização de fundos públicos em políticas de concessão de crédito

O TCU cita o repasse de recursos de fundos públicos ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para a implementação de políticas de concessão de crédito. "Apenas em 2024, os fundos públicos repassaram mais de R$ 30 bilhões diretamente ao BNDES", diz o documento.

A auditoria também cita a criação da faixa 4 do Minha Casa, Minha Vida (MCMV), lançada na semana passada, que cria um novo teto de renda familiar de R$ 12 mil mensais, para financiar imóveis de até R$ 500 mil.

Os recursos para a ampliação do programa virão do Fundo Social do Pré-Sal, uma vez que o governo redirecionou R$ 15 bilhões desse fundo para o MCMV. O TCU aponta que, apesar de os recursos financeiros transferidos não terem impacto sobre o resultado primário (saldo entre receitas e despesas, sem contar os juros da dívida), "possivelmente essa política pública sensibilizará a dívida líquida do setor público no longo prazo".

4. Falta de transparência dos recursos públicos depositados em fundos públicos e privados

O TCU aponta dificuldade para acessar dados dos fundos públicos e privados, o que leva à falta de transparência sobre o uso desses recursos.

"Verificou-se que não há plataforma centralizada em que se dê plena transparência da utilização dos fundos públicos e privados. As informações são incompletas e significativamente dispersas, dificultando até mesmo a obtenção de informações por especialistas", aponta o documento, que será apresentado hoje pelo TCU.

Projeção para IPCA cai de 5,65% para 5,57%, mostra boletim Focus

A mediana das projeções do relatório Focus para o IPCA de 2025 caiu de 5,65% para 5,57%, após três semanas de estabilidade, mas ainda continua 1,07 ponto porcentual acima do teto da meta no ano, de 4,50%. Já a projeção para o IPCA de 2026 permaneceu em 4,50%, colada ao teto da meta, pela quarta semana consecutiva.

O Banco Central espera que o IPCA suba 5,1%, neste ano, e 3,7% em 2026, conforme projeções divulgadas no último Relatório de Política Monetária (RPM). A autarquia trabalha com o terceiro trimestre de 2026 como horizonte relevante para sua política monetária, mas o período deve mudar para o fim do ano que vem na próxima reunião do Copom, marcada para os dias 6 e 7 de maio.

O colegiado já aumentou a taxa Selic em 3,75 pontos porcentuais desde setembro, para 14,25%, incluindo uma rápida elevação de 3 pontos entre dezembro e março. Na ata da sua última reunião, o Copom indicou que deve elevar os juros novamente em maio, mas a um ritmo inferior a 1 ponto.

A mediana do Focus para a inflação de 2027 permaneceu em 4,0% pela nona semana consecutiva. Já a projeção para o IPCA de 2028 passou de 3,79% para 3,80%. CÍCERO COTRIM/BRASÍLIA



Federação das Indústrias do Estado de São Paulo - FIESP
Avenida Paulista, 1313 - São Paulo - SP

Eleições - Aviso

Em cumprimento ao artigo 10, parágrafo único, letra b, do Regulamento Eleitoral que integra os Estatutos da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo - FIESP, comunico que foi registrada a seguinte **Chapa Única,** concorrente às eleições para a Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados Representantes junto à CNI, para o mandato 2026/2029, a serem realizadas em 04 de agosto de 2025, na sede desta Entidade.

Presidente
Paulo Antonio Skaf

1º Vice-Presidente
Rafael Cervone Netto

2º Vice-Presidente
Dan Ioschpe

3º Vice-Presidente
Marcelo Campos Ometto

Vice-Presidentes
André Bier Gerdau Johannpeter
André Luiz Pompeia Sturm
Angelo Andrea Matarazzo
Carlos Eduardo Pedrosa Auricchio
Claudio Lourenço Lorenzetti
Dagmar Oswaldo Cupaiolo
Fabio Ermírio de Moraes
Flávio Gurgel Rocha
João Carlos Marchesan
José Antonio Fernandes Martins
José Carlos de Oliveira Lima
José Romeu Ferraz Neto
Márcio de Lima Leite
Marcos Marinho Lutz
Nelson Abrão Grunebaum
Nelson Pereira dos Reis
Nilton Torres de Bastos
Roberto Ignacio Betancourt
Ruy Salvari Baumer
Salo Davi Seibel
Wayner Machado da Silva

1º Diretor Secretário
José Silvio Valdissera
2º Diretor Secretário
Ronaldo Koloszuk Rodrigues
3º Diretor Secretário
Manoel Canosa Miguez

1º Diretor Financeiro
Jacyr da Silva Costa Filho
2º Diretor Financeiro
Sylvio Araujo Gomide
3º Diretor Financeiro
Pedro Guimarães Fernandes

Diretores
Adriano Nogueira Zerbini
Alberto Pinheiro Marra
Alex Sandro Santiago de Moraes
Algemir Tonello
Aliomar Nogueira Teixeira
Allan Aires de Melo Cordeiro
Amaury Pereira Dias Filho
Antero Saraiva Junior
Antonio Carlos Fiola Silva
Antonio Pires Gomes
Antonio Valter Trombeta
Arcangelo Nigro Neto
Carlos Alberto Cordeiro
Carlos Frederico Queiroz de Aguiar
Carlos Humberto Mendes de Carvalho
Carlos Leinz Lazzaro
Carlos Roberto Afonso Prudêncio
Cássio Aparecido Moreira
Christian Mattar Saigh
Cláudio César de Gouveia Sahad
Cláudio José de Góes
Cristiane Valéria Prado Lopes
Décio Augusto da Costa
Delair Angelo Bolis
Dimas de Melo Pimenta II
Douver Gomes Martinho
Edgar Solano Marreiros
Elias Alves Lima
Euclides Francisco Jutkoski
Fábio Sato
Felipe Nicolau Khoury
Fernando Antonio Gomes Martins
Fernando Antonio Segismundo Caffarena Celani
Fernando Bueno
Fernando Careli de Carvalho
Geraldo Ribeiro do Valle Haenel
Gilberto Neto Marianno
Guilherme Meneghelli Oranges
Hermes Soncini
Humberto Cereser
Itamar Lopes
João Augusto Moliane
João Carlos Basilio da Silva
João Sereno Lammel
José Antonio Baggio
José Villela de Andrade
Laércio Barbosa
Luís Antonio Paladini Júnior
Luis Felipe Rodomonte de Souza
Luiz Albert Kamilos
Luiz Carlos Lózio
Luiz Gustavo Burian
Marcelo Cereser
Márcio de Godoy Moreira
Márcio Giusti
Marco Antonio Barbieri
Marco Antonio de Almeida
Marcus Fraga Rodrigues
Maria Doralice Angelo de Deus
Mario Sergio Cutait
Massimo Andrea Giavina-Bianchi
Nelson Antônio Braido
Nelson Augusto Mussolini
Nelson Ferreira Dias
Oswaldo Arouca Neto
Patrício Taborda de Figueiredo
Paulo Humberto Alves de Sousa
Pedro Constantino Evangelinos
Pedro Henrique Consorte de Campos
Pedro Isamu Mizutani
Pedro Rinaldi de Oliveira Lima
Pierre Alain Stauffenegger
Renato Kenji Nakaya
Riad Xavier Jauhar
Ricardo Marques Coube
Ricardo Martins
Riccardo Gambarotto
Roberto Kikuo Imai
Roberto Saheli
Rodrigo Cannaval
Rodrigo Fernando Vila Nova de Moraes
Rodrigo Junqueira dos Santos
Rui Manuel Rodrigues Gonçalves
Samir Nakad
Sergio Gabriel Comprido
Silvia Ribeiro de Aquino
Stéfanos Anastassiadis
Vandermir Francesconi Júnior
Vicente Manzione
Victor Villas Casaca
Walter Gimenes Felix
Wandyr Pedão Filho

Conselho Fiscal
Efetivos
Aluísio Abdalla
Antonio Carlos Henriques
Antonio Carlos Teixeira Álvares
Suplentes
Adriano Serino
Rinaldo Dini
Newton José Soares Cavalieri

Delegados Representantes junto à CNI
Efetivos
Paulo Antonio Skaf
Humberto Barbato Neto
Suplentes
Gino Paulucci Junior
Carlos Erane de Aguiar

Nos termos do artigo 21 do Regulamento Eleitoral acima mencionado, a impugnação de candidaturas poderá ser feita até o quinto dia seguinte à publicação deste Aviso.

São Paulo, 23 de abril de 2025

Josué Christiano Gomes da Silva
Presidente

Selic Audiência no Senado

Para Galípolo, não há 'bala de prata' para política monetária

Presidente do BC diz que a redução dos juros passa por uma série de reformas, 'fora da alçada do Banco Central'

CÍCERO COTRIM
FERNANDA TRISOTTO
BRASÍLIA

O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, disse ontem, durante audiência pública da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado federal, que em reuniões no exterior é comum haver questionamentos sobre como o Brasil tem juros altos e uma economia dinâmica. Segundo Galípolo, uma normalização da política monetária demandará reformas contínuas, porque não existe uma "bala de prata" para solucionar o problema.

Ele disse que o questionamento que surge não é simplesmente sobre o patamar dos juros, mas sobre como a economia se mantém dinâmica, com desemprego baixo e maior nível de renda das famílias.

"Talvez os mecanismos de transmissão da política monetária no Brasil não apresentem a mesma fluidez que a gente consegue observar em outros países. Talvez existam alguns canais entupidos de política monetária, o que acaba demandando doses do remédio mais elevadas para que você consiga atingir o mesmo efeito", disse ele, em referência à alta da Selic para tentar trazer os índices de inflação para a meta.

Para o presidente do BC, "a normalização da política monetária vai demandar uma série de reformas contínuas, muitas vezes reformas que não estão simplesmente dentro da alçada do Banco Central, e não vamos ter uma bala de prata disponível". "Vai demandar bastante debate com a sociedade, discussão, para que a gente possa conquistar isso." Ao justificar os sucessivos aumentos da taxa básica de juros desde o ano passado, o BC tem cobrado ajustes na política fiscal do governo.

> ***"Talvez existam alguns canais entupidos (na transmissão) de política monetária, o que acaba demandando doses do remédio mais elevadas para que você consiga atingir o mesmo efeito"***
> **Gabriel Galípolo**
> Presidente do Banco Central

INFLAÇÃO. Ainda durante a audiência, Galípolo disse que a inflação no Brasil está bastante disseminada, não sendo pressionada por alguma razão pontual. "Quando olhamos os segmentos mais voláteis (*dentro do IPCA*), (*preços*) administrados (*pelo governo*) ou alimentação no domicílio, conseguimos enxergar uma inflação que está bastante acima da meta, fora inclusive da banda superior da meta, disseminada por diversos produtos, sejam bens industriais, sejam serviços, administrados ou alimentação no domicílio."

O presidente do BC disse que bancos centrais emergentes frequentemente precisam deixar os juros mais altos, de forma a aumentar os prêmios e atrair investimentos, e, dessa forma, evitar uma desvalorização das suas divisas. "Muitas vezes, você vê autoridades monetárias de países emergentes, mesmo num momento de desaceleração econômica, tendo de manter a taxa de juros mais elevada para oferecer um prêmio maior para quem decidir investir no país e, aí, conter um processo de desvalorização da sua própria moeda", disse.

"O processo que foi feito no final do ano, de elevação da taxa de juros, direcionou para que você pudesse ultrapassar o prêmio para quem estava apostando, por exemplo, em moeda mexicana e tornar menos atrativo apostar contra a moeda brasileira", disse ele. ●

Tarifaço derruba projeções do FMI

ALINE BRONZATI
ENVIADA ESPECIAL A WASHINGTON

O Fundo Monetário Internacional (FMI) estima que a economia mundial deve crescer 2,8% neste ano, projeção 0,5 ponto porcentual menor que a anterior, divulgada em janeiro. Para o próximo ano, a expectativa também foi revista – de 3,3% para 3%.

Da mesma forma, o Fundo cortou suas projeções para o crescimento do Brasil neste e no próximo ano. O organismo espera que o PIB brasileiro avance 2,0% em 2025, e não mais 2,2%, como havia previsto em janeiro. Trata-se de uma desaceleração ainda mais intensa em relação a 2024, quando o País cresceu 3,4%.

O FMI também está menos otimista com a expectativa de crescimento do Brasil em 2026. O organismo espera que a atividade doméstica mantenha o ritmo de expansão de 2% no próximo ano, ante 2,2% pela estimativa inicial.

Segundo o economista-chefe do FMI, Pierre-Olivier Gourinchas, a razão está nos impactos do tarifaço adotado pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, para a economia global. "Embora muitos dos aumentos tarifários programados estejam suspensos por enquanto, a combinação de medidas e contramedidas elevou as taxas tarifárias americanas e globais a níveis recordes", diz ele, no relatório Perspectiva Econômica Mundial (WEO, na sigla em inglês) do FMI, publicado ontem.

Pelas estimativas do Fundo, o Brasil deve crescer bem abaixo dos seus pares emergentes e em desenvolvimento, que tendem a avançar 3,7% neste ano. No entanto, o País pode superar economias avançadas, cuja projeção é de alta de 1,4% em 2025, e ficar em linha com a América Latina e o Caribe, cuja estimativa é de avanço 2%.

> Piora
> **Para este ano, FMI prevê inflação no País subindo para 5,3%, e desemprego alcançando 7,2%**

O Brasil ficou no grupo dos países menos afetados pelo tarifaço de Trump, com uma alíquota de 10%. No entanto, economistas têm alertado para os efeitos de um mundo mais adverso no PIB local.

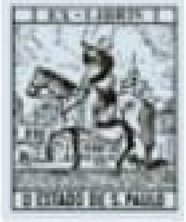
Por sua vez, a inflação no Brasil deve se agravar. O FMI espera que o índice de preços ao consumidor (IPCA) alcance 5,3% neste ano, ante 4,4% em 2024. Já para 2025, o Fundo vê o indicador retrocedendo a 4,3%.

Em um cenário de menor crescimento e maior inflação, o desemprego no Brasil deve aumentar, alerta o organismo. O FMI vê o indicador em 7,2%, neste ano, e em 7,3% no próximo. Em 2024, o índice de desemprego no Brasil ficou em 6,9%. ●

Agora receber pagamentos no celular com o PagBank é tão simples quanto virar esta página.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Gambiarra no setor elétrico



Pacote focado na midiática ampliação da isenção na conta de luz é arremedo de reforma

As críticas de empresários ao pacote de energia que prevê, entre outras medidas, a expansão do arco de beneficiários com isenção nas contas de luz mostram que o ministro Alexandre Silveira, de Minas e Energia, corre praticamente sozinho para fazer avançar a proposta, que ele classifica como "reforma" do setor elétrico – talvez porque o projeto encaminhado pelo ministro à Casa Civil às vésperas do feriado de Páscoa não seja de fato uma reforma ampla, tão necessária ao setor.

Na entrevista que convocou para defender a importância do pacote, Silveira garantiu que o projeto "está consensuado" no governo, embora não tenha ocorrido nenhuma manifestação oficial favorável. Permanece, portanto, a visão do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que na semana anterior, diante da antecipação do anúncio por Silveira, disse desconhecer a medida, afirmou que o Tesouro não teria como bancar os custos de ampliação da tarifa social e descartou também o uso do Fundo Social do Pré-Sal, como havia sugerido o colega do MME.

Que o setor elétrico precisa há muito de uma reforma estrutural é consenso entre especialistas do setor, tanto como preparação para a transição energética quanto para conceber, de forma minimamente organizada, a abertura total do mercado livre de energia, quando cada consumidor poderá escolher de qual fornecedor irá contratar sua eletricidade, o que deveria ocorrer em 2028. O interesse em avançar com uma reforma nesse sentido é algo em tese benéfico e merecedor de reconhecimento.

O problema é que não é bem isso o que está sendo transmitido pelo ministro Silveira. Em vez de detalhar cronogramas da abertura do mercado livre, definições de como ficará o mercado regulado, custos das políticas sociais incluídas no pacote com as respectivas fontes de receitas e como se dará a revisão do emaranhado de encargos e subsídios que encarecem sobremaneira as contas de luz, Silveira opta por focar no midiático número de ampliação de 40 milhões para 60 milhões os beneficiários da tarifa social.

Não parece, como ele quer fazer crer, um projeto que vinha sendo meticulosamente maturado no ministério e que estaria pronto para ser levado à discussão no Legislativo. Assemelha-se mais a uma coletânea feita às pressas para produzir o efeito espetaculoso em torno da única medida que parece interessar ao ministro: isentar do pagamento pelo fornecimento de eletricidade todos os inscritos no Cadastro Único de baixa renda que consumam 80 quilowatts/mês. É menos da metade do consumo médio do brasileiro, hoje em torno de 200 quilowatts/mês.

Sob intensa pressão política, com o próprio cargo sendo cobiçado por outros partidos do Centrão, como o União Brasil, do senador Davi Alcolumbre – que pleiteia também indicar nomes para diretorias de agências reguladoras vinculadas ao MME, como mostrou recente reportagem do **Estadão** –, Alexandre Silveira dá mostras de que está aflito para mostrar serviço. E para isso propagandeia medidas que o ajudem a ganhar pontos na cartela populista do presidente Lula da Silva – que, no entanto, sintomaticamente, permanece em silêncio sobre a proposta. ●

Guerra comercial **Em busca de alternativas**

Lula diz que não quer 'fazer opção' entre os Estados Unidos e a China

SOFIA AGUIAR
GABRIEL HIRABAHASI
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse ontem não querer uma nova "guerra fria", nem ter de escolher entre Estados Unidos e China, em meio à disputa comercial desencadeada pelo presidente dos EUA, Donald Trump. Segundo Lula, o Brasil não quer ter preferência sobre um ou sobre outro: "Eu quero vender e comprar", disse.

"Eu não quero fazer opção entre Estados Unidos e China. Eu quero ter relações com os Estados Unidos, quero ter relação com a China. Eu não quero ter preferência sobre um ou sobre outro. Quem tem de ter preferência são os meus empresários que querem negociar", disse Lula, em declaração à imprensa, ao lado do presidente do Chile, Gabriel Boric, que está em visita oficial ao Brasil.

Lula defendeu um "processo de negociação" com os Estados Unidos sobre a imposição de tarifas de importação a produtos brasileiros. Em sua visão, "somente o multilateralismo pode trazer um equilíbrio na relação comercial e política". "Eu acho que a gente vai ter de estabelecer um processo de negociação, por mais difícil que seja. A gente não pode desistir de acreditar que somente o multilateralismo pode trazer um equilíbrio na relação comercial e política. A nós, brasileiros, não agrada essa disputa estabelecida pelo presidente Trump", disse.

O chefe do Executivo brasileiro ressaltou a necessidade de se buscar e diversificar os parceiros comerciais. "Senão, vamos continuar mais um século pobre", disse ele.

O presidente do Chile também se posicionou contra guerras comerciais. "Hoje, em um cenário de incerteza mundial, principalmente em matéria econômica, é mais relevante do que nunca reafirmar nossos vínculos e dizer, aqui na América do Sul, que somos países amigos, vamos seguir trabalhando juntos na defesa de princípios que importam para o Chile e o mundo: a democracia, o valor do multilateralismo e a importância da liberdade de comércio para o benefício dos nossos povos", declarou Boric, após o encontro com Lula. ●

PagBank

Vire e descubra.



Evento nos EUA **Inteligência artificial**

Investidores em tecnologia definem aportes com base no emprego da IA

No Brazil at Silicon Valley (BSV), País surge como opção de investimento em inovação em cenário de baixa liquidez

CRISTIANE BARBIERI
ENVIADA ESPECIAL A SUNNYVALE (EUA)

Em um mercado com menos liquidez e onipresença da inteligência artificial (IA), o financiamento às empresas de tecnologia vive um momento de inflexão. Ao mesmo tempo que há um mar de oportunidades, fundos de investimento tentam entender e se posicionar em relação às captações e como conseguirão retorno nesse novo cenário. Essa foi a tônica de painéis apresentados ontem no Brazil at Silicon Valley (BSV), evento patrocinado pelo **Estadão**, que começou domingo e termina hoje na Califórnia.

A comunidade ligada ao empreendedorismo de tecnologia brasileiro ouviu nomes importantes do setor no auditório do Google MP7, em Sunnyvale, na sede da gigante de tecnologia, que abordaram o futuro da mobilidade, perspectivas de venture capital (investimentos em empresas iniciais) e investimento privado.

Na visão dos palestrantes que falaram sobre formas de financiamento, a IA deixou de ser um tema na escolha das empresas investidas: é uma obrigação. "Há alguns anos, quando a inteligência artificial ainda era algo novo, diferenciávamos empresas que eram IA das que não eram", diz Anna Piñol, sócia do fundo especializado em empresas em estágio inicial NFX. "Hoje em dia, não há mais essa separação."

Para Maria Tereza Azevedo, diretora de investimentos do SoftBank para América Latina, já existe uma linha clara separando as empresas escolhidas para receber aporte e serem bem-sucedidas nessa nova demanda: "Investidores estão buscando empresas que integrem IA de forma eficaz em suas operações e em sua rede de negócios", disse. "Para quem não tem essa clareza ou ainda continua buscando um caminho para a lucratividade, o financiamento continua sendo muito difícil."

Entre 2021 e 2024, o capital levantado pelos fundos de venture capital caiu 55% e o valor dos negócios recuou à metade. Por outro lado, os investimentos em IA e aprendizado de máquina caíram apenas 7% – e já representam metade do valor investido. Além disso, a América Latina atraiu US$ 4,3 bilhões desses fundos no ano passado, quase cinco vezes em relação a uma década atrás.

Isso tem feito com que os fundos busquem empresas que deem retorno mais rapidamente e alcancem o valor de mercado estimado no momento do investimento num período mais curto. "Felizmente, graças à IA, vemos uma nova tendência surgindo de companhias formadas por equipes muito pequenas e que geram retorno", afirma Anna. "Uma nova métrica que temos usado é o rendimento por empregado."

Outra métrica, segundo Mariana Moura, cofundadora da 23S Capital, é a liquidez baseada em investimentos. "É uma forma de permanecer mais tempo nas empresas, sem a necessidade de desinvestir num momento não muito interessante."

> ***"Há alguns anos, quando a inteligência artificial ainda era algo novo, diferenciávamos empresas que eram IA das que não eram. Hoje em dia, não há mais essa separação"***
> **Anna Piñol**
> Sócia do fundo NFX

O fechamento do mercado para IPOs (oferta inicial de ações, na sigla em inglês) tem feito com que a perspectiva de saída seja mais restrita a investidores privados. Os que tiverem liquidez viverão um momento interessante para aquisições na América Latina. "Os empreendedores da região levam vantagem frente aos demais pelo fato de estarem acostumados à volatilidade e à incerteza", diz Maria Tereza.



PEDRO KIRILOS/ESTADÃO

'Estamos animados com a América Latina', diz Maria Tereza Azevedo

Por outro lado, na corrida pela IA, os fundos internacionais, após grandes investimentos nos EUA, buscam outras regiões. Foi o que aconteceu com o SoftBank, que liderou uma rodada de investimentos de US$ 40 bilhões na OpenAI. "Estamos muito animados com o potencial da América Latina, especialmente Brasil e México", diz Maria Tereza.

AVANÇO. Na abertura da conferência, Michal Kosinski, professor de comportamento organizacional na Graduate School of Business (GSB) da Universidade Stanford, foi taxativo ao afirmar que "nós já ultrapassamos a inteligência artificial geral (*AGI, na sigla em inglês*)". "Uma IA hoje já pode escrever um poema ou dar conselhos de relacionamento. Com certeza, há humanos fazendo isso melhor. Mas não há nenhum humano que possa fazer as duas coisas, traduzir 200 línguas ou escrever uma poesia em fração de segundos", declarou, fazendo referência aos atuais grandes modelos de linguagem (LLM), como o ChatGPT, da Open AI, ou o LLaMa, da Meta.

E encerrou a palestra fazendo um alerta: "Em breve, os seres humanos podem não ser os seres mais inteligentes do planeta". ● COLABOROU BRUNO CAPELAS, ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Chega mais no PagBank
e transforme seu celular em uma maquininha de cartão com o Tap On.

RECEBA NA HORA
TAXA ZERO 0% DE TAXA

BAIXE JÁ O APP GRÁTIS

PagBank

Abertura de conta sujeita à análise cadastral do PagBank.
Para verificar as versões de celulares compatíveis com o Tap On e demais condições, acesse: https://pagbank.com.br/para-seu-negocio/tap-on. Taxa 0% nos primeiros 30 dias ou até R$ 1.500,00. Confira o regulamento em https://faq.pagbank.com.br/duvida/campanha-taxa-zero-tap-on/1584.
Recebimento na hora de transações com Tap On: em até 1 hora na Conta PagBank.

agro.estadao.com.br

agro ESTADÃO

CONHEÇA O PORTAL AGRO ESTADÃO

A mais tradicional e completa cobertura do agro sob nova perspectiva

>>>

Uma parceria: ESTADÃO

Criação:

HBR REALTY

HBR REALTY EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

HBRE3 [B]³

CNPJ 14.785.152/0001-51 - NIRE 3530046627-6

Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 24 de Março de 2025

1. Data, Hora e Local: Às 10h00 (dez horas) do dia 24 de março de 2025, na sede da HBR Realty Empreendimentos Imobiliários S.A. ("Companhia"), localizada na cidade de Mogi das Cruzes, Estado de São Paulo, na Avenida Vereador Narciso Yague Guimarães, nº 1.145, 2º andar, Jardim Armênia, Helbor Concept - Edifício Corporate, CEP 08.780-500, e por videoconferência. **2. Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, tendo em vista a participação da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia: Srs. Henrique Borenstein, Henry Borenstein, Rodolpho Amboss, José Luiz Acar Pedro e Claudio Thomaz Lobo Sonder. **3. Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Henrique Borenstein e secretariados pela Srta. Alexandre Dalpiero de Freitas. **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre: (a) nos termos do parágrafo único do artigo 46 da Lei nº 14.195, de 26 de agosto de 2021, conforme em vigor ("Lei nº 14.195"), a realização, pela Companhia, de sua 3ª (terceira) emissão de notas comerciais, com garantias reais, em 2 (duas) séries, não havendo qualquer tipo de subordinação entre elas, para colocação privada no valor de R$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de reais), sendo 140.000 (cento e quarenta mil) notas comerciais da 1ª série ("Notas Comerciais da 1ª Série") e 60.000 (sessenta mil) notas comerciais da 2ª série ("Notas Comerciais da 2ª Série" e, em conjunto com as Notas Comerciais da 1ª Série, "Notas Comerciais", e "Emissão", respectivamente), que servirão de lastro para a emissão dos certificados de recebíveis imobiliários, em 2 (duas) séries, da 49ª (quadragésima nona) emissão da Bari Securitizadora S.A. ("CRI"), sociedade por ações, com registro de companhia securitizadora perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), na categoria "S1", com sede na cidade de Curitiba, estado do Paraná, na Avenida Sete de Setembro, nº 4.781, Sobreloja 02, Água Verde, CEP 80.250-205, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ") sob o nº 10.608.405/0001-60 ("Securitizadora"), nos termos da Resolução da CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), e da Lei nº 14.430, de 3 de agosto de 2022, conforme em vigor ("Lei nº 14.430"), a ser ofertada publicamente pelo rito de registro automático, nos termos da Resolução da CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme em vigor ("Resolução CVM 160", "Oferta" e "Operação de Securitização", respectivamente); (b) nos termos do artigo 21, "q", do estatuto social da Companhia, a constituição, em favor da Securitizadora, das seguintes garantias, em garantia da Emissão ("Garantias"), que, exceto se de outra forma a ser prevista nos documentos da Operação de Securitização, vigorarão até o efetivo e integral cumprimento das Obrigações Garantidas (conforme definido abaixo):(1) a Alienação Fiduciária de Quotas (conforme definido abaixo) sobre a totalidade das quotas de titularidade da Companhia representativas de 60,16% (sessenta inteiros e dezesseis centésimos por cento) do capital social de sociedade controlada pela Companhia, qual seja, a HBR 15 - Investimentos Imobiliários Ltda., inscrita no CNPJ sob o nº 16.704.756/0001-51 ("HBR 15"); (2) a Alienação Fiduciária de Imóveis (conforme definido abaixo); (3) a Cessão Fiduciária de Recebíveis (conforme definido abaixo); (4) o Fundo de Reserva (conforme definido abaixo); e (5) o Fundo de Despesas (conforme definido abaixo). (c) a autorização para a diretoria da Companhia e para os procuradores devidamente constituídos praticarem todos e quaisquer atos necessários e/ou convenientes à implementação da Emissão, à constituição das Garantias e às demais contratações necessárias à realização da Emissão, bem como a ratificação de todos e quaisquer atos já praticados pela diretoria da Companhia ou por seus procuradores nesse sentido. **5. Deliberações:** Após discutidas as matérias constantes da ordem do dia, os Conselheiros, por unanimidade e sem quaisquer ressalvas, deliberaram: (a) aprovar, nos termos do parágrafo único do artigo 46 da Lei nº 14.195, a realização da Emissão, pela Companhia, com as seguintes características e condições principais, as quais serão detalhadas e reguladas no âmbito do "*Termo da 3ª (Terceira) Emissão de Notas Comerciais, em 2 (Duas) Séries, com Garantias Reais, para Colocação Privada, da HBR Realty Empreendimentos Imobiliários S.A.*" a ser firmado pela diretoria da Companhia com a Securitizadora, com a interveniência e anuência da HBR 15, da HBR 66 - Investimentos Imobiliários Ltda., inscrita no CNPJ sob o nº 40.737.912/0001-65 ("HBR 66") e da Hesa 150 - Investimentos Imobiliários S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 15.650.647/0001-36 ("Hesa 150" e, em conjunto com HBR 15, "Garantidoras", e "Termo de Emissão", respectivamente): (i) Número da Emissão: a Emissão constituirá a 3ª (terceira) emissão de notas comerciais da Companhia; (ii) Número de Séries: a Emissão será realizada em 2 (duas) séries, não havendo qualquer tipo de subordinação entre elas; (iii) Valor Total da Emissão: o valor total da Emissão será de R$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de reais), considerando o valor total de R$ 140.000.000,00 (cento e quarenta milhões de reais) para as Notas Comerciais da 1ª Série e o valor total de R$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de reais) para as Notas Comerciais da 2ª Série na Data de Emissão (conforme definido abaixo) ("Valor Total da Emissão"), observada a possibilidade de Distribuição Parcial dos CRI (conforme a ser definido no Termo de Emissão) e desde que seja atingido o montante mínimo de R$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais) para os CRI da 1ª Série e de R$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais) para os CRI da 2ª Série ("Montantes Mínimos"); (iv) Quantidade: Serão emitidas 140.000 (cento e quarenta mil) Notas Comerciais da 1ª Série e 60.000 (sessenta mil) Notas Comerciais da 2ª Série, observados os termos e condições previstos neste Termo de Emissão e a possibilidade de redução em caso de Distribuição Parcial dos CRI; (v) Valor Nominal Unitário: o valor nominal unitário das Notas Comerciais será de R$ 1.000,00 (mil reais), na Data de Emissão ("Valor Nominal Unitário"); (vi) Data de Emissão: para todos os fins e efeitos legais, a data da emissão das Notas Comerciais será o dia a ser definido no Termo de Emissão ("Data de Emissão"); (vii) Garantias: O fiel, pontual e integral cumprimento **(1)** da obrigação de pagamento de todos os direitos de crédito decorrentes das Notas Comerciais, com valor total de emissão de R$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de reais), no seu vencimento original ou antecipado, acrescido dos Juros Remuneratórios, conforme previsto no Termo de Emissão, bem como todos e quaisquer outros encargos devidos por força do Termo de Emissão, incluindo a totalidade dos respectivos acessórios, tais como Encargos Moratórios, multas, penalidades, indenizações, despesas, custas, honorários e demais encargos contratuais e legais previstos e relacionados às Notas Comerciais, bem como de todas as despesas e custos com a eventual excussão das Garantias, incluindo, mas não se limitando a, penalidades, honorários advocatícios, custas e despesas judiciais ou extraordinárias, além de tributos, e, ainda, as Despesas (conforme a ser definido no Termo de Emissão); **(2)** da obrigação de pagamento de qualquer custo ou despesa incorrido pela Securitizadora, pelo Agente Fiduciário dos CRI e/ou pela Instituição Custodiante (conforme a ser definidos no Termo de Emissão), em decorrência de processos, procedimentos e/ou outras medidas judiciais ou extrajudiciais necessários à salvaguarda de seus direitos e dos direitos dos titulares dos CRI; e **(3)** de quaisquer outras obrigações, pecuniárias ou não, bem como declarações e garantias da Companhia e/ou das Garantidoras e da HBR 66 nos termos do Termo de Emissão e dos demais Documentos da Operação (conforme a ser definido no Termo de Emissão) ("Obrigações Garantidas"), será garantido pelas seguintes Garantias: (a) Garantia real - Alienação Fiduciária de Quotas: a alienação fiduciária, pela Companhia, da totalidade das quotas de sua titularidade representativas de 60,16% (sessenta inteiros e dezesseis centésimos por cento) do capital social da HBR 15, em favor da Securitizadora, nos termos do "*Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Quotas em Garantia e Outras Avenças*", a ser celebrado entre a Companhia, na qualidade de fiduciante, e a Securitizadora, na qualidade de fiduciária, com a interveniência e anuência da HBR 15 ("Alienação Fiduciária de Quotas"); (b) Garantia real - Alienação Fiduciária de Imóveis: a alienação fiduciária, pela Hesa 150, da fração de 60,16% (sessenta inteiros e dezesseis centésimos por cento) dos imóveis objetos das matrículas nºs 206.925, 206.926, 207.143, 207.144, 207.145, 207.146, 207.147, 207.148 e 207.149, todas do 4º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP ("Imóveis"), integrantes do setor hoteleiro do empreendimento denominado "Hotel W" ("Hotel W"), na forma do "*Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Imóveis em Garantia e Outras Avenças*", a ser celebrado entre a Hesa 150, na qualidade de fiduciante, e a Securitizadora, na qualidade de fiduciária, com a interveniência e anuência da Devedora e da HBR 15 ("Alienação Fiduciária de Imóveis"); (c) Garantia real - Cessão Fiduciária de Recebíveis: a cessão fiduciária (i) pela HBR 15, do percentual de 60,16% (sessenta inteiros e dezesseis centésimos por cento) dos recebíveis decorrentes da exploração do Hotel W, equivalente à participação da Companhia no capital social da HBR 15 ("Recebíveis do Hotel"); (ii) pela HBR 15 e pela HBR 66, do percentual de 60,16% (sessenta inteiros e dezesseis centésimos por cento) dos recebíveis decorrentes de eventual pagamento de indenização por sinistro decorrente da apólice de seguro patrimonial do Hotel W, equivalente à participação da Companhia no capital social da HBR 15 ("Indenização do Seguro do Hotel"); (iii) pela Hesa 150, do percentual de 60,16% (sessenta inteiros e dezesseis centésimos por cento) do sobejo de eventual execução, pelo respectivo credor, do Ônus Existente (conforme definido abaixo), equivalente à participação da Companhia no capital social da HBR 15 ("Sobejo da Hipoteca"); e (iv) pela Hesa 150, da totalidade do sobejo de eventual execução, pela Titular das Notas Comerciais (conforme a ser definido no Termo de Emissão), da Alienação Fiduciária de Imóveis ("Sobejo da Alienação Fiduciária de Imóveis", e, em conjunto com os Recebíveis do Hotel, a Indenização do Seguro do Hotel e o Sobejo da Hipoteca, "Recebíveis") em favor da Titular das Notas Comerciais, na forma do *Instrumento Particular de Cessão Fiduciária de Recebíveis em Garantia e Outras Avenças*, a ser celebrado entre a HBR 15, a HBR 66 e a Hesa 150, na qualidade de fiduciantes, e a Securitizadora, na qualidade de fiduciária ("Cessão Fiduciária de Recebíveis"); (d) Fundo de Reserva: durante toda a operação, a Companhia concordará em manter recursos na Conta do Patrimônio Separado em garantia do fiel pagamento das obrigações garantidas ("Fundo de Reserva"); e (e) Fundo de Despesas: durante toda a operação, a Companhia concordará em manter recursos na Conta do Patrimônio Separado em garantia do fiel pagamento das Despesas ("Fundo de Despesas"). (viii) Conversibilidade, Forma e Comprovação de Titularidade: As Notas Comerciais não serão conversíveis em ações ou qualquer outro título ou ativo representativo de participação na Companhia, e serão emitidas sob a forma escritural, sem emissão de certificados. Para todos os fins de direito, a titularidade das Notas Comerciais será comprovada por extrato emitido pelo Escriturador das Notas Comerciais (conforme venha a ser definido no Termo de Emissão); (ix) Data de Vencimento: As Notas Comerciais da 1ª Série terão prazo de vencimento de 3.654 (três mil e seiscentos e cinquenta e quatro) dias corridos contados da Data de Emissão, vencendo em 26 de março de 2035 ("Data de Vencimento das Notas Comerciais da 1ª Série"), ressalvadas as hipóteses de vencimento antecipado das Notas Comerciais, de Resgate Antecipado Obrigatório (conforme a ser definido no Termo de Emissão) e Resgate Antecipado Facultativo (conforme a ser definido no Termo de Emissão), nos termos do Termo de Emissão. Por sua vez, as Notas Comerciais da 2ª Série terão prazo de vencimento de até 4.386 (quatro mil e trezentos e oitenta e seis) dias contados da Data de Emissão, vencendo em 25 de março de 2035 ("Data de Vencimento das Notas Comerciais da 2ª Série"), ressalvadas as hipóteses de vencimento antecipado das Notas Comerciais, de Resgate Antecipado Obrigatório e Resgate Antecipado Facultativo, nos termos do Termo de Emissão; (x) Atualização Monetária das Notas Comerciais: As Notas Comerciais não terão o seu Valor Nominal Unitário atualizado mensalmente; (xi) Juros Remuneratórios: Sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal das Notas Comerciais de ambas as séries, incidirão juros remuneratórios equivalentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias dos Depósitos Interfinanceiros - DI de 1 (um) dia, over extra-grupo, expressas na forma percentual ao ano, com base em um ano de 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculadas e divulgadas pela B3, no informativo diário disponível em sua página de internet (http://www.b3.com.br/pt_br) ("Taxa DI"), acrescida de uma sobretaxa de 1,75% (um inteiro e setenta e cinco centésimos por cento) para as Notas Comerciais da 1ª Série e de 2,25% (dois inteiros e vinte e cinco centésimos por cento) para as Notas Comerciais da 2ª Série, com base em um ano de 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis*, por Dias Úteis decorridos, desde a primeira Data de Integralização das Notas Comerciais da respectiva série ou a Data de Pagamento (conforme definido abaixo) dos Juros Remuneratórios da respectiva série imediatamente anterior (inclusive), conforme o caso, até a data do efetivo pagamento (exclusive) ("Juros Remuneratórios"); (xii) Amortização do Valor Nominal Unitário: Sem prejuízo dos pagamentos em decorrência das Hipóteses de Vencimento Antecipado das Notas Comerciais, da Amortização Extraordinária Obrigatória ou do Resgate Antecipado Facultativo, nos termos do Termo de Emissão, o Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais de cada uma das séries será amortizado mensalmente, após o término do período de carência, conforme previsto no Anexo II do Termo de Emissão, sendo o pagamento devido nas respectivas Datas de Pagamento, no valor a ser calculado nos termos da fórmula a ser prevista no Termo de Emissão, cujo resultado será apurado pela Securitizadora, na qualidade de Titular das Notas Comerciais; (xiii) Amortização Extraordinária Facultativa e Resgate Antecipado Facultativo: o saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais poderá ser amortizado extraordinariamente ou resgatado facultativamente pela Companhia, observados os termos e condições a serem definidos no Termo de Emissão; (xiv) Amortização Extraordinária Obrigatória e Resgate Antecipado Obrigatório: o saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais deverá ser amortizado extraordinariamente ou resgatado obrigatoriamente pela Companhia, observados os termos e condições a serem definidos no Termo de Emissão; (xv) Vencimento Antecipado: As Notas Comerciais e todas as obrigações constantes do Termo de Emissão serão consideradas antecipadamente vencidas, tornando-se imediatamente exigível da Companhia o pagamento do saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais acrescido dos Juros Remuneratórios devidos até a data do efetivo pagamento, calculado *pro rata temporis* desde a última Data de Pagamento, sem prejuízo, quando for o caso, da cobrança de Despesas (conforme venha a ser definido no Termo de Emissão), dos Encargos Moratórios e de quaisquer outros valores eventualmente devidos pela Companhia nos termos do Termo de Emissão e dos demais documentos relativos à Emissão e/ou à Emissão dos CRI dos quais a Companhia seja parte, na ocorrência das hipóteses a serem descritas no Termo de Emissão, observados os eventuais prazos de cura e/ou a necessidade de aprovação em assembleia especial dos titulares dos CRI, quando aplicáveis (cada um, um "Evento de Vencimento Antecipado"); (xvi) Destinação dos Recursos: Os recursos decorrentes da emissão das Notas Comerciais serão utilizados, integral e exclusivamente, pela Companhia, direta ou indiretamente, nos empreendimentos imobiliários da Companhia e/ou de empresas controladas pela Companhia (cada uma delas, uma "SPE Incorporadora" ou, quando em conjunto, "SPE Incorporadoras"), conforme a serem descritos no Termo de Emissão ("Empreendimentos Alvo"), para o pagamento de gastos, custos e despesas futuras, de natureza imobiliária, referentes ao desenvolvimento dos Empreendimentos Alvo, incluindo gastos com a construção dos referidos Empreendimentos Alvo; (xvii) Periodicidade de Pagamento dos Juros Remuneratórios: a partir da respectiva Data de Emissão, os valores devidos a título de Juros Remuneratórios das Notas Comerciais de cada uma das séries serão pagos mensal e sucessivamente, de acordo com as datas indicadas na tabela constante do Anexo II ao Termo de Emissão; (xviii) Encargos Moratórios: sem prejuízo dos Juros Remuneratórios, ocorrendo impontualidade no pagamento de qualquer quantia devida à Securitizadora, nos termos do Termo de Emissão, os débitos em atraso ficarão sujeitos, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial, aos seguintes encargos moratórios: **(i)** multa moratória, não compensatória, de 2% (dois por cento) sobre o valor total devido; e **(ii)** juros de mora, calculado *pro rata temporis* desde a data de inadimplemento até a data do efetivo pagamento, à taxa de 1% (um por cento) ao mês, sobre o montante devido, incidentes por dia decorrido ("Encargos Moratórios"); (xix) Colocação das Notas Comerciais: as Notas Comerciais serão objeto de colocação privada junto à Securitizadora; (xx) Forma de Subscrição e Integralização: as Notas Comerciais serão subscritas pela Securitizadora mediante assinatura do Termo de Emissão, sendo que as Notas Comerciais da 1ª Série serão integralizadas exclusivamente com recursos oriundos da integralização dos CRI da 1ª Série e as Notas Comerciais da 2ª Série serão integralizadas exclusivamente com recursos oriundos da integralização dos CRI da 2ª Série, pelo seu Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescido dos respectivos Juros Remuneratórios, calculados *pro rata temporis*, desde a primeira Data de Integralização das Notas Comerciais da respectiva série, até a efetiva data de integralização, desde que cumpridas as condições precedentes a serem definidas nos documentos da Operação de Securitização e observadas as retenções, descontos e as demais regras previstas no Termo de Emissão; (xxi) Local de Pagamento: Os pagamentos devidos pela Companhia em decorrência da Emissão serão efetuados mediante depósito na Conta do Patrimônio Separado, a ser indicada no Termo de Emissão; (xxii) Vinculação aos CRI: as Notas Comerciais serão vinculadas aos CRI da 49ª (quadragésima nona) emissão da Securitizadora, sendo certo que os CRI serão objeto da Oferta, nos termos da Resolução CVM 160, de modo que os Créditos Imobiliários (conforme a ser definido no Termo de Emissão) serão vinculados aos CRI até os respectivos vencimentos e até que se complete a consequente liquidação integral destes; (xxiii) Registro para Colocação e Negociação: Por tratarem-se as Notas Comerciais de títulos de crédito objeto de colocação privada, estas não serão objeto de registro ou depósito para distribuição no mercado primário, negociação no mercado secundário ou qualquer forma de custódia eletrônica, seja em bolsa de valores ou mercado de balcão organizado, de forma que, nos termos do artigo 51 da Lei nº 14.195, as Notas Comerciais serão objeto de escrituração em sistema que atenda aos requisitos a serem previstos no Termo de Emissão; (xxiv) Demais características: as demais características e condições da Emissão e das Notas Comerciais serão aquelas especificadas no Termo de Emissão; (b) aprovar a constituição das Garantias descritas no item 4(b) acima, quais sejam, a Alienação Fiduciária de Quotas, a Alienação Fiduciária de Imóvel, a Cessão Fiduciária de Recebíveis, o Fundo de Reserva e o Fundo de Despesas; e (c) aprovar a autorização para a diretoria da Companhia e para os procuradores devidamente constituídos praticarem todos e quaisquer atos necessários e/ou convenientes à implementação da Emissão e constituição das Garantias indicadas nos itens acima, incluindo, sem limitação, a negociação, celebração e definição de todas as demais condições do Termo de Emissão e dos instrumentos referentes à constituição das Garantias indicadas nos itens acima e às demais contratações necessárias à realização da Emissão, da Oferta e da Operação de Securitização, incluindo eventuais aditamentos decorrentes de exigências da CVM, da B3 ou entidade autorreguladora em que os CRI venham a ser registrados, bem como a ratificação de todos e quaisquer atos já praticados pela diretoria da Companhia ou por seus procuradores nesse sentido. **Assinatura Eletrônica:** Os signatários abaixo assinam esta ata em formato eletrônico, com a utilização de processo de certificação disponibilizado pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil e a intermediação de entidade certificadora devidamente credenciada e autorizada a funcionar no país, de acordo com a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, conforme em vigor. Os signatários concordam que, independentemente da data de conclusão do processo de assinatura eletrônica desta ata por todos os seus signatários, reconhecem as deliberações aqui tratadas como legais, válidas, eficazes e vinculantes, assim como todos os termos e condições nela previstos, desde a data da realização da referida reunião de sócios indicada neste documento, de modo que ficam ratificadas, pelos signatários, todos os atos realizados pelos administradores da Companhia, bem como os demais efeitos produzidos, desde a data da realização da reunião de sócios aqui indicada. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, que, depois de lida e achada conforme, foi aprovada e assinada por todos os presentes. **Assinaturas:** Composição da Mesa - Presidente: Henrique Borenstein; Secretário: Alexandre Dalpiero de Freitas. Conselheiros presentes: Srs. Henrique Borenstein, Henry Borenstein, Rodolpho Amboss, José Luiz Acar Pedro e Claudio Thomaz Lobo Sonder. *Certifico e dou fé que essa ata é cópia fiel da ata lavrada no livro próprio.* Mogi das Cruzes - SP, 24 de março de 2025. **Mesa: Henrique Borenstein** - Presidente da Mesa; **Alexandre Dalpiero de Freitas** - Secretário da Mesa. **JUCESP** nº 69.724/25-8 em 28/03/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00643460352025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00000404/2025-24
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90024/2025

Objeto: Pressostato e peças para ar condicionado. Total de Itens Licitados: 18 (DEZOITO) itens. Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 23/04/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565, www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-001252/2025. Entrega das Propostas: a partir de 23/04/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 08/05/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ Nº 63.025.530/0085-12
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90006/2025 – HU
PROCESSO SEI Nº 154.00009212/2024-01
REF.: ALTERAÇÃO DE EDITAL E NOVA DATA

Segue abaixo as alterações que deverão ser consideradas no Anexo 1 – Item 3 Onde se lê: "Escala graduada de 0 a 3 l/min.." Leia-se: "Escala graduada de 0 a 15." Itens 4 e 5 Onde se lê: 2 manômetros aneroide incorporados; Leia-se: " 1 manômetro aneroide incorporado;" Demais informações e condições permanecem inalteradas. NOVA DATA: SESSÃO DE ABERTURA: 08/05/2025 às 9h. Demais informações estarão disponíveis nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br.

Redecard Sociedade de Crédito Direto S.A.

CNPJ 46.743.943/0001-05 NIRE 35300594223

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 31 DE JANEIRO DE 2025

DATA, HORA E LOCAL: Em 31.01.2025, às 14h, na Avenida Engenheiro Armando de Arruda Pereira, 774, Torre Conceição, 10º andar (parte), Jabaquara, em São Paulo (SP). **MESA:** Vinicius Santana - Presidente; Carlos Henrique Donegá Aidar - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social inicial. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, §4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **ORDEM DO DIA:** (i) Destituir diretores; e (ii) Eleger novos diretores para compor o mandato trienal em curso. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE: 1.** Registrar a destituição dos Diretores (i) **JOSÉ GERALDO FRANCO ORTIZ JUNIOR**, com efeitos a partir de 31.12.2024; e (ii) **THALES FERREIRA SILVA**, a partir da posse da Diretora abaixo designada MAYARA ARCI REZECK. **2.** Eleger como Diretores **ÁLVARO FELIPE RIZZI RODRIGUES**, brasileiro, em união estável, advogado, RG-SSP/MG M-6.087.593, CPF 166.644.028-07; **LINEU CARLOS FERRAZ DE ANDRADE**, brasileiro, casado, administrador, RG-SSP/SP 21.129.992-4, CPF 105.260.778-08; e **MAYARA ARCI REZECK**, brasileira, divorciada, bancária, RG-SSP/MG 12.516.485, CPF 079.433.926-39; todos domiciliados em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Parque Jabaquara, CEP 04344-902, para o mandato trienal em curso que vigorará até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2025. **2.1.** Registrado que os diretores eleitos (i) apresentaram os documentos comprobatórios do atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos arts. 146 e 147 da LSA, na regulamentação vigente e na Resolução 4.970/21 do Conselho Monetário Nacional, incluindo as declarações de desimpedimento, documentos estes arquivados na sede social; e (ii) serão investidos após homologação de suas eleições pelo Banco Central do Brasil. **3.** Registrado que os demais cargos da Diretoria não sofreram alterações. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 31 de janeiro de 2025. (aa) Vinicius Santana - Presidente; Carlos Henrique Donegá Aidar - Secretário. **Acionista:** Itaú Unibanco S.A. (aa) Vinicius Santana - Diretor; e Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A. (aa) Carlos Henrique Donegá Aidar - Diretor. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 31 de janeiro de 2025. (aa) Vinicius Santana - Presidente; e Carlos Henrique Donegá Aidar - Secretário. JUCESP sob nº 129.765/25-9, em 10.04.2025. (a) Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

Banco Itaú Veículos S.A.

CNPJ 61.190.658/0001-06 NIRE 35300027698

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 31 DE JANEIRO DE 2025

DATA, HORA E LOCAL: Em 31.01.2025, às 09h30, na Rua Tenente Mauro de Miranda, nº 36, Bloco D, 8º andar, parte, Jabaquara, em São Paulo (SP). **MESA:** Vinicius Santana - Presidente; e Lineu Carlos Ferraz de Andrade - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, §4º da Lei 6.404/76 ("LSA"). **ORDEM DO DIA:** (i) Destituição de diretores; e (ii) Eleição de novos diretores para compor a diretoria no mandato trienal em curso. **DELIBERAÇÕES TOMADAS:** 1. Registrada a destituição dos Diretores JOSÉ GERALDO FRANCO ORTIZ JUNIOR, desde 31.12.2024 e THALES FERREIRA SILVA, a partir da posse dos Diretores abaixo designados ÁLVARO FELIPE RIZZI RODRIGUES e MAYARA ARCI REZECK. 2. Eleito (i) como Diretor **ÁLVARO FELIPE RIZZI RODRIGUES**, brasileiro, em união estável, advogado, RG-SSP/MG M-6.087.593, CPF 166.644.028-07; e (ii) como Diretora Presidente **MAYARA ARCI REZECK**, brasileira, divorciada, bancária, RG-SSP/MG 12.516.485, CPF 079.433.926-39, ambos domiciliados em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Parque Jabaquara, CEP 04344-902, para o mandato trienal em curso que vigorará até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2025. 2.1. Registrado que os diretores eleitos (i) apresentaram os documentos comprobatórios do atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos arts. 146 e 147 da LSA, na regulamentação vigente e na Resolução 4.970/21 do Conselho Monetário Nacional, incluindo as declarações de desimpedimento, documentos estes arquivados na sede da Companhia; e (ii) serão investidos após homologação de suas eleições pelo Banco Central do Brasil. 3. Registrado que os demais cargos da Diretoria não sofreram alterações. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 31 de janeiro de 2025. (aa) Vinicius Santana - Presidente; e Lineu Carlos Ferraz de Andrade - Secretário. **Acionista:** Itaú Unibanco Holding S.A. (aa) Vinicius Santana - Diretor. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 31 de janeiro de 2025. (aa) Vinicius Santana - Presidente; e Lineu Carlos Ferraz de Andrade - Secretário. JUCESP sob nº 132.668/25-7, em 14.04.2025. (a) Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

Daniel Castanho
Fundador e presidente do conselho de administração da Ânima Educação

‘A inteligência artificial não vai acabar com o professor, mas potencializá-lo’

Crítico da educação padronizada, empresário defende um ensino personalizado e acredita que é possível fazer uma revolução na escola

CENÁRIOS

SONIA RACY

Apaixonado por educação, Daniel Castanho diz que se envolveu com o tema desde a infância. “Meu pai tinha escola, então, eu fui o filho do diretor da escola. Eu almoçava e jantava falando sobre educação.”

Hoje, ele preside o conselho de administração da Ânima – instituição com 400 mil alunos e 16 mil funcionários –, que foca na aprendizagem individual do aluno, e é um crítico da formação padronizada. “Você entrega um conteúdo, cobra uma prova e dá um certificado, mas é a mesma coisa para todo mundo. E é isso que aconteceu nos últimos anos, nos últimos séculos”, diz. “Agora, nós temos a possibilidade de fazer uma revolução na educação. De ter uma educação personalizada.”

A seguir, os principais trechos da entrevista a *Cenários*:

Sempre ouvimos que a educação é o futuro. A educação chegou ou continua sendo o futuro?

Eu falo que as instituições de ensino deveriam ser a grande locomotiva da sociedade. Agora, é muito difícil mudar. Você tem o governo que define todas as regras. Então, por isso acaba que as normas são mais rígidas e muitas vezes não permitem que a educação seja essa grande locomotiva da sociedade.

Por que estamos andando devagar?

Você vê os grandes movimentos da educação. E eu acho que isso não é um privilégio do Brasil, isso acontece em todos os lugares. Agora, eu acho que estamos em um momento único da história. Se você parar para pensar na Grécia, naquela época (*na antiguidade*), você tinha uma educação personalizada, para poucos. Depois, passou um tempo, nós temos uma educação padronizada para muitos. É a mesma coisa para todo mundo. O foco ainda está no conteúdo. Você entrega um conteúdo, cobra uma prova e dá um certificado. E é isso que aconteceu nos últimos anos, nos últimos séculos. E, agora, temos a possibilidade de fazer uma revolução na educação. De ter uma educação personalizada para muitos. Para mim, as grandes tendências que você tem agora na educação, e que a gente deve mudar: acabou o currículo linear, ou seja, aquele currículo que é a mesma coisa para todo mundo, independentemente das habilidades ou dos desejos individuais. Você entra na universidade, vai fazer a mesma carreira, o mesmo currículo, o mesmo perfil. Então, imagina a gente acabar com o currículo linear, ter uma flexibilidade muito maior, no qual os alunos vão fazendo as suas escolhas dentro de um percurso formativo diferente.

Locomotiva
Para Castanho, as escolas deveriam ser a grande locomotiva da sociedade, mas ele vê dificuldades

ESTADÃO



‘A prova é para que você saiba o que você não sabe’, diz Castanho

O sistema já está em funcionamento?

Por isso que eu estou falando que a legislação ainda, não necessariamente, dá essa total flexibilidade. Ela dá alguma flexibilidade, mas as pessoas, as instituições de ensino, muitas vezes – e eu estou falando público, privado, de educação básica, superior –, usam essa flexibilidade não necessariamente para melhorar a qualidade, para melhorar a experiência do aluno, mas para reduzir custos. Quando você usar para realmente repensar a escola como um todo e repensar a experiência do aluno, aí, sim, nós criamos um outro ambiente. Então, além de você quebrar o currículo linear, é você pensar a universidade, a escola, como um grande ecossistema de aprendizagem. Nós temos de mudar de um sistema de ensino fechado, (*em que*) não interessa o que o aluno aprendeu, o que importa é o que o professor ensinou. O ecossistema de aprendizagem é muito mais aberto, é integrado, onde você aprende de uma maneira muito mais fluida.

O que é a Ânima? O que o fez entrar nessa área?

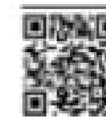
É um ecossistema de aprendizagem. (*Antigamente*) As regras eram mais rígidas, mas meu pai dizia: “Não importa a nota que você tirou na prova, eu quero saber se você realmente aprendeu”. Então, a prova é simplesmente para que você saiba o que você não sabe. E eu falo isso para os meus filhos. Você tirou 7, 6 ou 9, não interessa. Eu quero saber se agora, se você fizesse (*a prova*), você tiraria 10.

É um termômetro para você mesmo?

É igual quando você faz terapia. No primeiro dia, eu falei assim: “Olha, eu quero me curar das coisas que eu não conto para ninguém, nem para mim mesmo”. Quer dizer, esse é o grande motivo pelo qual você faz uma prova. Para que você saiba o que você não sabe. E aí você possa evoluir.

Como fazer para atrair a atenção do aluno com tanta coisa acontecendo fora da escola, com a inteligência artificial?

A inteligência artificial vai ajudar, acelerar essa experiência do aluno. Esquece essa questão de presencial e a distância. Eu acho que (*a tendência*) é um ensino híbrido, integrado, permeável, indissociável. Você não pode mais pensar em uma sala de aula e o professor escrevendo na lousa e todo mundo copiando. Quer dizer, ficar passando um PowerPoint. Isso você pode até transmitir, deixar as aulas gravadas. A sala de aula tem de ser um lugar de brainstorm, um lugar para você discutir grandes temas depois de ter visto e ter estudado aqueles vídeos e lido várias coisas que você tem de ler. Aí você pode ir para a escola sem professor. É o “espaço-maker”, são os laboratórios, é trabalhar em equipe, aprender com os outros. A inteligência artificial tem de fomentar e acelerar, potencializar o professor, não vai substituir o professor. ●



NA WEB
No Facebook e no Twitter do ‘Estadão’, no LinkedIn, no YouTube do ‘Estadão’ e no YouTube do Banco Safra.
www.estadao.com.br

ESTADÃO

VODCAST
dois**pontos**

Forme **sua opinião** sobre os temas mais atuais a partir de análises de dois especialistas.

@estadao

ASSISTA E INSCREVA-SE PARA RECEBER ALERTAS DE NOVOS EPISÓDIOS.



Basta apontar a câmera do seu celular para o QR code acima.

FOTO: PEDRO KIRILOS

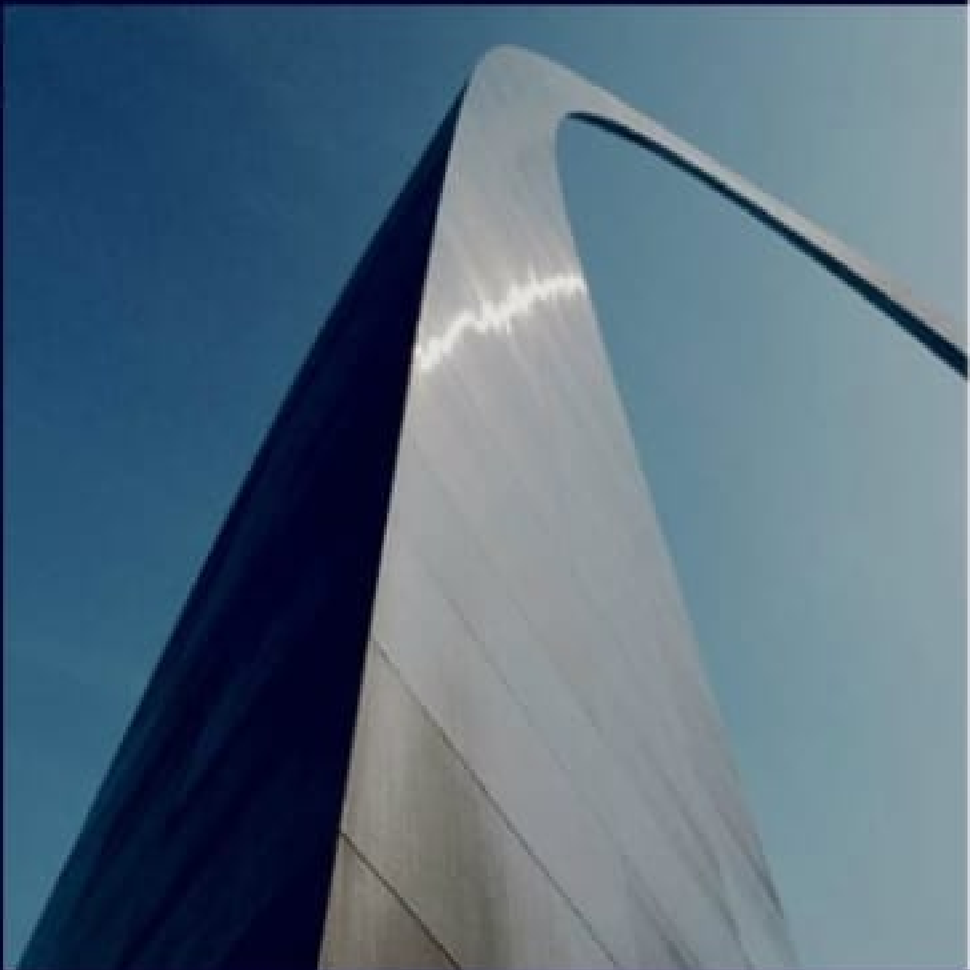
Safra Infra CDI

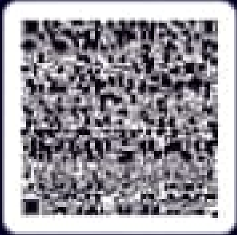
128,31% do CDI em um dos mercados que mais crescem.

No Safra, você pode ter acesso a investimentos no mercado de infraestrutura com **isenção de IR***.

	Safra Infra CDI	% do CDI	CDI
Março/25	1,45%	150,74%	0,96%
Ano	3,82%	128,31%	2,98%
12 meses	12,87%	114,30%	11,26%
Início	14,25%	113,79%	12,52%

O Gross Up foi calculado considerando uma alíquota de IR de 15%.





Invista com o Safra.



Safra

QUEM SABE, SAFRA.



Para fins de comparabilidade com o CDI em aplicações sujeitas a tributação, os rendimentos do fundo, apesar de isentos, foram reajustados considerando uma alíquota de 15% (Gross-up).Portanto, o valor de 128,31% de CDI e a tabela de rentabilidade acima são taxas brutas (Gross Up) equivalentes ao investimento não isento de IR. Material de Divulgação do Fundo SAFRA INFRA FIF INV EM INFRAESTRUTURA CIC DE INV EM INFRA RENDA FIXA LONGO PRAZO RESP LIMITADA. CNPJ 50.268.936/0001-76. Link para mais informações: https://www.safra.com.br/investimentos/fundos-de-investimentos/saf-infra-cdi-cic-rf-i-lp.htm. *O investimento no mercado de infraestrutura se dará através do fundo de investimento que aplica recursos em cotas de outros fundos, que, por sua vez, devem realizar investimentos em ativos de infraestrutura. O Safra Infra CDI é um fundo de investimento financeiro categoria renda fixa e, portanto, poderá investir cotas de outros fundos de investimento e/ou adquirir outros ativos conforme consta em sua política de investimento. Caso o fundo e/ou classe deixe de atender qualquer dos requisitos estabelecidos na Lei nº 12.431/2011, não será possível garantir que as cotas do fundo continuarão a receber o tratamento tributário previsto na norma. Nessa hipótese, não há como garantir que os rendimentos auferidos pelos cotistas continuarão a ser tributados à alíquota de 0%. Não há garantia de que o regime especial de tributação atualmente aplicável ao fundo e as Debêntures Incentivadas não venha a ser futuramente, alterado, revogado, extinto ou suspenso pela legislação tributária ou que seja alterada a interpretação de tal isenção por parte das autoridades fiscais. Cálculo considerando uma alíquota de imposto de renda de 15% na rentabilidade. Fórmula: Rentabilidade no ano de 2025 do Fundo dividido pela rentabilidade do CDI no mesmo período, o resultado será dividido por 0,85 e multiplicado por 100 (Fórmula: (3,25%/2,98%) / 0,85 x 100). Fonte: SAFRA ASSET CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A., nova razão social da GUIDE INVESTIMENTOS S.A. CORRETORA DE VALORES (em processo de homologação pelo Banco Central do Brasil). AVISOS: LEIA O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS, SE HOUVER, O REGULAMENTO, O ANEXO-CLASSE E O APÊNDICE SUBCLASSE, SE HOUVER, ANTES DE INVESTIR. O INVESTIMENTO EM FUNDOS NÃO É GARANTIDO PELO ADMINISTRADOR, PELO GESTOR, POR QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU PELO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. DESCRIÇÃO DO TIPO ANBIMA DISPONÍVEL NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS, TAXA DE PERFORMANCE E/OU TAXA DE SAÍDA. A COMPARAÇÃO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO E INDICADORES ECONÔMICOS É MERA REFERÊNCIA, E NÃO META OU PARÂMETRO DE PERFORMANCE. Data de início do fundo: 20/02/2024. Este fundo é destinado ao público em geral. O objetivo da CLASSE é atuar com o objetivo de propiciar aos seus cotistas a valorização de suas cotas mediante a aplicação de, no mínimo, 95% do seu patrimônio líquido em cotas de fundos/classes de investimento e/ou cotas de fundos/classes de investimento em cotas de fundos/classes de investimento que realizem investimentos em ativos incentivados de infraestrutura atendam aos requisitos estabelecidos na Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011 ("Fundos/Classes Incentivados de Infraestrutura" e "Lei nº 12.431/2011", respectivamente), e em demais ativos financeiros permitidos pela legislação aplicável. Tipificação CVM: Renda Fixa. Classificação Anbima: Renda Fixa. Classificação do Produto de Investimento: Nota 1,8. TAXA GLOBAL (somatório das taxas de administração, gestão e máxima de distribuição): A SUBCLASSE cobrará uma taxa global de 1,50% ao ano, aplicada sobre o seu patrimônio líquido. TAXA DE ADMINISTRAÇÃO: 0,525% ao ano, aplicada sobre o seu patrimônio líquido. TAXA DE GESTÃO: 0,675% ao ano, aplicada sobre o seu patrimônio líquido. TAXA MÁXIMA DE DISTRIBUIÇÃO: 0,30% ao ano, aplicada sobre o seu patrimônio líquido. Taxa de performance de 20% sobre o que exceder o CDI. O Fundo não possui taxa de saída. PL médio dos últimos 12 meses: R$ 125,20 milhões. Não há carência para resgate. Conversão do Resgate: D+30 d.c. da data do pedido. Liquidação de Resgate: D+1 d.u. Pagamento/Crédito no 1º dia útil subsequente à data da conversão. Principais fatores de risco: Risco de Liquidez: A falta ou baixa demanda pelos ativos da classe do fundo nos mercados, no prazo e pelo valor desejado pode impactar sua rentabilidade e dificultar resgates nos prazos estabelecidos; Risco de Mercado: Os ativos estão sujeitos a fatores econômicos e/ou políticos nacionais e internacionais, oscilações em mercados de juros, moedas, ações, commodities e condições econômicas dos emissores. Tais variações podem alterar o valor das cotas e ocasionar valorização ou depreciação do capital; Risco de Crédito: Riscos como inadimplência dos emissores dos ativos integrantes da carteira do fundo ou das contrapartes e variação nos spreads de crédito também podem gerar efeitos negativos. Data-base: 31/03/2025. Gestor: SAFRA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. CNPJ: 01.638.542/0001-57. Administrador: SAFRA SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO FIDUCIÁRIA LTDA. CNPJ: 06.947.853/0001-11. Os serviços de Distribuição e Custódia são prestados pelo Banco Safra S.A., inscrito no CNPJ sob o nº 58.160.789/0001-28. SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO: Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br. Saiba mais sobre o mercado de infraestrura: https://oglobo.globo.com/economia/negocios/noticia/2025/03/16/investimento-em -infraestrutura-deve-crescer-11percent-este-ano-empresas-buscam-recursos-no-mercado.ghtml. Para mais informações, procure um gerente Safra ou www.safraasset.com.br. Atendimento aos Portadores de Necessidades Especiais Auditivas e de Fala/SAC - Serviço de Atendimento ao Consumidor/Proteção de Dados: 0800 772 5755 – Atendimento 24 horas por dia, 7 dias por semana. Ouvidoria: caso já tenha recorrido ao SAC e não esteja satisfeito(a): 0800 770 1236. Atendimento aos Portadores de Necessidades Especiais Auditivas e de Fala: 0800 727 75 55. De 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h, exceto feriados. Ou acesse: www.safra.com.br/atendimento/ouvidoria.

Eufrázio

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 90.033/2025
UASG – SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA TÉCNICO-CIENTÍFICA

Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.033/2025 **Nº Processo:** 080.00008510/2025-78
Objeto: Aquisição de invólucros de óbito
Total de Itens Licitados: 2 (dois).
Valor total da licitação: R$ 649.390,70 (seiscentos e quarenta a e nove mil, trezentos e noventa reais e setenta centavos)
Disponibilidade do edital: 23/04/2025 - Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Rua Moncorvo Filho, 410 - Butantã - São Paulo - SP - CEP 05507-060
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 23/04/2025 às 08h30 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 06/05/2025 às 10h30min no site: www.gov.br/compras.
Fonte: DOESP e PNCP

SINDUSCON SP

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA – CONVOCAÇÃO

O Sindicato da Indústria da Construção Civil de Grandes Estruturas no Estado de São Paulo – SindusCon-SP, com base no art. 22, inciso V, combinado com o art. 23, inciso II, do estatuto social, convoca as empresas associadas no gozo de seus direitos estatutários, para uma Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se na Rua Dr. Bacelar, 1.043, 5º andar, São Paulo, Capital, dia 29 de abril de 2025, às 16h em primeira convocação e, não havendo número legal às 16h30 em segunda e última convocação. Ordem do dia: 1 - Leitura e votação da ata de assembleia geral anterior; e 2 - Leitura, discussão e aprovação da prestação de contas de 2024, acompanhada de parecer do Conselho Fiscal e de auditoria externa. As empresas deverão ser representadas pelos seus diretores ou prepostos devidamente habilitados, através de procuração específica para participar da Assembleia e exercer o direito de voto.

São Paulo, 22 de abril de 2025. **Yorki Oswaldo Estefan, presidente**

Associação dos Procuradores do Estado de São Paulo - Apesp

Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária

Nos termos do disposto no artigo 40, letra "a" e artigo 41, item 3, do Estatuto Social, ficam convocados os senhores associados da Associação dos Procuradores do Estado de São Paulo, para a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia **05 de maio de 2025 (segunda-feira)**, às 10h00 horas em primeira convocação e 10h30 em segunda convocação, no auditório do Espaço APESP, na Rua Tuim, 932 - Moema - São Paulo - SP, a fim de deliberar sobre as alterações no Estatuto Social; Criação da Diretoria de Assuntos dos Aposentados e Pensionista; e Realização de eleições e assembleias por meio eletrônico ou híbrido. **José Luiz Souza de Moraes** - Presidente da APESP.

AGÊNCIA ESTADO S.A.

CNPJ nº 62.652.961/0001-38 - NIRE 35300202112

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas da AGÊNCIA ESTADO S.A. ("Sociedade") para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a se realizar no dia 30 de abril de 2025, às 10:00 horas, na sede social, nesta Capital, na Avenida Engenheiro Caetano Álvares, nº 55, 6º andar, CEP 02598-900, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: I. **Em Assembleia Geral Ordinária: 1)** Exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024; **2)** Destinação do resultado; **3)** Eleição dos membros do Conselho de Administração; **4)** Fixação da verba de remuneração anual e global do Conselho e da Diretoria para 2025; **II. Em Assembleia Geral Extraordinária: 5)** Fixação dos limites de alçada de decisão do Conselho de Administração; e **6)** Outros assuntos. São Paulo, 22 de abril de 2025. ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA - Presidente do Conselho de Administração.

DTT Treinamento e Consultoria Ltda.

Sociedade Simples Ltda. - CNPJ nº 07.865.954/0001-06

Assembleia Geral Ordinária - Edital de Convocação

São convidados os senhores quotistas da **DTT Treinamento e Consultoria Ltda.**, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social da Companhia, localizada à Av. Chucri Zaidan, 1240, 10º andar, Vila São Francisco, CEP 04711-130, São Paulo, SP, às 13h30, no dia 30 de abril de 2025, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia: **(a)** deliberação sobre os balanços mensais do exercício de 2024; **(b)** deliberação sobre o pagamento de pró-labore no exercício de 2024; **(c)** deliberação sobre a distribuição desproporcional dos lucros no exercício de 2024; **(d)** deliberação sobre o balanço anual e as demonstrações financeiras do exercício de 2024.

São Paulo, 22 de abril de 2025.

Marcelo Natale Rodriguez - Sócio Administrador.

ANATEL Agência Nacional de Telecomunicações — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90003/2025 - UASG 413001

Processo nº 53500.112423/2023-00. Contratação dos serviços contínuos de gestão integrada de serviços prediais - facilities - do complexo Sede da Anatel, nos termos do Termo de Referência da Contratação, pelo prazo de 24 (vinte e quatro) meses.

Entrega das propostas: 22/04/2025, a partir da publicação no sítio: https://www.gov.br/compras.

Abertura das Propostas: 7/05/2025, às 10h00.

Esclarecimentos e impugnações: licitacao@anatel.gov.br

WANDERSON GONÇALVES DOS REIS
Gerente de Aquisições e Contratos Substituto

Banco ItauBank S.A.

CNPJ 60.394.079/0001-04 NIRE 35300022203

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 31 DE JANEIRO DE 2025

DATA, HORA E LOCAL: Em 31.01.2025, às 11h, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Conceição, 9º andar, Parque Jabaquara, em São Paulo (SP). **MESA:** Carlos Fernando Rossi Constantini - Presidente; Renato da Silva Carvalho - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, § 4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **ORDEM DO DIA:** (i) Destituir diretor; e (ii) Eleger novos diretores para compor o mandato trienal em curso. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE: 1.** Registrar a destituição do Diretor **JOSÉ GERALDO FRANCO ORTIZ JUNIOR**, com efeitos a partir de 31.12.2024. **2.** Eleger como Diretores **ÁLVARO FELIPE RIZZI RODRIGUES**, brasileiro, em união estável, advogado, RG-SSP/MG M-6.087.593, CPF 166.644.028-07; e **LINEU CARLOS FERRAZ DE ANDRADE**, brasileiro, casado, administrador, RG-SSP/SP 21.129.992-4, CPF 105.260.778-08, ambos domiciliados em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Parque Jabaquara, CEP 04344-902, para o mandato trienal em curso que vigorará até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2025. **2.1.** Registrado que os diretores eleitos (i) apresentaram os documentos comprobatórios do atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos arts. 146 e 147 da LSA, na regulamentação vigente e na Resolução 4.970/21 do Conselho Monetário Nacional, incluindo as declarações de desimpedimento, documentos estes arquivados na sede da Companhia; e (ii) serão investidos após homologação de suas eleições pelo Banco Central do Brasil. **3.** Por fim, registrado que os demais cargos da Diretoria e as atribuições de responsabilidades não sofreram alterações. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 31 de janeiro de 2025. (aa) Carlos Fernando Rossi Constantini - Presidente; Renato da Silva Carvalho - Secretário. **Acionista:** Itaú Unibanco S.A. (aa) Renato da Silva Carvalho - Diretor. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 31 de janeiro de 2025. (aa) Carlos Fernando Rossi Constantini - Presidente; Renato da Silva Carvalho - Secretário. JUCESP sob nº 131.356/25-2, em 10.04.2025. (a) Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

Banco Itaú Consignado S.A.

CNPJ 33.885.724/0001-19 NIRE 35300360800

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 31 DE JANEIRO DE 2025

DATA, HORA E LOCAL: Em 31.01.2025, às 10h30, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Conceição, 9º andar, Parque Jabaquara, São Paulo (SP). **MESA:** Alexandre Grossmann Zancani - Presidente; e Carlos Henrique Donegá Aidar - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, §4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Registrada a destituição de JOSÉ GERALDO FRANCO ORTIZ JUNIOR, desde 31.12.2024. 2. Eleitos como Diretores **ÁLVARO FELIPE RIZZI RODRIGUES**, brasileiro, em união estável, advogado, RG-SSP/MG M-6.087.593, CPF 166.644.028-07; e **LINEU CARLOS FERRAZ DE ANDRADE**, brasileiro, casado, administrador, RG DETRAN/SP 02.112.992-2, CPF 105.260.778-08, ambos domiciliados em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Parque Jabaquara, CEP 04344-902, para o mandato trienal em curso que vigorará até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2025. 2.1. Registrado que os diretores eleitos (i) apresentaram os documentos comprobatórios do atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos arts. 146 e 147 da LSA, na regulamentação vigente e na Resolução 4.970/21 do Conselho Monetário Nacional, incluindo as declarações de desimpedimento, documentos estes arquivados na sede social; e (ii) serão investidos após homologação de suas eleições pelo Banco Central do Brasil. 3. Registrado que os demais cargos da Diretoria não sofreram alterações. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 31 de janeiro de 2025. (aa) Alexandre Grossmann Zancani - Presidente; e Carlos Henrique Donegá Aidar - Secretário. **Acionistas:** Itaú Unibanco S.A. (aa) Alexandre Grossmann Zancani - Diretor; e Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A. (aa) Carlos Henrique Donegá Aidar - Diretor. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 31 de janeiro de 2025. (aa) Alexandre Grossmann Zancani - Presidente; e Carlos Henrique Donegá Aidar - Secretário. JUCESP sob nº 131.218/25-6, em 11.04.2025. (a) Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

Sindicato da Indústria de Produtos de Cacau, Chocolates, Balas e Derivados do Estado de São Paulo (Sicab), Av. Paulista, 1313, 7º andar, cj. 708, São Paulo/SP. **Edital de Convocação -** Pelo presente edital, todos os Associados ficam CONVOCADOS para a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA que será realizada de forma online, no dia 25 de abril de 2025, em primeira convocação às 08h30 e, em segunda convocação às 09h00, contendo a seguinte ordem do dia: I) Aprovação das Contas de 2024; II) Parecer da Auditoria Contábil. Sao Paulo, 22 de abril de 2025. **Fernando Careli -** Presidente.

Edital de Convocação para Assembleia Geral Ordinária - Associação Brasileira da Indústria do Plástico - ABIPLAST, inscrita no CNPJ/MF sob nº 62.877.287/0001-90, com sede na Avenida Paulista, 2439, 8º andar, sala A, Cerqueira César, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, convoca as empresas associadas, para a Assembleia Geral Ordinária, que será realizada, de forma **por videoconferência** (o link será enviado aos que se inscreverem), no dia 30/04/2025 às 9:00 horas em primeira convocação, ou as 9:30 horas em segunda e última convocação. A Ordem do dia da Assembleia constará dos seguintes itens: **I-** Prestação de contas do exercício 2024. **Observação:** Obter-se-á, na primeira e na segunda convocação, o quórum legal e estatutário. São Paulo, 22 de abril de 2025. **José Ricardo Roriz Coelho - Presidente**.

Instituto Butantan

CNPJ: 61.821.344/0001-56

AVISO DE LICITAÇÃO – REPUBLICAÇÃO COM DEVOLUÇÃO DE PRAZO

O Instituto Butantan torna público a republicação do Edital com devolução de prazo, referente ao Pregão Eletrônico nº 90002/2025, Processo nº 024.00029724/2025-14, objetivando a aquisição de medicamentos controlados com entrega imediata com Edital , Termo de Referência e Planilha de Proposta retificados. A sessão será realizada no dia 08/05/2025 às 09:30 hs, no endereço eletrônico www.gov.br/compras. O Edital estará disponível a partir de 24/04/2025 no endereço eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES> EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto ao Núcleo de Compras do Instituto Butantan pelo e-mail: compras.ib@butantan.gov.br.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu **Regulamento de Compras**, cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br).

CONCORRÊNCIA:

FFM 0623/2025-00 "FORN. DE MAT. E MÃO DE OBRA P/ REFORMA DE TORRE DE RESFRIAMENTO"

REVOGAÇÃO

A FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA, comunica a **REVOGAÇÃO** do PROCESSO DE COMPRA REGULAMENTO FFM: **FFM 0210/2025-00** – "LUVAS CIRÚRGICAS ESTÉREIS C/ PÓ C/ LATEX", as empresas não atendem as exigências do faturamento mínimo solicitada pela área requisitante. **FFM 0231/2025-00** – "ULTRASSOM DIAGNÓSTICO S/ APLICAÇÃO TRANSESOFÁGICA", para ajuste no memorial descritivo.

Prefeitura de São José dos Campos

Audiência Pública

A Prefeitura de São José dos Campos, em atendimento ao disposto no § 4º, artigo 9º da Lei Complementar Federal nº 101, de 04 de maio de 2000, comunica aos interessados para comparecerem na audiência pública para apresentação à Comissão de Finanças da Câmara Municipal e ao público em geral, da Avaliação das Metas Fiscais do **1º quadrimestre do exercício de 2025**, que ocorrerá dia 21 de maio de 2025, quarta-feira, às 18 horas, no auditório Mario Covas da Câmara Municipal de São José dos Campos, à rua Desembargador Francisco Murilo, nº 33 - Vila Santa Luzia.

HESA 129 - Investimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ 14.229.094/0001-80 - NIRE 35 225 832 746

Ata da Reunião de Sócios Realizada em 04/04/2025

Aos 04/04/2025, às 08:00min, na sede social em Mogi das Cruzes/SP, com a totalidade do capital social. **Mesa Diretora:** Henrique Borenstein (presidente da mesa e administrador da sociedade) e Mauro Piccolotto Dottori (secretário da mesa e representante de uma das sócias). **Deliberação:** Feitos os esclarecimentos sobre a matéria em pauta, os sócios aprovaram por unanimidade a redução do capital social para R$ 795.535,00 mediante o cancelamento de 3.932.705 quotas e o rateio dos R$ 3.932.705,00 representativos de tais quotas, conforme a participação de cada sócio na sociedade. O montante devido aos sócios em razão da redução das respectivas participações societárias será pago pela administração da Sociedade em moeda corrente nacional, sendo que os sócios se comprometem, neste ato, a restituir para o patrimônio da Sociedade o valor total recebido, caso haja a oposição de algum credor, nos termos do artigo 1.084 e parágrafos do Código Civil. Ficam os administradores da sociedade autorizados pelos sócios a tomarem todas as providências necessárias para fazer valer as matérias decididas e aprovadas nesta reunião. Nada mais. **Mesa:** Henrique Borenstein - Presidente; Mauro Piccolotto Dottori - Secretário. **Sócios: Helbor Empreendimentos S.A.** - *Henrique Borenstein* - **MPD Investimentos Imobiliários Ltda.** - Mauro Piccolotto Dottori.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 005/2025 – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SERVIÇOS DE ENGENHARIA PARA SERVIÇOS DE REVITALIZAÇÃO DAS CALÇADAS LOCALIZADA NA AV. JOÃO MANOEL – JARDIM VITÓRIA, ARUJÁ – SP. Disputa: dia 20/05/2025 às 10:00 horas

Edital(is) através do site www.novobbmnet.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br.

Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras

Prefeitura Municipal de Arujá, 22 de abril de 2.025.

CONDOMÍNIO EDIFÍCIO LIFE CENTER II e III

CNPJ 55.444.244/0001-55

Rua Dr. Nicolau de Sousa Queiros, 406 – São Paulo/SP

AVISO DE CONVOCAÇÃO
(em forma reduzida)

Convocam-se os condôminos e moradores para a **Assembleia Geral Ordinária**, a ser realizada em **30/04/2025**, às **18h30 (1ª chamada)** ou **19h30 (2ª chamada)**, nas dependências do condomínio, para deliberar sobre a **ORDEM DO DIA: 1)** Aprovação da prestação de contas - de janeiro/2024 a outubro/2024; **2)** Aprovação da prestação de contas - de novembro/2024 e dezembro/2024; a) Ajuste contábil de subcontas; **3)** Previsão Orçamentária - de Maio/2025 a Abril/2026; **4)** Vagas de garagem – 3º subsolo.

Este aviso é publicado de forma reduzida, O edital completo está disponível nas áreas comuns do condomínio e divulgado aos condôminos.

São Paulo, 23 de abril de 2025.

ROMI S.A.

CNPJ - 56.720.428/0014-88/NIRE - 35.300.036.751 - Companhia Aberta

Extrato da Ata Resumida da Reunião do Conselho de Administração

1. Data, Hora e Local: 11 de março de 2025, às 15h00, na Sede da **Romi S.A.** ("Companhia"). **2. Deliberações: 2.1. Elegeram** para compor a Diretoria: Diretor-Presidente, Luiz Cassiano Rando Rosolen; Diretor Vice-Presidente, Fernando Marcos Cassoni; Diretor de Relações com Investidores, Fábio Barbanti Taiar, e Diretores, Douglas Pedro de Alcântara, Maurício Lanzellotti Lopes e Tales Caires Aquino. **2.2. Aprovaram** a instalação do Comitê de Auditoria e Riscos e elegeram Márcio Guedes Pereira Junior (Coordenador), Antonio Cândido de Azevedo Sodré Filho e Ana Carolina Ribeiro Strobel (membros independentes do CA) e Antonio Carlos Bonini Santos Pinto. **2.3. Aprovaram** e **autorizaram** à Diretoria da Companhia os limites máximos por operação ou contrato. **3. Encerramento:** Esta ata foi lida, aprovada e assinada por todos os membros do Conselho de Administração e pela secretária. **Aviso:** A presente Ata é apresentada na forma resumida. A íntegra está disponível nos endereços eletrônicos da CVM (www.cvm.gov.br) e B3 (www.b3.com.br), além do endereço eletrônico do Jornal Estado de São Paulo ("Estadão") (https://www.estadao.com.br/). Santa Bárbara d'Oeste, 11 de março de 2025. Maria Carolina Giubbina Aguiar - Secretária. **JUCESP** nº 129.063/25-3 em 08/04/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

SOCIEDADE ALDEIA DA SERRA

CENTRO COMERCIAL MORADA DOS LAGOS

AV. REAL, 335 - ALDEIA DA SERRA – BARUERI SP - FONE 4192 2461 CNPJ 02.106.505/0001-60

CONVOCAÇÃO

Convocamos os senhores associados e membros do Conselho Deliberativo e da Diretoria Executiva da Sociedade Aldeia da Serra Centro Comercial Morada dos Lagos, para se reunirem **no próximo dia 28 de abril de 2.025**, na Av. Real, 335 – Aldeia da Serra – Barueri/SP., "ORDEM DO DIA":

1 – prestação de contas;
2 – eleição da diretoria e conselho;
3 – orçamento 2025;
4 – segurança;
5 – monitoramento.

A reunião será instalada em primeira chamada às 19:00 horas ou em segunda chamada às 19:30 horas.

Sem mais,

Barueri, Aldeia da Serra, 22 de abril de 2.025.

ANTONIO LUIZ BARROS DE SALLES FILHO
Presidente da Diretoria Executiva

Encontra-se aberto no Complexo Penal de Bauru, **PREGÃO ELETRÔNICO número 90016/2025, 90017/2025 e 90018/2025**, destinado a aquisição de Gêneros Alimentícios Estocáveis, AMPLO para o período de MAIO A AGOSTO DE 2025, do tipo MENOR PREÇO, a realização as sessão pública se dará no dia 09 de maio de 2025, às 9h, pelo site eletrônico: www.comprasnet.gov.br. O edital estará disponível em sua íntegra para a leitura e impressão no portal eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES>EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto ao Complexo Penal de Bauru.

PENITENCIÁRIA II DE POTIM

Encontra-se aberto no Complexo Penal de Potim, Pregão Eletrônico 90005/2025 - do tipo menor preço, número da contratação 380196-7/2025, visando a Aquisição de gêneros alimentícios hortifrutigranjeiros – Processo sob o código único 20250325531, número SEI 006.00121334/2025-13, com sessão pública para o dia 08/05/2025 às 09:00 horas, que realizar-se-á no site https://compras.sp.gov.br

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 90005/2025
UASG – 380254 - PENITENCIÁRIA FEMININA "SANDRA APARECIDA LÁRIO VIANNA" DE PIRAJUÍ

Modalidade: Pregão Eletrônico 90005/2025
Nº Processo: 006.00123100/2025-19
Objeto: Aquisição de gêneros alimentícios hortifrutigranjeiros, com entrega parcelada, para o período de maio a agosto de 2025.
Total de Itens Licitados: 10 (dez) itens.
Valor total da licitação: R$ 166.731,60 (cento e sessenta e seis mil, setecentos e trinta e um reais e sessenta centavos)
Disponibilidade do edital: 23/04/2025
Horário: das 08h00 às 17h00
Endereço: Estrada Vicinal João Pereira Martins, Km 01 - Zona Rural - CEP: 16.604-900 - Pirajuí/SP; e
Link do PNCP: https://www.gov.br/pncp/pt-br
Entrega das Propostas: a partir de 23/04/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 08/05/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras.
Fonte: DOESP e PNCP

ESTADÃO 150

PUBLIQUE SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO E GARANTA OS MELHORES RESULTADOS

ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

estadaori.estadao.com.br

ESTADÃO VEM PENSAR COM A GENTE



Angela Pinhati

‘É possível fazer negócios que regeneram a Amazônia’

Empresa apresentará na COP-30 seus projetos bem-sucedidos na região, com 19 agroindústrias



NATURA/DIVULGAÇÃO

ENTREVISTA

Engenheira química, executiva trabalha há 20 anos na Natura e assumiu a área de sustentabilidade em abril de 2023

WELLINGTON RAMALHOSO

Com uma história conectada à Amazônia, a Natura decidiu participar da COP-30, a Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, que será realizada em Belém (PA) em novembro. Foi no início dos anos 2000 que a empresa estabeleceu o primeiro relacionamento com uma comunidade agroextrativista da região. Desde então, a empresa criou uma rede com mais de 10 mil famílias, distribuídas em 44 comunidades fornecedoras de bioativos – hoje usa, ao todo, 44 bioingredientes amazônicos.

“A Natura não poderia deixar de participar da COP-30 e contribuir para dar visibilidade à Amazônia e a suas múltiplas oportunidades”, diz Angela Pinhati, diretora de Sustentabilidade da empresa.

Segundo ela, há dois anos a Natura incorporou o conceito de regeneração à sua estratégia, um passo além da sustentabilidade. “Diante da urgência climática e do esgotamento de recursos naturais, sustentar já não basta. É preciso restaurar ecossistemas, reduzir desigualdades e promover o bem-estar coletivo de forma integrada”, diz Angela. “O que buscamos é mostrar, por meio de resultados concretos, que é possível fazer negócios que regeneram, e que a Amazônia tem tudo para ser protagonista de uma nova economia, mais justa, inclusiva e resiliente.”

A Natura tem metas como usar somente embalagens reutilizáveis, recicláveis ou compostáveis até 2030; garantir 95% de biodegradabilidade dos cosméticos que produz; e ampliar para 3 milhões de hectares a área conservada e regenerada na Amazônia até o fim da década. Segundo a empresa, seu modelo de negócio ajudou a conservar, até hoje, cerca de 2,2 milhões de hectares de floresta em pé.

Além disso, a empresa anunciou no ano passado um plano de transição climática que tem o compromisso de zerar as emissões líquidas de carbono até 2030, o que inclui uma aliança com seus parceiros. “Neutralizar as emissões já não é suficiente. É preciso parar de emitir e, claro, investir em pesquisa e tecnologia para que isso seja possível”, diz a diretora.

A seguir, os principais trechos da entrevista:

Por que a Natura decidiu participar da COP-30?

A COP-30 é um momento histórico para o Brasil, ao dar visibilidade global à agenda climática, e uma oportunidade única para avançarmos na busca por soluções e políticas que promovam ações regenerativas, como a economia circular, a descarbonização dos negócios, a rastreabilidade de matérias-primas, justiça climática e a participação ativa das comunidades, especialmente aquelas mais impactadas pelas mudanças do clima. Essa é uma agenda que faz parte da nossa razão de ser. Esse também é o ano em que celebramos dez anos do Acordo de Paris, o que torna as reflexões sobre os avanços na agenda climática ainda mais urgentes, especialmente diante das crises recentes e de seus impactos sobre clima, pessoas e natureza. Nosso objetivo na COP-30 é contribuir com a amplificação dessa pauta como meio de fortalecer a agenda socioambiental brasileira e destacar a Amazônia como polo gerador de prosperidade para o Brasil e para o mundo.

O que a empresa vai apresentar na cúpula?

Queremos mostrar ao mundo, por meio de histórias de sucesso de nossas comunidades e parceiros na região, que é possível aliar conservação ambiental, lucratividade, valorização do conhecimento tradicional e muita inovação em conjunto com as famílias. É possível fazer negócios que façam bem para as pessoas e o planeta. Temos raízes profundas na região amazônica e uma trajetória pautada pela valorização das comunidades locais e da floresta em pé. Vamos reforçar que a bioeconomia é um caminho viável, necessário e urgente para a regeneração do planeta. Nosso plano de industrialização é um exemplo prático. Temos 19 agroindústrias na Amazônia, que aumentam o valor agregado dos produtos da floresta e geram competitividade, lucratividade e bem-estar social para as cooperativas parceiras, além de inovações e parcerias em nosso complexo sustentável em Benevides (PA), o Ecoparque, que faz parte desse círculo virtuoso da bioeconomia. Nossos produtos são a materialização da nossa atuação e carregam as histórias e os saberes das comunidades agroextrativistas tradicionais de quem somos parceiros. E destacaremos nossas metas para 2030, como o plano de descarbonização, práticas de economia circular e agricultura regenerativa.

> ***“Temos raízes profundas na região amazônica e uma trajetória pautada pela valorização das comunidades locais e da floresta em pé. Vamos reforçar que a bioeconomia é um caminho viável, necessário e urgente”***

Que oportunidades a participação na COP-30 pode proporcionar à empresa?

A COP-30 tem o potencial de atrair diferentes setores produtivos e será uma oportunidade poderosa para convocar mais atores a se engajar em iniciativas como as que desenvolvemos, fortalecendo as soluções baseadas na natureza como resposta aos desafios globais. O setor privado pode e deve reforçar a necessidade de investimentos em tecnologias verdes e práticas sustentáveis, o que pode abrir novos mercados e incentivar a inovação, à medida que as companhias buscam soluções para reduzir suas emissões e minimizar seu impacto ambiental, ao mesmo tempo que prosperam economicamente. Nossa intenção é promover diálogo e estabelecer parcerias com empresas, o terceiro setor e o poder público para deixar um legado pós-COP-30, especialmente para o território, além de garantir o envolvimento das comunidades, dos jovens que estão na linha de frente na busca por soluções para a crise climática e da nossa rede de consultoras. ●

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

ACOMODAÇÕES PARA TODOS OS GOSTOS!

Com opções de hospedagem que atendem a diferentes necessidades, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 oferece o ambiente ideal para cada tipo de hóspede. Seja para uma viagem a dois ou em família, temos o espaço perfeito para sua estadia.

FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!



Itaú Unibanco S.A.

CNPJ 60.701.190/0001-04 NIRE 35300023978

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 13 DE FEVEREIRO DE 2025

DATA, HORA E LOCAL: Em 13.02.2025, às 9h, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Parque Jabaquara, em São Paulo (SP). **MESA:** Alexandre Grossmann Zancani - Presidente; Renato da Silva Carvalho - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, §4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **ORDEM DO DIA:** Eleger novo diretor para compor o mandato trienal em curso. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Eleita como Diretora **FLÁVIA DAVOLI**, brasileira, divorciada, cientista da computação, RG-SSP/SP 28.000.091, CPF 250.810.328-40, domiciliada em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Parque Jabaquara, CEP 04344-902, para o mandato trienal em curso que vigorará até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2025. 1.1. Registrado que a diretora eleita (i) apresentou os documentos comprobatórios do atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos arts. 146 e 147 da LSA, na regulamentação vigente e na Resolução 4.970/21 do Conselho Monetário Nacional, incluindo as declarações de desimpedimento, documentos estes arquivados na sede social; e (ii) será investida após homologação de sua eleição pelo Banco Central do Brasil. 2. Registrado que os demais cargos da Diretoria não sofreram alterações. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 13 de fevereiro de 2025. (aa) Alexandre Grossmann Zancani - Presidente; Renato da Silva Carvalho - Secretário. **Acionista:** Itaú Unibanco Holding S.A. (aa) Alexandre Grossmann Zancani e Renato da Silva Carvalho - Diretores. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 13 de fevereiro de 2025. (aa) Alexandre Grossmann Zancani - Presidente; Renato da Silva Carvalho - Secretário. JUCESP sob nº 132.669/25-0, em 14.04.2025. (a) Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

Itaú Unibanco S.A.

CNPJ 60.701.190/0001-04 NIRE 35300023978

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 31 DE JANEIRO DE 2025

DATA, HORA E LOCAL: Em 31.01.2025, às 9h, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Parque Jabaquara, em São Paulo (SP). **MESA:** Alexandre Grossmann Zancani - Presidente; Renato da Silva Carvalho - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, §4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **ORDEM DO DIA:** (i) Destituir diretores; e (ii) Eleger novos diretores para compor o mandato trienal em curso. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Registradas as destituições, em 06.01.2025, de CLAUDIO CÉSAR SANCHES e ANTÔNIO RAFAEL DE SOUZA. 2. Eleitos como Diretores **FRANCIS ROBERTO GALLO**, brasileiro, casado, bancário, RG-SSP-SC 50.504-26, CPF 806.764.130-72; **GABRIEL BRABO DE BERNARDES**, brasileiro, casado, bancário, RG-IFP/RJ 20.120.517-6, CPF 103.192.647-00; **GABRIELA FIGUEIREDO DENADAI**, brasileira, casada, administradora, RG-SSP/SP 30.125.597-0, CPF 284.787.298-10; **GUSTAVO NOBUAKI AOKI**, brasileiro, casado, bancário, RG-SSP/SP 35.312.758, CPF 326.218.008-40; **MAYARA ARCI REZECK**, brasileira, divorciada, bancária, RG-SSP/MG 12.516.485, CPF 079.433.926-39; **PÂMELA VAIANO**, brasileira, solteira, jornalista, RG-SSP/SP 27.038.768, CPF 297.585.338-60; e **PRISCILLA MARQUES DIAS CIOLLI**, brasileira, divorciada, administradora de empresas, RG-SSP/MG M8652041, CPF 034.045.476-83, todos domiciliados em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Parque Jabaquara, CEP 04344-902, para o mandato trienal em curso que vigorará até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2025. 2.1. Registrado que os diretores eleitos (i) apresentaram os documentos comprobatórios do atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos arts. 146 e 147 da LSA, na regulamentação vigente e na Resolução 4.970/21 do Conselho Monetário Nacional, incluindo as declarações de desimpedimento, documentos estes arquivados na sede social; e (ii) serão investidos após homologação de suas eleições pelo Banco Central do Brasil. 3. Registrado que os demais cargos da Diretoria não sofreram alterações. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 31 de janeiro de 2025. (aa) Alexandre Grossmann Zancani - Presidente; Renato da Silva Carvalho - Secretário. **Acionista:** Itaú Unibanco Holding S.A. (aa) Alexandre Grossmann Zancani e Renato da Silva Carvalho - Diretores. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 31 de janeiro de 2025. (aa) Alexandre Grossmann Zancani - Presidente; Renato da Silva Carvalho - Secretário. JUCESP sob nº 132.670/25-2, em 14.04.2025. (a) Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

PORTO SEGURO VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.

CNPJ nº 58.768.284/0001-40 - NIRE 35.3.0011921-5

Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 28 de Fevereiro de 2025

1. Data, Hora e Local: Em 28 de fevereiro de 2025, às 09h, na sede social da Porto Seguro Vida e Previdência S.A. ("Companhia"), localizada na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B, 3º andar, Lado A, Campos Elíseos, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. **2. Presença:** Acionista única representando a totalidade do capital social da Companhia, cumpridas as formalidades exigidas pelo art. 127 da Lei nº 6.404, de 15/12/1976 ("LSA"). **3. Convocação:** Dispensada a convocação em face da presença do acionista detentor da totalidade do capital social, nos termos do parágrafo 4º, do art. 124 da LSA. **4. Mesa:** Presidente da Mesa: Rafael Veneziani Kozma e Secretário: Gustavo Franco Pacheco. **5. Ordem do Dia: (i)** Aprovar o aumento do capital social da Companhia; **(ii)** Aprovar a alteração do art. 5º do Estatuto Social da Companhia; e **(iii)** Aprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia. **6. Deliberações:** A acionista única decidiu: **(i)** Aprovar o aumento do capital social no valor de R$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais), tendo em vista que o capital social está, nesta data, totalmente subscrito e integralizado, passando de R$ 488.808.054,52 (quatrocentos e oitenta e oito milhões, oitocentos e oito mil, cinquenta e quatro reais e cinquenta e dois centavos) para R$ 493.808.054,52 (quatrocentos e noventa e três milhões, oitocentos e oito mil, cinquenta e quatro reais e cinquenta e dois centavos), mediante a emissão, após arredondamento, de 244.433 (duzentas e quarenta e quatro mil, quatrocentas e trinta e três) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R$ 20,45548958 por ação, fixado com base no valor patrimonial das ações, nos termos do artigo 170, parágrafo 1º, inciso II, da Lei nº 6.404/76. A totalidade das 244.433 (duzentas e quarenta e quatro mil, quatrocentas e trinta e três) ações emitidas foi subscrita e integralizada pela única acionista Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais, nesta data, nos termos do Boletim de Subscrição anexo à presente ata ("Anexo I - Boletim de Subscrição"). **(ii)** Aprovar, em consequência do aumento de capital, a alteração do *caput* do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, que passa a vigorar com a seguinte redação: "***Artigo 5º** - O capital social é de R$ 493.808.054,52 (quatrocentos e noventa e três milhões, oitocentos e oito mil, cinquenta e quatro reais e cinquenta e dois centavos), dividido em 20.711.526 (vinte milhões, setecentas e onze mil, quinhentas e vinte e seis) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal*". **(iii)** Aprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia, que passa a vigorar, a partir desta data, com a redação constante do anexo a esta ata (Anexo II - Estatuto Social). Por fim, os acionistas reunidos em Assembleia autorizaram a Diretoria da Companhia a tomar todas e quaisquer medidas necessárias para a formalização do aumento do capital social, bem como a realização de registros e lançamentos competentes referentes à ordem do dia e aprovaram a lavratura da presente ata sob a forma de sumário, como faculta o artigo 130, parágrafo 1º, da LSA. **7. Documentos Arquivados:** Procurações, boletim de subscrição e demais documentos pertinentes a ordem do dia. **8. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. São Paulo, 28 de fevereiro de 2025. **Assinaturas:** (ass.) Rafael Veneziani Kozma - Presidente da Mesa e (ass.) Gustavo Franco Pacheco - Secretário. **Acionista: Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais,** representada por seu Diretor Sr. Rafael Veneziani Kozma e por seu procurador Sr. Gustavo Franco Pacheco. A presente certidão é cópia fiel da lavrada em livro próprio da Companhia. São Paulo, 28 de fevereiro de 2025. Rafael Veneziani Kozma - **Presidente**; Gustavo Franco Pacheco - **Secretário. JUCESP** nº 132.768/25-2 em 14/04/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

AVISO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM

FFM 1563/2024-00 (RC 41.528)

ITENS 06,08 E 09 – SARSTEDT LTDA, 02.661.790/0001-81

ITEM 07 – ECONOLAB PROD. P/ LAB. LTDA-ME, 15.515.215/0001-12

CASA CIVIL

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO

CENTRO DE SUPRIMENTOS E APOIO À GESTÃO DE CONTRATOS

Encontra-se aberta na **CASA CIVIL** a licitação na modalidade de **Pregão Eletrônico nº 90014/2025**, objetivando a prestação de serviços de controle, operações e fiscalização de portarias e edifícios a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, conforme especificações constantes do Termo de Referência que integra o Edital como Anexo I. A sessão pública será realizada no dia **06/05/2025 às 09h,** no Palácio dos Bandeirantes. O Edital na íntegra encontra-se no endereço eletrônico www.pncp.gov.br ou poderá ser retirado na Avenida Morumbi, nº 4.500, sala 15 - térreo, nesta Capital, das 9h às 17h ou pelo telefone (11) 2193-8159/8255.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FACULDADE DE MEDICINA

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO Nº: 03/2025 - FMUSP

PROCESSO SEI Nº: 154.00007832/2024-05

OBJETO: FORNECIMENTO DE CABINE DE SEGURANÇA BIOLÓGICA BLINDADA, CLASSE II TIPO A2 PARA MANIPULAÇÃO DE RADIOFÁRMACOS. A Faculdade de Medicina torna público aos interessados que realizará licitação, na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, sob Nº 03/2025 - FMUSP, do tipo menor preço, cujo objeto é: fornecimento de Cabine De Segurança Biológica Blindada, Classe II Tipo A2 Para Manipulação de Radiofármacos, estando a sessão de disputa agendada para o dia 14.05.2025, às 09h00, com cadastro de propostas até o início da sessão, conforme especificações e condições constantes do Edital e seus Anexos, que poderá ser obtido nos seguintes endereços eletrônicos: www.pncp.gov.br e www.portalservicos.usp.br/contratacoes.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.033/2025

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 73/2025 – PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO – OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE PEÇAS DE VESTUÁRIO conforme Especificações e Condições constantes do Edital e seus Anexos que estará à disposição dos interessados nos **sítios:** https://www.gov.br/compras/pt-br e https://transparencia.osasco.sp.gov.br/?cod=245 - Envio das Propostas de Preços pelo site https://www.gov.br/compras/pt-br, com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: **23/04/2025** e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: **08/05/2025 às 10h00min**.

Osasco, 22 de abril de 2025.

Meire Regina Hernandes

Secretária Executiva de Compras e Licitações

SINDICATO DOS PROFESSORES DE JUNDIAÍ

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA VIRTUAL

A Presidente do Sindicato dos Professores de Jundiaí, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 59.029.553/0001-10, entidade sindical devidamente registrada no CNES do M.T.E, Registro Sindical nº 02742204784-9, sito à rua 23 de Maio, 108, Vianelo, Jundiaí/SP, no uso dos poderes que lhe são conferidos pelo Estatuto Social, convoca todas as Professoras e todos os Professores empregados em Instituições de Ensino Superior da rede privada, sindicalizados ou não, na base territorial do município de Jundiaí para a Assembleia Geral Extraordinária Virtual que se realizará no dia **28 de abril de 2025**, às 18h00, em primeira convocação com o quórum estatutário de presentes, ou às 18h15min, em segunda convocação, com qualquer número de trabalhadoras e trabalhadores presentes, através do link que será disponibilizado no website da entidade www.sinprojun.org.br. A assembleia convocada nos termos e condições estabelecidas no presente edital tem a finalidade de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

A. Análise e deliberação sobre a contraproposta patronal.

B. Em caso de recusa da contraproposta patronal, discussão e deliberação sobre a mobilização e formas de luta.

C. Deliberação sobre a adoção do estado de greve.

Jundiaí, 22 de abril de 2025.

Sandra Baraldi Pereira

Presidente

SOCIEDADE ALPHAVILLE RESIDENCIAL – 4

Errata leia-se: EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA 30 DE ABRIL DE 2025.

Em conformidade com os artigos 6, 7, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 19, 20 e 51 do Estatuto Social, ficam convocados os compromissários e promissários ou cessionários de direito de domínio útil sobre imóveis localizados no loteamento denominado Sociedade Alphaville Residencial 4 a se reunirem em **Assembleia Geral Ordinária** a ser realizada em **30 de abril de 2025**, às 19:30h em primeira convocação, desde que com a presença de metade mais um dos moradores habilitados ou às 20:00h, em segunda convocação, com a presença de qualquer número de associados presentes, **de forma remota via app Teams da Microsoft, com votação pela LIVO**, cuja sede está situada na Avenida Dr. Yojiro Takaoka número 3229, nesta cidade de Santana de Parnaíba para tratar da seguinte ordem do dia:

1. Instalação da Assembleia Geral Ordinária pelo Presidente do Conselho Deliberativo e eleição da Presidência da Mesa, que deverá nomear um secretário/a, os quais deverão expressamente declarar não ter quaisquer impedimentos para exercer essa função no âmbito da pauta da reunião, tais como conflitos de interesse ou conduta explícita de antagonismo aos órgãos diretivos da SAR4 principalmente sendo polo passivo ou ativo de demanda judicial ainda não transitada e julgada, que impeçam a neutralidade no comando da Assembleia. Tudo conforme o Artigo 5 parágrafo 1º do Código de Ética dos Conselhos Deliberativo e Fiscal que diz: *"Os conselheiros devem comunicar ao presidente do Conselho Deliberativo qualquer irregularidade ou ato contrário à lei, desde o ato de posse, a existência de qualquer processo judicial ou administrativo em que seja parte investigada, acusada, ou condenada, que possam afetar as suas atribuições."*
2. Por solicitação da Presidência da mesa, serão convocados dez sócios presentes, voluntários, para assinar e confirmar a ata da assembleia, representando todos os sócios presentes.
3. Apreciação do Relatório Anual e Contas da Diretoria Executiva referentes ao ano de 2024 e do Orçamento para o ano de 2025 para corroborar as aprovações da Contabilidade, do Conselho Fiscal, da Auditoria Externa e do Conselho Deliberativo.
4. Aprovação da nova redação do REGIMENTO INTERNO aprovada pelo Conselho Deliberativo.
5. Outros assuntos não passíveis de votação.

Lembramos aos associados quanto à necessidade de estarem com as taxas de custeio quitadas, bem como das multas aplicadas segundo o Regimento Interno do Estatuto Social da SAR4, para poderem exercer o direito de voto. Caso o pagamento tenha ocorrido nos últimos dias da data da Assembleia, solicitamos a apresentação do comprovante da quitação.

Por se tratar de Assembleia Geral Ordinária, os sócios não poderão se fazer representar por outro sócio através de procuração, como estabelece o Artigo 15 do Estatuto Social.

Santana de Parnaíba, 22 de abril de 2025.

João Luiz Bultron - Presidente do Conselho Deliberativo

e|investidor ESTADÃO

Planilha de gastos

e|investidor

Controle seus gastos mensais de forma **rápida e fácil** com a planilha automática de orçamento do E-Investidor

O QUE ESPERAR DESTE MATERIAL:

Planilha automatizada

Despesas por categorias

Real X Previsto

Visão anual

Aponte a câmera do seu celular para o **QR Code** e acesse agora a nossa planilha exclusiva

Conheça o que você pode anunciar no Estadão, no portal Estadão.com e na Rádio Eldorado FM.

Classificados
Anúncio de ofertas veiculado no Estadão no caderno Classificados: Automóveis, Imóveis, Vagas de Emprego e Negócios/Oportunidades

Noticiário
Anúncio publicitário, informes e Expressão de Opinião veiculados no Estadão em posição determinada ou indeterminada

Fúnebre
Publicação de notas de falecimento, missas e homenagens a pessoas falecidas, veiculadas no Estadão em caderno específico.

Publicidade Legal
Publicação de Atas, Assembleias, Balanços, artigos e comunicados legais para fé pública, veiculados no Estadão em caderno específico.

Fale agora com um consultor

Telefone (11) 3856-2139
Whatsapp (11) 99123-8351
ou pelo QR Code
Email balcao.limao@estadao.com

Horário de Atendimento
Segunda a Sexta: 8h30 às 21h00
Sábados, Domingos e Feriados: 14h00 às 20h00

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

PODCAST

Estadão Analisa

com Carlos Andreazza

Assista AO VIVO pelo canal do Estadão no Youtube.

DE SEGUNDA A SEXTA 7h DA MANHÃ

ESTADÃO

ROMINOR - COMÉRCIO, EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 84.696.814/0001-00 - NIRE nº 35.300.135.237

Ata Resumida de Reunião do Conselho de Administração

1. Data, Hora e Local: 11 de março de 2025, às 09h00, na sede da ROMINOR – COMÉRCIO, EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A. ("Companhia"). **2. Deliberações: 2.1. Elegeram** para compor a Diretoria: Diretor-Presidente, Luiz Cassiano Rando Rosolen; Diretor Vice-Presidente, Fernando Marcos Cassoni e Diretor, Fábio Barbanti Talar. **2.2. Aprovaram** e autorizaram a Diretoria da Companhia, até o final de seu mandato supraestabelecido, ou por procuradores especialmente designados que poderão agir individualmente, i. a comparecer como interveniente, fiadora ou garantidora, e como avalista nos respectivos títulos de crédito, em contratos de financiamento ligados ao Programa Especial FINAME FABRICANTE; ii. a prestar garantia às obrigações da Romi de natureza distinta da descrita no item "i" acima, individualmente por operação ou contrato, até o limite de R$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais). **3. Encerramento:** Esta ata foi lida, aprovada e assinada por todos os participantes. **Aviso:** A presente Ata é apresentada na forma resumida. A íntegra está disponível no endereço eletrônico do Jornal do Estado de São Paulo ("Estadão") (https://www.estadao.com.br/). Santa Bárbara d'Oeste, 11 de março de 2025. Maria Carolina Giubbina Aguiar - Secretária. **JUCESP** nº 132.417/25-0 em 15/04/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

PORTO SEGURO VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.

CNPJ nº 58.768.284/0001-40 - NIRE 35.3.0011921-5

Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 30 de Janeiro de 2025

1. Data, Hora e Local: Em 30 de janeiro de 2025, às 09h, na sede social da Porto Seguro Vida e Previdência S.A. ("Companhia"), localizada na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B, 3º andar, Lado A, Campos Elíseos, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. **2. Presença:** Acionista única representando a totalidade do capital social da Companhia, cumpridas as formalidades exigidas pelo art. 127 da Lei nº 6.404, de 15/12/1976 ("LSA"). **3. Convocação:** Dispensada a convocação em face da presença do acionista detentora da totalidade do capital social, nos termos do parágrafo 4º, do art. 124 da LSA. **4. Mesa:** Presidente da Mesa: Rafael Veneziani Kozma e Secretário: Gustavo Franco Pacheco. **5. Ordem do Dia: (i)** Aprovar o aumento do capital social da Companhia; **(ii)** Aprovar a alteração do art. 5º do Estatuto Social da Companhia; e **(iii)** Aprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia. **6. Deliberações:** A acionista única decidiu: **(i)** Aprovar o aumento do capital social no valor de R$ 23.000.000,00 (vinte e três milhões de reais), tendo em vista que o capital social está, nesta data, totalmente subscrito e integralizado, passando de R$ 465.808.054,52 (quatrocentos e sessenta e cinco milhões, oitocentos e oito mil, cinquenta e quatro reais e cinquenta e dois centavos) para R$ 488.808.054,52 (quatrocentos e oitenta e oito milhões, oitocentos e oito mil, cinquenta e quatro reais e cinquenta e dois centavos), mediante a emissão, após arredondamento, de 1.124.393 (um milhão, cento e vinte e quatro mil, trezentas e noventa e três) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R$ 20,45549006 por ação, fixado com base no valor patrimonial das ações, nos termos do artigo 170, parágrafo 1º, inciso II, da Lei nº 6.404/76. A totalidade das 1.124.393 (um milhão, cento e vinte e quatro mil, trezentas e noventa e três) ações emitidas foi subscrita e integralizada pela única acionista Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais, nesta data, nos termos do Boletim de Subscrição anexo à presente ata ("Anexo I - Boletim de Subscrição"). **(ii)** Aprovar, em consequência do aumento de capital, a alteração do *caput* do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, que passa a vigorar com a seguinte redação: ***"Artigo 5º*** *- O capital social é de R$ 488.808.054,52 (quatrocentos e oitenta e oito milhões, oitocentos e oito mil, cinquenta e quatro reais e cinquenta e dois centavos), dividido em 20.467.093 (vinte milhões, quatrocentas e sessenta e sete mil e noventa e três) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal".* **(iii)** Aprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia, que passa a vigorar, a partir desta data, com a redação constante do anexo a esta ata (Anexo II - Estatuto Social). Por fim, os acionistas reunidos em Assembleia autorizaram a Diretoria da Companhia a tomar todas e quaisquer medidas necessárias para a formalização do aumento do capital social, bem como a realização de registros e lançamentos competentes referentes à ordem do dia e aprovaram a lavratura da presente ata sob a forma de sumário, como faculta o artigo 130, parágrafo 1º, da LSA. **7. Documentos Arquivados:** Procurações, boletim de subscrição e demais documentos pertinentes a ordem do dia. **8. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. São Paulo, 30 de janeiro de 2025. **Assinaturas:** (ass.) Rafael Veneziani Kozma - Presidente da Mesa e (ass.) Gustavo Franco Pacheco - Secretário. **Acionista: Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais**, representada por seu Diretor Sr. Rafael Veneziani Kozma e por seu procurador Sr. Gustavo Franco Pacheco. A presente certidão é cópia fiel da lavrada em livro próprio da Companhia. São Paulo, 30 de janeiro de 2025. **Rafael Veneziani Kozma** - Presidente, **Gustavo Franco Pacheco** - Secretário. **JUCESP** nº 132.767/25-9 em 14/04/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretária Geral em Exercício.

Habitasec Securitizadora S.A.

CNPJ/ME nº 09.304.427/0001-58 - NIRE 35.3.0035206.8

Edital de 2ª (Segunda) Convocação para Assembleia Especial dos Titulares de Certificados de Recebíveis Imobiliários da 50ª Emissão da 1ª, 2ª e 3ª Séries da Habitasec Securitizadora S.A.

Por esse edital, Ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 50ª Emissão da 1ª, 2ª E 3ª Séries da Habitasec Securitizadora S.A. ("CRI", "Titulares dos CRI", "Emissão" e "Securitizadora"), respectivamente, bem como o Agente Fiduciário, para se reunirem em **Assembleia Geral de Titulares dos CRI a ser realizada em 2ª (segunda) convocação no dia 29 de abril de 2025, às 10h horas, de forma exclusivamente digital, inclusive para fins de voto,** publicado no sítio eletrônico da Securitizadora e também por meio do sistema de envio de Informações Periódicos Eventuais da CVM. Os Titulares dos CRI devidamente habilitados nos termos deste edital, conforme Cláusula 11.3. e seguintes do Termo de Securitização da Emissão, deverão deliberar sobre as seguintes matérias: **(i)** Sustar, ou não, os efeitos do Vencimento Antecipado Automático conforme previsto na Cláusula 6.4.2. Item (x) e (xi) do Termo de Securitização e 5.3., item (x) e (xi) da CCB, em razão do inadimplemento de obrigação pecuniária, consubstanciado no não repasse dos Direitos Creditórios no prazo de 1 (um) Dia Útil no período de dezembro de 2024 à Conta Centralizadora nos termos da Cláusula 5.1.3., da CCB. Sendo devido, o valor nominal não repassado que perfaz o quantum de R$ 312.035,17 (trezentos e doze mil, trinta e cinco reais e dezessete centavos). **(ii)** Aprovar, ou não, que seja compensado o valor devido, do pagamento de R$ 312.035,17 (trezentos e doze mil, trinta e cinco reais e dezessete centavos) por meio da constituição da nova unidade autônoma pertencente ao Imóvel já alienado pela **Basesul Empreendimentos Ltda.**, inscrita no CNPJ sob o nº 06.227.497/0001-61 ("Fiduciante"), em favor da Emissora. Sendo que a Unidade Autônoma 821, está descrita e caracterizada no R 7-72-345 da matrícula nº 72.345, situada no 5º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de Curitiba - PR ("Reforço de Garantia"), por meio do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de bens imóveis em Garantia e Outras Avenças ("Alienação Fiduciária") celebrado em 05 de fevereiro de 2024. Ademais, referida Unidade Autônoma já foi objeto do parecer jurídico favorável do Lacaz Martins, Pereira Neto, Gurevich & Schoueri, que atestou a possibilidade da constituição do Reforço de Garantia através da opinião legal emitida em 15 de fevereiro de 2024. **(iii)** Declarar, ou não, o Vencimento Antecipado da CCB e por consequência Resgate dos CRI nos termos da Cláusula 5.4. da CCB e 6.4.3. do Termo de Securitização, em razão do Inadimplemento das seguintes obrigações não pecuniárias: (a) Nos termos da cláusula 1.3.3. do Contrato de Cessão e Promessa de Cessão Fiduciária, não houve o envio do aditamento constante no Anexo IV do referido instrumento, formalizando a transferência de titularidade dos Direitos Creditórios Futuros. (b) Nos termos da Cláusula 11.1. item (i), subitem (c) da CCB, não foi enviado o Imposto de Renda dos Avalistas concernente ao exercício findo de 2024. (c) Nos termos da Cláusula 11.1., item (i), subitem (a) da CCB, não foi enviado à Demonstração Financeira Auditada concernente aos trimestres findos de junho, setembro e dezembro de 2024, incorrendo no Evento de Vencimento Antecipado não Automático constante na cláusula 5.4., item (ii) da CCB e 6.4.3., item (ii) do Termo de Securitização. (d) Nos termos da cláusula 11.1. item (i) alínea (a), subitem (ii)-b da CCB e 6.4.9. do Termo de Securitização, o não envio de declaração atestando que não houve evento de vencimento antecipado. (e) Nos termos da cláusula 6.4.3., item (xxiv) do Termo de Securitização e Cláusula 5.4., item (xxiv) da CCB, não foi enviado endosso do seguro concernente ao período de março de 2024. **(iv)** Aprovar, ou não, alteração da cláusula 1.1.2. do Contrato de Cessão e Promessa de Cessão, a fim de alterar à redação do conceito de Direitos Creditórios Futuros, no sentido de que às Unidades vendidas e que não foram integralmente quitadas, passem a integrar a garantia da Operação até sua liberação. Bem como, ajustar o "Anexo II Descrição e Caracterização Dos Direitos Creditórios Presentes Objeto Da Cessão Fiduciária" constante nos Documentos da Operação, para constar: (a) Vaga 7 está em estoque; e (b) Vaga 48 foi integralmente quitada, sendo certo que será desonerada, não figurando em garantia da Operação. (c) Incluir as novas Unidades a serem alienadas, conforme Anexo II que constará na assembleia. **(v)** Aprovar, ou não, a utilização dos recursos excedentes do Fundo de Despesas no valor de R$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais), conforme previsto na cláusula 2.6.5. do Termo de Securitização e cláusula 10.1.3. da CCB, e a utilização do Fundo de Reserva do valor de R$ 191.293,58 (cento e noventa e um mil, duzentos e noventa e três reais e cinquenta e oito centavos) conforme constante da cláusula 2.6.6. do Termo de Securitização e cláusula 10.1.4. da CCB, sendo que haverá desenquadramento deste valor no Fundo de Reserva, autorizando desde já que ocorra até a Integralização da 3ª Série, por meio dos recursos provenientes da Reabertura de Série (conforme abaixo definido), sendo certo que os recursos serão destinados para o Fundo de Obras, conforme previsto na cláusula 2.6.7 do Termo de Securitização e cláusula 10.1.5. da CBB. **(vi)** Autorizar nos termos do item 14 do Ofício-Circular nº 10/2023/CVM/SER e Resolução CVM 160 de 13 de julho de 2022, conforme alterada, a **("Reabertura de Série")** nos mesmos termos e condições constantes na Cláusula 3.1., "3ª Série" do Termo de Securitização, em razão de ter se esgotado o Período de Distribuição Constante na cláusula 3.2.5. Sendo certo que, a nova série de CRI, será destinada aos Investidores Profissionais, objeto de distribuição pública, sob o rito de registro automático perante a CVM, nos termos do artigo 26, inciso VIII, item (a) da Resolução CVM 160, pela própria Emissora, a seu exclusivo critério, sem a intermediação de instituição intermediária, nos termos do artigo 43 da Resolução CVM 60, e na forma deste Termo de Securitização. Os recursos provenientes da Abertura de Série serão utilizados nos termos da Cláusula 2.1.2.3 da CCB, sendo retidos na Conta Empreendimento Alvo e destinados para compor o Fundo de Obras Edifício *One Life*. **(vii)** Caso aprovado o item (vi) acima, nos termos da cláusula 12.1. e 12.1.1. do Termo de Securitização e Anexo V da CCB, autoriza a utilização do Fundo de Despesas para arcar com os custos provenientes de registro da oferta da 3ª série da Comissão de Valores Mobiliários, Anbima e outros que se façam necessário para sua distribuição, sendo descontado estes valores da Integralização proveniente da Reabertura de Série. Bem como, ajuste da cláusula 13.9. inciso (i) da CCB de forma a excluir a indicação do agente de estruturação. **(viii)** Ajustar a cláusula 11.3.4. do Termo de Securitização, a fim de excluir o item (a) constante nessa cláusula, cujo teor dispõe sobre a necessidade de envio pela Emissora do Edital a cada Titular de CRI e/ou aos Custodiantes. **(ix)** Autorizar que a Emissora e o Agente Fiduciário possam praticar todos os atos necessários à realização, formalização, implementação e aperfeiçoamento das deliberações aprovadas na presente Assembleia, inclusive a contratação de Assessor Legal para formalização de aditamentos e ajustar os documentos da operação, às custas do Patrimônio Separado, considerando os termos e condições aprovados, sem prejuízo a outros ajustes formais ou procedimentais. Em conformidade com a Resolução CVM 60, a Assembleia será realizada de modo exclusivamente digital, por meio de plataforma eletrônica, cujo acesso será disponibilizado pela Securitizadora àqueles que enviarem correio eletrônico *(e-mail)* para juridico@habitasec.com.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br com os documentos de representação, até o horário da Assembleia. **Para fins de verificação da regular representação, serão aceitos como documentos de representação: (a)** pessoa física - cópia digitalizada do documento de identidade do titular de CRI, ou caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração acompanhada do documento de identidade do outorgante, contendo sua foto e assinatura, bem como do documento de identidade do outorgado, contendo sua assinatura e foto, sendo que a procuração deverá estar com firma reconhecida sobre a assinatura, abono ou assinatura eletrônica; e **(b)** demais participantes - a) cópia do estatuto ou contrato social ou documento equivalente, acompanhado de documento societário que comprove a representação legal do Titular de CRI, e cópia digitalizada de documento de identidade do respectivo representante legal; b) caso representado por procurador, cópia digitalizada da procuração acompanhada do documento de identidade do outorgante, contendo sua foto e assinatura, bem como do documento de identidade do outorgado, contendo sua assinatura e foto, sendo que a procuração deverá estar com firma reconhecida sobre a assinatura, abono ou assinatura eletrônica. Informações Adicionais: Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRI que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos detalhados na seção "Procedimento de Habilitação", acima, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembléia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos. A Securitizadora deixa registrado, para fins de esclarecimento, que o quórum de instalação da Assembleia em primeira convocação, será com a presença dos titulares que representem, no mínimo, 15% (quinze inteiros por cento) do valor global dos títulos e, em segunda convocação, independentemente da quantidade de beneficiários presentes, nos termos da cláusula 11.8 do Termo de Securitização. Os termos ora utilizados iniciados em letras maiúsculas que não estiverem aqui definidos têm o significado que lhes foi atribuído no "Termo de Securitização de Créditos Imobiliários, da 50ª Emissão, em 1ª Série da Habitasec Securitizadora S.A.", celebrado entre a Securitizadora e o Agente Fiduciário, em 05 de fevereiro de 2024 ("Termo de Securitização"). Os termos ora utilizados iniciados em letras maiúsculas que não estiverem aqui definidos têm o significado que lhes foi atribuído nos Documentos da Operação.

São Paulo, 18 de abril de 2025

HBR REALTY EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

HBRE3 [B]³

CNPJ 14.785.152/0001-51 - NIRE 35.300.466.276

Extrato da Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 11 de Março de 2025

Data, Hora e Local: Aos 11 dias de março de 2025, às 15h00, na filial da HBR Realty Empreendimentos Imobiliários S.A. ("Companhia"), na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 4.055, 11º andar, Vila Nova Conceição, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, e por videoconferência. **Convocação e Presença:** Reunião convocada nos termos e prazos previstos no artigo 13, caput, do Regimento Interno do Conselho de Administração da Companhia. Presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, Srs. Henrique Borenstein, Henry Borenstein, Rodolpho Amboss, José Luiz Acar Pedro e Claudio Thomaz Lobo Sonder. Participaram, ainda, o Sr. Alexandre Reis Nakano, Sr. Alexandre Dalpiero de Freitas, Sr. Alexandre Bicudo, Sra. Andréa Altieri Bittencourt, e Sra. Luciene Aparecida Martins Pereira, respectivamente Diretor Presidente, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, Diretor de Operações, Diretora Jurídica, e gerente de Recursos Humanos. **Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Henrique Borenstein, e secretariados pela Sra. Andréa Altieri Bittencourt. **Deliberações tomadas, por unanimidade dos presentes e sem ressalvas ou restrições, com base nos documentos de suporte arquivados na sede da Companhia, tendo sido autorizada a lavratura da presente ata em forma de sumário:** (i) Manifestar-se favoravelmente, por unanimidade dos presentes e sem ressalvas, à aprovação das contas da Diretoria e das Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas das correspondentes Notas Explicativas, do Relatório da Administração, do Relatório dos Auditores Independentes e do parecer do Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos, e **aprovar** a sua submissão à Assembleia Geral Ordinária, a ser convocada para se realizar no dia 23 de abril de 2025 ("AGO"); (ii) Tomar conhecimento do relatório de atividades do Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos, referentes ao quarto trimestre de 2024, nos termos do artigo 10 do Regimento Interno do Comitê de Auditoria; (iii) Aprovar, por unanimidade e sem ressalvas, a proposta de destinação do lucro líquido apurado pela Companhia no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, no montante total de R$ 47.645.449,07 (quarenta e sete milhões, seiscentos e quarenta e cinco mil, quatrocentos e quarenta e nove reais e sete centavos), a ser submetida à AGO: **(a)** R$ 2.382.272,45 (dois milhões, trezentos e oitenta e dois mil, duzentos e setenta e dois reais e quarenta e cinco centavos), à conta de reserva legal, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.A.") e art. 40, (a), do Estatuto Social; **(b)** R$ 11.315.794,15 (onze milhões, trezentos e quinze mil, setecentos e noventa e quatro reais e quinze centavos), destinados à conta de reserva de lucros a realizar, conforme artigo 197 da Lei das S.A. e artigo 40, (c), do Estatuto Social; e **(c)** o saldo remanescente, no montante de R$ 33.947.382,47 (trinta e três milhões, novecentos e quarenta e sete mil, trezentos e oitenta e dois reais e quarenta e sete centavos), destinados à retenção de lucros, conforme proposta de orçamento de capital, na forma do **Anexo I** à presente Ata, a ser submetida à AGO, a qual contém a justificativa da retenção de lucros proposta, compreendendo todas as fontes de recursos e aplicações de capital, e possui duração de 1 (um) exercício social, a ser submetido à AGO, nos termos do artigo 196 da Lei das S.A. Registrou-se, ainda, que não haverá distribuição do dividendo mínimo obrigatório relativo ao lucro líquido da Companhia no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, conforme autorizado no art. 197 da Lei das S.A., uma vez que não houve qualquer parcela realizada do lucro líquido da Companhia apurado em 31 de dezembro de 2024, sendo certo, entretanto, que os valores destinados à reserva de lucros a realizar deverão ser acrescidos ao primeiro dividendo declarado após sua realização, desde que não tenham sido absorvidos por prejuízos, conforme disposto no art. 202, inciso III, da Lei das S.A.; (iv) Aprovar, por unanimidade e sem ressalvas, as propostas de fixação da remuneração anual global dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária da Companhia para o exercício social de 2025 no montante total de até R$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), a ser submetida à AGO; (v) Aprovar, por unanimidade e sem ressalvas, a fixação da remuneração anual global dos membros do Comitê de Auditoria e de Gestão de Riscos para o exercício social de 2025, montante total de até R$ 200.000,00 (duzentos mil reais); (vi) Aprovar, por unanimidade e sem ressalvas, a convocação da AGO, a ser realizada em 23 de abril de 2025, às 11:00 horas, de forma exclusivamente digital, para **(a)** tomar as contas dos Administradores e examinar, discutir e votar o Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes e dos pareceres do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; **(b)** deliberar acerca da proposta de destinação do resultado da Companhia no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; e **(c)** fixar a remuneração anual global dos Administradores para o exercício social de 2025; (vii) Ratificar a venda do imóvel detido pela SPE HBR SEI - Investimentos Imobiliários Ltda., objeto da matrícula nº 77.229, do 3 Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP ("Imóvel"), consubstanciado em um empreendimento comercial denominado "Hotel Ibis Styles", pelo preço certo e ajustado de R$ 41.000.000,00 (quarenta e um milhões de reais) a ser solvido conforme condições comerciais descritas no respectivo contrato, ficando a Diretoria da Companhia autorizada a tomar todas as providências necessárias para efetivação da venda. (viii) Aprovar, por unanimidade e sem ressalvas, a aquisição de Certificados de Potencial Adicional de Construção ("CEPACs") para desenvolvimento imobiliário da HBR 84 - Investimentos Imobiliários Ltda. (ix) Aprovar, por unanimidade e sem ressalvas, a proposta de metas corporativas da Diretoria da Companhia, na forma apresentada pela Diretoria da Companhia; (b) Tomar conhecimento do status de fluxo de caixa da Companhia. **Encerramento e Lavratura da Ata:** Nada mais havendo a tratar, foi oferecida a palavra a quem quisesse se manifestar e, ante a ausência de manifestações, foram encerrados os trabalhos e lavrada a presente ata, a qual foi lida, aprovada e assinada por todos os presentes. **Assinaturas: Mesa:** Presidente - Sr. Henrique Borenstein. Secretária - Sra. Andréa Altieri Bittencourt. **Membros do Conselho de Administração:** Srs. Henrique Borenstein; Henry Borenstein; Rodolpho Amboss; José Luiz Acar Pedro; e, Claudio Thomaz Lobo Sonder. Mogi das Cruzes, 11 de março de 2025. *Atesto que os registros acima foram extraídos da Ata lavrada no Livro de Atas de Reuniões do Conselho de Administração da Companhia.* **Mesa da Reunião:** Henrique Borenstein - **Presidente;** Andréa Altieri Bittencourt - **Secretária. JUCESP** nº 69.741/25-6 em 28/03/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

Fundação Butantan

CNPJ 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Convocação para Seleção de Fornecedores

A Fundação Butantan comunica sobre a realização de procedimento de compra para aquisição de Bombas Peristáltica para o Laboratório de Influenza. Aos interessados, para maiores informações e recebimento da Especificações, entrar em contato através do endereço de e-mail "editais@butantan.gov.br" **até o dia 24/04/2025 – quinta-feira.**

Microinvest S.A. Sociedade de Crédito a Microempreendedor

CNPJ 05.076.239/0001-69 NIRE 35300388780

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 31 DE JANEIRO DE 2025

DATA, HORA E LOCAL: Em 31.01.2025, às 13h, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, 6º andar, Parque Jabaquara, em São Paulo (SP). **MESA:** Alexandre Grossmann Zancani - Presidente; Carlos Henrique Donegá Aidar - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, § 4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **ORDEM DO DIA:** (i) Destituir diretores; e (ii) Eleger novos diretores para compor o mandato trienal em curso. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Registrada a destituição do Diretor **JOSÉ GERALDO FRANCO ORTIZ JÚNIOR**, desde 31.12.2014. 1.1. Eleitos como Diretores (i) **ÁLVARO FELIPE RIZZI RODRIGUES**, brasileiro, em união estável, advogado, RG-SSP/MG M-6.087.593, CPF 166.644.028-07; e (ii) **LINEU CARLOS FERRAZ DE ANDRADE**, brasileiro, casado, administrador, DETRAN/SP 02.112.992-2, CPF 105.260.778-08, ambos domiciliados em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Parque Jabaquara, CEP 04344-902, para o mandato trienal em curso que vigorará até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2025. 1.2. Registrado que os diretores: (i) apresentaram os documentos comprobatórios do atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos arts. 146 e 147 da LSA e na regulamentação vigente e na Resolução nº 4.970/2021 do CMN, e a declaração de desimpedimento, documentos estes arquivados na sede social; e (ii) serão investidos após homologação de suas eleições pelo BCB. 2. Registrado que os demais cargos da Diretoria não sofreram alterações. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 31 de janeiro de 2025. (aa) Alexandre Grossmann Zancani - Presidente; Carlos Henrique Donegá Aidar - Secretário. **Acionistas:** Itaú Unibanco Holding S.A. (aa) Alexandre Grossmann Zancani - Diretor; e Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A. (aa) Carlos Henrique Donegá Aidar - Diretor. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 31 de janeiro de 2025. (aa) Alexandre Grossmann Zancani - Presidente; Carlos Henrique Donegá Aidar - Secretário. JUCESP sob nº 131.220/25-1, em 11.04.2025. (a) Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

Itaú Unibanco Holding S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23 Companhia Aberta NIRE 35300010230

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DE 31 DE JANEIRO DE 2025

DATA E HORA: Em 31.01.2025, às 9h00. **MESA:** Pedro Moreira Salles e Roberto Egydio Setubal - Copresidentes. **QUORUM:** Totalidade dos membros eleitos, com a participação de Conselheiros na forma permitida pelo item 6.7.1. do Estatuto Social. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Eleito para o cargo de Diretor da Companhia **FELIPE PICCOLI AVERSA**, brasileiro, casado, economista, RG-SSP/SP 33.840.960-9, CPF 318.323.548-06, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Pisto Itaú Unibanco, Parque Jabaquara, CEP 04344-902, para o mandato anual em curso que vigorará até a posse dos eleitos na Reunião do Conselho de Administração que suceder a Assembleia Geral Ordinária de 2025. 2. Eleito para o cargo de Diretor da Companhia **RODRIGO ANDRÉ LEIRAS CARNEIRO**, brasileiro, casado, economista, portador do RG-IFP/RJ 09.685.506-9, CPF 070.227.907-28, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Pisto Itaú Unibanco, Parque Jabaquara, CEP 04344-902, para o mandato anual em curso que vigorará até a posse dos eleitos na Reunião do Conselho de Administração que suceder a Assembleia Geral Ordinária de 2025. 3. Registrada (i) a apresentação dos documentos comprobatórios do atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos Artigos 146 e 147 da Lei 6.404/76 e na regulamentação vigente, em especial na Resolução 4.970/2021 do Conselho Monetário Nacional e no Artigo 3º, do Anexo K, da Resolução nº 80/22 da Comissão de Valores Mobiliários, inclusive as declarações de desimpedimento, estando todos os documentos arquivados na sede da Companhia, e (ii) que a posse dos Diretores eleitos será formalizada tão logo suas eleições sejam homologadas pelo Banco Central do Brasil. 4. Registrado, por fim, que os demais cargos da Diretoria não sofreram alterações. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues, secretário do Conselho, lavrou esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada pelos presentes. São Paulo (SP), 31 de janeiro de 2025. (aa) Pedro Moreira Salles e Roberto Egydio Setubal - Copresidentes; Ricardo Villela Marino - Vice-Presidente; Alfredo Egydio Setubal, Ana Lúcia de Mattos Barretto Villela, Candido Botelho Bracher, Cesar Nivaldo Gon, Fábio Colletti Barbosa, Fabrício Bloisi Rocha, João Moreira Salles, Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana, Paulo Antunes Veras e Pedro Luiz Bodin de Moraes - Conselheiros. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 31 de janeiro de 2025. (aa) Pedro Moreira Salles e Roberto Egydio Setubal - Copresidentes. JUCESP sob nº 131.219/25-0, em 11.04.2025. (a) Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

CYNTHIA DECLOEDT, ALTAMIRO SILVA JUNIOR
E MATHEUS PIOVESANA
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
X: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Rede St. Marche foca em recuperação operacional para buscar sócio ou fusão

A rede de supermercados St. Marche, que entrou com pedido de recuperação extrajudicial (RE) na semana passada, tem em seus planos a venda de parte ou do total da empresa e até mesmo uma fusão com outra varejista, disse à *Coluna* o fundador e CEO do grupo, Bernardo Ouro Preto. A varejista está reestruturando R$ 528 milhões em dívidas. "Sofremos muito nos últimos seis meses. Estávamos crescendo, em janeiro e fevereiro deste ano zerou o crescimento e em março e abril ficamos no negativo. O foco agora é voltar à vida normal e entregar resultados de novo", disse Ouro Petro. Só a partir dessa recuperação do resultado operacional é que fará sentido pensar na venda, acrescenta.

Maioria de credores apoia plano

O pedido de recuperação extrajudicial foi entregue à Justiça com a adesão de 53,8% dos credores, o que equivale ao crédito de R$ 284,3 milhões de um fundo do BTG Pactual. Como o porcentual já supera o exigido pela lei, o natural é que seja aceito pelo juiz e os demais credores arrastados para as condições nele previstas.

Empresa foi empurrada à reestruturação

"Nosso plano não era reestruturar a dívida, mas o mercado se fechou e, já que não tínhamos a possibilidade de reforçar o capital, partimos para aliviar a pressão financeira", explica Ouro Preto. Depois do BTG, os maiores credores são detentores de R$ 185,1 milhões em CRAs e o Banco do Brasil, com R$ 23,5 milhões.

● **HISTÓRICO.** Com seus negócios entre os que mais cresceram durante a pandemia de covid-19, o St. Marche resolveu expandir sua rede de 21 para 32 lojas e tinha, em seus planos, uma oferta pública inicial de ações (IPO, na sigla em inglês) para financiar o crescimento, afirma Ouro Preto. Mas o mercado se fechou para novas estreias na Bolsa brasileira. Com os contratos de locação das novas lojas já fechados, o St. Marche contratou um empréstimo estruturado com o BTG Pactual.

● **QUEIMA DE CAIXA.** A mudança de direção dos juros no ano passado encareceu o custo de suas dívidas. "Nosso Ebtida (resultado operacional) cresceu 46% no primeiro semestre do ano passado, mas o juro consumiu todo o nosso fluxo de caixa livre", ressalta o executivo. Para contornar esse desequilíbrio, a rede tentou levantar de R$ 300 milhões a R$ 400 milhões em capital em meados do ano passado com fundos, mas a varejista foi novamente pega pelo contrapé do mercado.

SOB PRESSÃO

NOAH BERGER/AP-18/9/2023



O lucro da Tesla caiu 39% no 1º trimestre, a US$ 934 milhões, diante da baixa de 13% na entrega de veículos pela empresa de Elon Musk

● **META.** Com o plano de reestruturação em andamento, a expectativa de Ouro Preto é que este ano o faturamento fique no mesmo patamar do ano passado, de R$ 1,3 bilhão.

● **FÔLEGO.** Para estabilizar a operação, o plano de recuperação prevê um empréstimo DIP, para empresas com problemas financeiros, que pode chegar a R$ 127 milhões e garante aos que se dispuserem a aportar novos valores o recebimento dos recursos em nove meses e antes dos outros credores. O prazo pode ser prorrogado por três meses se um evento de liquidez, como a venda do grupo, estiver sendo negociado.

● **APORTES.** O fundo L Catterton, que tem 70% do capital do grupo, já se comprometeu a liberar R$ 44,7 milhões para normalizar estoques e compromissos em atraso com fornecedores. Uma segunda parte será liberada após a homologação do plano e virá do BTG, que também terá direito de conversão de empréstimos em ações em caso de venda ou fusão. A terceira parte depende do apetite dos demais credores de participarem nas mesmas condições do BTG.

● **SUSTENTÁVEL.** A gestora Trius Capital vai se juntar à Regai, empresa de agricultura regenerativa, para levantar um fundo de R$ 500 milhões. Este fundo vai comprar terras de pastagens degradadas no Cerrado para regenerá-las através de práticas sustentáveis de cultivo. A última etapa do trabalho contará com a participação da cooperativa agrícola Cocamar, a quem as terras serão arrendadas.

● **PARTICIPAÇÃO.** A empreitada conta com as participações de João Carlos Telles, pelo lado da Regai, e de Rodrigo Felippe Afonso, pela Trius. Os dois fizeram carreira no Banco do Brasil, em que chegaram a cargos executivos. Agora, têm participado de reuniões com investidores locais e internacionais.

● **ESTRUTURA.** O fundo será de investimento em cadeias agroindustriais, o chamado Fiagro. O produto está sendo apresentado a potenciais interessados em investir, em um processo que vem desde a segunda metade do ano passado. O lançamento acontecerá quando houver garantia firme, ou ancoragem, para todas as cotas.

SOBE

Ação da construtora MRV lidera altas do Ibovespa

HÉLVIO ROMERO/ESTADÃO -19/12/2018



A ação da construtora MRV liderou as altas do Ibovespa ontem, com valorização de 8,26%, para R$ 6,03. Com isso, o papel acumula ganho de 18% em abril. Para Artur Horta, da GTF Capital, o papel ainda reflete o "MRV Day", na semana passada, quando diretores da companhia disseram que uma separação da Resia, subsidiária norte-americana, poderia ser uma "solução para melhorar o balanço da companhia".

DESCE

Embraer recua 3,45% na B3, mas segue acima de R$ 60

CLAUDIO CAPUCHO/EMBRAER -29/3/2019



A Embraer caiu 3,45% ontem na B3, liderou as baixas do Ibovespa e aprofundou para 7% o recuo em abril. Apesar disso, a ação segue negociada acima de R$ 60 (R$ 60,97 ontem), patamar que mantém desde o início do ano, período em que os ganhos superam 8%, o que caracteriza movimento de realização de ganhos recentes ontem. "Natural corrigir um pouco, mas isso não muda o cenário positivo para Embraer", observa Hugo Queiroz, sócio da L4 Capital.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 130.464,38 PTS. | Dia 0,63% | Mês 0,16% | Ano 8,46%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
MRV ON NM	6,04	8,44	18.727
BRASKEM PNA N1	11,01	7,21	9.087
COGNA ON ON NM	2,61	6,53	41.605

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

EMBRAER ON NM	60,95	-3,48	18.536
RAIADROGASILON	20,10	-2,85	18.470
LOCALIZA ON NM	39,18	-2,66	28.229

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

15/4 a 15/5	0,1434	0,9478	0,6441	0,5000
16/4 a 16/5	0,1444	0,9484	0,6451	0,5000
17/4 a 17/5	0,1448	0,9488	0,6455	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	39.186,98	2,66	-6,70	-7,89
FRANKFURT - DAX	21.293,53	0,41	-3,93	6,95
LONDRES - FTSE	8.328,60	0,64	-2,96	1,90
TÓQUIO - NIKKEI	34.721,75	-0,17	-2,52	-12,97

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	7,60	3.333,52
	15/8/2040	7,47	1.499,09
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	7,74	4.096,00
PREFIXADO	1º/1/2028	13,99	703,43
	1º/1/2032	14,54	404,96
SELIC	1º/3/2028	0,06	16.392,70

(*)TÍTULOS À VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Fevereiro	Março	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	1,48	0,51	2,00	5,20
IGP-M (FGV)	1,06	-0,34	0,99	8,58
IGP-DI (FGV)	1,00	-0,50	0,60	8,57
IPC (FIPE)	0,51	0,62	1,37	4,89
IPCA (IBGE)	1,31	0,56	2,04	5,48
CUB (Sinduscon)	0,09	0,12	2,38	6,32
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,39	0,22	1,02	6,45

Índices de reajuste do aluguel (Março)

IGP-M (FGV)	1,0858	IPCA (IBGE)	1,0548
IGP-DI (FGV)	1,0857	INPC (IBGE)	1,0520
IPC-FIPE	1,0489	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (MARÇO)
Trabalhador assalariado e doméstico*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.518,00	7,5%
DE R$ 1.518,01 ATÉ R$ 2.793,88	9%
DE R$ 2.793,89 ATÉ R$ 4.190,83	12%
DE R$ 4.190,84 ATÉ R$ 8.157,41	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.518,00 A 8.157,41	20%	DE 303,60 A 1.631,48

VENCIMENTO 15/04. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/30)	14,30	0,21	1,62	16,71
CDI	14,15	0,06	0,88	16,46

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR 11*	MAI/25	17,99	93.768	17,66	18,05	1,02
CAFÉ 10*	JUL/25	373,25	67.805	362,50	375,50	2,25
SOJA CBOT**	MAI/25	10,26	145.365	10,30	10,395	0,53
MILHO CBOT**	JUL/25	4,83	188.086	4,825	4,917	-1,30

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Últ.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	130,19	-1,72	5,22
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	327,30	0,65	41,69
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	82,57	-0,92	40,52
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	2.521,97	1,32	97,71

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,7284	-1,30	0,40	-7,31
DÓLAR TURISMO	5,9400	-0,92	-0,10	-7,67
EURO	6,5430	-0,88	6,06	3,84
OURO US$/ONÇA-TROY	3.380,70	44,50	7,37	26,19
WTI US$/BARRIL	63,5200	1,36	-10,76	-11,37
BRENT US$/BARRIL	67,2000	0,84	-9,86	-9,99

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1421	1,3331	0,1745
EURO	0,876	1,0000	1,1672	0,1528
FRANCO SUÍÇO	0,818	0,9349	1,0912	0,1428
LIBRA ESTERLINA	0,750	0,8567	1,0000	0,1309
IENE	141,958	162,1838	189,7210	24,7260

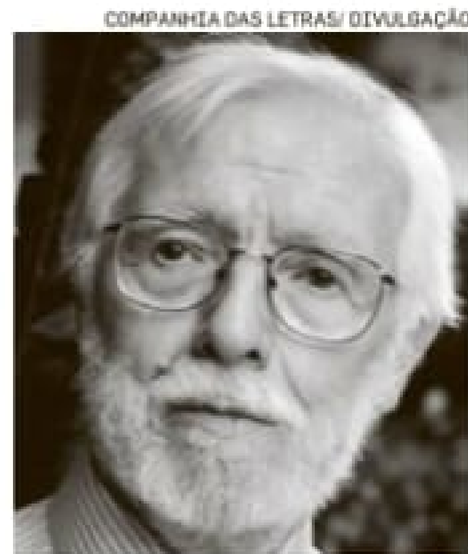
AS MOEDAS NA VERTICAL VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS | FONTE: IDC

Matías Molina 1937-2025

Referência do jornalismo, morre aos 87 anos em SP

Ajudou a transformar a 'Gazeta Mercantil' na principal publicação sobre Economia do País

COMPANHIA DAS LETRAS/ DIVULGAÇÃO



OBITUÁRIO

Morreu nesta segunda-feira, aos 87 anos, o jornalista Matías Molina. Historiador por formação e jornalista apaixonado pelo ofício, o profissional trabalhou por quase 30 anos na equipe que tornou a *Gazeta Mercantil* uma referência na cobertura de assuntos econômicos no País.

Molina nasceu em Madrid, na Espanha, em 25 de julho de 1937. Caçula de seis irmãos, foi para um colégio interno ao perder o pai, em 1942. De origem familiar humilde, precisou de bolsa de estudos para completar a educação formal. Aos 17 anos, se mudou com a mãe para o Brasil, em busca de melhores oportunidades. Em 1970, se naturalizou brasileiro.

Foi correspondente do jornal argentino *El Mundo* e redator da revista brasileira *Direção* antes de entrar na *Folha de S.Paulo*, em 1964. No jornal, conheceu Cláudio Abramo e Roberto Müller Filho, que se transformariam em grandes referências profissionais de Molina.

Ainda na década de 1960, atuou nas redações de revistas técnicas da Editora Abril e esteve na equipe que fundou a revista *Exame*, sendo seu primeiro editor-chefe. Posteriormente, com Müller na liderança, foi para a *Gazeta Mercantil*. Graças ao seu trabalho e dos colegas, o jornal se tornou referência na cobertura jornalística de Economia. Também foi diretor de análise internacional na agência de relações públicas CDN.

Publicou *Os Melhores Jornais do Mundo: Uma Visão da Imprensa Internacional* (Editora Globo, 2008) e a primeira parte da trilogia *A História dos Jornais do Brasil* (Companhia das Letras, 2015). Aos 75 anos, ganhou um livro em sua homenagem, *Matías M. Molina: O Ofício da Informação*, editado pelo filho Maurício L. Martínez.

DEPOIMENTOS. Amigos e contemporâneos descrevem Molina como um dos melhores repórteres de sua geração, com texto e apuração excelentes, assim como editor detalhista e chefe rigoroso, mas justo e generoso. Influenciou diretamente diversos jornalistas renomados como Celso Pinto, Angela Bittencourt, Célia de Gouvêa Franco, Cláudia Safatle, José Casado, Miriam Leitão e Vera Brandimarte.

"Matías Molina foi um exemplo raro de jornalista que se notabilizou ao exercer várias funções da profissão, cada uma delas exigindo qualidades diferentes entre si", relembra Célia de Gouvêa, que escreveu *Gazeta Mercantil: A trajetória do Maior Jornal de Economia do País* (Editora Contexto, 2024). "Foi talvez o maior mentor de repórteres no jornalismo econômico. Sabia contratar e treinar jovens jornalistas, muitos dos quais se tornaram estrelas da profissão", diz, acrescentando que o mestre mudou a vida de muita gente ao dar oportunidade de trabalho nos lugares por onde passou.

Cláudio Pereira era vice-presidente da CDN quando a *Gazeta* foi descontinuada, em 2009. O então executivo de comunicação – que já conhecia Molina das redações – convocou o amigo para uma tarefa essencial, mediante o atendimento da conta do governo federal à época: realizar a análise de conteúdo internacional na área de inteligência da agência. "Molina foi mais que um jornalista, ele foi um farol no mundo da Economia", relata o amigo.

"Sua principal marca, como jornalista, era a exigência na apuração e no acabamento das matérias", descreve o jornalista Pedro Cafardo, destacando como Molina e Müller Filho transformaram a *Gazeta Mercantil*, que até os anos 1970 era um mero boletim, no maior jornal de Economia do Brasil. "Em plena ditadura militar, com imparcialidade e coragem, o jornal elevou o nível do debate econômico e conquistou também enorme influência na política."

Matías Martínez Molina deixa a mulher, Cynthia Malta, e os filhos Maurício e José Victor Longo Martínez. Não foi informada a causa de sua morte. Seu corpo foi sepultado na tarde de ontem no cemitério Morumby, na capital paulista.●

CLASSIFICADOS JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

IMÓVEIS SÃO PAULO

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

JABAQUARA



Vendo imóvel coml., 2500m² á.c. R:Cambuís 326. Ao lado do Assaí. Direto c/ Propr. (11)99953-6202

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO

ESTADÃO

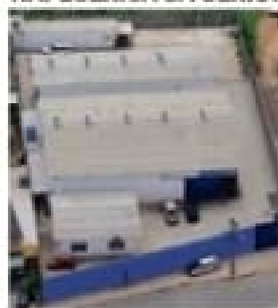
LIGUE (11) 3855 2001

GRANDE SÃO PAULO

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

ITAPECERICA DA SERRA



Galpão 1100m² AC, 9000m² AT. Vest./Refeit./Port./Escri.t/Trif./compl. Tratar ☎(11)98394-9826

OPORTUNIDADES

RELAX / ACOMPANHANTES

AZUMA ORIENTAL
P/exec.Hotel/motel. 98518-5351





LEILÕES "ON-LINE" E "PRESENCIAIS" - CADASTRE-SE!
Participação via internet c/ transmissão de áudio e vídeo em tempo real - Local dos Leilões: R. Uruana, 139 - São Paulo/SP - Visitação e Relação c/ fotos: www.deseulance.com Info: (11) 5575-9555 - VENHA TRABALHAR CONOSCO NA CAPTAÇÃO DE NOVOS CLIENTES! (rh@deseulance.com)

05 CAMINHÕES (02 FORD/ 01 MB/ 01 RANDON/ 1 IVECO) • 02 ESCAVADEIRAS (LIEBHERR/ TEREX) • PÁ CARREGADEIRA LIEBHERR • TRATOR • MÁQS. OPERATRIZES • MÁQS. SOLDA • TRANSFORMADOR • GUINDASTE • BRITADOR CÔNICO • ESTUFAS • TALHAS • COMPRESSORES DE AR • SUCATAS A GERAR • DIVERSOS.



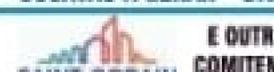
DATA: 24/04/2025 5ª FEIRA - 14:00H
Plataforma de Carregamento • Calandra Planificadora 3 Eixos -Caminhão Rucker • Bomba de Vácuo • 22 Milhões de Litros de Solução Amoniacal • Peças Sem Uso p/ Caterpillar / Hyster e Liebherr • Secadores de Ar • Filtros de Água IBBL • Ferramentas • Diversos.



DATA: 29/04/2025 - 3ª FEIRA - 11:00H
Britador Cônico • 03 Caminhões: 02 Ford Cargo 2628E/ 01 MB 2220 • Caminhão Fora de Estrada Randon 430B • Compressor Rebocável a Diesel • Escavadeira Hid. Liebherr 944C • Pá Carregadeira Liebherr 580 • Ensacadeira Haver • 02 Sucatas de Caminhão Fora de Estrada CAT • Maqs. Solda • Diversos.



DATA: 29/04/2025 3ª FEIRA - 14:00H
Grande Quant. de Sucatas Geradas e a Gerar: Refratários / Pneus / Paletes de Madeira / Plástica / Borracha / Madeira / Papel e Papelão e Outras.



E OUTROS COMITENTES

DATA: 30/04/2025 - 4ª FEIRA - 11:00H
Escavadeira 25T • Caminhão Iveco 260E25N • Caminhão Ford 2628E • Trator Agrícola • Compressor de Parafuso A Copco • Máqs. Operatrizes (Geradora de Engrenagens/ Torno CNC/ Brochadeira/ Retíficas/ Afiadora Ferramenteira) • Painel LED p/ Outdoor • Grupo Moto Gerador • Diversos.

PERSIO BOSCHETTI JÚNIOR - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 678

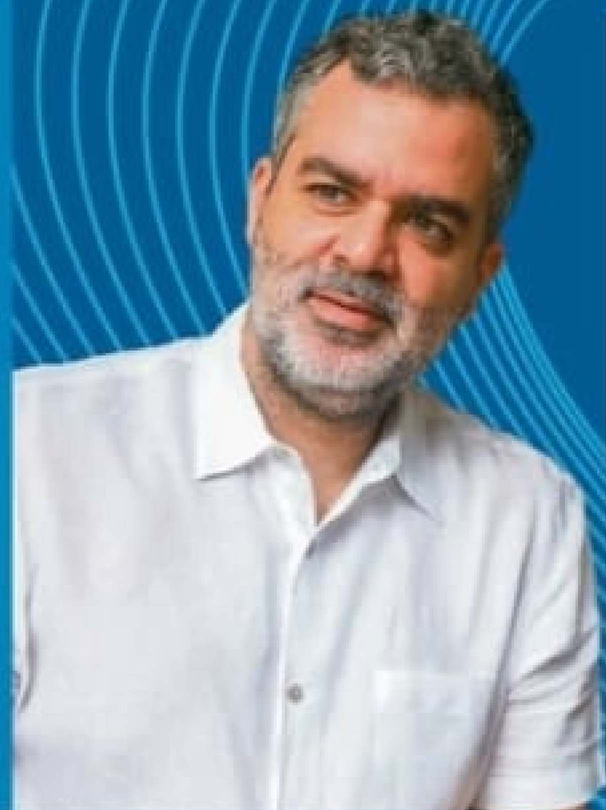
PODCAST

Estadão Analisa
com Carlos Andreazza

Uma das principais vozes da análise política brasileira está no podcast 'Estadão Analisa'.

Com um texto irreverente e críticas contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nas manhãs para um papo intimista, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.

O Estadão Analisa vai ao ar de **segunda a sexta-feira, às 7h**.



Assista **AO VIVO** pelo **canal do Estadão** no **Youtube.**



DE SEGUNDA A SEXTA
7h DA MANHÃ

ESTADÃO

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001 (11) 99181-2018 WhatsApp
anunciar.classificados@estadao.com

Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h

ESTADÃO





Maurício Benvenutti mauricio@startse.com

3D: a revolução na construção

A empresa Icon imprimiu um bairro inteiro em 3D. Foram 100 casas construídas com impressoras gigantes perto de Austin, Texas.

Para isso, ela usou 2 robôs: o Vulcan, que ergue as paredes de uma residência em apenas 24h, e o Phoenix, uma obra-prima da engenharia. Ele funciona como um guindaste que pode construir fundação, paredes, pisos e estruturas do telhado de uma residência de múltiplos andares de forma contínua, sem interrupção. Resultado? Reduz tempo, mão de obra, desperdício de materiais e custos da construção.

A empresa possui um catálogo digital com vários designs prontos para impressão, além de um arquiteto baseado em IA que ajuda as pessoas a projetarem a casa dos seus sonhos, gerando em minutos todas as plantas e representações gráficas do futuro imóvel.

Antes, eles já haviam construído 50 moradias populares no México para famílias com renda mensal média de US$ 76,50. Também receberam um investimento da Nasa para planejar o uso dessa tecnologia na construção de casas em outros planetas.

Em março, recebi nos EUA quase 30 construtoras do Brasil. Visitamos as tecnologias mais inovadoras do setor, entre elas:

Kind Designs: imprime muros de contenção de 3 metros em 1 hora, 20 vezes mais rápido que os métodos tradicionais.

Maior indústria do mundo, com fatia de 13% do PIB global, a construção vai mudar para sempre

Imitam recifes de corais para atrair vida marinha e absorver melhor o impacto das ondas. Mark Cuban investe neles;

FBR: criou o Hadrian X, robô de assentamento de tijolos mais rápido do mundo. Projetado para empilhar até 500 blocos por hora e cortá-los automaticamente; ergue as paredes externas e internas de uma casa em 1 dia;

Ambar: maior construtech da América Latina. Suas paredes modulares integram elétrica e hidráulica, reduzindo em até 30% o tempo de montagem.

Cobod: líder global em impressão 3D para o setor, com 80 impressoras em 35 países. Automatiza pelo menos 50% dos processos de construção no canteiro de obras. Com a Printed Farms, imprimiu a maior estrutura do mundo, um estábulo de 940m²;

Togal: IA que detecta, mede e compara tudo que há numa planta com 97% de precisão. Elimina tarefas manuais e comprime semanas de trabalho em segundos.

Rengo: o Lego da construção. Com peças 23 vezes mais resistentes que o concreto, finalizou em 8 semanas um conjunto de 4 prédios e 96 unidades na Flórida.

É, parece que um dia você projetará sua casa pelo computador e uma máquina irá erguê-la. A construção, a maior indústria do mundo, que representa 13% do PIB global, está prestes a mudar para sempre. ●

SÓCIO DA PLATAFORMA PARA STARTUPS STARTSE

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Tecnologia **Controle dos chips**

Nova medida dos EUA mira IAs chinesas

Trump e legisladores apertam regras e investigações para tentar desacelerar o progresso das startups chinesas

NOVA YORK

Dois meses após o DeepSeek, a estrela da inteligência artificial (IA) da China, ter agitado Washington e sacudido Wall Street, as autoridades americanas estão tomando medidas para reprimir a startup chinesa e o apoio da principal fabricante de chips dos EUA, a Nvidia.

Na semana passada, o governo Trump tomou medidas para restringir a venda de chips de IA da Nvidia para a China. Também está avaliando penalidades que impediriam o DeepSeek de comprar tecnologia dos EUA e debatendo a proibição do acesso dos americanos aos seus serviços, disseram três pessoas com conhecimento das ações que falaram sob condição de anonimato.

Os líderes do Congresso também estão pressionando a Nvidia. O Comitê Seleto da Câmara sobre o Partido Comunista Chinês, que se concentra no que é considerado ameaça da China à segurança nacional dos EUA, abriu uma investigação sobre a venda de chips da Nvidia na Ásia. Ele está tentando avaliar se a fabricante de chips dos EUA forneceu conscientemente à DeepSeek tecnologia essencial para o desenvolvimento de IA, potencialmente violando as regras dos EUA.

Essa é a primeira investigação do Congresso sobre os negócios da Nvidia. Isso ocorre em um momento em que o governo Trump luta para implementar uma regra da era Biden que limita o número de chips de IA que as empresas podem enviar para diferentes países.

Os ataques à DeepSeek e à Nvidia são resultado do medo de Washington de que a China possa ultrapassar os EUA em IA, o que teria implicações abrangentes para a segurança nacional e a geopolítica. Se a China assumisse a liderança, poderia usar mais rapidamente os sistemas de IA para projetar armas de última geração, como mísseis e drones autônomos. Ela também poderia persuadir outros países a usar sua tecnologia em suas redes de sistemas e infraestrutura de IA, enfraquecendo a influência dos EUA em todo o mundo.

COMPETIÇÃO. Klon Kitchen, membro sênior do American Enterprise Institute, que se concentra em segurança nacional e tecnologia, disse que a estratégia dos EUA em relação à IA foi usar sua atual liderança na fabricação de chips e sistemas para persuadir os países a se aliarem a eles.

A competição entre Washington e Pequim pela supremacia tecnológica tem agitado o setor de semicondutores. Na esteira da repressão do governo Trump às vendas de chips para a China, a Nvidia e outra fabricante de chips, a Advanced Micro Devices (AMD), disseram que perderiam bilhões de dólares em vendas. Já a ASML Holding, empresa holandesa cujas máquinas são essenciais para a fabricação dos semicondutores mais avançados, disse que os pedidos de seus equipamentos ficaram aquém das expectativas.

KELSEY MCCLELLAN/THE NEW YORK TIMES-21/3/2025



Comitê investiga se empresa comprou ilegalmente chips da Nvidia

Temor

Ataques à DeepSeek e à Nvidia refletem medo dos EUA de que a China possa ultrapassar o país em IA

Procurada, a DeepSeek não respondeu a um pedido de comentário.

John Rizzo, porta-voz da Nvidia, disse que a empresa seguiu "à risca" as instruções do governo dos EUA sobre os produtos que poderia vender e onde poderia vendê-los: "A Nvidia protege e aprimora a segurança nacional, criando empregos e infraestrutura nos EUA, promovendo a liderança tecnológica dos EUA, trazendo bilhões de dólares de receita fiscal para o Tesouro dos EUA e aliviando o enorme déficit comercial dos EUA".

Em janeiro, a DeepSeek sacudiu o setor de tecnologia após o lançamento de um novo sistema de IA, o DeepSeek-V3, que ela alegou ter treinado por US$ 6 milhões, aproximadamente um décimo do que as empresas americanas estavam gastando.

O sistema de baixo custo desafiou o consenso do setor de que sistemas de IA maiores e melhores seriam construídos por empresas que gastassem mais em chips e centros de dados. As ações da Nvidia, que controla o mercado de chips de IA, chegaram a cair 17% em um único dia, reduzindo sua avaliação de mercado em US$ 600 bilhões. "As alegações da DeepSeek fizeram todo mundo pirar porque mostraram que estamos a um momento de ver a peça central da política americana ser prejudicada", disse Kitchen.

RESTRIÇÕES. Em uma conferência com executivos do setor em Washington, em março, o secretário de Comércio, Howard Lutnick, que supervisiona os controles de tecnologia dos EUA, disse que o governo Trump buscaria "um aumento drástico" na aplicação das restrições tecnológicas dos EUA sobre a China, incluindo a imposição de multas às empresas.

"Estamos fartos de pessoas que tentam ganhar dinheiro apoiando as pessoas que buscam destruir nosso modo de vida", disse Lutnick, referindo-se à China.

Na semana passada, Lutnick cumpriu sua promessa. O Departamento de Comércio notificou a Nvidia sobre novas restrições à venda de chips de IA para a China. Os limites significam que a Nvidia precisará de uma licença para vender um chip que fabricou especialmente para a China, o H20. A empresa desenvolveu esse chip modificando as capacidades de um chip de IA líder, o H100, para atender aos limites de desempenho do governo Biden para vendas à China. ● NYT

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.



Bombardeio em Krivii Rih lembra que a paz na Ucrânia está distante



Cinema ***Em cartaz***

Independentes aproveitam frestas para lançar animações

Com diminuição nas estreias dos grandes estúdios, títulos como 'Abá e Sua Banda', 'O Pisante Novo' e 'O Rei dos Reis' chegam às salas

MANEQUIM FILMES



A história de 'Abá e Sua Banda' é universal e tem a ecologia, a polarização e a diversidade como temas urgentes e importantes

MATHEUS MANS

Um tênis falante, um abacaxi que monta uma banda, a jornada de Jesus contada por Charles Dickens e as dores de uma guerra: essas são as histórias que embalam quatro animações que acabam de chegar aos cinemas. Não por acaso. Sem filmes animados vindos de grandes estúdios, produções independentes aproveitaram a janela para achar espaço.

Uma delas, aliás, é brasileira. *Abá e Sua Banda*, produção de encher os olhos com direção de Humberto Avelar, não fica devendo para nenhum filme da Pixar ou da DreamWorks. A história acompanha um mundo habitado por frutas falantes. O protagonista, Abá, é um abacaxi que sonha em ser músico – contrariando os desejos da família, a realeza do lugar.

A ideia do filme surgiu há quatro anos, quando *Abá e Sua Banda* teve suas primeiras ideias rabiscadas. "Começamos com uma ideia mais ampla e fomos lixando as arestas até chegar a uma história possível de ser contada com os recursos no Brasil", conta o diretor ao **Estadão**. "O que a gente queria, em cores, ideias e narrativa, era contar uma história brasileira. Isso deu ao *Abá* uma cara própria. É universal, sim, mas com raízes brasileiras. A ecologia, por exemplo, é um tema urgente e importante, e é bom que o Brasil proponha essa discussão. Assim como a polarização, a diversidade... tudo isso está no filme."

A boa surpresa do longa, além do visual estonteante que mistura técnicas 2D e 3D, está na história. Nessa trama de rebeldia, em que a música é a ferramenta de expressão de seu protagonista, o longa fala de temas sérios. Até mesmo o terrorismo é tratado de forma didática e sensível.

"Falamos de diversidade, golpe de Estado, temas que estão no mundo – mas sempre buscamos soluções pacíficas. Mesmo quando há uma batalha, ela não é resolvida com uma explosão. É com a chegada das abelhinhas, que têm o poder do pólen. E esse pólen é pacificador. Ele transforma os guardas em coquinhos, devolve a eles sua essência inocente", conta Avelar, sobre as decisões criativas. "A gente quis dar essa abordagem da não violência. Resolver os conflitos com harmonia. E foi uma saída muito legal."

PAZ E GUERRA. Enquanto *Abá e Sua Banda* busca falar de pacificação, outro lançamento analisa as dores da guerra. *A Mais Preciosa das Cargas* acompanha a jornada de um humilde lenhador e sua mulher, que lutam contra o frio, a fome, a pobreza e os horrores de uma guerra. Certo dia, a esposa do lenhador acha um bebê abandonado que foi jogado de um trem, e esse encontro transforma a vida do casal.

Um filme diametralmente oposto ao que traz *Abá e Sua Banda*, mas também com ideias sérias faladas por meio da animação. Aqui, no caso, o diretor francês Michel Hazanavicius fala sobre o Holocausto com traços e cores – ainda que o preto e o branco predominem.

Na época de sua primeira exibição, no Festival de Cannes de 2024, o filme foi alvo de críticas. Não era aceitável que tema sério como esse fosse tratado por uma animação. Hazanavicius bateu o pé. "Se você não mostrar o que realmente aconteceu, há um grande risco de acabar contando uma mentira", disse em resposta a uma pergunta na coletiva de Cannes sobre a temática do Holocausto, em trecho destacado pelo *Deadline*. Hazanavicius ainda afirmou que sentiu que a animação se prestava melhor a retratar um assunto tão difícil. "Você não precisa pedir às pessoas que finjam que vão morrer", comentou o francês. "Sentimos que a animação era um modo adequado para lidar com questões de representação."

Outros dois filmes de animação independentes abordam questões culturais, com diferentes ideias e comportamentos. É o caso de *O Rei dos Reis*, produção da Coreia do Sul e dos EUA, assinada pelo Angel Studios – aquele mesmo de *O Som da Liberdade*. Aqui, a ideia é colocar o autor Charles Dickens contando a história de Jesus Cristo para seu filho, numa tentativa de consertar seu relacionamento. É, enfim, uma maneira de o estúdio, que é focado em temas religiosos, colocar em pauta os temas que interessam. É Jesus de forma bem didática.

TÊNIS. Também embarcando nesse vácuo de lançamentos de grandes estúdios está uma produção americana consideravelmente menor que títulos de Disney e companhia. *Sneaks: De Pisante Novo* surpreende por sua proposta: falar sobre a cultura negra e/ou periférica de adoração dos "pisantes". Ou, simplesmente, dos tênis das pessoas. Para isso, o longa-metragem coloca essas peças como criaturas falantes e pensantes. Puxando o tom de *Toy Story*, o longa acompanha um par de tênis que é separado e que precisa se reencontrar no meio de uma cidade grande.

Christian Malheiros, ator sempre lembrado por *Sintonia* e por *Sócrates*, topou dublar um dos tênis na versão brasileira. "O tênis é um símbolo muito forte da cultura de rua, da cultura hip-hop – que é, essencialmente, uma cultura preta. Tanto nos Estados Unidos quanto aqui no Brasil, com suas diferenças", diz Malheiros ao **Estadão**.

"É uma cultura que foi muito marginalizada por muito tempo – e ainda é, mas hoje, graças a Deus, menos. A gente precisa mostrar isso cada vez mais para as próximas gerações. Crianças e adolescentes precisam entender o que é essa cultura do gueto, que sai das periferias como uma forma de protesto e ganha o mundo. Para a gente entender por que existem os Racionais, porque existiu o Tupac, porque surgiram essas figuras tão emblemáticas. É uma cultura muito rica, do hip-hop, street, skate. É importante disseminar cada vez mais, inclusive na animação." ●

"O que a gente queria, em cores, ideias e narrativa, era contar uma história brasileira. Isso deu ao 'Abá' uma cara própria'
Humberto Avelar
Diretor

"O tênis é um símbolo muito forte da cultura de rua, da cultura hip-hop. Que basicamente é uma cultura preta. Tanto nos EUA quanto aqui no Brasil, com suas diferenças"
Christian Malheiros
Diretor

Eufrázio

Cinema Em cartaz

Alucinações no conteúdo e na forma

FREMANTLE



O ator britânico Ben Whishaw estrela a nova produção; padrão visual frenético permite desenhar esse personagem fascinante, duvidoso e sempre lisérgico

Em 'Camaleão Russo', Kirill Serebrennikov narra história do poeta Eduard Limonov, investindo em recursos cênicos pouco ortodoxos

ESTADÃO ANALISA

LUIZ ZANIN ORICCHIO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Eduard Limonov foi um homem múltiplo e paradoxal. Seu biógrafo francês, Emmanuel Carrère, o descreve em um parágrafo breve: "Limonov foi delinquente na Ucrânia; ídolo do underground soviético; mendigo e depois mordomo de um bilionário em Manhattan; escritor da moda em Paris; soldado perdido nos Bálcãs; e agora, na imensa bagunça do pós-comunismo, velho chefe carismático de um partido de jovens desesperados".

Limonov foi isso e muito mais. Sua biografia foi filmada pelo cineasta Kirill Serebrennikov e ganhou, no Brasil, o título de *Limonov: o Camaleão Russo*, em cartaz nos cinemas. Quem interpreta o personagem é o britânico Ben Whishaw. É pouco autêntico ver esse personagem, de fato internacional, se expressando em inglês o tempo todo. Como viveu muito em Nova York, nessa parte o inglês é ok. Mas o que dizer quando conversa com seus país? Soa falso.

Vindo do teatro, Serebrennikov tem o dom da encenação (que se expressa em magníficos planos-sequência) e também dá pouca bola para o realismo. Essa liberdade tem suas vantagens, apesar do evidente apelo comercial de fazer a obra falada em inglês para facilitar a distribuição internacional. Usa recursos cênicos pouco ortodoxos porém eficazes.

PORTAL. Por exemplo, como Limonov viveu em muitos lugares, o diretor faz com que o personagem passe de uma cidade a outra (e de um tempo a outro) com a facilidade de quem atravessa uma simples porta. Como se esta fosse um portal para outra dimensão. Funciona. O ponto forte do filme é que Serebrennikov, na forma, mantém o tom alucinado do personagem.

Essa temperatura alta e o padrão visual frenético permitem desenhar essa personalidade tanto fascinante como duvidosa, porém sempre lisérgica. Limonov foi um profeta ou um farsante? Revolucionário ou fascista? De seus amores heterossexuais, até a experiência homossexual com um mendigo em Manhattan; das mudanças políticas bruscas à prisão; das entrevistas sempre provocativas à fundação de um partido dito bolchevique, cuja bandeira é quase idêntica à do nazismo, trocando apenas a cruz gamada pela foice e o martelo – o que fica de Limonov? Carrère, em sua biografia, deixa o leitor tirar suas próprias conclusões. O filme faz o mesmo. Acompanhamos o personagem, fascinados, porém sempre com um pé atrás. Ou os dois pés. Mas não abandonamos o filme.

Limonov (seu nome real era Eduard Veniaminovich) nasceu em Gorky em 1943 e morreu em Moscou em 2020. Ou seja, viu a luz em plena 2.ª Guerra Mundial, atravessou a guerra fria quando jovem e chegou à maturidade e velhice imerso na confusão ideológica pós-queda do Muro de Berlim (1989) e fim da União Soviética (1991). Difícil imaginar personagem tão complexo em outro período histórico como este conturbado "século breve", como o definiu o historiador Eric Hobsbawm. Quem foi Limonov? Você decide, leitor. ●

A COLUNA DE ALICE FERRAZ É PUBLICADA ÀS TERÇAS, QUINTAS, SÁBADOS E DOMINGOS

ESTADÃO
NEWSLETTER
Saúde & Bem-Estar
Inscreva-se para receber notícias sobre qualidade de vida que vão inspirar você.
Use o QR code ao lado para **inscrever-se** e receber seleções de notícias sobre **rotina saudável**, às **segundas e quintas-feiras**.
bit.ly/news-bemestar
Saúde & Bem-Estar
O Estado de S.Paulo
www.estadao.com.br

Streaming *Ficção científica*

'Andor' torna saga 'Guerra nas Estrelas' mais madura e realista

Produção do universo criado por George Lucas aposta em conflitos internos, mas sem desrespeitar o cânone, diz diretor

MATHEUS MANS

Com *Andor*, o universo de *Star Wars* deu novos e importantes passos. Não só é uma das produções mais aclamadas e ousadas da franquia, como ajudou a mudar os paradigmas do que é esse mundo criado por George Lucas há quase cinco décadas, menos calcada em efeitos especiais e baseada em conflitos íntimos e humanos. Por isso, a temporada final, que acaba de estrear no Disney+, precisa também ser marcante – e é o que promete Tony Gilroy, criador da produção.

"Vamos cobrir quatro anos. A cada bloco de três episódios, vamos avançar um ano no tempo e aterrissar por dois ou três dias em momentos muito intensos. Vamos contar a jornada completa de Cassian Andor por intermédio do funil da rebelião até *Rogue One* – e de lá até *Uma Nova Esperança*", diz ele.

Andor é uma prequela para o filme *Rogue One*, que está localizada entre os acontecimentos dos longas *A Vingança dos Sith* e *Uma Nova Esperança* (veja ao lado). Ao contrário do espetáculo visual que domina outras produções da franquia, aqui a luta é silenciosa.

"Veremos o Império se tornar mais duro, mais sombrio, mais estranho e mais desesperado, tentando agarrar o poder total. E veremos a rebelião enfrentando as dificuldades de formar uma aliança – a que veremos em *Yavin*. Essas são as grandes peças do quebra-cabeça. Mas, dentro disso, vamos lidar com as ansiedades mais íntimas de todos os nossos personagens", explica Gilroy.

A dimensão emocional continua sendo o coração da série e se espalha por vários núcleos e personagens. A atriz Adria Arjona, que interpreta Bix Caleen, descreve sua jornada nesta temporada como uma luta por sobrevivência após traumas profundos.

REBELIÃO. "Você vê esse efeito persistente do trauma, mas ao mesmo tempo tem tanta coisa acontecendo no mundo que é uma grande luta. Há uma forte rebelião interna que ela precisa enfrentar", diz a atriz, que mergulhou em pesquisas sobre trauma após as cenas de tortura da primeira temporada. "Conversei bastante com o Tony sobre isso. Já vimos cenas de tortura tantas vezes em filmes e séries, e o fato de eles terem escolhido uma tortura sensorial, auditiva, foi algo que eu não tinha visto muito", relembra Arjona.

O conflito interno também permeia os personagens do lado imperial. Kyle Soller retorna como o obcecado Syril Karn, um burocrata que ainda tenta provar seu valor. "Na primeira temporada, o Syril sempre esteve nesse estado de 'tornar-se algo', mas sem saber exatamente o quê. Ele está em busca de uma resposta, de uma ideologia que o salve", explica o ator. "Sempre existe esse sentimento de inquietação por baixo de tudo."

Genevieve O'Reilly, que vive Mon Mothma há quase 20 anos, desde *A Vingança dos Sith*, diz que a personagem também passará por transformações. "Há o pessoal, o político e há uma mulher que passou a primeira temporada operando nas sombras, mas que agora precisa sair disso", diz ela.

MATURIDADE. Para Gilroy, essa abordagem mais madura e realista é o que diferencia *Andor* de outras produções da saga. Quando questionado sobre por que é importante falar de política e relações humanas em *Star Wars*, ele responde. "*Star Wars* sempre foi político, desde 1977. E eu sempre examinei a relação do ser humano com o poder, com as organizações. Sempre fiz isso. Então não sei por que é surpresa que eu esteja fazendo isso de novo aqui."



DISNEY+

O ator mexicano Diego Luna como Cassian Andor; dimensão emocional como o coração da série

Onde 'Andor' se encaixa na narrativa da série



LUCASFILM



20TH CENTURY FOX

• Prólogo (1999-2005)
Filmes *A Ameaça Fantasma* (foto), *O Ataque dos Clones* e *A Vingança dos Sith*. Prequela da trilogia original, narra a história de Anakin Skywalker, seu treinamento para se tornar um Jedi e sua eventual ida para o lado negro da Força, renascendo como Darth Vader. Os filmes também abordam a corrupção da República Galáctica, a destruição da ordem Jedi e a ascensão do Império.

• Andor (2024-2025)
Aborda a formação da Aliança Rebelde. O protagonista é Cassian Andor, um ladrão que acaba se unindo ao grupo.

• Rogue One (2016)
O filme conta a história de um grupo de rebeldes que rouba os planos de construção da Estrela da Morte, arma do Império.

• Trilogia original (1977-1983)
Uma Nova Esperança, *O Império Contra-Ataca* e *O Retorno do Jedi* (foto) narram guerra entre a Aliança Rebelde e o Império e a jornada de Luke Skywalker para se tonar Jedi, sob ameaça de Darth Vader.

• Sequência (2015-2019)
O Despertar da Força, *O Último Jedi* e *A Ascensão Skywalker*. Com a destruição do Império, a Resistência agora luta contra a Primeira Ordem e Kylo Ren, com a participação da órfã Rey.

O criador revela ainda que sua abordagem com a comunidade de fãs foi clara desde o início. "Vamos esticar as coisas, abalar a estrutura tradicional, fazer mudanças controversas. Mas vamos levar *Star Wars* mais a sério do que qualquer outro já fez. Nada de cinismo, nada de piscadinhas para a câmera. Ninguém vai fazer piada dizendo que isso tudo é bobo. Nada de cinismo. Vamos respeitar o cânone."

O'Reilly, um nome que atravessa diferentes visões e momentos de *Star Wars*, complementa essa abordagem. "Se você pensar no primeiro filme, *Uma Nova Esperança* era extremamente político. *Andor* observa a história humana por meio da ficção científica. Esse gênero nos dá liberdade para examinar nossa humanidade."

A temporada final de *Andor* promete evolução significativa dos personagens. "A escala da série é enorme e as transformações também são", diz Arjona. Uma despedida corajosa para uma série que ousou ir além das estrelas e que muda definitivamente as bases do universo de *Star Wars*. ●



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

A serenidade inexplicável
Data estelar: Sol e Plutão em quadratura

Dependendo exclusivamente das circunstâncias, o cenário é perfeito para que vivas com o terror te pressionando a que te escondas, mas se tomares a firme decisão de não te ater exclusivamente ao que as circunstâncias históricas determinam e, te voltares para a vida interior, não para te esconder nela, mas para reavivar os laços de fraternidade com a vida, com os reinos da natureza visíveis e invisíveis e, também, com teus semelhantes e diferentes, então experimentarás uma serenidade que parecerá loucura, mas que é a prova de que não estamos sós.

Essa serenidade inexplicável está ao alcance de todas as pessoas de boa vontade que se recusarem a cair no sortilégio materialista, e reforçarem os laços de confiança, mesmo que não haja nada, no mundo exterior, disponível para sustentar essa confiança toda. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
O mundo está em pedaços, provavelmente porque faz tempo que anda assim e apenas faltava descortinar o véu que impedia a visão da realidade. O assunto, agora, é agir dentro de sua capacidade e visão. Só isso.

TOURO 21-4 a 20-5
Se você acha que a pior parte ficou sobre suas costas, melhor olhar com mais objetividade o cenário em que tudo está acontecendo, porque nada está fácil para ninguém. As dificuldades são temporárias, isso sim.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Se você começar a contabilizar todos os erros cometidos, o resultado não será nada positivo. Melhor enterrar o passado e passar a olhar para frente com entusiasmo e vontade de renascer das cinzas de tudo que foi.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Ou as pessoas não são as mesmas de antes, ou você mudou tanto que agora enxerga as mesmas pessoas de sempre com outro olhar. De uma maneira ou de outra, isso anuncia um processo de triagem das amizades. Melhor assim.

LEÃO 22-7 a 22-8
As trapalhadas que as pessoas cometem chegam numa hora em que parecem ser produto de conspiração, porém, não há nada nem sequer parecido acontecendo, é apenas o mistério da vida. Nada demais, nada de menos.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Mesmo que pela lógica não haveria como superar os acontecimentos em curso, continue você fazendo suas tentativas, porque o pouco que fizer agora será o muito de vantagem que você terá no futuro. Isso é positivo.

LIBRA 23-9 a 22-10
Os temores podem até ser legítimos, porém, são baseados em hipóteses e precisam ser dimensionados com serenidade, para não ocuparem toda a alma. As coisas vão se acertar com mais facilidade do que parece, viu?

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Até os que se dedicam a dar golpes nas pessoas estão submetidos a cair em golpes, porque do jeito que anda o mundo, totalmente de ponta-cabeça, não há segurança absoluta para ninguém. Muito louco tudo isso.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
A aparente impossibilidade não há de ser considerada definitiva, porque ainda vai correr muita água embaixo da ponte. Procure se erguer novamente, consertar os erros eventualmente cometidos, e seguir em frente.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Os recursos não faltam nem sobram, procure tomar distância dessa preocupação e se focar em desenhar mentalmente, com máximo detalhe, todos os passos que você vai precisar dar para se aproximar às suas pretensões.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Tentando fazer a coisa certa, provavelmente você fará a errada, e isso não porque falte planejamento, mas porque o cenário anda tão sobressaltado que tudo que depender de outras pessoas está num terreno incerto.

PEIXES 20-2 a 20-3
Se tudo estivesse às mil maravilhas, sua alma teria se acomodado e não sonharia mais. Sonhamos porque não nos conformamos com a realidade atual e nos lançamos, atrevidos, em busca de melhores condições. Assim é a vida.

Cinema

Oscar muda regras para obrigar votantes a assistir a todos os filmes

Novas diretrizes incluem ainda a criação das categorias de direção de elenco e direção de dublês

A Academia de Artes e Ciências Cinematográficas anunciou na segunda, 21, mudanças nas regras de votação para o Oscar. A partir da próxima edição, os membros votantes precisarão comprovar que assistiram a todos os filmes indicados para cada categoria para que seus votos sejam validados na rodada final da premiação.

Antes da alteração, não era obrigatório que os membros de todas as áreas da Academia tivessem visto todos os filmes antes de dar o voto. Algumas exigências mais específicas valiam apenas para categorias como documentário e curtas. Agora, a regra passa a valer de forma ampla, impactando diretamente a votação final em todas as categorias.

A Academia ainda não detalhou como vai verificar que os votantes, de fato, assistiram aos títulos. A mudança vem após críticas recorrentes e relatos de membros que admitiram não terem visto diversos filmes antes de votar.

Outras atualizações divulgadas envolvem a categoria inédita de melhor direção de elenco, que será incluída no Oscar 2026. Para essa categoria, haverá uma fase preliminar com dez filmes selecionados. Em seguida, os membros do ramo de diretores de elenco serão convidados a participar de uma apresentação com exibição de trechos e sessão de perguntas com os indicados.

Outra novidade é a criação da categoria melhor direção de dublês, prevista para estrear na cerimônia de 2028, quando o Oscar celebrará sua centésima edição. A premiação do próximo ano está marcada para o dia 15 de março de 2026, com apresentação de Conan O'Brien. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO | *"A beleza provoca o ladrão mais do que o ouro"* **Shakespeare**

Roberto DaMatta



Um niteroiense em Harvard

Nasci numa família de baianos e amazonenses que "se mudou" para Niterói. Cresci num lar falante exclusivamente de português. Na nossa casa não havia livros, mas havia a esplendorosa música do piano de mamãe.

Fui o primeiro a viajar para o exterior, graças à minha entrada no universo democrático das pesquisas em Antropologia do Museu Nacional. Na Divisão de Antropologia, graças à dedicação e ao profissionalismo do professor Roberto Cardoso de Oliveira, aprendi a estudar, a escrever e, sobretudo, a perseverar. RCO, como a ele nos referíamos, foi um grande mestre numa terra de medíocres metidos a sebo.

Harvard entrou na minha vida quando um dos seus docentes, David Maybury-Lewis, se associou ao meu mentor num projeto de estudo comparativo de grupos tribais de língua Jê. Ele havia pesquisado os Xerentes e os Xavantes e escrito um artigo teórico sobre os Apinajés. Eu os havia visitado e falava inglês.

Esse é o encadeamento que explica como um caipira niteroiense acabou em Harvard e a ela se associou formalmente em 1963-1964 e 1967-1971, quando finalizou o doutorado. A primeiríssima lembrança de Harvard está associada a meu nome. Como não conseguiam pronunciar "Roberto", virei "Mr. Da-Matta". Como sou mais do mato do que da morte, adotei feliz o americanizado DaMatta.

O imenso prestígio de Harvard apareceu quando um colega me explicou que um Ph.D. harvardiano garantia emprego!

De fato, recebi e recusei uma oferta. Devia minha carreira ao Museu Nacional e ao Conselho Nacional de Pesquisas. No museu, permaneci de 1959 a 1986. Nos anos de chumbo, sofri preconceito dos dois lados. Mas institucionalizei o programa de Antropologia que lá existe, transformando colegas bolsistas da Fundação Ford em professores da UFRJ. Contra o chumbo, usei o "Veritas" (lema de Harvard) que, eu sei muito bem, está no fundo de um poço.

Em abril de 1964, um amigo ligou informando que estávamos fazendo nossa revolução cubana. Minutos depois, ouvi que era um golpe militar.

Num curso, apresentei as teorias de um fundador da Antropologia. A professora Cora DuBois, ex-aluna de Franz Boas, comentou: "Sua exposição foi ótima, mas o que você acha das ideias desse autor, concorda com elas?". Não sabia o que dizer.

Na primeira vez que entrei na Biblioteca Widener – na época, a maior do mundo –, fui avisado: "Tenha cuidado com o labirinto de estantes. Um aluno lá se perdeu e foi achado semanas depois, faminto como um náufrago".

Numa nevasca, perguntei se íamos ter aula. "Mr. DaMatta, Harvard não para desde 1636!" E não vai parar ante um presidente mal-educado. Hoje, o niteroiense correria o risco de não entrar em Harvard. Meu conforto é que Donald Trump, com a sua tonelagem de ressentimento e arrogância, lá jamais seria aceito... ●

É ANTROPÓLOGO, ESCRITOR E AUTOR DE 'CARNAVAIS, MALANDROS E HERÓIS'

TER. Alice Ferraz, Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Alice Ferraz, Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Luisa Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli ● **DOM.** Alice Ferraz, Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/3Eyxzq8

- Dois acessórios muito usados na moda
- Aquele que cria aves
- (?) e crua: a verdade sem rodeios
- Siderúrgica de Volta Redonda (RJ)
- Nome da letra "N"
- Arreio de montaria
- Peritos em uma atividade (fig.)
- Perna, em inglês — L E G
- Relativo a todo o cosmo
- O tricolor carioca (fut.)
- Abre mão de
- Desvio moral
- Agasalho feito de malha de lã
- (?)-mail, mensagem via internet
- (?) quais: idênticos
- Assinatura (abrev.)
- Hiato de "fiar"
- Representa o ouro na bandeira (BR)
- O país das massas
- O som da vaia
- Coletivo de elefantes
- "Sansão e (?)", minissérie da Record
- Condição da água no deserto
- Temor; receio
- Apanhar um a um
- (?) Pitanga, atriz
- Aqui
- "(?) Garcia", livro de Machado de Assis
- Tempero da rabanada e da canjica
- Emílio Santiago, cantor
- Vestiário de teatros
- Voltar; chegar
- Recente
- Palavra final de orações cristãs
- A, em espanhol
- Guia espiritual
- "(?) melhor quem ri por último" (dito)
- Cobrir de água
- Cerveja inglesa
- Gênero teatral oposto à comédia
- Significa "Postal", em CEP
- Oduvaldo Vianna, radialista brasileiro
- Menor unidade sonora da língua
- A maior região brasileira (abrev.)
- Em (?) de: em defesa de
- Fruto do qual se produz o vinho

BANCO 2/la. 3/ale — csn. 6/dalila — fonema. 7/avícola.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, uma banda paulistana que mistura black music, música latina e samba-rock com elementos eletrônicos, sendo considerada um dos maiores expoentes do gênero.

Comandar uma equipe de trabalho.	1	2	3		4	5	6
Décimo mês do ano.	7	8	9		10	6	7
Fase de noite escura.	11	8	5		7	12	5
Biscoitos (ing.).	1	7	7		4	3	13
Como é chamado o gato, quando filhote.	10	4		2	5	14	7
Juntar, unir (duas naves espaciais).	5	1		15	11	5	6
Designado para cargo público.	14	7		3	5	16	7
Afinados; harmônicos.	5	1		6	16	3	13
Retroceder (um líquido).	6	3	17		8	4	6
Maior produtor de petróleo do continente africano.	14	4	18		6	4	5
Tipo de letra da palavra em destaque, no texto.	14	3		6	4	9	7
João (?), presidente deposto pelo golpe militar de 1964.	18	7		11	5	6	9
Ostentoso; aparatoso.	12	4		9	7	13	7
(?) de salão: futsal.	17	8		3	10	7	11
Cultivar a terra.	15	11		14	9	5	6

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/4jFqO4Y

Nível Fácil

	6		3	7			9	
1			4			6		8
	3				1			
		4		5			6	7
2			6		7			9
7	5			8		3		
			8				2	
6		8			2			3
	2			9	5		8	

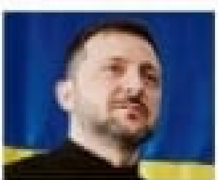
SOLUÇÕES

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel
ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br



Bombardeio em Krivii Rih foi doloroso lembrete de que cessar-fogo permanece tão distante quanto sempre esteve

No parquinho atacado, a lembrança da guerra



Em casa

Um dia após o ataque a Krivii Rih, cidade natal do presidente ucraniano, Volodmir Zelenski, o líder criticou a reação "fraca" dos Estados Unidos e expressou sua gratidão pela forte reação de autoridades europeias

CONSTANT MÉHEUT
DARIA MITIUK
EVELINA RIABENKO
THE NEW YORK TIMES

Suas vidas se cruzaram em torno de um parquinho infantil, numa ensolarada tarde de sexta-feira, na cidade de Krivii Rih, na região central da Ucrânia.

Kostiantin Novik, de 16 anos, tinha ido com seu primo encontrar-se com amigos. O soldador Serhii Smotolok, de 57, tomava uma cerveja na varanda de um restaurante próximo, relaxando após um dia de trabalho. Radislav Iatsko, de 7 anos, estava no banco de trás do carro de seus pais enquanto a família passava pelo parquinho, retornando de uma tarde em sua casa de campo.

Num instante, a vívida imagem virou carnificina: um míssil russo atingiu o parquinho, lançando estilhaços que destruíram tudo em seu caminho.

Kostiantin e seu primo morreram instantaneamente. A perna de Kostiantin foi arrancada pela explosão. Smotolok foi atingido por fragmentos do míssil e sangrou até a morte na varanda. Radislav morreu quando estilhaços arrancaram parte de seu crânio.

"Ficou tudo coberto de sangue", disse seu pai, Rodion Iatsko. Ele implorou para os médicos que chegaram logo depois que salvassem a vida de seu filho. "Então, um homem veio até o nosso carro, olhou para dentro e disse: 'Acabou'."

MAIS MORTÍFERO. O ataque, no dia 4, matou 19 civis, incluindo 9 crianças, tornando-se o bombardeio mais mortífero contra crianças desde o início da invasão da Rússia em escala to-

EVGENIY MALOLETKA/AP





FOTOS FINBARR O'REILLY/THE NEW YORK TIMES





EDUARD KRYZHANIVSKYI/UKRAINE FOREIGN MINISTRY/AFP



1. Homenagem às vítimas no parquinho 2. Ucraniana reza em memorial 3. Bomba deixou cratera 4. Rodion e Anna velam o filho Radislav 5. Autoridades fazem tributo

tal, de acordo com as Nações Unidas. O ataque, o pior contra Krivii Rih durante a guerra, provocou ondas de choque que atingiram toda a Ucrânia, que declarou luto nacional. Aliados ocidentais expressaram solidariedade, com embaixadas em Kiev hasteando suas bandeiras a meio pau naquele dia.

Para os moradores de Krivii Rih, a cidade natal do presidente ucraniano, Volodmir Zelenski, o ataque foi um doloroso lembrete de que, após três anos, a guerra ainda continua, apesar das negociações de cessar-fogo em andamento entre a Ucrânia e a Rússia. Moscou continua a atacar cidades ucranianas distantes das linhas de frente com saraivadas de mísseis e drones, apesar do risco para os civis.

O Ministério da Defesa da Rússia afirmou que o ataque matou 85 oficiais militares ucranianos e ocidentais reunidos no restaurante próximo ao parquinho.

Mas imagens de segurança analisadas pelo jornal americano *The New York Times* mostraram que o restaurante estava lotado de mulheres que participavam de um evento da indústria da beleza, e funcionários limpavam o local minutos antes do ataque.

"Eles simplesmente assassinam crianças e civis", disse Anna Iatsko, a mãe de Radislav, no dia 6, na véspera do funeral do filho. "Não havia soldados, tinha apenas civis."

"Todas as conversas sobre um cessar-fogo não passam de palavras vazias", acrescentou.

ATAQUES. Krivii Rih, uma cidade industrial de 600 mil habitantes a cerca de 64 quilômetros das linhas de frente, tem sido atingida regularmente por drones e mísseis russos. Dois dias antes do ataque da sexta-feira, um míssil matou quatro moradores.

Em meio às dificuldades, os moradores anseiam por momentos de alegria.

Quando Kostiantin, de 16 anos, perguntou à sua tia e tutora legal, Liubov Svoroba, se ele e o primo poderiam ficar com os amigos no parquinho, ela hesitou, mas acabou concordando.

Os dois adolescentes gostavam de desanuviar das sombras da guerra ali, muitas vezes se exercitando em bancos rudimentares e coloridos para exercícios abdominais e máquinas de supino espalhadas pelo terreno arenoso.

"Eles disseram que só queriam dar uma volta e ver os amigos", disse Svoroba, de 65 anos. "Assim que chegaram lá, ocorreu a explosão."

De seu apartamento, a poucos quarteirões de distância, Olga Iaroshenko, de 66 anos, viu uma enorme nuvem de fumaça e poeira subindo do parquinho. A primeira coisa que lhe veio à cabeça foi que seu parceiro, o soldador Smotolok, estava bebendo cerveja no restaurante. Eles estavam juntos havia oito anos, encontrando o amor mais tarde na vida. Eles estavam poupando dinheiro para comprar um carro novo – o sonho de Smotolok.

Enquanto corria para o local do ataque, Iaroshenko viu os corpos de uma mulher, um adolescente e várias crianças, alguns já sob cobertores colocados pelos médicos. "A área parecia um campo de cadáveres", lembrou ela. "Havia gritos e berros – era insuportável."

Restaurante como alvo
Rússia disse que ataque matou 85 militares, mas câmeras mostram que no local havia apenas grupo de civis

Em meio ao caos, ela não conseguia encontrar Smotolok e se agarrou à esperança de que ele estivesse em segurança. Então seu telefone tocou, e o número dele apareceu na tela. "Senti alívio — 'Ele deve estar vivo!'", recordou-se ela de ter pensado.

Iaroshenko atendeu o telefone, mas ouviu a voz de um estranho: "Aqui é o investigador falando. Serhii Heorihiiovich morreu hoje", disse o policial, usando o patronímico de seu parceiro.

CICATRIZES. No domingo seguinte, a região em torno do parquinho ainda exibia cicatrizes da carnificina: manchas de sangue na calçada, restos de corpos espalhados. Prédios próximos tiveram janelas estilhaçadas e uma cratera profunda criada pelo impacto do míssil se abriu a poucos metros do parquinho.

Ainda não está claro exatamente que tipo de arma a Rússia disparou contra o parque. As Nações Unidas, que enviaram uma equipe para inspecionar a área, e as autoridades locais acreditam que a Rússia usou um míssil balístico Iskander que explodiu vários metros acima do parque, espalhando estilhaços.

Rodion Iatsko, o pai de Radislav, disse que sua família era tão unida que ele costumava pensar que, se um míssil ou drone atingisse o parque, todos morreriam juntos. Pelo menos "ninguém sofreria" a dor de perder um ente querido, disse ele.

Mas na sexta-feira apenas Radislav morreu. Seus pais, sua irmã de 8 meses, Adelina, e sua bisavó – todos dentro do carro quando o míssil atingiu a criança – sobreviveram com concussões e arranhões.

Anna Iatsko, a mãe de Radislav, o deu à luz após anos de dificuldades para engravidar. Quando nasceu, disse ela, o bebê "tornou tudo muito melhor".

DOR. Radislav amava animais e passava horas na casa da família coletando baratas, lagartos e borboletas, quando não estava resgatando ouriços das ruas movimentadas. Numa cerimônia em sua memória, na escola onde ele estudava, uma de suas professoras disse que nunca tinha ouvido um menino falar com tanta ternura sobre sua irmãzinha. Anna disse que, quando estava grávida de Adelina, Radislav beijava sua barriga todas as noites antes de dormir.

No funeral, usando uma bandana preta para representar o luto, Anna contemplou o rosto do filho enquanto ele era carregado em um caixão aberto para uma pequena igreja cristã ortodoxa. Um chapéu cinza escondia o ferimento na cabeça. Uma cicatriz vermelha que ia da testa ao olho direito machucado era o único sinal de trauma.

"Não é ele! Não é ele!", gritava a mãe, que depois murmurou o nome de Radislav três vezes, como se tentasse acordá-lo de um longo sono. Antes de enterrá-lo, seus pais colocaram um bichinho de pelúcia entre seus braços.

Nos dias que se seguiram ao ataque, homenagens improvisadas surgiram por todo o parque, com brinquedos de pelúcia, barras de chocolate, rosas e velas cobrindo bancos, balanços e gangorras onde algumas das crianças morreram. A maior pilha de objetos, quase à altura do peito, ficava no centro do parquinho, escondendo um carrossel.

Anna Yatsko disse que desejava apenas uma vida em que as crianças pudessem correr e brincar livremente na Ucrânia. "Mas, por enquanto, nem mesmo um parquinho é seguro", lamentou. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO



Produtos clarinhos e suaves, que não 'briguem' com os ingredientes de uma receita, são os preferidos dos profissionais da confeitaria

"Leite condensado é bom em tudo, no brigadeiro, no arroz-doce, no pudim"
Nana Fernandes
Chef confeiteira

"Um bom leite condensado precisa ter boa fluidez"
Ronny Trojbicz
Sorveteiro

"Antes de se tornar guloseima, o leite condensado era alimento sério: foi leite longa vida, o primeiro da história. Era um leite concentrado já adoçado (para ser diluído em água), criado para suprir a escassez do leite fresco"
Juliana Motter
Confeiteira e autora

Doce Vida

Sabor e textura são aspectos centrais do leite condensado

Com 4 especialistas, júri avaliou 13 marcas do produto encontradas em supermercados também levando em conta aroma e cor

PALADAR Testou

CHRIS CAMPOS

Imaginar a despensa de qualquer cozinha brasileira sem uma única embalagem de leite condensado é quase impossível. O produto é um dos itens mais utilizados em receitas doces em todo o Brasil, seja no preparo de docinhos de festa, como brigadeiro e beijinho; de pudins, flans e cremes; ou na cobertura e no recheio de incontáveis bolos.

Leite condensado também é mandatório no preparo de vitaminas, smooties, café gelado – e que atire a primeira pedra quem nunca se rendeu a comê-lo puro, às colheradas, direto da embalagem.

À primeira vista, este é mais um produto que poderia render questionamentos do tipo: ah! no final das contas, é tudo igual. Só que não... Vamos usar o brigadeiro como exemplo prático. Se o leite condensado é muito líquido, o doce vai levar mais tempo para dar o ponto e render menos por causa da evaporação do líquido excedente. Além disso, um produto mais firme garante economia no consumo de gás durante o cozimento, já que ele ficará pronto mais rapidamente. Detalhes aparentemente pequenos, mas que em grande escala fazem muita diferença. Há variações notáveis nas características sensoriais de um produto para outro, mas o fato de o leite condensado ser um produto com valor afetivo agregado é comum a todas as marcas.

Sabor e textura são determinantes na escolha do produto. Mas aroma e cor também devem ser levados em conta. Produtos mais clarinhos e com aroma suave, que não "brigue" com os ingredientes de uma receita, são os preferidos dos profissionais da confeitaria.

No *Livro do Brigadeiro* (Panda Books), de Juliana Motter, o papel do leite condensado é definido da seguinte maneira: "Antes de se tornar guloseima, o leite condensado era alimento sério: foi leite longa vida – o primeiro da história. Era um leite concentrado já adoçado (para ser diluído em água), criado para suprir a escassez do leite fresco". Assim, o leite condensado foi para a guerra (a primeira foi a Guerra de Secessão nos EUA, entre 1861 e 1865) para alimentação dos soldados. No Brasil, chegou a ser vendido em farmácias como suplemento alimentar. Até que alguém teve a ideia de usá-lo para fazer brigadeiro: o doce mais disputado nos aniversários, a sobremesa improvisada mais desejada do Brasil.

PUDIM. Também é difícil imaginar um cardápio de sobremesas bem brasileiro sem o nosso pudim de leite condensado. "Leite condensado é bom em tudo, no brigadeiro, no arroz-doce, no pudim de leite", afirma sem hesitar a chef confeiteira Nana Fernandes, do Açucareiro da Nana. Ela fez parte do time de jurados da vez, composto ainda pela chef Ana Gabi Costa, do 31 Restaurante; pelo chef Igor Marian, do Experimenta Eventos; e pelo sorveteiro Ronny Trojbicz, da Glidah Sorvetes. O teste foi realizado no restaurante Antonietta Cucina, em Pinheiros.

Juntos, os jurados avaliaram 13 marcas de leite condensado in natura. Critérios como sabor, aroma, textura e cor foram utilizados para chegar às três melhores marcas vendidas nos supermercados. "Leite condensado é um leite vaporizado com açúcar, e tem densidade diferente", avisa o chef Igor Marian, do bufê Experimenta Eventos.

Para a chef mineira Ana Gabi Costa, o produto precisa ter um equilíbrio de açúcar com gordura e com textura para proporcionar o melhor resultado nas receitas. O que mais o leite condensado precisa ter para ganhar pontos com os profissionais da cozinha? "Um bom leite condensado precisa ter bom aroma, sabor e boa fluidez", diz Ronny Trojbicz. ●

As marcas vencedoras



1º Parmalat

O favorito do júri, ganhador do Selo Ouro do Paladar Testou, agradou pelo sabor equilibrado. "É superlisinho e tem uma textura muito agradável", disse um dos avaliadores. O leite condensado semidesnatado da marca foi o único a ganhar nota 10 na avaliação (R$ 6,79, 395 g, no Zaffari)

2º Qualitá

O produto foi avaliado positivamente pelos jurados como o mais encorpado de todos os condensados, com ótimo aroma e sabor – e muito lisinho na boca. Pelo conjunto da obra, o leite condensado integral levou o Selo Prata neste *Paladar Testou* (R$ 7,49, 395 g no Pão de Açúcar)

3º Leite Moça

"Um leite condensado de textura perfeita", disse um dos jurados sobre nosso terceiro colocado, que levou o Selo Bronze. O produto também ganhou pontos por apresentar gordura de qualidade e sabor bem equilibrado no açúcar (R$ 11,60, 395 g, na Casa Santa Luzia)

COMO É FEITO O TESTE

Em todas as provas realizadas pelo *Paladar*, a reportagem faz um levantamento das marcas disponíveis no mercado. Nos dias anteriores ao teste, as amostras são adquiridas em grandes redes de supermercado e empórios da capital paulista. No caso de produtos artesanais, eles são comprados nas lojas online das próprias marcas, de forma anônima. Ou seja, em ambos os casos, as marcas não sabem que seus produtos serão submetidos a uma degustação às cegas. Além disso, o júri também não tem conhecimento de quais marcas fazem parte da seleção antes do resultado da apuração. O *Paladar Testou* é uma iniciativa 100% editorial.

JORNAL DO CARRO
JC

D1
QUARTA-FEIRA, 23 DE ABRIL DE 2025 • ANO 43 • Nº 2172 O ESTADO DE S. PAULO

Avaliação

Rodamos quase 1.300 km de Jaecoo 7 plug-in sem abastecer nem recarregar

Novo SUV híbrido feito na China chega ao Brasil em duas versões com preço inicial de R$ 229.990 e motores 1.5 a gasolina e elétrico que geram até 339 cv e 52 mkgf

FOTOS: JAECOO







1. Estilo é 'parrudo' e há espaço para cinco adultos;

2. Cabine bem acabada traz painel digital e tela de 14,8";

3. Familiar, SUV tem 500 l no bagageiro

REDAÇÃO

Ter um carro híbrido pode ser a união perfeita de dois mundos. Embora seja preciso cuidar da manutenção de dois sistemas de propulsão – a gasolina e elétrico –, a economia com combustível tende a valer a pena. Foi o que a chinesa Jaecoo quis mostrar ao propor um desafio com o 7, SUV plug-in que chega ao País com preço inicial de R$ 229.990.

As marcas Jaecoo e Omoda pertencem à chinesa Chery e focam públicos distintos, mas terão operação única. Assim, seus carros serão vendidos nas mesmas concessionárias.

Para mostrar que o Jaecoo 7 pode rodar mais de 1.200 km sem reabastecer o tanque de gasolina nem recarregar as baterias em tomadas, a marca convidou um grupo de jornalistas para dirigir o SUV de São Paulo a Foz do Iguaçu (PR).

O carro de visual imponente vem em duas versões. A Luxury, de entrada, traz painel de instrumentos de LCD de 10,25 polegadas, central multimídia com tela de 14,8", conexão para Apple CarPlay e Android Auto, sensores de obstáculos na frente e atrás, câmera de 540º (projeta também o que está sob o carro), navegador GPS, teto solar, sete air bags e rodas de liga de 19". Há ainda pacote com assistente automático de condução adaptativo com alerta de risco de colisão frontal, controle de descida e frenagem autônoma de emergência, entre outros itens.

A Prestige, a R$ 249.990, acrescenta bancos aquecidos e ventilados, head up display, som da Sony com oito alto-falantes, iluminação interna com 64 cores, tampa do porta-malas com acionamento elétrico e detecção de presença e carregador de celular por indução. Bem como alerta de risco de colisão traseira, monitoramento de ponto cego e assistente permanência na faixa.

Em ambas, há motor 1.5 turbo a gasolina de 135 cv de potência e 20,4 mkgf de torque e elétrico de 204 cv e 31,6 mkgf. A potência total é de 339 cv e o torque, de 52 mkgf. Segundo a marca, as baterias de 18,3 kWh garantem 79 km de autonomia no modo 100% elétrico, conforme dados do Inmetro.

O sistema, batizado pela Jaecoo de super híbrido, é uma evolução do que equipa o Caoa Chery Tiggo 7, com o qual divide a plataforma T1X. O câmbio é a terceira geração do DHT, também presente no "irmão" montado no Brasil.

Porém, há avanços como lubrificação inteligente, recirculação de gases de escape e gerenciamento térmico. A marca garante que houve melhorias no desempenho, redução do consumo e das emissões.

HONESTO. Antes de iniciar o trajeto, o bocal de abastecimento de gasolina e a entrada do carregador foram lacrados. Optamos por dirigir de forma "normal". Ou seja, mantendo a velocidade máxima da via e com o ar-condicionado ligado o tempo todo. Apenas tivemos o cuidado de tirar o pé do acelerador em descidas para recuperar energia e evitamos acelerações bruscas.

De modo geral, o SUV se comportou bem. Seja como for, como o objetivo era obter o melhor nível de eficiência energética, também evitamos fazer acelerações vigorosas em ultrapassagens, por exemplo.

Assim, não vivenciamos um dos principais problemas relatados por quem tem carro híbrido, que é a falta de potência e torque quando acaba a carga da bateria e o motor elétrico deixa de funcionar. Afinal, no caso do Jaecoo 7, o 1.5 de parcos 135 cv certamente não é capaz de dar agilidade ao SUV, cujo peso beira os 1.800 kg.

O carro tem qualidades como bom acabamento e amplo espaço interno. Mas não há ousadia no estilo da cabine, semelhante à de rivais dessa faixa de preço. Atrás, três adultos podem viajam com conforto.

A tela da central multimídia, em posição vertical, lembra a de tablets – algo que parece ter virado moda nos carros atuais. Assim, dá para dizer que o Jaecoo 7 é correto e agradável de dirigir, graças às várias opções de ajustes elétricos. Além disso, oferece um pacote amplo de equipamentos, sobretudo na versão de topo.

No fim da viagem, aferimos autonomia de quase 1.300 km – outro Jaecoo 7 que estava no grupo cravou 1.453 km. Trata-se de um resultado e tanto para um SUV com 4,5 metros de comprimento, 1,67 m de altura e 2,67 m de entre-eixos. ●

Ficha técnica

● Jaecoo 7 Prestige

Preço sugerido	R$ 249.990
Motor	1.5, turbo, gas. + elétrico
Potência total	339 cv
Torque total	53 mkgf
Câmbio	Automático, DHT
Baterias	18,3 kWh
Comprimento	4,5 metros
Largura	1,88 metro
Entre-eixos	2,67 metros

FONTE: JAECOO

Prós & contras

● **Consumo**
Com tanque de 60 litros de gasolina, SUV rodou quase 1.300 km. Ou seja: consumo médio foi de 21,7 km/l;

● **Força**
Torque do motor apenas a gasolina, de 20,4 mkgf, é pouco para mover o SUV de 1.795 kg.

FOTOS: NISSAN





1. Na frente, destaque para faróis e grade, que parecem se fundir;

2. Cabine tem duas telas integradas e novos acabamentos;

3. Lanternas são um dos poucos pontos polêmicos



Mercado

Nissan inicia produção do novo Kicks no RJ; estreia será em junho

SUV compacto chega como parte da linha 2026 com motor 1.0 turbo flexível de até 125 cv e poderá ter opção de câmbio CVT

REDAÇÃO

A Nissan já produz em Resende (RJ) a nova geração do Kicks. Embora a marca não tenha revelado detalhes, o *Jornal do Carro* apurou que o SUV compacto virá com várias novidades, como motor 1.0 turbo, inédito na gama no País. Além disso, será reposicionado.

Entre os destaques, está a versão com motor TCe de três cilindros e injeção direta de combustível feito pela Horse, divisão de powertrain da Renault. Trata-se do mesmo 1.0 do Kardian, com potência de até 125 cv e 22,4 mkgf de torque. Vale lembrar que as duas marcas são do mesmo grupo.

A tração será no eixo dianteiro e o câmbio dever ser o novo CVT, de relações contínuas. Ou seja, o automatizado de duas embreagens e sete marchas, que equipa o modelo atual, sairá de cena.

Da mesma forma, o novo Kicks ficará mais caro. Quando chegar às lojas, em junho, seu preço ficará em torno dos R$ 150 mil. Para comparação, a versão Play, única disponível atualmente, sai a R$117.990.

Com isso, o Nissan deverá disputar compradores sobretudo com SUVs compactos mais caros. É o caso, por exemplo, de Creta e HR-V. O modelo da Hyundai tem tabela inicial de R$ 147.390 e o da Honda parte de R$ 156.100.

Para isso, a Nissan promete entregar cabine mais sofisticada e espaçosa. O painel, por exemplo, combina duas telas em uma peça única, no topo. Outra evolução importante é o freio de estacionamento elétrico, acionado por botão.

O acabamento mais caprichado também sobressai. Nesse sentido, haverá novos revestimentos, que garantem um estilo mais refinado.

Porém, uma das novidades mais aguardadas deve ficar para 2026 ou mesmo o início de 2027. Trata-se do sistema híbrido batizado pela marca de e-Power e lançado na Ásia há mais de uma década.

HÍBRIDO INÉDITO. Essa solução é diferente das demais híbridas oferecidas no Brasil, nas quais um motor a combustão atua paralelamente com um ou mais elétricos. No e-Power, o propulsor térmico – possivelmente flexível, no caso do Kicks fabricado no Brasil – funciona como um gerador de eletricidade. Portanto, não serve para mover o veículo.

Ou seja, o que envia torque às rodas é um motor elétrico alimentado justamente pela energia gerada pelo motor a combustão. Além disso, essa versão de topo do novo Kicks híbrido terá sistema de regeneração das forças de frenagem.

O Kicks nunca disputou a liderança de vendas. Em 2024, por exemplo, ficou na quarta posição, com 60.455 emplacamentos. Líder do segmento, o Volkswagen T-Cross teve 83.990 vendas no período. ●



LEAPMOTOR

Leapmtor B10 chega ao País no segundo semestre

A Leapmotor, marca chinesa que faz parte do grupo Stellantis, dono da Citroën, Fiat, Jeep e Ram, entre outras, confirmou que vai lançar o B10, seu segundo carro no Brasil, no segundo semestre de 2025. O SUV lançado no Salão de Paris, no ano passado, visa compradores sobretudo do BYD Yuan Plus, conforme a marca. O elétrico tem motor na traseira com potência equivalente a 218 cv e torque imediato de 24,5 mkgf. Na versão de topo, as baterias de 67,1 kWh garantem autonomia de 460 km no ciclo global WLTP. O preço não foi revelado. ●

● **FIAT CRONOS TEM PROMOÇÃO.** Com a chegada da linha 2026 do Cronos, que traz atualizações no visual e na lista de equipamentos, a Fiat faz promoção para "desovar" as unidades 2025 que ainda estão nos estoques das autorizadas. A versão Precision 1.3 com câmbio automático, por exemplo, está saindo a R$ 105.990. São R$ 14 mil a menos que a tabela do modelo 2026. A Drive 1.0, de entrada na linha, pode ser encontrada por R$ 89.990. Portanto, são R$ 13.500 de bônus ante o preço sugerido da mesma configuração do novo modelo,

● **PORSCHE AMPLIA GARANTIA.** A Porsche ampliou a garantia de todos os seus carros novos no Brasil para quatro anos. O novo prazo, no entanto, vale apenas para veículos da linha 2026 que estejam à venda ou em sistema de pré-venda. Vale ressaltar que a cobertura oferecida anteriormente era de dois ou três anos, dependendo do modelo. Para elétricos e híbridos, como Taycan, Panamera e Cayenne, há também a cobertura de oito anos (ou 160.000 km) para as baterias – a das demais partes do veículo segue as regras dos demais modelos.

● **NOVO A5 CHEGA AO BRASIL.** O A5 é uma das 13 novidades que a Audi promete lançar no Brasil em 2025 e substituiu o A4 globalmente. Feito sobre a Plataforma Premium de Combustão (PPC), o novo A5 cresceu – tem 4,82 metros de comprimento e 2,90 m de distância entre os eixos (8 cm a mais). Inicialmente, o novo A5 chega em versão única, com motor 2.0 turbo a gasolina de 272 cv de potência e tração integral.

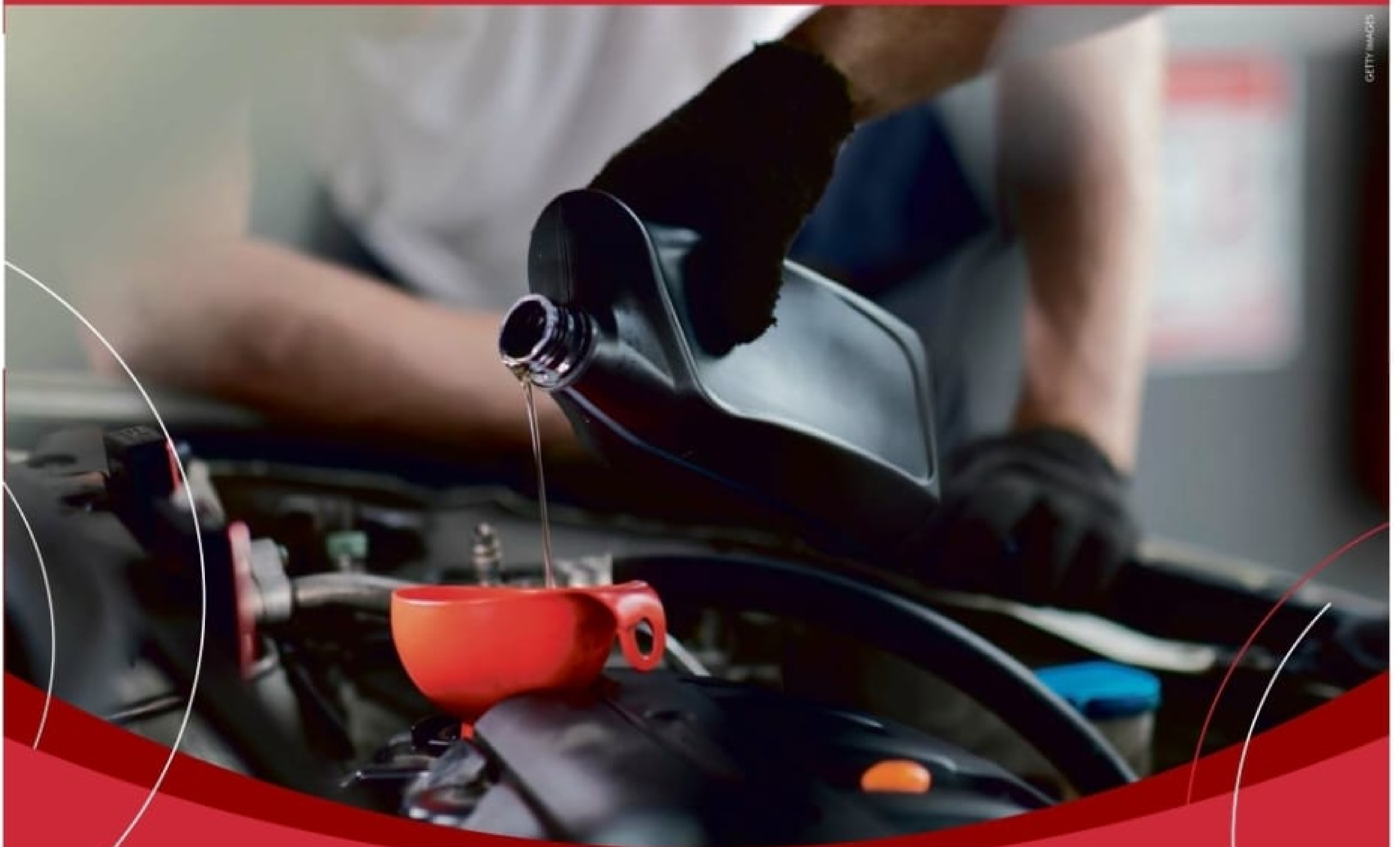
● **VW TERA THE TOWN VEM AÍ.** A Volkswagen e o The Town vão repetir a parceria feita na primeira edição do festival, quando foi lançado uma edição especial do T-Cross alusiva ao evento. Agora, é a vez do Tera Outfit The Town Edition (*à esq.*). O compacto inédito chegará em maio com motores 1.0 flex de 84 cv e 1.0 turboflex de 116 cv. A tabela será divulgada em breve. ●



VOLKSWAGEN

Oficina mobilidade ESTADÃO

Apresentado por:
bradesco seguros



Dicas para deixar a manutenção do veículo sempre em dia.

Confira no Portal **Oficina Mobilidade**



estadaooficinamobilidade.com.br



Bradesco Seguro **Auto**
Especialista no seu carro

Patrocínio: bradesco seguros

Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO

Viabilização: Mobilidade ESTADÃO

Realização: ESTADÃO 150



D7 Opinião:
Tags eletrônicas



Elas reduzem custos no transporte rodoviário

Infraestrutura de transporte

Estação Água Branca será grande hub do sistema metroferroviário

Situada na zona oeste da capital paulista, a parada será ampliada e reconstruída para se transformar em importante polo de conexão entre linhas de metrô e trem

TIC TRENS



Montagem de como será a futura estação Água Branca

LEONARDO GODIM

O governo do Estado de São Paulo autorizou a expansão da Estação Água Branca, localizada na zona oeste da capital paulista. A obra, orçada em 1,3 bilhão, promete torná-la um dos principais 'hubs' de transporte da cidade. A parada, que existe desde o século 19, atualmente atende só a Linha 7-Rubi, da CPTM, com cerca de 30 mil usuários diários. Nos próximos anos passará a operar duas linha de metrô, três ramais de trens urbanos e duas novas linhas de trem que irão ligar a capital paulista às cidades de Campinas e Sorocaba.

A obra para expansão já estava prevista no contrato de concessão do trem para Campinas (TIC Eixo Norte), mas ainda dependia da autorização da Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI).

Após a reforma, a estação Água Branca terá cerca de 40 mil metros quadrados, quatro pavimentos, 56 escadas rolantes e 16 elevadores. A parada irá integrar a ampliação da Linha 3-Vermelha e a nova Linha 6-Laranja (ambas do metrô), as linhas 7-Rubi, 8-Diamante e 9-Esmeralda (trens urbanos) e as linhas de trens intermunicipais até Campinas e Sorocaba (TIC Oeste).

Prazos para execução
A primeira fase da obra será a integração com a Linha 6- Laranja, prevista para o 2º semestre de 2026

De acordo com Luís Kolle, presidente da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Metrô de São Paulo (AEAMESP), ela será "como uma nova Estação da Luz revitalizada". O impacto no entorno será grande e já começa a ser visto por quem passa pelo local.

Da passarela que dá acesso à estação é possível ver as obras nos dois lados dos trilhos do trem. Grandes buracos, com quase 50 metros de diâmetro, foram abertos e concretados em um dos canteiros. O aspecto do bairro ainda é marcado por galpões abandonados.

Em contraste, vê-se ao fundo, em direção à Marginal Tietê, um prédio residencial em construção. Tudo indica que o "surto" imobiliário que ocorreu alguns anos atrás na Barra Funda pode chegar agora à Água Branca. Como consequência, Kolle prevê aumento no valor dos imóveis da região. "Ali há muitas indústrias que fecharam. A nova estação é uma forma coletiva de ocupar esse espaço", diz.

860 LUGARES. A linha de trem até Campinas terá 101 km de extensão, que poderão ser percorridos em uma viagem de 64 minutos. É o mesmo tempo médio da viagem de carro.

Cada trem tem capacidade para transportar cerca de 860 passageiros sentados. A previsão é ter um trem a cada 15 minutos nos horários de pico. "A integração do futuro trem com o metrô vai facilitar o acesso para quem precisa circular pelo centro expandido da capital paulista", acrescenta Kolle.

Além disso, o presidente da Associação dos Engenheiros e Arquitetos do Metrô cita os benefícios para a sociedade, como menores gastos com saúde por causa da poluição e um menor consumo energético, passando da combustão à base de petróleo para energia elétrica. "O valor da tarifa, porém, de R$ 50, em média, perde um pouco de competitividade. Considerando um gasto de 10 km por litro de gasolina, o custo da viagem de carro será muito próximo", opina Luís Kolle.

O engenheiro diz ter dúvidas sobre a execução da primeira fase da ampliação da estação prevista para o segundo semestre de 2026, com o início da operação da Linha 6-Laranja. "É possível se não houver nenhuma intercorrência. Agora, sobre a modernização da estação, creio que até 2030 ainda falaremos sobre isso", opina.

A Secretaria de Parcerias em Investimentos do governo de São Paulo informou, em nota, que as demais fases dependem de estudos complementares e dos projetos executivos. Ainda não há um cronograma para essas etapas. ●

Números da estação

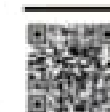
16 mil
metros quadrados de área construída

4
pavimentos

16
elevadores

7
conexões com linhas da CPTM, do metrô e de trens intercidades

FONTE: SPI



NA WEB
Para ler mais notícias sobre mobilidade urbana, acesse: mobilidade.estadao.com.br

Por você a gente tem as melhores ofertas para sair de Hyundai 0 km



Taxa zero | Bônus exclusivos | Supervalorização do seu usado | Parcelas reduzidas



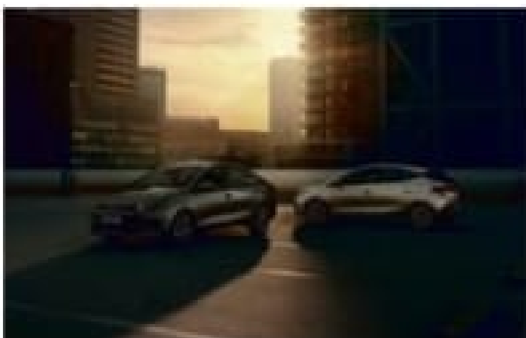
Por você, mais conectividade.
Multimídia com conexão sem fio.



Por você, mais segurança.
Carros equipados com SmartSense.

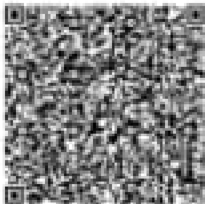


Por você, mais conforto.
Espaço interno de sobra e acabamento premium.



Por você, mais tranquilidade.
Quem confia dá 5 anos de garantia.

Por você, testamos 100% dos carros na fábrica, oferecemos as melhores ofertas, assistência 24 horas, 5 anos de garantia e muito mais. Visite uma concessionária e garanta já o seu próximo 0 km. Descubra de perto por que a Hyundai é por você.



Acesse e saiba mais.

5 ANOS Garantia
Sem limite de quilometragem

HyundaiBR

hyundai.com.br

HYUNDAI
Patrocinador Oficial

CONMEBOL LIBERTADORES



Desacelere. Seu bem maior é a vida.

HB20 Comfort Plus 1.0 L TGDI com transmissão automática - ano de fabricação/modelo 2025/2025 e preço público sugerido à vista (válido para todo o Brasil) de R$ 117.510 por R$ 112.510 com pintura preto ônix e frete incluso. E bônus de até R$ 5.000,00 com usado na troca. O bônus na troca do seminovo será oferecido mediante troca dos VEÍCULOS SEMINOVOS DE QUALQUER MARCA E MODELO. Serão aceitos na troca somente os veículos SEMINOVOS acompanhados com o seu documento único de transferência (DUT) em nome do comprador do veículo HB20 Comfort Plus 1.0 L TGDI com transmissão automática - ano de fabricação/modelo 2025/2025 ou em nome de parentes de primeiro grau (pais, fi lhos, cônjuge), desde que comprovado o parentesco por meio de documentação ofi cial e original. Para mais informações, consulte as concessionárias Hyundai participantes. O veículo SEMINOVO deve ter obrigatoriamente chave reserva, manual do proprietário, certifi cado de garantia com as revisões realizadas de acordo com a recomendação do fabricante. Para que seja aplicável a presente promoção, o veículo SEMINOVO deve apresentar perfeitas condições de uso e pleno funcionamento de todos os equipamentos/acessórios, ou seja, sem a necessidade de reparo e troca de peças. Acessórios e equipamentos instalados no veículo SEMINOVO pelo proprietário não serão considerados como acréscimo ao valor a ser pago. Entrada de R$ 78.757,00 (70%), saldo em 18 parcelas mensais no valor de R$ 2.050,07. Preço total do veículo com os encargos é de R$ 115.658,35. Taxa de juros para o financiamento simulado é de 0,00% a.m. e 0,00% (CET: 0,96% a.m. e 12,10% a.a.). Até 30 dias de carência a contar da data de emissão da Cédula de Crédito Bancário. O valor das parcelas inclui IOF, Tarifa de Cadastro, custos de registro do contrato e CDC Protegido Vida Hyundai (1). Os custos de registro de contrato baseiam-se no valor aplicado para São Paulo e poderão variar de acordo com o DETRAN de cada estado ou autoridade estadual competente para a realização do registro e estarão incluídos no CET – Custo Efetivo Total, que será informado ao cliente antes da contratação. O CET – Custo Efetivo Total irá variar de acordo com valores, prazos e demais condições escolhidas pelo cliente e será informado ao cliente antes da contratação. Não estão incluídos os preços de acessórios, documentação, manutenção ou qualquer outro produto ou serviço ofertado pelo concessionário. Condições sujeitas a análise e aprovação de crédito e demais condições do produto vigentes na data da contratação. Promoção válida no período de 3/4/2025 a 7/5/2025 enquanto durarem os estoques. Imagens meramente ilustrativas. (1) CDC Protegido Vida Hyundai é um produto opcional, garantido por Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A., (atual denominação social da Santander Seguros S.A.), CNPJ 87.376.109/0001-06, Reg. SUSEP 0507-0, Processo SUSEP nº 15414.901626/2017-05. O registro deste plano na SUSEP não implica, por parte dessa autarquia, incentivo ou recomendação à sua comercialização. A aceitação do seguro estará sujeita à análise do risco. O segurado poderá consultar a situação cadastral de sua corretora de seguros Hyundai Corretora de Seguros Ltda., no site www.susep.gov.br, por meio do registro na SUSEP nº 10.2054751.0, nome completo e CNPJ nº 34.278.765/0001-24. Consulte coberturas no site www.hyundai.com.br. Imagens meramente ilustrativas.

Fernando D'Ascola

'A Intermodal é o encontro do ano de setores gigantes'

Feira, que vai até quinta-feira (24), no Distrito Anhembi, espera receber mais de 43 mil visitantes

INTERMODAL



ENTREVISTA

Executivo fala sobre as novidades do evento, suas iniciativas em sustentabilidade, além do impacto do 'tarifaço' dos EUA

DANIELA SARAGIOTTO

Desde ontem (22), a capital paulista tem sido palco de um evento que recebe visitantes de todo o Brasil, além de participantes internacionais. Trata-se da Intermodal South America 2025, feira que se estende até quinta-feira (24) e reúne setores gigantes como o rodoviário, aéreo, metroferroviário, logística, transporte de cargas, comércio exterior, entre outros, tudo no mesmo local.

Neste ano a feira está em novo endereço, no Distrito Anhembi, zona norte da capital paulista, e tem mais de 550 marcas expositoras, conforme a Informa Markets, organizadora do evento. Entre elas há empresas estreantes, como Baterias Moura, Braspress, Samsung SDS, Toyota Empilhadeiras e Zurich Airport Brasil/Floripa Airport, entre outras. Para entender destaques desta edição, o **Mobilidade Estadão** conversou com Fernando D'Ascola, head de negócios do portfólio de infraestrutura e tecnologia da Informa Markets. Confira a seguir.

Qual a importância da Intermodal South America e quais setores ela reúne?
A feira é um grande encontro anual do setor que engloba logística, comércio exterior, além de todos os modais, como aéreo, cabotagem, setor rodoviário e, nos anos ímpares, também o metroferroviário. Isso porque nesses anos é realizado o NT Expo, maior evento da cadeia de transporte do setor metroferroviário. Neste ano batemos recorde em número de marcas expositoras.

Como avalia o impacto das tarifas dos Estados Unidos nas participantes?
O chamado 'tarifaço' e seus desdobramentos representam, sem dúvida, um novo ponto de inflexão nas dinâmicas do comércio internacional. No curto prazo, medidas protecionistas exigem uma resposta ágil dos operadores logísticos, embarcadores e gestores de cadeias globais de suprimentos. Mas é justamente nesse cenário de transformação que a Intermodal South America mostra sua relevância, ao gerar oportunidades e conexões entre participantes e visitantes. E se posiciona como uma plataforma estratégica para que o mercado latino-americano compreenda os desdobramentos, discuta soluções viáveis e fortaleça sua posição no contexto global.

Intralogística será um dos destaques do evento?
Esse é um setor que vem ganhando muita importância e que ainda traz muitas oportunidades. Nesta edição, praticamente todas as marcas de empilhadeiras do mercado estão presentes. Temos empresas de soluções em intralogística de todos os tamanhos, além de companhias de equipamentos e tecnologia. É um segmento que tem muita robótica, automação e tudo isso está exposto, é muito interessante. Quem visitar o evento verá que esse não é um segmento, mas sim um universo.

Quais outras novidades os visitantes encontram?
Temos mais de 550 expositores confirmados e, seguramente, quase 30% deles participam pela primeira vez. Falamos de cerca de 150 companhias que estreiam na feira neste ano. Isso é muito positivo. Também temos a participação de novas empresas de tecnologia da informação que abordam principalmente a questão da comunicação dentro do setor logístico. Temos também a participação de novos portos que vêm pela primeira vez, além de companhias aéreas de cargas.
Outro destaque da edição deste ano é nosso congresso, o 3º Interlog Summit, que ocupa quatro palcos durante o três dias de evento. Ele terá a presença de palestrantes internacionais, que darão um panorama do mercado global, além de especialistas de todos os setores relacionados.

> *"O 'tarifaço' e seus desdobramentos representam um ponto de inflexão nas dinâmicas do comércio global. E é neste cenário de transformação que a feira ganha relevância"*

> *"Há muitas oportunidades em intralogística. Os visitantes vão notar que esse não é um setor, mas sim um universo"*

O que pode ser destacado com relação à sustentabilidade?
Temos ações como redução de resíduos, como projetos de reciclagem nos pavilhões, incentivo ao consumo de produtos locais para minimizar impactos logísticos, além da reciclagem de latas e garrafas PET no evento. Também incentivamos o uso de materiais digitais, o que reduz a impressão de convites, folhetos, entre outros. Contratamos pessoas com deficiência para atuar no evento, o que reforça o compromisso com a inclusão social e a equidade no mercado de trabalho. Também temos o programa Better Stands, iniciativa que visa zerar a geração de resíduos ao incentivar expositores e montadoras a substituírem os estandes descartáveis (de uso único) pelos reutilizáveis, diminuindo o impacto ambiental.

Qual a expectativa de público para esta edição?
Esperamos receber mais de 43 mil profissionais no total ao longo dos três dias de evento. Já o 3º Interlog Summit terá cerca de 90 palestrantes, entre profissionais do País e de fora.

Como o senhor observa a utilização da inteligência artificial (IA) nas operações das empresas do segmento?
A inteligência artificial tem se consolidado como estratégica para aumentar a eficiência, reduzir custos e otimizar as tomadas de decisão no setor de logística e comércio exterior. À medida que as operações se tornam mais complexas e exigem respostas rápidas, a IA surge como uma ferramenta indispensável para empresas que buscam maior competitividade e inovação. Algumas das aplicações de inteligência artificial que observamos com frequência são a gestão inteligente de armazéns (armazenamento, separação e empacotamento dos produtos), otimização de rotas mais rápidas e econômicas no transporte de cargas, monitoramento em tempo real de cargas, automação em processos aduaneiros e a eficiência no atendimento ao cliente com o uso de assistentes virtuais e chatbots. Mas existem inúmeros outros usos. ●

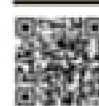
Intermodal 2025

550
expositoras

150
marcas estreantes na feira

90
palestrantes participantes dos congressos

43 mil
visitantes são esperados durante três dias de evento



NA WEB
Para ler mais notícias sobre mobilidade urbana, acesse: mobilidade.estadao.com.br



Bruno Portnoi

Tags eletrônicas no transporte rodoviário

A modernização do transporte rodoviário passa, inevitavelmente, pela adoção de tecnologias que otimizam operações e reduzem custos. Entre elas, os sistemas eletrônicos de pagamento de pedágios se consolidam como um diferencial estratégico para embarcadores que buscam maior eficiência, previsibilidade e controle logístico. No Brasil, onde a infraestrutura viária e a logística ainda enfrentam desafios complexos, o uso de tags eletrônicas é essencial para impulsionar a competitividade do setor.

O Vale-Pedágio Obrigatório (VPO) foi criado para garantir que os custos de pedágio sejam pagos antecipadamente pelos contratantes do frete, protegendo caminhoneiros de despesas inesperadas. No entanto, apenas assegurar esse pagamento não é suficiente para maximizar a eficiência logística. A integração do VPO com tags eletrônicas representa uma evolução significativa, eliminando burocracias e minimizando o impacto de um dos maiores gargalos do transporte rodoviário: o tempo perdido em paradas obrigatórias.

Um dos principais desafios do transporte rodoviário são as filas nas praças de pedágio, que impactam diretamente a produtividade das frotas. Cada minuto de espera compromete o tempo de entrega e gera custos adicionais, tanto para transportadores quanto para embarcadores. O uso de tags eletrônicas permite passagens automáticas, sem necessidade de interação manual, garantindo um fluxo mais dinâmico e previsível. Para gestores logísticos, isso representa maior controle sobre prazos e processos, redução de custos com atrasos e multas contratuais, além de um planejamento mais eficiente da cadeia de suprimentos.

> *Elas reduzem custos, aumentam eficiência operacional e trazem mais confiabilidade, consolidando como pilar essencial para o futuro da logística no Brasil*

ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL. O consumo de combustível – um dos maiores custos operacionais no transporte rodoviário – é outro ponto diretamente impactado pelo uso das tags. A necessidade de reduzir a velocidade, parar completamente e acelerar novamente em pedágios convencionais aumenta significativamente o gasto de diesel, gera maior desgaste mecânico e eleva a emissão de poluentes. Com o uso dos dispositivos eletrônicos de pedágios, os veículos conseguem manter uma velocidade mais constante, o que reduz o consumo de combustível e, consequentemente, os custos logísticos totais da operação.

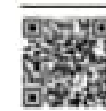
Além da economia direta de combustível, a maior estabilidade na condução proporcionada pelas tags eletrônicas diminui as emissões de CO², alinhando o transporte rodoviário a práticas de sustentabilidade e contribuindo para objetivos ESG cada vez mais relevantes no mercado. Outro benefício significativo é o aumento da vida útil do motor e dos componentes do veículo, reduzindo a necessidade de manutenções frequentes e os gastos operacionais associados. Para os embarcadores, isso significa redução de custos indiretos com o transporte e maior previsibilidade financeira nas operações.

Por isso, a adoção de tags eletrônicas melhora o controle logístico, reduz riscos de atrasos e permite um planejamento mais estratégico das operações. Empresas que investem nessa tecnologia não apenas otimizam seus processos internos, mas também ganham vantagem competitiva em um mercado cada vez mais exigente e dinâmico.

Para os embarcadores, a digitalização dos pagamentos de pedágios por meio de tags eletrônicas e sua integração com o VPO não são apenas conveniências operacionais, mas decisões estratégicas que impactam diretamente a gestão e os resultados financeiros da empresa. Diante desse cenário, investir em tecnologia para otimizar as operações logísticas torna-se fundamental para quem deseja se manter competitivo. O uso de tags eletrônicas reduz custos, aumenta a eficiência operacional e garante mais confiabilidade no transporte rodoviário, consolidando-se como um pilar essencial para o futuro da logística no Brasil. ●

CHIEF MARKETING OFFICE (CMO) DA SEM PARAR EMPRESAS

ESTE TEXTO NÃO REFLETE NECESSARIAMENTE A OPINIÃO DO ESTADÃO.



NA WEB
Para saber o que pensam outros embaixadores da Mobilidade, acesse: **mobilidade.estadao.com.br/embaixadores**

VEM AÍ

MAIO AMARELO 2025

MOBILIDADE HUMANA: A VALORIZAÇÃO DA VIDA NO TRÂNSITO

ESPECIAL MULTIPLATAFORMA TRAZ CONTEÚDO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PAPEL DE CADA UM NA CONSTRUÇÃO DE UM TRÂNSITO SEGURO.

Conheça as possibilidades de patrocínio e associe a sua marca a um movimento de conscientização global.

Escreva para: publicacoes@estadao.com



Realização: ESTADÃO 150 Mobilidade ESTADÃO

Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO

Apoio: ELDORADO FM 107,3

Patrocínio: Uber

ENTREVISTA

Presidente da Abeifa destaca papel central das concessionárias para esclarecer o consumidor na hora da compra

VOLVO DO BRASIL



Marcelo Godoy

‘Precisamos informar melhor o consumidor de carro elétrico’

Para o executivo da Abeifa, as mentiras sobre eletrificados são principais desafios do setor no País

MÁRIO SÉRGIO VENDITTI

Não há uma conversa sobre carro eletrificado que o economista Marcelo Godoy, presidente da Associação Brasileira das Empresas Importadoras e Fabricantes de Veículos Automotores (Abeifa), não insista em um tema: é preciso informar melhor o consumidor sobre as vantagens dessa tecnologia.

O executivo destaca que até hoje muita mentira e desinformação são disseminadas nos meios de comunicação para desqualificar os automóveis híbridos e movidos a bateria. “Cabe a nós, inseridos nesse segmento, educar e esclarecer o cliente”, afirma. Godoy também é presidente da Volvo do Brasil, marca que não oferece mais modelos com motor a combustão. Nessa entrevista ao **Mobilidade Estadão**, ele fala dos desafios da eletrificação brasileira.

As taxas impostas pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afetarão as importações de carros para o Brasil?
O cenário macroeconômico está bagunçado não só pelos tarifaços de Trump, mas pela reorganização que o mundo vem enfrentando. O alvo principal dele é a China, que fabrica muita coisa. Antes, era conveniente comprar produtos chineses, que são agressivos na prática de preços. Só que, agora, a demanda interna pelas mercadorias chinesas vem aumentando. Como consequência, quem dependia das exportações para lá está sentindo na pele essa situação. Cada país deveria produzir o que tem de melhor e não achar que pode fazer absolutamente tudo.

A relação Estados Unidos-China vai impactar a indústria automotiva brasileira?
Precisamos preparar o terreno para não sofrer abalos. Somos exportadores de commodities e devemos manter relações comerciais com China e Estados Unidos. O potencial do nosso Produto Interno Bruto (PIB) para um crescimento sustentável é de 2%. Acima disso, já cria instabilidade, como a inflação. Dessa forma, o que precisamos é ter capacidade para elevar o PIB a 3,5% sem efeitos colaterais. O principal motor da indústria brasileira é o setor automotivo, que ganhou como novo personagem o veículo eletrificado.

As decisões de Trump pegaram o setor de surpresa?
Desafios como esses estavam em nosso radar desde quando assumi a presidência da Abeifa, em dezembro de 2023. Claro que o cenário pode se agravar, mas os riscos estavam postos na mesa e precisamos lidar com eles. Na década passada, o Brasil chegou a vender 3,6 milhões de carros por ano, com potencial para chegar a 5 milhões. Podemos recuperar esse patamar. Passou da hora de o setor automotivo entrar nessa jornada de peito aberto.

> *“Os associados da Abeifa respondem por 50% das vendas de eletrificados e não consideramos mais os híbridos leves (MHEV) como eletrificados”*

> *“Sou contra uso de dinheiro público na infraestrutura de recarga; há outras prioridades. Isso deve vir da iniciativa privada”*

Como chegar a 5 milhões de vendas?
Um exemplo: a frota circulante de automóveis é a mais velha já registrada no Brasil. A substituição gradativa dela já causaria um ganho enorme nas vendas de carros zero-quilômetro.

No primeiro trimestre deste ano, foram vendidos 40 mil eletrificados no Brasil. Esse ritmo de crescimento era esperado?
Os números são positivos, mesmo existindo uma retórica ruim sobre eletrificados no País. É importante dizer que o carro elétrico não é para todos, mas defendemos que a tecnologia dele esteja em todos os automóveis. Os associados da Abeifa respondem por 50% das vendas de eletrificados e não consideramos mais os veículos híbridos leves (MHEV) como eletrificados.

Recentemente, a Omoda Jaecco desembarcou no País. O mercado comporta a chegada de mais fabricantes chinesas de eletrificados?
É uma competição saudável com as fabricantes já estabelecidas no Brasil, que precisam se readaptar, melhorar a eficiência e entender que jogo está sendo disputado. Outros setores já passaram por isso. A indústria de calçados, por exemplo, sofreu com a concorrência dos chineses, mas se reinventou e hoje é um setor robusto que faz frente aos orientais.

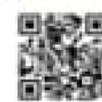
Quais dificuldades os elétricos ainda enfrentam no Brasil?
A desinformação é a principal e as marcas são culpadas nisso, porque ainda não transmitem informações precisas ao consumidor. Precisamos educar o cliente de automóvel elétrico. A dita desvalorização do elétrico é uma falácia. O Volvo EX30 depreciou apenas 7% em um ano de uso. A desvalorização acontece só no carro elétrico ou é uma perda na indústria como um todo? Em alguns casos, a pessoa compra veículo com bônus e, mais tarde, isso se reflete na revenda. Outro mito diz respeito à bateria. Temos estudos com 50 carros que rodaram 250 mil quilômetros e suas baterias perderam apenas 10% da eficiência. O componente dura de 15 a 20 anos e depois é destinado à segunda vida. Outra mentira é a impossibilidade de fazer longas viagens. Atualmente, as autonomias chegam a 500, 600 quilômetros. E, por fim, existe a crença de que carro se incendeia facilmente. Para cada 10 carros que pegam fogo, só um é elétrico. É preciso acabar com essas mentiras, o cliente precisa ser bem informado.

De que forma educar o consumidor?
As concessionárias têm papel importante, porque precisam ser sinceras quando o carro elétrico não é o ideal para o cliente. Se ele é o único veículo da família, o mais adequado é o híbrido. Agora, se for o segundo carro, então não há compra melhor. Muita gente, porém, prefere espalhar a desinformação.

A quem interessa fazer isso?
Não sei, mas prefiro ver a solução. Vamos lembrar a evolução de alguns setores. Quando surgiu o celular, as pessoas reclamavam da falta de um teclado convencional. Mais tarde, foi lançado o teclado digital, sensível ao toque. A tecnologia de um produto novo precisa ser explicada de forma exaustiva ao cliente.

A infraestrutura de recarga ainda é uma barreira para a eletrificação no Brasil?
Também devemos melhorar a informação sobre os hubs de recarga existentes em cidades como São Paulo. São seis, além dos pontos convencionais. Sou contra o uso de dinheiro público para aumentar a infraestrutura, porque o Brasil tem outras prioridades. Isso deve partir da iniciativa privada, inclusive das montadoras.

Como é a relação com a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), que lutou pelo imposto de 35% na importação dos elétricos?
Não temos uma queda de braço, mas tento defender os interesses dos nossos associados, sempre buscando o equilíbrio nas decisões sobre a indústria automotiva. ●



NA WEB
Para saber mais sobre eletrificação no setor de transporte, acesse: **mobilidade.estadao.com.br/patrocinado/planeta-eletrico**